



TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO

Processo: 014.919/2005-4

Relator: Ministro UBIRATAN AGUIDAN

Autuação: 22/08/2005 18:19:44

Tipo de Processo: REPR

Entrada: 22/08/2005

Entidade/Órgão: EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS - MC

Unid. Interessada: SECEX1/DT3

Interessado: 1º SECRETARIA DE CONTROLE EXTERNO - TCU

0.000044 107994

Lote

Responsável:

Assunto:

REPRESENTAÇÃO DE EQUIPE DE AUDITORIA ACERCA DE POSSÍVEIS IRREGULARIDADES NO PATROCÍNIO DOS CORREIOS NO FÓRUM SOCIAL MUNDIAL 2005 (continua)

Volume

N° de Ordem: PRINCIPAL

Data de Criação: 22/08/2005 18:19:37

ANDAMENTO		DATA		ANDAMENTO	DATA
52021	2.	9	थळ		
SELEG-I NO SEC	25	1	2005		
SOA	2:	8	2005		
SEGULA	23	80	7005		
SECFX-13	65	08	05		9
SA/1.75ETEX	.6	80	70		
		jė.		lac	S nº 03/2005 - CN -
					ME - CORREIOS
				a par	s. <u>C001</u>
	_	- 10 A- 10- 10-			5767
					Co-personal metals

3767.

Natureza: Representação

Entidade: Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - ECT

Interessado: 1ª. Secretaria de Controle Externo

Assunto: Representação da 1ª. Secretaria de Controle Externo acerca de possíveis irregularidades no patrocínio dos Correios aos eventos: Fórum Social Mundial 2005, Feira Transnacional 2004, VIII

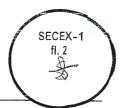
Encontro Internacional de Negócios do Nordeste.

Trata-se de representação formulada pela equipe responsável pela Auditoria Fiscalis nº 890/2005, designada pela Portaria de Fiscalização nº 961, de 27 de junho de 2005, com o objetivo de realizar auditoria de conformidade sobre os processos de licitação e contratos mencionados em notícias veiculadas na imprensa sobre corrupção na ECT.

RESUMO

- A presente representação visa cumprir despacho do Exmo. Ministro-Relator Ubiratan Aguiar no TC 007.694/2005-2, no sentido de que indícios de irregularidades graves observados no decorrer do processo de fiscalização sejam relatados tempestivamente, consoante o disposto no Inciso II do art. 86 da Lei Orgânica c/c o *caput* do art. 246 do Regimento Interno do Tribunal de Contas da União.
- Conforme planejamento elaborado oportunamente, estão sendo analisadas diversas ações publicitárias realizadas pela ECT por meio das agências de publicidade contratadas. Para analisar se as ações publicitárias estavam sendo realizadas de maneira adequada, foram formuladas as seguintes questões de auditoria:
- Q1 Foi observado algum procedimento que possa dar margem ao direcionamento do processo licitatório?
- Q2 Foi comprovada a situação de regularidade fiscal e cadastral da contratada perante a Administração Pública?
- Q3 Ocorreram aditivos ao contrato em valores significativos?
- Q4 A empresa contratada efetivamente executou ou está executando o contrato?
- Q5 Houve execução de despesas fora do objeto do contrato ou para as quais a agência recebeu a comissão sem que tenha prestado qualquer serviço ?
- Q6 Os preços executados no contrato são compatíveis com os praticados no mercado?
- Q7 As empresas que apresentaram preços comparativos ou que foram subcontratadas pela Agência detentora do contrato existem e possuem capacidade operacional para a realização das atividades subcontratadas?
- Q8 Os serviços contratados pela Agência de Publicidade no âmbito do contrato celebrado com a ECT foram efetivamente prestados, em estrito acordo com as especificações?
- Q9 A fiscalização do contrato e o acompanhamento de sua realização foram efetivamente realizados, de forma satisfatória, pelo órgão/entidade contratante?
- Q10 Há indícios de ocorrência de procedimentos fraudulentos com relação à emissão de notas fiscais de prestação de serviços ou fornecimento de bens?

 ROS nº 03/2005 CN -
- 3 Este relatório trata das seguintes ações promocionais desenvolvidas pela agência SMP&B Comunicação Ltda:
- a. Fórum Social Mundial 2005;
- b. Feira Transnacional 2004;
- c. VIII Encontro Internacional de Negócios do Nordeste.



Doc

- Analisados os documentos fornecidos pela ECT, constatou-se a existência de indícios de irregularidades na execução das ações promocionais examinadas, alguns dos quais passíveis de acarretar dano ao erário . Em síntese, foram identificados os seguintes pontos:
- a. Recebimento de comissão pela agência sem a prestação de qualquer serviço;
- b. Inexistência das empresas que apresentaram propostas para subcontratação de serviços;
- c. Sobrepreço na aquisição de bens ou na prestação de serviços contratados pela agência de publicidade no âmbito do contrato;
- d. Subcontratação sem justificativa exigida contratualmente;
- e. Subcontratação de serviços sem comprovação da sua prestação e com cobrança indevida de despesas vedadas no contrato;
- f. Inexistência de projeto básico da ação publicitária a ser produzida;
- g. Ausência de avaliação posterior dos resultados obtidos pela ação promocional.
- Registre-se que o grande número de indícios de irregularidades identificados justifica a representação, em que pese a relativa baixa materialidade dos débitos quantificados, uma vez que evidenciam a utilização de procedimentos fraudulentos na execução dos contratos, bem como indicam que situações similares podem estar ocorrendo em outros contratos firmados entre a Administração Pública e agências de publicidade e propaganda, os quais envolvem, sempre, uma pluralidade de ações mercadológicas semelhantes a esta.

ACHADOS DE AUDITORIA

- 6 Achado: Recebimento de comissão pela agência sem a prestação de qualquer serviço
- 6.1 Situação Encontrada
- 6.1.1 Ação: Fórum Social Mundial 2005
- 6.1.1.1 A ECT concedeu à Associação Brasileira de Organizações Não Governamentais ABONG, patrocínio no valor de R\$ 400.000,00 (quatrocentos mil reais) para a realização do Fórum Social Mundial 2005 FSM, que aconteceu em Porto Alegre/RS, no período de 26.01 a 31.01.05. Do valor do patrocínio, a agência SMP&B Comunicação Ltda. recebeu R\$ 20.000,00 (vinte mil reais), correspondentes a 5 % (cinco por cento) do valor despendido, a título de honorários por apoio ao FSM, conforme recibo da ABONG (fl. 58, Anexo 1), orçamento de produção nº 003/05 (fl. 58, Anexo 1), de 11.01.05, Planilha de Ações de Divulgação 0062/2005 (fl. 52, Anexo 1), de 11.01.05, e nota fiscal 025728 da SMP&B Comunicação Ltda (fl. 53, Anexo 1).
- 6.1.1.2 Não restou comprovado nos documentos fornecidos pela ECT a efetiva intermediação da agência na contratação do evento, pois o patrocínio foi solicitado diretamente pela ABONG à ECT, por intermédio do ofício AB-000105 (fl. 63, Anexo 1), de 05.01.05, dirigido aos cuidados do Sr. José Otaviano Pereira, então chefe do Departamento de Comunicação e Marketing DMARK e a análise e decisão sobre a sua concessão ocorreram no âmbito do DMARK, conforme se depreende da leitura dos documentos presentes no processo. No ofício estavam relacionadas as contrapartidas oferecidas, que previam a inserção da logomarca da ECT no site, em totens, em programas e flâmulas, itens desenvolvidos pela organização do evento, não pela agência.
- 6.1.2 Ação: Feira Transnacional 2004
- 6.1.2.1 A ECT concedeu à Feira Transnacional 2004, organizada pela Transnacional Feiras e Eventos Ltda, que ocorreu em São Paulo/SP, no período de 18 a 20 de agosto de 2004, patrocínio no valor de R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais). Do valor do patrocínio, a agência SMP&B Comunicação Ltda. recebeu R\$ 10.000,00 (dez mil reais), correspondentes a 5% (cinco por cento) do valor despendido, a título de honorários por apoio à Transacional 2004, conforme orçamento de produção nº 0091/04 (fl. 5, Anexo 3), de 18.08.04, Planilha de Ações de Divulgação 0908/2004 (fl. 2, Anexo 3), de 18.08.04, e nota fiscal 022404 (fl. 9, Anexo 3) da SMP&B Comunicação Ltda.
- 6.1.2.2 Não restaram comprovadas nos documentos fornecidos pela ECT atividades desenvolvidas pela agência, referentes ao desenvolvimento e à execução da ação promocional que justificassem a sua

remuneração, pois o patrocínio foi solicitado diretamente pela Transnacional à ECT, por intermédio de proposta (fls. 26/34, Anexo 3) dirigida aos cuidados do Sr. José Otaviano Pereira, então chefe do DMARK, e as análises, negociações e decisões que levaram à proposta datada de 27.07.04 ocorreram no âmbito do DMARK (fls. 18/20, Anexo 3), conforme se depreende da análise dos documentos presentes no processo. Na proposta de 27.07.04 (fls. 21/25, Anexo 3) estavam relacionadas as contrapartidas oferecidas a serem executadas pela promotora do evento, dentre elas projeto e montagem de stand, recepcionistas, locação de computadores e aparelhos de TV, buffet, assessoria de imprensa, segurança, limpeza, taxa de prefeitura, produção de banners, dentre outros itens.

6.1.3 Ação: VIII Encontro Internacional de Negócios do Nordeste

- 6.1.3.1 A ECT concedeu ao VIII Encontro Internacional de Negócios do Nordeste, que ocorreu em Fortaleza/CE, nos dias 17 e 18 de março de 2004, organizado pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Ceará SEBRAE/CE, patrocínio no valor de R\$ 28.000,00. Do valor do patrocínio, a agência SMP&B Comunicação Ltda. recebeu R\$ 1.400,00, correspondentes a 5% do valor despendido, a título de honorários por apoio ao evento, conforme orçamento de produção 0009/04 (fls. 3, Anexo 2), de 26.02.04, Planilha de Ações de Divulgação 0124/2004 (fl. 01, Anexo 2), de 02.03.04, e notas fiscais 001511 (fl. 22, Anexo 2) e 8343 (fl. 4, Anexo 2), da SMP&B e do SEBRAE/CE, respectivamente.
- 6.1.3.2 Não restaram comprovadas nos documentos fornecidos pela ECT atividades desenvolvidas pela agência, referentes ao desenvolvimento e à execução da ação promocional, que justificassem a sua remuneração. Três fatos embasam essa conclusão:
- a. o patrocínio foi solicitado pelo SEBRAE/CE ao Diretor Regional da ECT no Ceará, Sr. José Alcir Araújo Silva, por meio da carta circular nº 058/2003, de 22.12.03 (fl. 7, Anexo 2);
- b. o chefe do DINOP encaminhou ao chefe do DMARK, em 05.02.04, a CI/ASS/DINOP-10.005/2004, na qual solicitava verificar a possibilidade da ECT apoiar o evento (fl. 6, Anexo 2);
- c. conforme se depreende do orçamento de produção 0009/04, de 26.02.04, todas as contrapartidas foram fornecidas pela organização do evento: stand de 32 m², decoração básica de stand, instalações elétricas para uso de Internet, participação e convites para o ciclo de palestras, 50% de abatimento no valor da inscrição para empresas por ela indicadas (fls. 3, Anexo 2).

6.2 Critério de Auditoria

- 6.2.1 A Instrução Normativa nº 3, de 31.05.93, da antiga Assessoria de Comunicação Institucional da Presidência da República, classifica a atividade publicitária em dois tipos: propaganda ou promoção. A atividade publicitária de propaganda é definida no item 2 da IN nº 3 como a atividade de criação, produção e distribuição de mensagens, padronizadas quanto aos veículos de divulgação. A atividade publicitária de promoção, por sua vez, é caracterizada no item 4 da IN nº 3 como e patrocínio cultural, espontivo a organização e a participação em feiras e exposições, a veiculação de propaganda não ostensiva no entrecho dramático de filmes e telenovelas e demais ações que não se prestam à reprodução, sob o mesmo formato e com o mesmo conteúdo, em situações diversas para as quais foram originalmente concebidas.
- 6.2.2 Para a realização de atividades publicitárias de promoção, tais como a organização e a participação em feiras e exposições, nos termos do item 4 da citada IN nº 3, não se aplica a obrigatoriedade do concurso de agência ou agenciador de propaganda.
- 6.2.3 Da mesma forma, o Decreto 4.799, de 02.08.03, que dispõe sobre a comunicação de governo do Poder Executivo Federal, estabelece no §1º do art. 9º que as ações de promoção poderão ser executadas sem a intermediação de agência de propaganda, a critério dos integrantes do SICOM¹.
- 6.2.4 O contrato firmado entre a ECT e a agência de publicidade estabelece, no item 8.1.2 da cláusula oitava, honorários de 5% (cinco por cento) incidentes sobre os custos comprovados e previamente autorizados de outros serviços realizados por terceiros, com a **efetiva intermediação da agência**, referentes ao desenvolvimento e execução de ações promocionais.

6.3 Efeito

6.3.1 Pagamento indevido à agência de publicidade de honorários correspondentes à 5% do valor concedido à título de patrocínio às ações mercadológicas analisadas, comonne tabela a seguir, sem que

Doc: 3767

RQS nº 03/2005 - CN -

Decreto 4.799/03 – Art. 4º. O Sistema de Comunicação de Governo do Poder Executivo Federal (SICOM), instituto pelo de 1004, de 11 de setembro de 1996, é integrado pela Secretaria de Comunicação de Governo e Gestão Estratégica da Presidência de República, como órgão central, e pelas unidades administrativas dos órgãos e entidades do Poder Executivo Federal que tenham a atribuição de gerir atividades de comunicação de governo.



tenha sido caracterizada e comprovada a sua efetiva intermediação nos termos do item 8.1.2 da cláusula oitava do contrato 12371/2003, e, também, por ser a intervenção da agência de publicidade dispensável, nos termos do § 1º do art. 9º do Decreto 4.799, de 02.08.03 e da IN nº 3, de 31.05.93.

Ação Mercadológica	Patrocínio (R\$)	Honorários (R\$)
Fórum Social Mundial 2005	400.000,00	20.000,00
Feira Transnacional 2004	200.000,00	10.000,00
VIII Encontro Internacional de Negócios do Nordeste	28.000,00	1.400,00
Total (R\$)	628.000,00	31.400,00

6.4 **Evidências**

Decreto 4.799, de 02.08.03, da Presidência da República, Instrução Normativa nº 3, de 31.05.93, da antiga Assessoria de Comunicação Institucional da Presidência da República, ofício AB-000105, contrato 12371/2003, Nota Fiscal 025728 da SMP&B Comunicação Ltda, Planilha de Ações de Divulgação 0062/2006, de 11.01.2005, recibo da Associação Brasileira de Organizações Não Governamentais.

6.5 Encaminhamento

Citação dos responsáveis e da agência SMP&B Comunicação Ltda, CNPJ 01.322.078/0001-95, para que, nos termos do artigo 12, inciso II da Lei nº 8.443/92 c/c o art. 202, inciso II do Regimento Interno do TCU, apresentem alegações de defesa ou recolham aos cofres da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - ECT, a importância de R\$ 31.400,00 (trinta e um mil reais), em virtude do pagamento à agência SMP&B Comunicação Ltda., CNPJ 01.322.078/0001-95, de honorários por patrocínios concedidos, conforme quadro a seguir, sem a efetiva intermediação da agência, em afronta ao item 8.1.2 da cláusula oitava do contrato 12371/2003, c/c o item 4, da IN nº 3, de 31.05.93, da Assessoria de Comunicação Institucional da Presidência da República e art. 9°, § 1° do Decreto 4.799, de 02.08.03, da Presidência da República.

Ação Mercadológica	Patrocínio (R\$)	Honorários (R\$)
Fórum Social Mundial 2005	400.000,00	20.000,00
Feira Transnacional 2004	200.000,00	10.000,00
VIII Encontro Internacional de Negócios do Nordeste	28.000,00	1.400,00
Total (R\$)	628.000,00	31.400,00

Achado: sobrepreço na aquisição de bens ou na prestação de serviços contratados pela agência de publicidade no âmbito do contrato

7.1 Situação Encontrada

7.1.1 Ação: Fórum Social Mundial 2005

Entre as contrapartidas oferecidas pelos organizadores do evento à ECT já referenciadas, constava a disponibilização de área destinada à montagem de stand. De sorte, a viabilizar a participação da ECT no Fórum, foram adotadas diversas providências, dentre as quais a criação e produção de um folder denominado "Passa tempo", com tiragem de 10.000 unidades, com as seguintes especificações: formato fechado 21,0x30,0 cm, formato aberto 21,0x30,0cm, impressão 4x4 cores, papel Couche fosco 170 gr., acabamento com 01 dobra, refilado e empacotado.

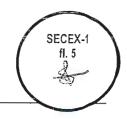
Para a execução dos serviços foram coletadas propostas junto a três gráficas estabelecidas em Brasília/DF (fls. 46/48, Anexo 1), conforme o quadro a seguir:

CNPJ	Quantidade	Valor unitário (R\$)	ROS (R\$) 3/2005 - CN -
26.443.607/0001-59	10.000	0,7890	7.890,00 RREIOS
37.176.7990001-81	10.000	0,8156	8,156,00
03.386.199/0001-26	10.000	0,9560	FIS 9 560 00 5
	26.443.607/0001-59 37.176.799/0001-81	26.443.607/0001-59 10.000 37.176.799/0001-81 10.000	26.443.607/0001-59 10.000 0,7890 37.176.799/0001-81 10.000 0,8156

A proposta selecionada, por apresentar o menor preço entre as três, foi a da empresa

Lasercor Reproduções Gráficas e Editora Ltda (fl. 46, Anexo 1).

3767 ...



7.2 Critério

7.2.1 A fim de comparar a cotação apresentada pela agência com a praticada no mercado, realizamos pesquisa de preço junto a duas gráficas estabelecidas em Brasília/DF (fl. 98, Anexo 1):

Gráfica	CNPJ	Quantidade	Valor unitário (R\$)	Valor total (R\$)
Coronário Editora Gráfica Ltda	00.119.123/0001-46	10.000	0,5600	5.600,00
Kaco Gráfica e Editora	72.599.921/0001-23	10.000	0,5500	5.500,00

7.2.2 Constata-se, que o preço unitário pago pela ECT para confecção dos folders, R\$ 0,7890, é, pelo menos, 40,89% superior ao maior preço pesquisado, e 43,45% superior ao menor preço, revelando indícios da prática de superfaturamento dos preços cobrados para a impressão da peça promocional em questão, o que acabou por onerar o serviço em, pelo menos, R\$ 2.409,50, correspondentes à diferença entre o preço pago pela ECT (R\$ 7890,00) e o maior preço cotado (R\$ 5.600,00), acrescida de honorários de 5% (R\$ 119,50).

7.2.3 Entendemos aplicável, aqui, a hipótese prevista no § 2º do art. 25 da Lei 8.666/93 que prevê a responsabilidade solidária do fornecedor, no caso a agência, e do agente público responsável nos casos de superfaturamento comprovado, sem prejuízo de outras sanções legais cabíveis. Segundo Jessé Torres Pereira Júnior², o citado preceito legal "tem em mira responsabilizar, solidariamente, o licitante e o agente público por dano que hajam causado à Fazenda em caso de superfaturamento quando de aquisição direta, seja porque dispensada ou inexigida a licitação".

7.3 Evidências

7.3.1 Contrato 12371/2003, assinado entre a ECT e a agência de publicidade SMP & B Comunicação Ltda, estimativa de preços fornecida pela agência de publicidade (fls. 46/48, Anexo 1), estimativa de preços obtida pela equipe de auditoria do TCU (fl. 98, Anexo 1).

7.4 Efeito

7.4.1 Apesar de apresentadas as pesquisas de preço junto a três fornecedores exigidas no item 5.1.7 da cláusula quinta do contrato 12371/2003, resta evidenciado o descumprimento ao item 5.1.5 da cláusula quinta do contrato, no que se refere à busca de condições mais vantajosas para a contratante.

7.5 Encaminhamento

7.5.1 Citação dos responsáveis, solidariamente com a agência SMP&B Comunicações Ltda, CNPJ 01.322.078/0001-9, nos termos do art. 12, II da Lei 8.443/92 c/c o art. 202, II do Regimento Interno do TCU e do art. 25, § 2º da Lei 8.666/93, para que, no prazo de quinze dias, apresentem alegações de defesa para o pagamento de serviços gráficos por preços superiores aos praticados no mercado ou recolham a quantia devida, R\$ 2.409,50, correspondentes à diferença entre o preço pago pela ECT (R\$ 7.890,00) e o maior preço cotado (R\$ 5.600,00), acrescida de honorários de 5% (R\$ 119,50), corrigida monetariamente.

8 Achado: subcontratação sem justificativa exigida contratualmente

8.1 Situação Encontrada

8.1.1 Ação: Fórum Social Mundial 2005

8.1.1.1 A agência de publicidade SMP&B Comunicações Ltda contratou a Multi Action Entretenimentos Ltda para coordenação e acompanhamento de ações no evento do Fórum Social Mundial 2005 por R\$ 13.999,50, conforme Nota Fiscal 025825 (fl. 15, Anexo 1), da SMP&B e 003690 (fl. 16, Anexo 1), da Multi Action. Para tanto, recebeu honorários no montante de R\$ 699,98, correspondentes a 5 % (cinco por cento) do valor da subcontratação.

8.1.1.2 Não restou comprovada a necessidade da subcontratação, que deveria constituir-se em exceção devidamente motivada e aprovada pela ECT. Tampouco restou comprovada a prestação do serviço pela MultiAction. Aspecto curioso diz respeito à inclusão, nas propostas para montagem do stand das empresas Batistello (fl. 12, Anexo 1) e E-ventos (fl. 11, Anexo 1), de orçamento referente à coordenação do evento, o que permitiria acreditar, inclusive, na hipótese de subcontratação dos serviços por intermédio da subcontratada (Multi Action Entretenimentos Ltda).

² PEREIRA Júnior, Jessé Torres. Comentários à lei das licitações e contratações da administração Pública. Renovar. São Paulo. 2003. p. 316

1

FIS:

SECEX-1 fl. 6

8.2 Critério

- 8.2.1 O contrato firmado entre a ECT e a agência SMP&B inclui no seu objeto, conforme sua cláusula segunda, o assessoramento e o apoio na execução de ações de comunicações, relacionadas ao planejamento e montagem de stands em feiras e exposições.
- O contrato estipula, ainda, no item 5.1.2 da cláusula quinta, que a contratada deverá realizar os serviços contratados com recursos próprios, prevendo, a contratação de terceiros quando necessário.
- Sobre a possibilidade de subcontratação versa o art. 72 da Lei 8.666/93, que permite a subcontratação até o limite estabelecido, em cada caso, pela Administração, sem prejuízo das responsabilidades legais e contratuais. Os limites, no caso em questão, são os dispositivos contratuais citados nos itens anteriores.
- Da leitura do texto legal e dos dispositivos contratuais relacionados, constata-se que a subcontratação de serviços pela agência é possível, contudo só pode ser feita quando necessário e se previamente aprovada pela contratante, nos termos precisos do item 5.1.2 da cláusula quinta do contrato. A subcontratação constitui-se, portanto, em exceção que deverá ser devidamente motivada, caso contrário, a agência poderia subcontratar tudo, perceber honorários, de forma que, quanto maiores os custos envolvidos, maiores seus lucros.

Destaque-se, ainda, nesse sentido, o art. 68 da Lei 8.666/93 estabelece que o contratado deverá manter preposto aceito pela Administração no local da obra ou serviço para representá-lo na execução do contrato.

8.3 **Evidências**

Contrato 12371/2003, Lei 8.666/93, Proposta da empresa Multi Action Entretenimentos Ltda (fl. 21, Anexo 1), Nota Fiscal 025825 da SMP&B Comunicação Ltda (fl. 15, Anexo 1) e Nota Fiscal 003690 da Multi Action Entretenimentos Ltda (fl. 16, Anexo 1).

8.4 **Efeito**

Ocorrência de ato de gestão antieconômica do qual resultou dano ao erário, pela 8.4.1 inobservância dos dispositivos contratuais relacionados, do art. 72 da Lei 8.666/93, com a subcontratação da Multi Action Entretenimentos Ltda.

8.5 Encaminhamento

- Audiência do responsável, nos termos do art. 43, II da Lei 8.443/92 c/c o art. 250, IV do Regimento Interno do TCU para que, nos prazo de quinze dias, apresente razões de justificativa para a subcontratação da empresa Multi Action Entretenimentos Ltda, CNPJ 03.824.253/0002-59, por R\$ 13.999,50 (treze mil novecentos e noventa e nove reais e cinquenta centavos), para a coordenação, acompanhamento e produção do Fórum Social Mundial 2005, sem comprovada necessidade, em afronta aos item 5.1.2 da cláusula quinta do contrato 12371/2003 e ao art. 72 da Lei 8.666/93.
- Achado: subcontratação de serviços sem comprovação da sua prestação com cobrança indevida de despesas vedadas no contrato

Situação Encontrada 9.1

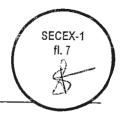
Ação: Fórum Social Mundial 2005 9.1.1

Conforme já mencionado no achado anterior, a empresa Multi Action Entretenimentos Ltda 9.1.1.1 foi subcontratada para desempenhar os serviços de acompanhamento e coordenação do fórum. Da planilha de detalhamento da despesa (fl. 20, Anexo 1) constam o pagamento de despesas de deslocamento, hospedagem e diárias para coordenador, reproduzidas a seguir, com incidência de honorários a crédito da SMP&B, no valor de R\$ R\$ 699,97, correspondentes a 5% (cinco por cento) do valor da subcontratação.

Deslocamento de 1 coordenador, com hospedagem (9 dias), transporte aéreo 3\$ 6.525,00 SP/POA/SP, diárias de alimentação e locação de 1 veículo por nove dias. R\$ 7.474.50 Coordenação e acompanhamento R\$#13:999;50° Total Não เอาลm comprovados nem a execução dos serviços de coorderação tampouco oCN

9.1.1.2 deslocamento do coordenador da Multi Action.

Não constam das informações prestadas pela ECT, nos termos do item 8.5 da cláusula oitava do contrato 12371/2003, que as despesas foram antecipadamente orçadas e aprovadas pela contratante. Mesmo que o deslocamento tivesse sido previamente aprovado e executado, não incidiriam honorários conforme previsto no item 8.5 da cláusula oitava do contrato 12371/2003, abaixo indicada.



9.2 Critério

9.2.1 A Lei 8.666/93 estabelece no art. 66 que o contrato deverá ser executado fielmente pelas partes, de acordo com as cláusulas avençadas e com as normas daquela lei, respondendo, cada uma das partes, pelas consequências de sua inexecução total ou parcial.

Trata-se do princípio da obrigatoriedade das convenções, do qual decorre que cada parte tem o dever de cumprir as prestações que lhe incumbem na forma, tempo e local previstos contratualmente.

Despesas de deslocamento, diárias e locação de veículos são, em princípio, vedadas pelo item 8.5 da cláusula oitava do contrato 12371/2003, que as admite excepcionalmente, no exclusivo interesse da contratante, e sem incidência de honorários:

"8.5. Despesas com deslocamento de profissionais da CONTRATADA ou de seus representantes serão de sua exclusiva responsabilidade. Eventuais exceções, no exclusivo interesse da CONTRATANTE, poderão vir a ser ressarcidas por seu valor líquido e sem cobrança de honorários pela CONTRATADA, desde que antecipadamente orçadas e aprovadas pela CONTRATANTE."

9.3 **Evidências**

Contrato 12371/2003, planilha de custos da empresa Multi Action Entretenimentos Ltda (fl. 9.3.1 20, Anexo 1), Lei 8.666/93.

9.4 **Efeito**

9.4.1 Pagamento de despesas no valor de R\$ 13.999,50, referentes a prestação de serviços de coordenação e acompanhamento, deslocamento, hospedagem, transporte aéreo e diárias de coordenador. bem como locação de veículos, sem aprovação da contratante, sem comprovação da prestação do serviço e com incidência de honorários no percentual de 5%, no valor de R\$ 699,98, em afronta ao art. 66 da Lei 8.666/93 e ao item 8.5 da cláusula oitava do contrato 12371/2003.

9.5 Encaminhamento

SMP&B Comunicação Ltda, Citação dos responsáveis e da agência 01.322.078/0001-95, para que, nos termos do artigo 12, inciso II da Lei nº 8.443/92 c/c o art. 202, inciso II do Regimento Interno do TCU, apresentem alegações de defesa ou recolham aos cofres da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - ECT, a importância de R\$ 14.699,48, referentes a prestação de serviços de coordenação e acompanhamento, deslocamento, hospedagem, transporte aéreo e diárias de coordenador, bem como locação de veículos sem aprovação da contratante, sem comprovação da prestação do serviço, no valor de R\$ 13.999,50, acrescidos de honorários no percentual de 5%, no valor de R\$ 699,98, em afronta ao art. 66 da Lei 8.666/93 e ao item 8.5 da cláusula oitava do contrato 12371/2003.

Achado: Possível inexistência das empresas que apresentaram propostas para subcontratação de serviços

10.1 Situação Encontrada

10.1.1 Ação: Fórum Social Mundial 2005

10.1.1.1 Na contratação da Multi Action Entretenimentos Ltda para realizar a coordenação e o acompanhamento do Fórum Social Mundial 2005, a fim de dar cumprimento ao item 5.1.7 da cláusula quinta do contrato 12371/2003, a agência apresentou três propostas:

_				
Empresa	CNPJ	Signatário	Cargo	Valor (R\$)
Multi Action Entretenimentos Ltda	03.824.253/0001-78	Renato Villamarin	Diretor	13.999,50
Diversa Comunicação Ltda	não fornecido	Vanessa Bacha Gonçalves	Diretora	14.699,48
Arial Eventos	nao fornecido	Eliane Tereza Gentil	Sócia proprietária	15.399,45

A proposta selecionada, por apresentar o menor preço entre as três, foi a da empresa Multi 10.1.1.2 Action Entretenimentos Ltda.

10.2 Critério

As propostas cas empresas Diversa Comunicação Ltda e Arial Eventos não apresentam 185 nem CNPJ, nem telefone de contato. Identificamos os CNPJ das empresas Diversa Comunicação Ltda 04.646.793/0001-71, e Arial Eventos, 05.565.381/0001-70, no sistema CNPJ.

RQS nº 03/2005 - CN -

Doc: 3767



- 10.2.2 No endereço que consta na proposta da Diversa Comunicação Ltda e no seu cadastro no sistema CNPJ: Rua Juiz de Fora, 284, Sala 1107, Bairro Barro Preto, Belo Horizonte/MG, funciona uma empresa denominada C&Q Engenharia e Consultoria (fl. 101, Anexo 1).
- 10.2.3 Verificamos a situação das empresas Arial Eventos e Diversa Comunicação Ltda junto ao FGTS e obtivemos que a primeira empresa não é cadastrada (fl. 102, Anexo 1) e a segunda não pode ter sua regularidade comprovada com as informações disponíveis (fl. 102, Anexo 1). Pelo mesmo motivo não foi possível obter Certidões Negativas de Débito das duas empresas junto à Previdência Social.
- 10.2.4 Chama a atenção que a diretora e signatária da proposta da Diversa Comunicação Ltda, Vanessa Bacha Gonçalves, aparece no site da empresa Multi Action Entretenimentos Ltda como gerente de produção e a sócia proprietária e signatária da Arial Eventos, Eliane Tereza Gentil, é relacionada no site como integrante da equipe de promoção da Multi Action (fl. 103, Anexo 1). O fato de as signatárias serem empregadas da empresa Multi Action Entretenimentos Ltda, e esta ser empresa do grupo do publicitário Marcos Valério Fernandes de Souza, representam fortes indícios de que as propostas apresentadas foram elaboradas para respaldar a subcontratação em tela.

10.3 Evidência

10.3.1 Contrato 12371/2003, proposta das empresas Diversa Comunicações Ltda, Arial Eventos, pesquisas em sites de busca e listas telefônicas *on line*. Site da Empresa Multi Action Entretenimentos Ltda. (http://www.multiaction.com.br, acesso em 05.08.05).

10.4 Efeito

10.4.1 Indícios de que as empresas que apresentaram propostas para subcontratação de serviços não existem, sendo as propostas inseridas apenas para dar um aspecto de legalidade e cumprimento ao item 5.1.7 da cláusula quinta do contrato de patrocínio, que prevê a apresentação de três propostas na hipótese de subcontratação, frustrando os princípios da legalidade, moralidade, competitividade, não permitindo a seleção da proposta mais vantajosa para a ECT e sim para os particulares envolvidos.

10.5 Encaminhamento

10.5.1 Audiência do responsável e da SMP&B Comunicações Ltda, CNPJ 01.322.078/0001-95, para, nos termos do art. 43, inciso II da Lei nº 8.443/92 c/c o art. 202, inciso II do Regimento Interno do TCU, apresentem razões de justificativa acerca da utilização de propostas fraudulentas para realizar a cotação de preços prevista no item 5.1.6 da cláusula quinta do contrato 12371/2003, com relação à subcontratação da empresa Multi Action Entretenimentos Ltda., CNPJ 03.824.253/0001-78, para desempenhar serviços de coordenação e acompanhamento do Fórum Social Mundial 2005.

11 Achado: Inexistência de projeto básico da ação publicitária a ser produzida

11.1 Situação Encontrada

11.1.1 Ação: Fórum Social Mundial 2005

- 11.1.1.1 Não constam das informações prestadas pela ECT, projeto básico da ação publicitária a ser desenvolvida. Faltam, portanto, plantas e layout do stand desenvolvido, especificações das peças publicitárias (banners, painéis de dupla face), dos equipamentos locados (informática, som, etc.) e dos serviços demandados, tais como segurança, limpeza, recepcionistas, dentre outros.
- 11.1.1.2 Não é possível ter idéia, por exemplo, das razões para a produção do folder nas tiragens indicadas.
- 11.1.1.3 A ausência de projeto básico leva a distorções nas cotações de preço apresentadas pelos candidatos a subcontratados. Como exemplo, citamos os orçamentos apresentados pelos fornecedores para montagem do stand, que contém especificações distintas para um mesmo serviço. Para tanto, a agência apresentou propostas de três empresas distintas (fls. 10/12, Anexo 1), conforme o quadro a seguir:

Gráfica	CNPJ	Valor (total ((R\$))	
AMC Feiras e Eventos Ltda.	05.573.153/0001-82	43.480,00	00-000000000000000000000000000000000000
Eventos Produções Ltda	03.860.571/0001-94	73.500,00	QS nº 03/2005 - CN -
Batistello Produções e Eventos	04.302.229/0001-31	89.152,00	PMI CORREIOS
01 . ~			

11.1.1.4 C'nama a atenção nas propostas apresentadas pela agência, a grande diferença entre o valor da proposta selecionada e as demais, cuja motivação não resta clara, en face da incompatibilidade entre as propostas e a ausência de detalhamento dos custos unitários.

3767

DOC:



3767.

- 11.1.1.5 De fato, da análise do objeto da proposta da empresa Eventos Produções Ltda (fl. 11, Anexo 1) e da empresa Batistello Produções e Eventos (fl. 12, Anexo 1), observamos que estas propostas, apresentam, além dos valores referentes à montagem do stand e locação do mobiliário, valores correspondentes à contratação de coordenador, locação de veículos e locação de microcomputadores, sistema de som, dentre outros itens, o que distorce o objeto e não permite a comparação entre eles.
- 11.1.1.6 Ressalte-se, ainda, a inexistência de um orçamento detalhado das despesas envolvidas, que possibilite a identificação do custo efetivo dos serviços cotados condição para aprovação do patrocínio pela SECOM, conforme a IN nº 6, de 14.04.95, da antiga Subsecretaria de Comunicação Institucional da Presidência da República, que disciplina a aprovação de campanhas.

11.2 Critério

- 11.2.1 Para os casos de subcontratação, entendemos exigível, além dos requisitos da aprovação prévia, prevista no item 5.1.9 da cláusula quinta do contrato, da necessidade comprovada, prevista no item 5.1.2 da cláusula quinta do contrato, a detalhada especificação dos tipos de serviço a executar, em consonância com o item 5.1.8.1 do contrato que condiciona a aprovação da subcontratação à apresentação de orçamento detalhado de todas as peças ou veículos que compõem cada ação publicitária, de modo a proporcionar os melhores resultados para a Administração Pública, ao viabilizar a competitividade da subcontratação e assegurar a escolha da melhor proposta. Afinal, não há como cotar e comparar preços sem uma definição adequada e precisa do objeto. Trata-se da aplicação às subcontratações da atenção que a Lei 8.666/93 dispensa ao projeto básico ao defini-lo no seu art. 6°, IX e ao condicionar a licitação à sua existência.
- 11.2.2 Saliente-se, ainda que, a exigência de uma definição pormenorizada da ação publicitária é exigência básica para sua aprovação pela SECOM, conforme disposto no item 3 da Instrução Normativa nº 6, de 14.04.95, reproduzida a seguir:
 - "3. Todo plano de campanha incluirá obrigatoriamente as seguintes informações:
 - ... V **- orçamento global da campanha**, detalhando a verba alocada a:
 - a) produção:
 - b) midia:
 - c) não-mídia:
 - d) plano de mídia, discriminando verbas por meio e, dentro destes, por veículo ou rede, com indicação dos descontos ou reaplicações por veículo ou rede;
 - VI simulações de plano de mídia que demonstrem a economicidade da opção escolhida." (grifos nossos)

11.3 Evidências

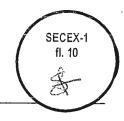
11.3.1. Contrato 12371/2003, propostas das empresas E-ventos Produções Ltda, Batistello Produções e Eventos, AMC Feiras e E-ventos Ltda (fls. 10/12, Anexo 1) e WGC Luz e Som Ltda (fl. 06, Anexo 1). Instrução Normativa nº 6, de 14.04.95, da antiga Subsecretaria de Comunicação Institucional da Presidência da República. Lei 8.666/93.

11.4 Efeitos

11.4.1 Impossibilidade de obtenção das melhores condições nas negociações junto a terceiros, conforme previsto no item 8.1.5 da cláusula oitava do contrato 12371/2003, com a possibilidade de apresentação de preços unitários por serviço prestado.

11.5 Encaminhamento

Audiência do responsável, nos termos do art. 43, II da Lei 8.443/92 c/c o art. 250, IV do Regimento Interno do TCU para que, no prazo de quinze dias, apresente razões de justificativa para a execução de ação publicitária: Fórum Social Mundial 2005 sem a apresentação de orçamento detalhado de todas as peças ou veículos que a compõem, em afronta aos itens 5.1.2 e 5.1.8.1 da clausula guinta de N contrato 12371/2003.



- 12 Achado: Subcontratação com sobrepreço sem apresentação de propostas.
- 12.1 Ação: Fórum Social Mundial 2005

12.1.1 Situação Encontrada

12.1.1.1 Em virtude da participação da ECT no Fórum Social Mundial 2005, foram locados dois microcomputadores Pentium IV para utilização no stand da ECT. Apesar do evento ter ocorrido em Porto Alegre/RS, os serviços foram contratados junto à empresa WGC-Som, Luz e Imagem Limitada, CNPJ 02.038.148/0001-40, do Rio de Janeiro e comprenderam, conforme proposta comercial da empresa WGC (fl. 6, Anexo1), de 20.01.05:

Serviço	Valor (R\$)
01 locação de 02 micros Pentium 4 com sistemas operacionais legalizados com cabeamento de rede e internet e tela LCD.	3.100,00
Serviço de montagem e configuração	500,00
Sistema de som	300,00
Permanencia Full Time	1.200,00
Transporte do material	600,00
Total (R\$)	6.350,00

12.2 Critério

- 12.2.1 Não constam das informações apresentadas pela ECT que a agência tenha realizado pesquisa de preços junto a, no mínimo, três empresas, antes da subcontratação dos serviços revelando descumprimento da cláusula 5.1.7 do contrato 12371/2003.
- 12.2.2 Cabe ressaltar a absoluta inconveniência de realizar a contratação dos serviços relacionados no quadro acima em empresa no Rio de Janeiro, quando Porto Alegre conta com ampla oferta de serviços semelhantes.
- 12.2.3 A fim de comparar os preços dos serviços contratados com os praticados no mercado, realizamos pesquisa junto a empresas estabelecidas em Porto Alegre visando contratar a locação e instalação de computadores consoante as especificações contidas na proposta da empresa WGC, incluindo a disponibilização de um técnico durante o período do evento (fls. 99/100, Anexo 1):

Empresa	Valor total (R\$)
nta – Aluguel de Computadores	1.435,00
Plug Locação	1.623,80

- 12.2.4 Constata-se que o valor pago pela ECT para a locação dos equipamentos, R\$ 6.350,00, é bastante superior àquele praticado na praça do evento por empresas especializadas, revelando indícios da prática de superfaturamento dos preços cobrados e o conseqüente encarecimento do serviço em, pelo menos, R\$ 4.726,20.
- 12.2.5 Corroborando a suposição de indícios da prática de pagamento de preços superfaturados, apresentamos os preços praticados pela própria WGC Som, Luz e Imagem Ltda para locação de equipamentos na cidade do Rio de Janeiro:

01 COMPUTADORES PIV R\$ 240.00 CADA

01 MONITOR DE LCD DE 17" R\$ 200.00 CADA 01 MONITOR DE 15" R\$ 150.00 CADA

INSTALAÇÃO E TRANSPORTE R\$ 200.00

12.2.6 Estes valores totalizam, para dois equipamentos, R\$ 1.380,00, valor bastante inferior àqueles apresentados na proposta da empresa.

12.3 Evidência

12.3.1 Contrato 12371/2003 assinado entre a ECT e a agência de publicidade SMP & B Comunicação Ltda, proposta comercial fornecida pela empresa WGC-Som, Luz e Imagem Ltda (fl. 6, Anexo 1), estimativa de preços obtida pela equipe de auditoria do TCU (fls. 99/100, Anexo 1).

12.4 Efeito

Descumprimento dos itens 5.1.5 e 5.1.7 da cláusula quinta do contrato 12371/2003, e pagamento de serviços em valores bastante superiores aos do mercado e a prática de ato de gestão antieconômico pela contratação, no Rio de Janeiro, de equipamento a ser utilizado em Porto Alegre, quando esta cidade possui ampla oferta do equipamento.

Doc: 0 / 67

RQS nº 03/2005 - CN -



12.5 Encaminhamento

12.5.1 Citação dos responsáveis, solidariamente com a agência SMP&B Comunicações Ltda, CNPJ 01.322.078/0001-9, nos termos do art. 12, II da Lei 8.443/92 c/c o art. 202, II do Regimento Interno do TCU e do art. 25, § 2º da Lei 8.666/93, para que, no prazo de quinze dias, apresentem alegações de defesa para a locação de equipamentos de informática por preços superiores aos praticados no mercado ou recolham a quantia devida, R\$ 4.962,51, correspondentes à diferença entre o preço pago pela ECT (R\$ 6.350,00) e o maior preço cotado pela equipe de auditoria (R\$ 1.623,80), acrescido de honorários de 5% (R\$ 236,31).

13 Achado: Subcontratação com sobrepreço sem apresentação de propostas

13.1 Situação Encontrada

13.1.1 Ação: Fórum Social Mundial 2005

13.1.1.1 A agência de publicidade SMP&B Comunicação contratou a empresa AMC Feiras e Eventos, CNPJ 05.073.153/0001-82, para a montagem do stand e locação de materiais e equipamentos necessários a sua montagem. Para selecionar a empresa que realizou o serviço, a agência de publicidade coletou três propostas junto a empresas, conforme o quadro a seguir (fls. 10/12, Anexo 1):

Gráfica	CNPJ	Valor total (R\$)
AMC Feiras e Eventos Ltda.	05.573.153/0001-82	43.480,00
E-ventos Produções Ltda	03.860.571/0001-94	73.500,00
Batistello Produções e Eventos	04.302.229/0001-31	89.152,00

- 13.1.1.2 A proposta selecionada, por apresentar o menor preço entre as três foi a da empresa AMC Feiras e Eventos Ltda (fl. 10, Anexo 1).
- 13.1.1.3 Conforme já referenciado anteriormente, não constam das propostas apresentadas cotações individuais para os serviços de recepcionistas, limpeza e segurança, os quais, no entanto, poderiam estar englobados no item "estrutura para recepção de público".
- 13.1.1.4 Não obstante, consta das informações apresentadas pela ECT planilha da empresa Multi Action Entretenimentos Ltda. (fl. 20, Anexo 1), subcontratada para realizar a coordenação do evento, na qual consta o detalhamento da importância de R\$ 43.480,00 paga à AMC Feiras e Eventos Ltda:

Item	Descritivo	Valor (R\$)
Stand	Montagem de stand	23.320,00
Promotoras	Contratatação de 2 recepcionistas pelo período de até 12 horas dia com uniforme terno azul marinho e camisa branca ou similar	6.480,00
Programação Visual	Produção de 6 banners em Iona night and day com 2 logos laterais em dupla face	
Programação Visual	Produção de 10 painéis dupla face com imagens (2,0 x 1,0m)	7.200,00
Limpeza	Contratação de equipe de limpeza, com início no dia 26.01 ao dia 01.02 por 8 horas diárias	1.440,00
Segurança	Contratação de dois seguranças, sendo um para o período do dia e outro para o da noite, o serviço terá início dia 25.01 às 08h e término no dia 02.02 às 18h.	3.240,00
Total (R\$)		43.480,00

13.1.1.5 Este procedimento mostra com clareza o descumprimento do item 5.1.5 da cláusula quinta no sentido de envidar esforços para obter as melhores condições nas negociações junto à terceiros, uma vez que não houve pesquisa de preços de diversos dos itens relacionados: contratação de recepcionistas, produção de banners e painéis, contratação de equipe de limpeza e de seguranças. O que se apresentou, foi um pacote fechado, contratado junto à empresa AMC sob pretexto de montagem de stand.

13.1.1.6 Não houve, sequer comprovação da execução de serviços relacionados, como segurança e limpeza. Não constam a planta do stand, as especificações dos banners e dos painéis de dupla face, revelando falhas no processo de produção do stand e deficiências na fiscalização do contrato, a despeito das exigências contidas em sua cláusula sétima.

13.2 Critérios

A fim de comparar os preços dos serviços relacionados na planilha da Multi Action com aqueles praticados no mercado, realizamos pesquisa de preço junto a empresas prestadoras dos cidades con serviços na cidade de Porto Alegre/RS (fl. 97, Anexo 1).

13.2.2 Para a contratação de equipe de limpeza, obtivemos as seguintes cotações:

Empresa	Valor total (R\$)
Asseprossul	630,00
Apta Eventos	525,00

3767





13.2.3 Evidencia-se que o preço pago apresentado pela agência para contratação dos servicos de limpeza, R\$ 1.440,00, é, pelo menos, 128% superior ao maior preço pesquisado, e 174% superior ao menor preço, revelando indícios da contratação por preços superfaturados, que terminaram por onerar o serviço em, pelo menos, R\$ 810,00.

13.2.4 Para a contratação de equipe de segurança, obtivemos as seguintes cotações:

Empresa	Valor total (R\$)
Asseprossul	1.170,00
Apta Eventos	1.800,00

Constata-se que o preço pago apresentado pela agência para contratação dos serviços de segurança, R\$ 3.240,00, é, pelo menos, 80 % superior ao maior preço pesquisado, e 176 % superior ao menos preço, revelando indícios da contratação por preços superfaturados, que terminaram por onerar o serviço em cerca de R\$ 1.440,00 .

13.2.6

Para a contratação de equipe de recepcionistas, obtivemos as seguintes cotações:

Empresa	Valor total (R\$)
Apta Eventos	1.320,00

Constata-se que o preço pago apresentado pela agência para contratação dos serviços de 13.2.7 recepcionistas, R\$ 6.480,00 é, pelo menos, 390% superior ao preço pesquisado pela equipe de auditoria, que terminou por onerar o serviço em cerca de R\$ 5.160,00.

13.3 Evidências

Contrato assinado entre a ECT e a agência de publicidade SMP&B Comunicação Ltda, 13.3.1 planilha da Multi Action Entretenimentos Ltda contendo detalhamento do valor pago à AMC (fl. 20, Anexo 1), estimativa de preços obtida pela equipe de auditoria do TCU, contrato 12371/2003 (fl. 97, Anexo 1).

13.4 Efeito

Descumprimento do item 5.1.5 da cláusula quinta do contrato no sentido de envidar esforços para obter as melhores condições junto a terceiros, uma vez que não houve pesquisa de preços dos diversos itens relacionados. Esse procedimento acarretou, pela comparação dos valores presentes na planilha com aqueles conseguidos pela equipe de auditoria, sobrepreço na contratação dos diversos itens.

13.5 Encaminhamento

- Audiência dos responsáveis, nos termos do art. 43, II da Lei 8.443/92 c/c o art. 250, IV do 13.5.1 Regimento Interno do TCU para que, no prazo de quinze dias, apresente razões de justificativa para a contratação de serviços de limpeza, recepcionistas e segurança para o Fórum Social Mundial 2005 sem a apresentação de três propostas, em afronta aos itens 5.1.5 e 5.1.7 da cláusula quinta do contrato 12371/2003.
- Citação dos responsáveis, solidariamente com a agência SMP&B Comunicações Ltda, 13.5.2 CNPJ 01.322.078/0001-9, nos termos do art. 12, II da Lei 8.443/92 c/c o art. 202, II do Regimento Interno do TCU e do art. 25, § 2º da Lei 8.666/93, para que, no prazo de quinze dias, apresentem alegações de defesa para a contratação de serviços de limpeza, segurança e recepcionistas por preços superiores ao praticado no mercado, ou recolham a quantia devida, R\$ 7.780,50, correspondentes ao sobrepreço constatado, R\$ 7.410,00, acrescido de honorários de 5%, R\$ 370,50.
- 14 Achado: ausência de avaliação posterior dos resultados obtidos pela ação promocional

14.1 Situação Encontrada

- 14.1.1 Ação: Fórum Social Mundial 2005
- Não constam das informações prestadas pela ECT qualquer avaliação posterior dos 14.1.1.1 resultados obtidos com a realização da ação promocional.

14.1.2 Ação: Feira Transnacional 2004

Não constam das informações prestadas pela ECT qualquer avaliação posterior 14.1.2.1 resultados obtidos com a realização da ação promocional.

RQS_p° 03/2005 - CN -

3767

DOC

FIS:



14.1.3 Ação: VIII Encontro Internacional de Negócios do Nordeste

14.1.3.1 Não constam das informações prestadas pela ECT qualquer avaliação posterior dos resultados obtidos com a realização da ação promocional.

14.2 Critério

- 14.2.1 A ECT deve realizar a análise posterior dos patrocínios concedidos, seguindo o inciso VI do art. 3º do Decreto 4.799/03, bem como o item 4.4. do Módulo 12, Capítulo 3 do Manual de Comunicação da ECT que estabelece, ainda, que a avaliação final de cada projeto patrocinado será feita em até 30 dias após o término da vigência do patrocínio, com elaboração de relatório a ser anexado ao respectivo processo.
- 14.2.2 Evidenciando a necessidade de avaliação posterior do patrocínio concedido constam algumas determinações do Tribunal nos itens 8.1.3.g da Decisão 254/2002 (TC 003.028/2000-5 Ata 09/2002 Ministro Relator Valmir Campelo), item 8.5.a do Acórdão 233/2001-Plenário (TC 004.583-1/1998-1 Ata 39/2001 Ministro Relator Marcos Vinicios Vilaça) e 8.2.a.6 Acórdão 59/2002 (TC 001.991/1998-1 Ata 06/2002 Ministro Relator Walton Alencar Rodrigues).

14.3 Efeito

14.3.1 A não realização de avaliações posteriores, em afronta ao disposto no inciso V do art. 3º do Decreto 4.799/03, bem como ao item 4.4. do Módulo 12, Capítulo 3 do Manual de Comunicação da ECT não permite avaliar se os resultados almejados com o dispêndio foram atingidos.

14.4 Evidências

14.4.1 Decreto 4.799/03, Manual de Comunicação da ECT, Decreto 4.799/03, itens 8.1.3.g da Decisão 254/2002 (TC 003.028/2000-5 – Ata 09/2002 – Ministro Relator Valmir Campelo), item 8.5.a do Acórdão 233/2001-Plenário (TC 004.583-1/1998-1 – Ata 39/2001 – Ministro Relator Marcos Vinicios Vilaça) e 8.2.a.6 – Acórdão 59/2002 (TC 001.991/1998-1 – Ata 06/2002 – Ministro Relator Walton Alencar Rodrigues).

14.5 Encaminhamento

Determinação à ECT para que, por ocasião das próximas ações promocionais realize minuciosa análise posterior dos resultados obtidos com cada uma delas, em consonância com o inciso VI do art. 3º do Decreto 4.799/03, da SECOM, bem como o item 4.4 do Módulo 12, Capítulo 3 do Manual de Comunicação da ECT.

15 Indícios da prática de ilícito fiscal pelo subcontratado

15.1 Situação Encontrada

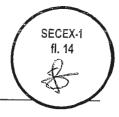
15.1.1 Ação: Feira Transnacional 2004

- 15.1.1.1 Como já referenciado no item 6.1.2, a ECT concedeu à Feira Transnacional 2004, organizada pela Transnacional Feiras e Eventos Ltda, que ocorreu em São Paulo/SP, no período de 18 a 20 de agosto de 2004, patrocínio no valor de R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais).
- 15.1.1.2 A proposta de patrocínio foi encaminhada à ECT, em 3 de maio de 2004, pelo Sr. Ricardo Demasi, CEO da empresa Transnacional, situada à Rua Gomes de Carvalho, 1266, 1º andar, Vila Olímpia, São Paulo/SP, conforme endereço constante na proposta (fls. 26/34, Anexo 3).
- 15.1.1.3 O recibo de pagamento (fl. 10, Anexo 3), no valor de R\$ 200.000,00 foi emitido pela empresa Transnacional.com Ltda, situada na Rua Pedro Procópio, 88, Santana de Parnaíba/SP, empresa de pequeno porte, contribuinte do SIMPLES³ (fl. 37, Anexo 3), cujo CNPJ é 01.334.498/0001-91, que tem como atividade econômica principal processamento de dados (fl. 38, Anexo 3).

RQS nº 03/2005 - CN -

O Sistema Integrado de Pagamento de Impostos e Contribuições das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (SIMPLES) é um regime tributário diferenciado, simplificado e favorecido, aplicável às pessoas jurídicas consideradas como microempresas e empresas de pequeno porte nos termos definidos na Lei 9.317.de 1996, e alterações posteriores, estabelecido em cumprimento ao que determina o disposto no art. 179 da Constituição Federal de 1988. Constitui-se em uma forma simplificada e unificada de recolhimento de tributos, por meio da aplicação de percentuais favorecidos e progressivos, incidentes sobre uma única base de cálculo, a receita bruta.





15.2 Critério

- 15.2.1 Consta do site do evento (http://www.transnacional.com.br, acesso em 11.08.05), que a feira Transnacional é organizada pela empresa Transnacional Feiras e Eventos Ltda. (fl. 36, Anexo 3), sociedade empresaria limitada, não optante pelo SIMPLES, cujo CNPJ é 73.639.155/0001-46, que tem como atividade econômica principal serviços de organização de festas e eventos exceto culturais e desportivos, conforme pesquisa no cadastro nacional da pessoa jurídica (fl. 39, Anexo 3).
- 15.2.2 Chama a atenção que o pagamento ocorreu em nome da empresa Transnacional.com Ltda, empresa de pequeno porte, que tem como atividade econômica principal processamento de dados, e é contribuinte do SIMPLES (fl. 37, Anexo 3).
- 15.2.3 Outra particularidade diz respeito à emissão de recibo, ao invés de nota fiscal. Consoante informação obtida no site da Receita Federal (fl. 40, Anexo 3)(http://www.receita.fazenda.gov.br, acesso em 11.08.05), no âmbito federal, os contribuintes, entre os quais as Microempresas e as Empresas de Pequeno Porte, estão obrigados à emissão de notas fiscais, independentemente do valor da operação e de estarem desobrigados pela legislação estadual ou municipal.
- 15.2.4 Os procedimentos indicados: emissão de comprovante de pagamento por outra empresa, de regime tributário diverso, simplificado e favorecido, e a não emissão de nota fiscal, evidenciam indícios da prática de ilícito fiscal pelas empresas relacionadas à organização do evento: Transnacional Feiras e Eventos Ltda, CNPJ 73.639.155/0001-46, e Trasnacional.com Ltda, CNPJ 01.334.498/0001-91.

15.3 Evidências

15.3.1 Recibo emitido pela Transnacional.com Ltda, no valor de R\$ 200.000,00 (fl. 10, Anexo 3), Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica das empresas Transnacional Feiras e Eventos Ltda (fl. 39, Anexo 3), CNPJ 73.639.155/0001-46, e Trasnacional.com Ltda, CNPJ 01.334.498/0001-91 (fl. 38, Anexo 3), Consulta Situação Optante pelo Simples (fl. 37, Anexo 3), Lei 9.317/96 e alterações.

15.4 Encaminhamento

15.4.1 Informar à Secretaria da Receita Federal, à Secretaria da Fazenda de São Paulo e à Secretaria Municipal de Finanças das cidades de São Paulo e Santana de Parnaíba dos indícios de ilícito fiscal levantados neste relatório, encaminhando cópia deste achado, e da documentação referente à Feira Transnacional 2004.

16 Medida Cautelar

- 16.1 O contrato com a agência de publicidade SMP&B Comunicação Ltda está suspenso, e sua rescisão está em estudo no âmbito da ECT.
- 16.2 Estima-se que o saldo dos pagamentos pendentes à agência SMP&B Comunicação Ltda atinja cerca de R\$ 630.000,00 (seiscentos e trinta mil reais), em 19.08.05. Contudo, ressalta-se que os pagamentos são realizados tempestivamente, à medida que as ações ocorrem, o que permite concluir que esse valor deverá diminuir nos próximos dias, com a realização de novos pagamentos.
- As irregularidades identificadas nas ações promocionais sob análise evidenciam a utilização de procedimentos fraudulentos na execução dos contratos, bem como indicam que situações similares podem ter ocorrido em outras ações realizadas pela agência SMP&B Comunicação Ltda.
- 16.4 Desta forma, se não for tomada a devida medida acautelatória, existe a possibilidade de rescisão contratual, sem a possibilidade de retenção de valores capazes de assegurar o ressarcimento dos danos levantados.
- 16.5 Resta, portanto, plenamente demonstrado o *periculum in mora.*
- Analisados os documentos fornecidos pela ECT, constatou-se a existência de indícios de irregularidades na execução das ações promocionais examinadas, caracterizando o fumus boni juris, pela afronta a diversos dispositivos contratuais e legais, passíveis de acarretar dano ao erário, dentre os quais ressaltamos, recebimento de comissão pela agência sem a prestação de qualquer serviço e sobrepreço na aquisição de bens ou na prestação de serviços contratados pela agência de publicidade no ambito do contrato, subcontratação sem justificativa exigida contratualmente e subcontratação de serviços.
- Dessa forma, por entender que estão presentes os requisitos para a concessão de medida cautelar, o fumus boni juris e o periculum in mora, com relação às irregularidades identificadas neste relatório, consideramos adequada a adoção de medida cautelar, sem a prévia oitiva da parte, nos termos do art. 276 do Regimento Interno do TCU determinando a retenção integral dos valores pendentes de pagamento à SMP&B Comunicação Ltda. bem como da garantia contratual estipulada na cláusula décima segunda do contrato 12371/2003, até deliberação definitiva do TCU acerca de irregularidades praticadas.



quando da execução de ações publicitárias pela SMP&B Comunicação Ltda no âmbito do contrato 12371/2003, sem prejuízo da realização de audiências posteriores dos envolvidos nas irregularidades.

17 Conclusão

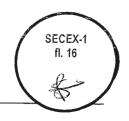
- 17.1 Por todo o exposto, entende-se que restaram comprovadas a ocorrência de irregularidades durante a execução do contrato 12371/2003, firmado entre a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos e a SMP&B Comunicação Ltda, cuja continuidade pode acarretar prejuízos à ECT, caso não sejam tomadas as providências cabíveis. Em síntese, foram constatadas as seguintes irregularidades:
- a. recebimento de comissão pela agência sem a prestação de qualquer serviço;
- b. sobrepreço na aquisição de bens ou na prestação de serviços contratados pela agência de publicidade no âmbito do contrato;
- c. subcontratação sem justificativa exigida contratualmente;
- d. subcontratação de serviços sem comprovação da sua prestação e com cobrança indevida de despesas vedadas no contrato;
- e. possível inexistência das empresas que apresentaram propostas para subcontratação de serviços;
- f. inexistência de projeto básico da ação publicitária a ser produzida;
- g. ausência de avaliação posterior dos resultados obtidos pela ação promocional;
- h. indícios da prática de ilícito fiscal pelo subcontratado.
- 17.2 Conforme despacho do Exmo. Ministro-Relator Ubiratan Aguiar exarado no TC 007.694/2005-2, em que autorizou o estabelecimento de parceria com o Ministério Público da União para melhor apuração das denúncias de corrupção na ECT, propõe-se o encaminhamento imediato de cópia dos autos àquela instituição, para apuração de responsabilidades e adoção das medidas cabíveis.
- 17.3 Tendo em vista a existência de Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) destinada a apurar, no âmbito do Congresso Nacional, as denúncias de corrupção na ECT, e considerando que o Tribunal já foi instado a colaborar com os trabalhos da referida Comissão por meio da alocação de servidores, propõe-se também o encaminhamento imediato de cópia dos autos à CPMI dos Correios, para apuração de responsabilidades e adoção das medidas cabíveis.

18 BENEFÍCIOS

18.1 Os benefícios esperados a partir das ações propostas, conforme classificação estabelecida no Anexo 1 à Portaria TCU nº 059/2004, de 30.01.2004, consistem nas seguintes melhorias: redução do sentimento de impunidade (item 3.9), fornecimento de subsídios para a atuação do Congresso Nacional (item 3.11) e fornecimento de subsídios para a atuação de autoridades do Poder Executivo, (item 3.15), no caso as Secretarias de Fazenda das três esferas de governo.

19 PROPOSTA DE ENCAMINHAMENTO

- 19.1 Com base nos fatos relatados, sugere-se o encaminhamento dos autos ao Gabinete do Exmo. Ministro-Relator Ubiratan Aguiar, com as seguintes propostas:
- a. sejam os presentes documentos autuados como representação, nos termos do art. 237, inciso VI, do Regimento Interno do Tribunal de Contas da União;
- b. nos termos do art. 45 da Lei nº 8.443/92, c/c o caput do art. 276 do Regimento Interno, seja adotada medida cautelar no sentido de determinar à Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos que promova a retenção integral dos valores pendentes de pagamento à SMP&B Comunicação Ltda., bem como da garantia contratual estipulada na cláusula décima segunda do contrato 12371/2003, até deliberação definitiva do TCU acerca de irregularidades praticadas quando da execução de ações publicitárias pela SMP&B Comunicação Ltda no âmbito do contrato 12371/2003.
- c. sejam os autos convertidos em Tomada de Contas Especial, consoante o disposto no art. 47 da Lei n.º 8.443/92 e art. 197 do Regimento Interno;
- d. seja promovida a citação solidária da agência SMP&B Comunicação Ltda, CNP 01.322.078/0001-95, e dos responsáveis da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos ECT, relacionados a seguir, para que nos termos do artigo 12, inciso II da Lei nº 8.443/92 c/c o art. 202, inciso II do Regimento Interno do TCU, apresentem alegações de defesa ou recolham aos cofres da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos ECT a importância de:



Ação: Fórum Social Mundial 2005

- d.1. R\$ 20.000,00 (vinte mil reais), em virtude do pagamento à agência SMP&B Comunicação Ltda., CNPJ 01.322.078/0001-95, de honorários por patrocínio concedido ao Fórum Social Mundial 2005, conforme quadro a seguir, sem a efetiva intermediação da agência, em afronta ao item 8.1.2 da cláusula oitava do contrato 12371/2003, c/c o item 4, da IN nº 3, de 31.05.93, da Assessoria de Comunicação Institucional da Presidência da República e art. 9º, § 1º do Decreto 4.799, de 02.08.03, da Presidência da República.
- d.2. R\$ 14.699,48 (catorze mil seiscentos e noventa e nove reais e quarenta e oito centavos), referentes a prestação de serviços de coordenação e acompanhamento, deslocamento, hospedagem, transporte aéreo e diárias de coordenador para o Fórum Social Mundial 2005, bem como locação de veículos sem aprovação da contratante e sem comprovação da prestação do serviço, no valor de R\$ 13.999,50, acrescidos de honorários no percentual de 5%, no valor de R\$ 699,98, em afronta ao art. 66 da Lei 8.666/93 e ao item 8.5 da cláusula oitava do contrato 12371/2003.
- d.3. R\$ 2.409,50 (dois mil quatrocentos e nove reais e cinqüenta centavos), referentes ao pagamento de serviços gráficos por preços superiores aos praticados no mercado, correspondentes à diferença entre o preço pago pela ECT (R\$ 7.890,00) e o maior preço cotado (R\$ 5.600,00), acrescida de honorários de 5% (R\$ 119,50), corrigida monetariamente;
- d.4. R\$ 4.962,51 (quatro mil novecentos e sessenta e dois reais e cinqüenta e um centavos), referentes à locação de equipamentos de informática por preços superiores aos praticados no mercado, correspondentes à diferença entre o preço pago pela ECT (R\$ 6.350,00) e o maior preço cotado pela equipe de auditoria (R\$ 1.623,80), acrescido de honorários de 5% (R\$ 236,31).
- d.5. R\$ 7.780,50 (sete mil setecentos e oitenta reais e cinqüenta centavos), referentes à contratação de serviços de limpeza, segurança e recepcionistas por preços superiores ao praticado no mercado, ou recolham a quantia devida, R\$ 7.780,50, correspondentes ao sobrepreço constatado, R\$ 7.410,00, acrescido de honorários de 5%, R\$ 370,50.

Ação: Feira Transnacional 2004

d.6. R\$ 10.000,00 (dez mil reais), em virtude do pagamento à agência SMP&B Comunicação Ltda., CNPJ 01.322.078/0001-95, de honorários por patrocínio concedido à Feira Transnacional 2004 sem a efetiva intermediação da agência, em afronta ao item 8.1.2 da cláusula oitava do contrato 12371/2003, c/c o item 4, da IN n° 3, de 31.05.93, da Assessoria de Comunicação Institucional da Presidência da República e art. 9°, § 1° do Decreto 4.799, de 02.08.03, da Presidência da República.

Responsável	Órgão / Entidade	CPF	Cargo
José Otaviano Pereira	ECT	318.752.461-34	Chefe do Departamento de Comunicação e Marketing – DMARK
Maria Laurência Santos Mendonça	ECT	126.946.491-49	Chefe da Divisão de Propaganda e Publicidade do DMARK
Antônio Osório Menezes Batista	ECT	020.446.505-25	Diretor de Administração
João Henrique de Almeida Sousa	ECT	035.809.703-72	Presidente

Ação: VIII Encontro Internacional de Negócios do Nordeste

d.7. R\$ 1.400,00 (um mil e quatrocentos reais reais), em virtude do pagamento à agência SMP&B Comunicação Ltda., CNPJ 01.322.078/0001-95, de honorários por patrocínio concedido ao VIII Encontro Internacional de Negócios do Nordeste sem a efetiva intermediação da agência, em afronta ao item 8.1.2 da cláusula oitava do contrato 12371/2003, c/c o item 4, da IN nº 3, de 31.05.93, da Assessoria de Comunicação Institucional da Presidência da República e art. 9°, § 1º do Decreto 4.799, de 02.08.03, da Presidência da República.

Responsável	Órgão / Entidade	CPF	Cargo
José Otaviano Pereira	ECT	318.752.461-34	Chefe do Departamento de Comunicação e Marketing DMARK 3/20
Maria Laurência Santos Mendonça	ECT	126.946.491-49	Chefe da Divisão de Propaganda e Publicidade do DMARK
Gabriel Pauli Fadel	ECT	076.350.440-87	Diretor de Administração
João Henrique de Almeida Sousa	ECT	035.809.703-72	Presidente

e. seja promovida audiência da agência SMP&B Comunicação Ltda, CNPJ 01 322,078/0001-95, e dos responsáveis da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - ECT, a seguir relacionados, nos



termos do art. 43, II da Lei 8.443/92 c/c o art. 250, IV do Regimento Interno do TCU para que, nos prazo de quinze dias, apresente razões de justificativa:

- e.1. para a subcontratação da empresa Multi Action Entretenimentos Ltda, CNPJ 03.824.253/0002-59, por R\$ 13.999,50 (treze mil novecentos e noventa e nove reais e cinqüenta centavos), para a coordenação, acompanhamento e produção do Fórum Social Mundial 2005, sem comprovada necessidade, em afronta aos item 5.1.2 da cláusula quinta do contrato 12371/2003 e ao art. 72 da Lei 8.666/93;
- e.2. utilização de propostas fraudulentas para realizar a cotação de preços prevista no item 5.1.6 da cláusula quinta do contrato 12371/2003, com relação à subcontratação da empresa Multi Action Entretenimentos Ltda., CNPJ 03.824.253/0001-78, para desempenhar serviços de coordenação e acompanhamento do Fórum Social Mundial 2005;
- e.3. execução de ação publicitária Fórum Social Mundial 2005 sem a apresentação de orçamento detalhado de todas as peças ou veículos que a compõem, em afronta aos itens 5.1.2 e 5.1.8.1 da cláusula guinta do contrato 12371/2003;
- e.4. contratação de serviços de limpeza, recepcionistas e segurança para o Fórum Social Mundial 2005 sem a apresentação de três propostas, em afronta aos itens 5.1.5 e 5.1.7 da cláusula quinta do contrato 12371/2003.

Responsável	CPF	Cargo		
José Otaviano Pereira	318.752.461-34	Chefe do Departamento de Comunicação e Marketing DMARI		
Maria Laurência Santos Mendonça	126.946.491-49	Chefe da Divisão de Propaganda e Publicidade do DMARK		
Antônio Osório Menezes Batista	020.446.505-25	Diretor de Administração		
João Henrique de Almeida Sousa	035.809.703-72	Presidente		

- f. seja informado à Secretaria da Receita Federal, Secretaria de Fazenda do Estado de São Paulo e à Secretaria Municipal de Finanças dos municípios de São Paulo e de Santana de Parnaíba dos indícios de ilícito fiscal levantados neste relatório envolvendo as empresas : Transnacional Feiras e Eventos Ltda, CNPJ 73.639.155/0001-46, e Trasnacional.com Ltda, CNPJ 01.334.498/0001-9, encaminhando cópia do relatório e do voto que vierem a ser proferidos no âmbito deste processo, bem como da documentação referente à Feira Transnacional 2004.
- g. seja determinado encaminhamento imediato de cópia dos autos ao Ministério Público Federal, para apuração de responsabilidades e adoção das medidas cabíveis.
- h. seja determinado encaminhamento imediato de cópia dos autos à Comissão Parlamentar Mista de Inquérito dos Correios, para apuração de responsabilidades e adoção das medidas cabíveis.

SECEX-1, em 19 de agosto de 2005.

Carlos Alberto Rosa ACE – Matr. 2582-8 Coordenador Rogério Blass Staub ACE – Matr. 5053-9

Membro





DESPACHO

Manifestamo-nos com a proposta contida na instrução precedente.

À consideração superior

Brasília, 22/08/05

Luciane Valença Mizuno
Matr. 3.123-2 – ACE
Diretora – 3° DT – 1° SECEX







TC- 014.919/2005-4 Assunto: Representação

Entidade: ECT

DESPACHO

Manifestamos concordância com as propostas de adoção de medida cautelar e de transformação dos autos em TCE apresentadas pela 1ª Diretoria Técnica.

Preliminarmente encaminhem-se os presentes autos à SEGECEX, conforme determinação plenária, e, posteriomente, ao Relator, Ministro Ubiratan Aguiar.

1ª Secex, 23 de agosto de 2005

MARIA DO PERPÉTUO SOCORRO TEIXEIRA ROSA

Secretária de Controle Externo

Crecaminhense es cartos ao Examo-Sa-Himistro Obientan Domina, sugarindo a unediata nemera de cópias Segence, 23/8/2005.

Segence, 23/8/2005.

Ministério Público.

> Paulo Roberto Wiechers Martins Secretario Geral de Controle Externo

RQS n° 03/2005 - CN - CPMI_- CORREIOS
FIS: 0020
3767



TC-014.919/2005-4

Natureza: Representação

Entidade: Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - ECT

Interessado: 1ª Secex

DESPACHO

Trata-se de Representação formulada por equipe de auditoria, nos termos do art. 237, inciso V, do Regimento Interno/TCU, a respeito de possíveis irregularidades no patrocínio concedido pela Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos – ECT aos seguintes eventos: Fórum Social Mundial 2005, Feira Transnacional 2004 e VIII Encontro Internacional de Negócios do Nordeste.

- 2. As ações publicitárias foram realizadas por intermédio da agência de publicidade SMP&B Comunicação Ltda.
- 3. Foram as seguintes as irregularidades detectadas pela equipe de auditoria:
- a) recebimento de comissão pela SMP&B sem a prestação de qualquer serviço;
- b) sobrepreço na aquisição de bens ou na prestação de serviços contratados pela agência;
 - c) subcontratação sem justificativa exigida contratualmente;
- d) subcontratação de serviços sem comprovação de sua prestação e com cobrança indevida de despesas vedadas no contrato;
- e) indícios de inexistência das empresas que apresentaram propostas para a subcontratação de serviços;
 - f) inexistência de projeto básico da ação publicitária a ser produzida;
- g) ausência de avaliação posterior dos resultados obtidos pela ação promocional;
 - h) indícios de prática de ilícito fiscal por empresa subcontratada.
- 4. As ocorrências mencionadas nas letras <u>a</u>, <u>b</u> e <u>d</u> acima geraram pagamento indevido por parte da ECT à SMP&B. Em razão disso, a equipe de auditoria propoeque seja dada medida cautelar, nos termos do art. 276 do Regimento Interno/TCU:

3767

RQS nº 03/2005 - CN -

Doc:



"no sentido de determinar à Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos que promova a retenção integral dos valores pendentes de pagamento à SMP&B Comunicação Ltda, bem como da garantia contratual estipulada na cláusula décima segunda do contrato 12371/2003, até deliberação definitiva do TCU acerca das irregularidades praticadas quando da execução de ações publicitárias pela SMP&B Comunicação Ltda no âmbito do contrato 12371/2003"

- 5. A equipe propõe, ainda:
 - a) conversão dos autos em Tomada de Contas Especial;
- b) citação solidária da agência SMP&B e de diversos agentes públicos pelos valores pagos indevidamente à agência;
 - c) audiência dos responsáveis pelas diversas irregularidades detectadas;
- d) encaminhamento de cópia dos autos à CPMI dos Correios e ao Ministério Público Federal;
- e) encaminhamento dos elementos relativos aos indícios de ilícito fiscal à Secretaria da Receita Federal, à Secretaria de Fazenda do Estado de São Paulo e às Secretarias Municipais de Finanças dos municípios de São Paulo/SP e Santana de Parnaíba/SP.
- 6. A equipe entende que estão presentes os requisitos para a concessão da cautelar. Em relação ao *fumus boni iuris*, ele se evidencia pelos fortes indícios de irregularidades detectados. Em relação ao *periculum in mora*, ressalta que o saldo dos pagamentos pendentes à SMP&B atinge cerca de R\$ 630.000,00, em 19/8/2005. Assim, se não for adotada uma ação tempestiva no sentido de reter os próximos pagamentos, a recuperação dos débitos ficará mais difícil, se estes se confirmarem.
- 7. Concordo estarem presentes os requisitos para a concessão da cautelar, pelos motivos expostos pela equipe de auditoria, justificando a adoção de tal medida. Tenho, entretanto, alguns reparos em relação à proposta feita pela equipe.
- 8. Os pagamentos indevidos apurados totalizam R\$ 61.251,99. Não vejo motivos, portanto, para que se retenha integralmente o saldo contratual, que ultrapassa bastante tal valor, segundo as informações constantes dos autos. Entendo, portanto, que o valor a ser retido deve ser somente de R\$ 61.251,99.
- 9. Propõe-se, também, a conversão dos autos em TCE, com a citação dos responsáveis. Com a concessão da cautelar para retenção dos valores, entendo desnecessária tal medida. A conversão em TCE só se justificará se, por alguma razão, não for possível fazer a retenção dos montantes pagos indevidamente://2005 CN -
- 10. Com relação às audiências propostas, entendo que elas deverb ser 2 realizadas em momento subsequente. Nesta etapa processual, deve se adotar a

Doc

cautelar, fazer o oitiva da ECT e da SMP&B e, na fase seguinte, decidir-se-a por manter ou não a cautelar, fazendo-se as audiências pertinentes. Ressalto que, se de fato não se revelar necessária a conversão em TCE, a questão dos pagamentos indevidos deverá ser objeto das audiências a serem realizadas.

11. No que tange aos encaminhamentos sugeridos, à CPMI dos Correios, ao Ministério Público Federal e aos órgãos fazendários, considero que eles devem ser feitos desde já, como propõe a equipe de auditoria.

12. Ante o exposto, determino:

I – com fulcro no *caput* do art. 276 do Regimento Interno/TCU, à Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos que retenha, nos próximos pagamentos a serem feitos à SMP&B Comunicação Ltda no Contrato nº 12.371/2003, o montante total de R\$ 61.251,99 (sessenta e um mil e duzentos e cinqüenta e um reais e noventa e nove centavos), correspondente aos seguintes pagamentos indevidos feitos à SMP&B:

a) Ação Fórum Mundial 2005

- a.1) R\$ 20.000,00 (vinte mil reais): honorários referentes a patrocínio, sem a efetiva intermediação da agência;
- a.2) R\$ 14.699,48 (catorze mil e seiscentos e noventa e nove reais e quarenta e oito centavos): prestação de serviços de coordenação e acompanhamento, deslocamento, hospedagem, transporte aéreo e diárias de coordenador, bem como a locação de veículos, sem a aprovação da contratante e sem a comprovação da prestação dos serviços;
- a.3) R\$ 2.409,50 (dois mil e quatrocentos e nove reais e cinqüenta centavos): pagamento por serviços gráficos por preços superiores aos praticados no mercado;
- a.4) R\$ 4.962,51 (quatro mil e novecentos e sessenta e dois reais e cinqüenta e um centavos): locação de equipamentos de informática por preços superiores aos praticados no mercado;
- a.5) R\$ 7.780,50 (sete mil e setecentos e oitenta reais e cinqüenta centavos): contratação de serviços de limpeza, segurança e recepcionistas por preços superiores aos praticados no mercado.

b) Ação Feira Transnacional 2004

b.1) R\$ 10.000,00 (dez mil reais): honorários referentes a patrocínio, sem a efetiva intermediação da agência;

c) VIII Encontro Internacional de Negócios do Nordeste

c.1) R\$ 1.400,00 (mil e quatrocentos reais): honorários re**ferentes** a patrocínio, sem a efetiva intermediação da agência

376

RQS nº 03/2005 - CN -

CPMI - CORREIOS

0/0/





II – com fulcro no art. 276, §3º do Regimento Interno, que seja feita a oitiva da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos e da empresa SMP&B Comunicação Ltda, para que se pronunciem em até 10 (dez) dias, a respeito dos fatos que motivaram a concessão da medida cautelar acima;

III – à ECT que, no mesmo prazo acima conferido, encaminhe os documentos que comprovem o atendimento à medida cautelar ora determinada;

IV - à 1ª Secex que:

- a) expeça as comunicações pertinentes, com a urgência que o caso requer;
- b) ao receber as manifestações da ECT e da empresa SMP&B Comunicação Ltda, analise-as com o objetivo de verificar se continuam presentes o *fumus boni iuris* e o *periculum in mora* que motivaram a concessão da cautelar;
- c) ao encaminhar o processo a este gabinete, após as manifestações da ECT e da empresa SMP&B Comunicação Ltda, evidencie todas as audiências que deverão ser realizadas;
- d) adote as providências no sentido de encaminhar cópia dos autos à CPMI dos Correios e ao Ministério Público Federal;
- e) adote as providências no sentido de encaminhar à Secretaria da Receita Federal, à Secretaria de Fazenda do Estado de São Paulo e às Secretarias Municipais de Finanças dos municípios de São Paulo/SP e Santana de Parnaíba/SP, cópia do texto referente ao achado 15 da representação, bem como dos documentos anexados aos autos relativos a tal achado.

Gabinete do Ministro, em 24 de agosto de 2005.

UBIRATAN AGUIAR Ministro-Relator





Tribunal de Contas da União

1ª Secretaria de Controle Externo SAF/S Quadra 04, Lote 01, Ed. TCU, Anexo I, Sala 102 - CEP: 70042-900 - Brasília/DF Tel: (61) 316-7300/7301 – Fax: (61) 316-7540 - e-mail: secex-1@tcu.gov.br

COMUNICAÇÕESTER **PROCESSUAIS** 44136062

NATUREZA MEDIDA CAUTELAR E OITIVA	OFÍCIO N.º 650/2005	DATA 26/8/2005	TC n° 014.919/2005-4		
DESTINATÁRIO JÂNIO CEZAR LUIZ POHREN Presidente da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos					
ENDEREÇO: SBN Quadra 01 Bloco "A" andar		CIDADE / UF: Brasília/DF	CEP: 70002-900		

Senhor Presidente,

Consoante Despacho (cópia anexa, bem como da instrução técnica desta Unidade) exarado pelo Excelentíssimo Senhor Ministro-Relator Ubiratan Aguiar no processo de Representação acerca de possíveis irregularidades no patrocínio, pela Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos -ECT, aos eventos "Fórum Social Mundial 2005", "Feira Transnacional 2004" e "VIII Encontro Internacional de Negócios do Nordeste", comunico que, nos termos do caput do art. 276 do Regimento Interno/TCU, foi determinada, cautelarmente, a retenção, nos próximos pagamentos a serem feitos à empresa SMP&B Comunicação Ltda no Contrato nº 12.371/2003, do montante total de R\$ 61.251,99 (sessenta e um mil, duzentos e cinquenta e um reais e noventa e nove centavos), correspondente aos pagamentos indevidos feitos à SMP&B, constantes do item 12, alíneas "a" a "c" e subalíneas do referido Despacho.

- Foi determinada, ainda, a oitiva da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos ECT, 2. com fundamento no § 3º do referido dispositivo regulamentar, para que se manifeste, no prazo de 10 (dez) dias a contar do recebimento da presente comunicação, acerca dos fatos indicados no mencionado Despacho, que motivaram a concessão da medida cautelar, fixando-se idêntico prazo para que essa Empresa encaminhe ao Tribunal documentos comprobatórios do atendimento à referida determinação.
- Ressalto que a não apresentação da referida manifestação, no prazo fixado, não impedirá a apreciação da matéria pelo Tribunal e ensejará o prosseguimento normal do processo em destaque.
- Esclareço que a resposta de Vossa Senhoria poderá ser encaminhada por telegrama, fac-símile ou meio eletrônico, desde que haja posterior remessa do original, no prazo de até cinco dias, contados da data do seu recebimento, sob pena de serem considerados como não praticados todos ao atos processuais fundamentados nas peças não substituídas (art. 9°, inciso III, da Resolução-TCU n.º 170/2004).
- Informo que o Tribunal, por meio desta Secretaria, coloca-se à disposição para prestar 5. esclarecimentos e/ou para conceder vista ou cópia dos autos, caso requeridas.

Atenciosamente,

ORIGINAL ASSINADO PELO SECRETÁRIO

MARIA DO PERPÉTUO SOCORRO TEIXEIRA ROSA

Secretária da 1ª Secex

ROS nº 03/2005 - CN -CPRL - CORREIOS

3767

PRAZO PARA ATENDIMENTO

10 dias da data do recebimento

CIENTE

OBSERVAÇÃO: Quando do atendimento do presente ofício, solicito referenciar, com o devido destaque, as informações do cabeçalho.

ECT 01491920054 REPRLIC MC.ECT_SECEX-1.SA_CLEBERAC.doc

\\ sarq_prod\unidades\secex-1\SisDir\Servidores\CLEBERAC\Interno\Oficio\2005\OFI_650_2005_44136062-Medida Cautelar com Oitiva -



Tribunal de Contas da União

1ª Secretaria de Controle Externo

SAF/S Quadra 04, Lote 01, Ed. TCU, Anexo I, Sala 102 – CEP: 70042-900 – Brasília/DF Tel: (61) 316-7300/7301 – Fax: (61) 316-7540 - e-mail: secex-1@tcu.gov.br COMUNICAÇÕES PROCESSUAIS 44137427

MEDIDA CAUTELAR E OITIVA	OFÍCIO N.º 651/2005	DATA 26/8/2005	TC n° 014.919/2005-4
DESTINATÁRIO SMP&B Comunicação Ltda			CPF/CNPJ 01.322.078/0001-95
ENDEREÇO Rua Inconfidentes, 1190, 7° e 8° andares - Funcionários		CIDADE / UF BELO HORIZONTE/MG	30140-120

Senhor Representante Legal,

Consoante Despacho (cópia anexa, bem como da instrução técnica desta Unidade) xarado pelo Excelentíssimo Senhor Ministro-Relator Ubiratan Aguiar no processo de Representação acerca de possíveis irregularidades no patrocínio, pela Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos – ECT, aos eventos "Fórum Social Mundial 2005", "Feira Transnacional 2004" e "VIII Encontro Internacional de Negócios do Nordeste", comunico que, nos termos do *caput* do art. 276 do Regimento Interno/TCU, foi determinada, <u>cautelarmente</u>, a retenção, nos próximos pagamentos a serem feitos à SMP&B Comunicação Ltda no Contrato nº 12.371/2003, do montante total de R\$ 61.251,99 (sessenta e um mil, duzentos e cinqüenta e um reais e noventa e nove centavos), correspondente aos pagamentos indevidos constantes do item 12, alíneas "a" a "c" e subalíneas do referido Despacho.

- 2. Foi determinada, ainda, a **oitiva** da **SMP&B Comunicação Ltda**, na pessoa de seu representante legal, com fundamento no § 3º do referido dispositivo regulamentar, para que se manifeste, **no prazo de 10 (dez) dias** a contar do recebimento da presente comunicação, acerca dos fatos indicados no mencionado Despacho, que motivaram a concessão da medida cautelar.
- 3. Ressalto que a não apresentação da referida manifestação, no prazo fixado, não impedirá a apreciação da matéria pelo Tribunal e ensejará o prosseguimento normal do processo em destaque.
- 4. Esclareço que a resposta de Vossa Senhoria poderá ser encaminhada por telegrama, fac-símile ou meio eletrônico, desde que haja posterior remessa do original, **no prazo de até cinco dias**, contados da data do seu recebimento, sob pena de serem considerados como não praticados todos ao atos processuais fundamentados nas peças não substituídas (art. 9°, inciso III, da Resolução-TCU n.º 170/2004).
- 5. Informo que o Tribunal, por meio desta Secretaria, coloca-se à disposição para prestar esclarecimentos e/ou para conceder vista ou cópia dos autos, caso requeridas.

Atenciosamente,

ORIGINAL ASSINADO PELO SECRETÁRIO

MARIA DO PERPÉTUO SOCORRO TEIXEIRA ROSA

Secretária da 1ª Secex

PRAZO PARA ATENDIMENTO

CIENTE

10 dias da data do recebimento

1__1__

OBSERVAÇÃO: Quando do atendimento do presente ofício, solicito referenciar, com o devido destaque, as informações do cabeçalho.

_sarg_prod\unidades\secex-I\SisDir\Servidores\CLEBERAC\Interno\Oficio\2005\OFI_651_2005_44137427-Oitiva-SMP&B_01491920054_REPRLIC_MC.ECT_SECEX-1.SA_CLEBERAC.doc





CRONOLOGIA DOS FATOS

- 1 tendo em conta as denúncias veiculadas em jornais e revistas de grande circulação, a 2ª Secretaria de Controle Externo 2ª Secex desenvolveu um trabalho de análise da evolução de despesas do conglomerado Banco do Brasil, com publicidade e com serviços de terceiros, em comparação com as dos bancos Itaú e Bradesco, considerados de porte semelhante ao do Banco do Brasil, nos exercícios de 2002 a 2004, e concluiu que: a) o valor absoluto gasto pelo BB em 2004 foi significativamente superior aos dos outros bancos; b) o montante com publicidade e propaganda cresceu desproporcionalmente (crescimento muito superior) ao ativo gerido pela instituição (Anexo I).
- 2 em face disso e diante da denúncia de que significativa parte dos gastos estava relacionada ao Banco Popular do Brasil, integrante do conglomerado Banco do Brasil, o Diretor da 2ª Diretoria Técnica –2ª DT da 2ª Secex propôs ao Senhor Secretário da 2ª Secex que fosse realizada diligência junto ao Banco do Brasil e ao Banco Popular do Brasil, para que estes informassem/apresentassem ao TCU, no prazo de cinco dias (Anexo II): "a) relação dos contratos celebrados com empresas de publicidade, propaganda, promoções e relações públicas a partir do exercício de 2004, evidenciando os contratados; [...]; c) em quantos dias úteis todos os processos/documentos relativos à seleção dos contratados e à execução dos contratos referidos na alínea 'a' acima poderão ser colocados à disposição de equipe de analistas do Tribunal, no Banco do Brasil, a contar do recebimento da respectiva requisição" [grifei].
- 3 acatada a proposta do Diretor e encaminhadas as diligências (Anexo III), fomos informados, tanto pelo Presidente do Banco Popular do Brasil quanto pelo Diretor em exercício de Marketing e Comunicação do Banco do Brasil de que (Anexo IV): "o processo licitatório das agências de publicidade e propaganda contratadas [pelo Conglomerado], os aditivos de prorrogação do prazo de vigência de prestação de serviço por elas [e pela BBTurismo ao Conglomerado] e a documentação referente à execução dos contratos ficam, desde já, disponibilizados para consulta dos analistas desse TCU.".
- 4 diante da decisão do Tribunal, adotada a partir da preocupação expressada pelo Exmo. Senhor Ministro Presidente Adylson Motta, na sessão plenária de 06/07/05, de apuração das denúncias veiculadas a partir da CPMI dos Correios, as quais envolviam o Banco do Brasil e o Banco Popular do Brasil, e considerando o entendimento da Secretaria Adjunta de Fiscalização ADFIS de que os exames deveriam abranger período anterior a 2004, foi promovida nova diligência ao Conglomerado Banco do Brasil, ampliando o período da anterior para abranger todos os procedimentos licitatórios e contratos que vigoraram de 2001 até a data da referida diligência (Anexo V).
- 5 mais uma vez, fomos informados, pelo Diretor de Marketing e Comunicação do Banco, de que (Anexo VI): "o processo licitatório das agências de publicidade e propaganda contratadas pelo Banco, os aditivos de prorrogação do prazo de vigência de prestação de serviço por elas ao Banco e a documentação referente à execução dos contratos ficam, desde já, disponibilizados para consulta dos analistas desse TCU.".
- 6 tendo sido designado coordenador dos trabalhos, promovi uma reunião da equipe com a Diretoria de Marketing do Banco Dimac, a qual nos informou que tudo se encontrava à nossa disposição. Solicitei de imediato os procedimentos licitatórios promovidos em 2003 e estas foramnos disponibilizados em curto prazo (2 horas). Examinamos os procedimentos e soficitei os

3767

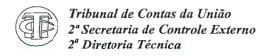
TCU 2ª SECEX Fl. 336

procedimentos referentes ao certame anterior, realizado em 1999, o qual regia a execução dos contratos que vigeram entre 2001 e 2003. Tendo-os recebido em prazo um pouco maior (1 dia e meio), examinamo-lo também e os respectivos contratos, a partir dos quais e da matriz de procedimentos elaborada pela ADFIS, elaboramos nossos papéis de trabalho com os itens de verificação que seriam, em nossa opinião, necessários e suficientes para o exame das campanha publicitárias.

- 7 de modo a saber da possibilidade de atendimento a nossas demandas, questão que tem sido geradora de freqüentes atrasos no desenvolvimento de nossos trabalhos junto ao Banco do Brasil, promovi uma reunião com os gerentes da Dimac e a Equipe de Auditoria, em 05/08/05, na qual expusemos quais eram nossas intenções quanto à condução dos trabalhos de exame das campanhas e entrevistamos os gerentes, esclarecendo as terminologias adotadas no âmbito daquela Diretoria, de modo a deixarmos bem claro o que queríamos e de modo a sermos atendidos com a urgência que a situação exigia. Elaboramos, em conjunto com os gerentes, os ofícios de requisição dos documentos e/ou informações de que necessitávamos. Nessa reunião fomos informados, dentre outras coisas, que o termo que deveria ser adotado para solicitar qualquer campanha, procedimento ou promoção, seria protocolo, pois tudo é promovido por meio de protocolos. Assim, deveríamos solicitar a relação dos pagamentos por protocolo, o que providenciamos (Anexo VII).
- 8 a partir do material recebido, em especial da relação, em meio óptico (CD), de todos os pagamentos promovidos no âmbito das referidas contratações, ao longo do período de vigência dos contratos resultantes dos dois certames examinados, selecionamos os protocolos que seriam objeto de nossos exames. Em reunião com o Diretor de Marketing e seu Gerente Executivo, fomos informados, pelo Gerente Executivo da Dimac, de que qualquer protocolo que fosse solicitado poderia ser disponibilizado em dois minutos, mas que os comprovantes dos pagamentos teriam que ser obtidos junto à Gerência de Logística do Banco Gerel, o que demoraria um pouco mais, mas seria disponibilizado com o máximo de prontidão. Acertamos que, para agilizar o atendimento, entregaríamos diariamente um formulário simplificado de solicitação de protocolos e que, ao final, condensaríamos todas as solicitações em um oficio único. Em 15/08/05, entregamos a primeira solicitação ao próprio Diretor de Marketing (Anexo VIII).
- 9 contudo, apesar de todas as informações de que tudo estaria disponibilizado e de que seria entregue assim que solicitado, os protocolos começaram a ser entregues "a conta-gotas", transmitindo a certeza de que estavam passando por um exame completo antes de serem disponibilizados à equipe. Em 16/08/05, procuramos o Diretor de Marketing e seu Gerente Executivo, para solicitar-lhes que acelerassem o atendimento, atrasados que estávamos em satisfazer as necessidades da Adfis e da CPMI, mas eles não se encontravam no Banco. Conversando com os servidores da Dimac, fomos informados de que a Audit/Acomp havia determinado que somente atendessem as solicitações através daquele órgão e de que os protocolos mais antigos estavam no Almoxarifado e demorariam um pouco mais para serem fornecidos. Não tendo ainda recebido qualquer protocolo completo, elaboramos duas solicitações no dia 17, deixando a referente aos protocolos mais antigos para terem seu atendimento concluído com um dia a mais de prazo, devido à dificuldade relatada (Anexo IX).
- 10 Como às 12h00min do dia 17 ainda não havíamos recebido um protocolo sequer completo, resolvemos emitir um Oficio de Requisição completo, com 222 protocolos chara selectificações em dois dias, apesar da informação inicial de que poderiam ser entregues em dois minutos com o intuito de inviabilizar a filtragem das informações que sabíamos estava sendo promovida na documentação solicitada.

3767 ..

Doc:



TCU 2ª SECEX Fl. 337

11 – Contudo, somente em 22/08/05, com um atraso de três dias e meio, com um final de semana entre eles, foram-nos entregues 71% dos protocolos solicitados, porém sem os respectivos pagamentos, os quais deveriam ser solicitados ao pessoal da Gerel, para cujas instalações fomos transferidos, para a execução dos trabalhos, à medida em que fôssemos examinando os protocolos. À época, foi-nos solicitada prorrogação de prazo para fornecimento dos demais protocolos para o dia 31/2005. Apesar de saber que os protocolos estavam passando pela filtragem, vi-me obrigado a autorizar que o restante fosse entregue até as 14h00min do dia 26/08/05 (Anexo XI), porém já fomos informados de que os empregados estão encontrando dificuldades para localizar os documentos e que será necessária nova prorrogação de prazo, o que entendemos inconcebível.

Mauro Antonio Toledo ACE, matr. 3949-7 (Coordenador)



Análise do Crescimento das Despesas de Publicidade, Serviços de Terceiros e Despesas Judiciais do Banco do Brasil

A análise visa mostrar a utilização de informações contábeis/financeiras na identificação tempestiva de problemas com contratações de unidades jurisdicionadas ao Tribunal. Tomou-se o caso das despesas administrativas do Banco do Brasil, tendo em vista que algumas delas têm sido alvo de denúncias veiculadas em jornais de grande circulação.

Primeiramente, realizou-se uma análise horizontal para averiguar os crescimentos das rubricas desse grupo de despesas. Adicionalmente, baseado na premissa de que as despesas administrativas são uma função do porte da empresa, os crescimentos de despesas administrativas foram comparados com o crescimento do ativo do BB. Buscou-se, assim, identificar crescimentos de despesas que estivessem descolados do crescimento da gestão de ativos. Esses descolamentos poderiam ser tomados por indícios de desvios.

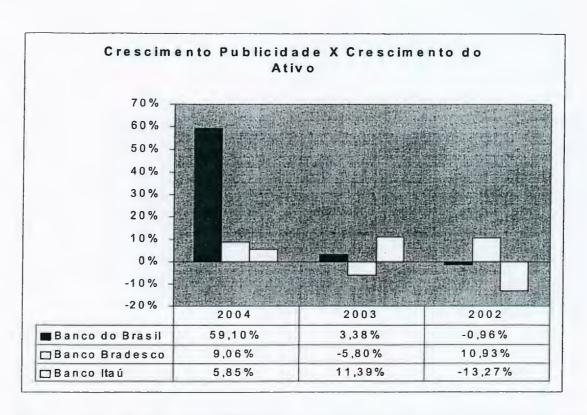
Para o ano de 2004, a análise revelou três grupos de despesas administrativas que cresceram relativamente muito mais do que o ativo do BB, a saber: (1) propaganda e publicidade, com crescimento de 59%, (2) serviços de terceiros, com crescimento de 40%, e (3) despesas judiciais, com aumento de 109%.

A fim de estabelecer um parâmetro de adequação de crescimento dessas despesas, foram pesquisadas as demonstrações contábeis de dois grandes bancos privados de porte semelhante ao do BB — Banco Itaú e Banco Bradesco. Considerando que essas entidades são privadas, pode-se supor um nível de eficiência maior desses bancos no consumo de despesas administrativas.

Para os dois primeiros grupos de despesa com crescimento relevante, foi possível estabelecer uma comparação com os números dos dois bancos privados. Para o grupo de despesas judiciais, não foi possível estabelecer a comparação devido à dificuldade de identificar detalhadamente os números nas demonstrações contábeis das entidades privadas.

Abaixo é apresentado gráfico com a comparação entre o crescimento das despesas de publicidade em relação aos ativos dos bancos entre os anos de 2002 e 2004:





Observa-se que as despesas do BB deram um salto proporcional quando comparadas com as despesas de publicidade realizadas pelos dois bancos privados. Para se ter uma maior dimensão dos gastos efetuados pelo BB, comparou-se os montantes absolutos despendidos pelos bancos nos três últimos períodos. O quadro abaixo apresenta os valores:

Despesas de Publicidade e Propaganda em R\$ mil					
	2004	2003	2002	2001	
Banco do Brasil	555.648	336.288	289.191	235.659	
Banco Itaú	305.259	288.398	258.915	298.523	
Banco Bradesco	426.245	372.188	320.328	222.722	

A comparação entre os valores realizados de despesas de publicidade entre os diversos bancos confirma um indício para fiscalização, tendo em vista que o valor absoluto gasto, em 2004, pelo BB é significativamente superior aos dos outros bancos e, ainda, que o montante cresceu desproporcionalmente ao ativo gerido pela instituição pública.

Em relação às despesas de serviços de terceiros, o crescimento de gastos do BB em relação ao crescimento do seu ativo é maior do que a realizada pelos dois bancos privados. Entretanto, quando se averigua o montante absoluto despendido, vê-se que o Banco do Brasil pode estar buscando adequação a uma tendência do negócio bancário, tendo em vista que ainda gasta significativamente menos que os bancos privados – R\$ 413 milhões contra uma média de R\$ 750 milhões.

Considerando-se que os valores absolutos despendidos com serviços de terceiros são altos, os processos de contratações desses serviços devem ser acompanhados de perto pela IROS nº 0.0

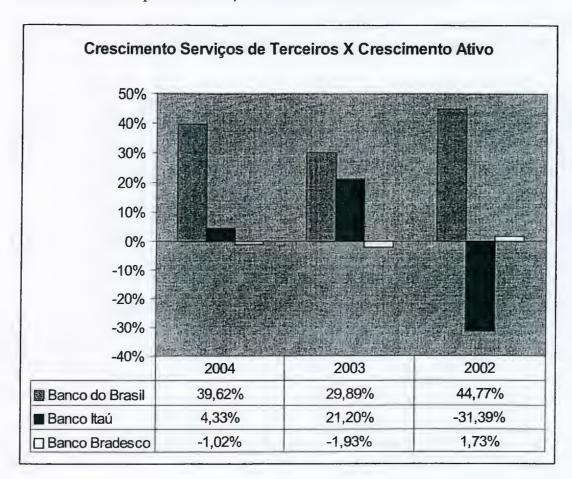
RQS nº 03/2005 - CN - CP 1/ - CORKEIOS

FIs: 0031

3767

.

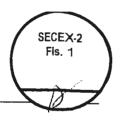
Unidade Técnica do Tribunal. Abaixo é apresentado o gráfico comparativo entre ao crescimento das despesas de serviços de terceiros e os ativos bancos:



As despesas de ações judiciais representaram um montante de R\$ 354 milhões em 2004. É uma despesa que deve ser avaliada de perto pela Unidade Técnica haja vista seu crescimento e seu valor absoluto. Esta despesa pode estar a revelar a assunção exagerada de riscos legais na condução dos negócios ou falta de empenho processual da procuradoria do BB, entre outras hipóteses.

Os dados contábeis para esta análise foram obtidos na página da Comissão de Valores Mobiliários na Internet (www.cvm.gov.br). Adite-se que esse tipo de acompanhamento pode ser realizado com mais eficiência se o analista lançar mão de recursos como o Sistema SISBACEN, já que a evolução dessas despesas é informada mensalmente ao Banco Central pelas instituições financeiras.





Sr. Secretário;

A Assessoria desta Unidade Técnica desenvolveu trabalho de análise da evolução de despesas do Banco do Brasil com publicidade e com serviços de terceiros, a partir da utilização de informações contábeis e financeiras dos exercícios de 2002 a 2004, tendo em vista que aquela instituição, atualmente, tem sido alvo de denuncias veiculadas em jornais e revistas de grande circulação. A firm de estabelecer um parâmetro comparativo, foram pesquisadas também as demonstrações contábeis dos bancos Itaú e Bradesco.

O presente trabalho (cópia anexa), de relevância indiscutível para as atividades de controle a cargo desta Secretaria, traz as seguintes conclusões:

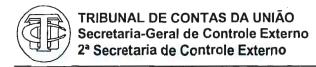
- o valor absoluto gasto pelo Banco do Brasil com publicidade e propaganda, em 2004, é significativamente superior aos dos outros bancos e o montante cresceu desproporcionalmente ao ativo gerido pela instituição;
- "as despesas de ações judiciais representaram um montante de R\$ 354 milhões em 2004. É uma despesa que deve ser avaliada de perto pela Unidade Técnica haja vista seu crescimento e seu valor absoluto".

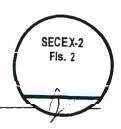
Os valores examinados dizem respeito ao conglomerado Banco do Brasil. Contudo, no quesito publicidade, a questão envolve diretamente o Banco Popular do Brasil, conforme verifica-se na matéria veiculada no jornal Correio Braziliense, de 19.06.2005, com o título "Valério parte para o ataque", onde se lê:

"A DNA é hoje uma das empresas de publicidade que toca a conta do Banco do Brasil. Só pela administração da conta do Banco Popular a agência faturou cerca de R\$ 25 milhões no ano passado. O volume de gastos com publicidade impressionou senadores de oposição numa sessão da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado, há dois meses. [...] Criado no final de 2003, o Banco Popular já recebeu um aporte de R\$ 116 milhões. Em 2004, gastou mais com publicidade (R\$ 24,9 milhões) do que na concessão de empréstimos (R\$ 20 milhões)".

Em face disso, e em vista do disposto nos arts. 41 e 10, § 1°, da Lei nº 8.443/92, submete-se a sua consideração proposta de que sejam realizadas as seguintes diligências, nos termos da competência delegada pelo Sr. Ministro-Relator:

- I) ao Banco do Brasil, para que informe, no prazo de cinco dias úteis:
- a) relação dos contratos celebrados com empresas de publicidade, propaganda, promoções e relações públicas a partir do exercício de 2004, evidenciando os contratados;
- b) cópia do relatório da Consultoria Jurídica que referendou o registro de despesas de ações judiciais no montante de R\$ 354 milhões no exercício de 2004;
- c) em quantos dias úteis todos os processos/documentos relativos à seleção dos contratados e à execução dos contratos referidos na alínea a acima poderão ser colocados à disposição de equipe de analistas do Tribunal, no Banco do Brasil, a contar do recesimento da respectiva requisição;





- II) ao Banco Popular do Brasil, para que informe, no prazo de cinco dias úteis;
- a) a relação dos contratos celebrados com empresas de publicidade, propaganda, promoções e relações públicas a partir de 2004, evidenciando os contratados;
- b) em quantos dias úteis todos os processos/documentos relativos à seleção dos contratados e à execução dos contratos referidos na alínea anterior poderão ser colocados à disposição de equipe de analistas do Tribunal, no Banco do Brasil, a contar do recebimento da respectiva requisição.

2ª SECEX, 2ª D.T., em 01.07.2005.

ARSENIO J. C. DANTAS ACE 3090-2, Diretor da 2ª D.T.

De reordo

En 01/07/2005

Limil

John Pereira de Macedo

Secretário

RQS nº 03/2005 - CN -

- a) relação dos contratos celebrados com empresas de publicidade, propaganda, promoções e relações públicas a partir do exercício de 2004, evidenciando os contratados;
- b) cópia do relatório da Consultoria Jurídica que referendou o registro de despesas judiciais no montante de R\$ 354 milhões no exercício de 2004; e
- c) em quantos dias úteis todos os processos/documentos relativos à seleção dos contratados e à execução dos contratos referidos na alínea a acima poderão ser colocados à disposição de equipe de analistas do Tribunal, no Banco do Brasil, a contar do recebimento da respectiva requisição.
- Informo, ainda, que de acordo com o art. 58, inciso IV, da Lei nº 8.443/92, o não atendimento à diligência, no prazo fixado, sem causa justificada, autoriza a aplicação da multa prevista em lei.

Solicito, outrossim, que, imediatamente após a aposição do "ciente" por V.Sa neste Oficio (ou cópia), seja ele restituído a esta Secretaria.

Atenciosamente,

Jorge Pereira de Macedo Secretário de Controle Externo

PRAZO PARA ATENDIMENTO

CIENTE

CPFO Sr. Presidente figou ciente

05 DIAS

/IIII 2005

NOME DO DESTINATÁRIO E ENDEREÇO, CEP:

Ao Senhor

ROSSANO MARANHÃO PINTO

Presidente do Banco do Brasil S/A

SBS - Quadra 04 - Bloco "C" - Lote 32 - Edificio Sede III - 24º andar

70070-100 - Brasília/DF

BANCO DO BRASIL S.A. Secretaria Executiva

0 7 JUL. 2005

0 7 JUL. 2005

UBSERVAÇÃO...

Quando do atendimento do presente oficio, solicito referenciar, com o devido destaque, as informações do cabecalho:

Tribunal de Contas da União - 2" Secretaria de Controle Externo - 2" SECEX

SAFS Qd, 04 - Ed. Anexo 1 do TCU - sala 305 - cep: 70.042-900 - fone: 061-316.73701 - fax 316.7544 - filip

www.tcu.gov.br

Doc: 3767

MUMUAÇUES FRUCESSUAIS DATA PROCESSO TENE OFÍCIO Nº SECEX EXAME PREVIO 01/07/2005 2ª. SECEX 436/2005 NATUREZA NOME DO RESPONSÁVEL OU INTERESSADO COMUNICAÇÃO/ GERALDO MAGELA PEREIRA DILIGÊNCIA ICU.

Senhor Diretor-Presidente,

Por meio desta diligência, com fulcro nos arts. 41 e 10, § 1º, da Lei nº 8.443/92, e tendo em vista delegação de competência do Exmo. Sr. Ministro-Relator BENJAMIN ZYMLER (Portaria nº 02 -MIN-BZ, de 14/10/2004), solicito a V.Sa, para no prazo de 05 (cinco) dias, contados da ciência da presente comunicação, informar a este Tribunal:

- a) a relação dos contratos celebrados com empresas de publicidade, propaganda, promoções e relações públicas a partir de 2004, evidenciando os contratados: e
- b) em quantos dias úteis todos os processos/documentos relativos à seleção dos contratados e à execução dos contratos referidos na alínea anterior poderão ser colocados à disposição de equipe de analistas do Tribunal, no Banco do Brasil, a contar do recebimento da respectiva requisição.
- Informo, ainda, que de acordo com o art. 58, inciso IV, da Lei nº 8.443/92, o não atendimento à diligência, no prazo fixado, sem causa justificada, autoriza a aplicação da multa prevista em lei.

Solicito, outrossim, que, imediatamente após a aposição do "ciente" por V.Sa neste Oficio (ou cópia), seja ele restituído a esta Secretaria.

Atenciosamente,

Jorge Pereiral de Macedo Secretário de Controle Externo

CIENTE

CPF: 211 343, 756-20

NOME DO DESTINATÁRIO E ENDERECO, CEP:

Ao Senhor

GERALDO MAGELA PEREIRA

Diretor-Presidente do BB Popular do Brasil S/A

SBS - Quadra 01 - Bloco "A" - Lote 31 - Edificio Sede I - 16º andar

70073-900 - Brasília/DF

Geraldo Magela Péreira Diretor Presidents Banco Popular do Brasil S.A

rener

Quando do atendimento do presente oficio, solicito referenciar, com o devido destaque, as informações do cabeçalho

Eribunal de Contas da União. 2 Secretaria de Controle Externo - 2 SECEN-

SAFS Qd: 04 = Ed Anexo L do: TQU - sala: 305 - ep: 70.042-900 = fone: 061-3167570/h = fix 31675 www.tcu.gov.br

3767

SECEX

Tribunal de Contas da União - TCU Sr Jorge Pereira de Macedo Secretário de Controle Externo

Sr. Secretário,



COMUNICAÇÕES PROCESSUAIS — **Diligências** - Em atenção ao ofício 435/2005, que solicita informações sobre contratos de prestação de serviço de publicidade e propaganda do Banco do Brasil, de 07.07.05, informamos:

Ofício 435/2005 (Banco do Brasil)

a - BBTurismo;

D+ Brasil Comunicação Total S.A. (ex Calia Assumpção Publicidade S.A.); DNA Propaganda Ltda;

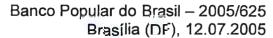
Ogilvy Brasil Comunicação.

- b– não é de conhecimento desta Diretoria de Marketing e Comunicação o referido relatório de Consultoria Jurídica que referendou o registro de despesas judiciais;
- c o processo licitatório das agências de publicidade e propaganda contratadas pelo Banco, os aditivos de prorrogação do prazo de vigência de prestação de serviço por elas e pela BBTurismo ao Banco e a documentação referentes à execução dos contratos ficam, desde já, disponibilizados para consulta dos analistas desse TCU.

Rogério Sousa de Oliveira

Diretor e









TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO - TCU Sr Jorge Pereira de Macedo Secretário de Controle Externo – 2ª SECEX

Sr. Secretário,

COMUNICAÇÕES PROCESSUAIS - Diligências - Em atenção ao seu Ofício nº 436/2005, de 01.07.2005, informamos que o Banco Popular do Brasil S.A., não tem contratos celebrados com empresas de publicidade, propaganda, promoções e relações públicas. Por razões de eficiência e economia, o processo licitatório e as contratações das agências de publicidade e propaganda são realizados em nome do Conglomerado Banco do Brasil, do qual o Banco Popular do Brasil é parte integrante.

O Banco Popular possui convênio para rateio/ressarcimento de despesas e custos diretos e indiretos com o Banco do Brasil S.A., por meio do qual outorga a este poderes para, em seu nome, realizar todas as contratações necessárias para a obtenção dos recursos e meios indispensáveis ao desempenho de suas atividades operacionais, incluindo propaganda e veiculação de campanhas publicitárias.

Segundo informações do Banco do Brasil, os contratos celebrados foram os seguintes:

- BB Turismo, D+ Brasil Comunicação Total S.A., (ex Calia Assumpção Publicidade S.A.), DNA Propaganda Ltda e Ogilvy Brasil Comunicação.

O processo licitatório das agências de publicidade e propaganda contratadas pelo Conglomerado Banco do Brasil, os aditivos de prorrogação do prazo de vigência de prestação de serviço por elas ao Conglomerado e a documentação referente à execução dos contratos, nomeadamente no que respeita a esta Instituição Financeira, encontram-se, desde já, à disposição dos Srs. Analistas desse TCU, no 19º andar do Edifício Sede III - Setor Bancário Sul.

Atenciosamente

Geraldo Magela Pereira

Diretor Presidente

RQS nº 03/2005 - CN -CPMI - CORREIOS Fls: 0038 3767



Tribunal de Contas da União

COMUNICAÇÕES PROCESSUAIS

OFÍCIO N°

477

2°. SECEX

15/07/2005

EXAME PRÉVIO

NATUREZA

NOME DO RESPONSÁVEL OU INTERESSADO

COMUNICAÇÃO /
DILIGÊNCIA

ROSSANO MARANHÃO PINTO

Senhor Presidente,

Por meio desta diligência, com fulcro nos arts. 41 e 10, § 1º da Lei nº 8.443/92, e tendo em vista delegação de competência do Exmo. Sr. Ministro-Relator Benjamin Zymler, (Portaria nº 02 - GM-BZ, de 14/10.2004), solicito a V.Sª que:

- a) informe, no prazo de cinco dias úteis, relação dos contratos de publicidade e propaganda, firmados para atender o próprio Banco ou a qualquer outra entidade do conglomerado, que vigoraram de 2001, inclusive, até a presente data;
- b) deixe à disposição de equipe de analistas deste Tribunal, no Banco do Brasil, no prazo de cinco dias úteis, as documentações referentes aos processos licitatórios e à execução dos contratos com agências de publicidade e propaganda contratadas pelo Banco.

Outrossim, comunico a concessão de dilação do prazo, por mais cinco dias úteis, para fornecimento das informações solicitadas no item "b" do Officio nº $435/2005 - 2^a$ Secex, de 01/07/2005, acerca de despesas de ações judicias no montante de R\$ 354 milhões no exercício de 2004.

Informo, ainda, que, de acordo com o art. 58, inciso IV, da Lei nº 8.443/92, o não atendimento à diligência, no prazo fixado, sem causa justificada, autoriza a aplicação da multa prevista em lei.

Solicito seja este Oficio (ou cópia) restituído a esta Secretaria, imediatamente após a aposição do "ciente" por V.Sa.

Atenciosamente,

Carlos Antonio Soares de Araújo Secretário de Controle Externo, em substituição

PRAZO PARA ATENDIMENTO	CIENTE	CPF:	
15 DIAS	1 1		

NOME DO DESTINATÁRIO E ENDEREÇO, CEP:

Ao Senhor

ROSSANO MARANHÃO PINTO

Presidente do Banco do Brasil S/A

SBS - Quadra 04 - Bloco "C" - Lote 32 - Edificio Sede III - 24º andar

70070-100 - Brasília/DF

RQS nº 03/2005 - CN

DOG

OBSERVAÇÃO

Quandodo atentimento do presente dico, so table timeno a como de Albidesta que as informeros do cabaçados.

0039

3767

Tribunal de Contas da União - TCU Secretaria de Controle Externo

Att. Sr Carlos Antônio Soares de Araújo

Sr. Secretário,



COMUNICAÇÕES PROCESSUAIS — Diligências - Em atenção ao ofício 477/2005, de 15.07.05, que trata dos contratos de prestação de serviço de publicidade e propaganda do Banco do Brasil, informamos:

a – agências de propaganda licitadas e contratadas desde 2001:
 D+ Brasil Comunicação Total S.A. (ex Calia Assumpção Publicidade S.A.);
 DNA Propaganda Ltda;
 Grottera Comunicação Multidisciplinar;
 Lowe Lintas & Partners Ltda;
 Ogilvy Brasil Comunicação.

b-- o processo licitatório das agências de publicidade e propaganda contratadas pelo Banco, os aditivos de prorrogação do prazo de vigência de prestação de serviço por elas ao Banco e a documentação referente à execução dos contratos ficam, desde já, disponibilizados para consulta dos analistas desse TCU.

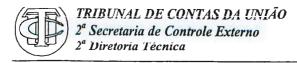
Colocamo-nos à disposição para quaisquer outros esclarecimentos que V.Sa. julgue necessários.

Paulo Regério Caffarelli

Diretor

Cordialmen







OFÍCIO DE REQUISIÇÃO

Oficio de Requisição n.º 915/2005-01

Brasília 05 de agosto de 2005

Assunto: Solicitação

Senhor Presidente.

Solicito a V. S^a, nos termos dos artigos 42 e 87 da Lei n.º 8.443/92, fornecer a esta Equipe de Auditoria as informações e/ou cópias da documentação relacionada a seguir:

- a) em meio magnético, relação completa de patrocínios, inclusive na área de esportes, de 01/01/2001 até a presente data, no âmbito de todo o conglomerado, inclusive das empresas e/ou entidades que foram criadas e da Fundação Banco do Brasil (Por óbvio, a solicitação inclui o Banco Popular do Brasil), contendo as seguintes informações: protocolo, assunto, data de início, data de término, beneficiário, data do pagamento, valor do pagamento;
- b) cópias de todos os normativos internos que tratam de patrocínio, em todas as versões vigentes no período de 2001 até a presente data;
- c) em meio magnético, relação completa de consultorias firmadas, de 01/01/2001 até a presente data, no âmbito de todo o conglomerado, inclusive das empresas e/ou entidades que foram criadas e da Fundação Banco do Brasil (Por óbvio, a solicitação inclui o Banco Popular do Brasil), contendo as seguintes informações: protocolo, objeto detalhado, data de início, data de término, consultor(es) (inclusive CNPJ ou CPF, conforme o caso), data do pagamento, valor do pagamento;
- d) cópias de todos os normativos internos que tratam de consultoria, em todas as versões vigentes no período de 2001 até a presente data;
- e) em meio magnético, relação completa de convênios firmados, de 01/01/2001 até a presente data, no âmbito de todo o conglomerado, inclusive das empresas e/ou entidades que foram criadas e da Fundação Banco do Brasil (Por óbvio, a solicitação inclui o Banco Popular do Brasil), contendo as seguintes informações: protocolo, objeto detalhado, data de início, data de término, conveniado(s) (inclusive CNPJ ou CPF, conforme o caso), data do pagamento, valor do pagamento;
- f) cópias de todos os normativos internos que tratam de convênios, em todas as versões vigentes no período de 2001 até a presente data;

A Sua Senhoria o Senhor ROSSANO MARANHÃO PINTO Presidente do Banco do Brasil S.A.







Solicito que as informações e/ou cópias dos documentos sejam fornecidas à equipe até as 16h00min do dia 10/08/2005.

Atenciosamente

Mauro Antonio Toledo ACE – mat 3949-7

Coordenador da Equipe de Auditoria

Recebi o original em S/D/2005 às 6:27 h. Assinatyra e carimbo	Recebi as informações e as cópias dos documentos solicitadas em//2005 às: h.	
Hatr 1982041-0	Assinatura e carimbo	

RQS n° 03/2005 - CN - CPMI - CORREIOS
FIs: 0042
Doc: 3767



OFÍCIO DE REQUISIÇÃO

Oficio de Requisição n.º 915/2005-02

Brasília 05 de agosto de 2005

Assunto: Solicitação

Senhor Presidente.

Solicito a V. S^a, nos termos dos artigos 42 e 87 da Lei n.º 8.443/92, fornecer a esta Equipe de Auditoria as informações e/ou cópias da documentação relacionada a seguir:

- a) em meio magnético, relação de todos os pagamentos efetuados de 1999 a 2005, pelas cinco agências contratadas a partir das Concorrências 99/1131(8616) e 01/2003(9984), separada em arquivos distintos por agência, contendo as seguintes informações: protocolo, número da nota fiscal/fatura da agência e do fornecedor (quando houver), data de emissão da nota/fatura da agência e do fornecedor (quando houver), valor da nota/fatura da agência e do fornecedor, data do pagamento, CNPJ da empresa, nome da empresa, tipo de serviço prestado, item orçamentário com a classificação gerencial existente;
- b) disponibilizar a esta equipe, para ser examinada nas instalações do Banco do Brasil (conforme já estamos fazendo com relação à Concorrência 01/2003(9984)), toda e qualquer documentação relacionada à Concorrência 99/1131(8616), para contratação de prestação de serviços de publicidade, cujos contratos vigeram até 22/09/03 e, segundo informações presentes no expediente Diretoria de Marketing e Comunicação 2003 / 0605, de 29/05/03, foram firmados com as agências DNA Propaganda Ltda., Grottera Comunicação S/C Ltda. e Lowe Ltda.;
- c) disponibilizar a esta equipe, para ser examinada nas instalações do Banco do Brasil, os Planos Anuais de Comunicação (PAC) e respectivas alterações, referentes ao período 1999/2005, inclusive o que motivou as solicitações de verbas suplementares de comunicação.

Solicito que as informações e/ou cópias dos documentos sejam fornecidas à equipe até as 16h00min do dia 09/08/2005.

Atenciosamente

Mauro Antonio Toledo ACE – mat 3949-7

Coordenador da Equipe de Auditoria

A Sua Senhoria o Senhor ROSSANO MARANHÃO PINTO Presidente do Banco do Brasil S.A. Brasília – UF

SOLICITAÇÃO DE PROTOCOLOS

Senhor Diretor de Marketing.

Solicito a V. S^a, nos termos dos artigos 42 e 87 da Lei n.º 8.443/92, <u>disponibilizar a esta Equipe, para ser examinada nas instalações do Banco do Brasil</u>, toda a documentação referente aos protocolos (Pt) a seguir relacionados, no âmbito da DIMAC, bem como as correspondentes pastas de pagamentos (pastas financeiras):

20030059 20030308 20041075 20042423 20050110
DNA
19991171 19991988 20000197 20001850 20010002
DNA
20011894 20023740 20024825 20037655 20041319
Groffers
19990148 20001543 20012107 20024348 20030058
Lowe
20000093 20010296 20024746 20031245 20032019
Ogiliy
20030886 20031612 20040667 20042444 20050506

Conforme entendimentos mantidos, solicito que a documentação solicitada seja disponibilizada a esta Equipe até as ___h__ min do dia ___/__/2005.

Atenciosamente

Mauro Antonio Toledo ACE – mat 3949-7 Coordenador da Equipe de Auditoria

A Sua Senhoria o Senhor PAULO ROGÉRIO CAFFARELLI Diretor te do Banco do Brasil S.A.

Brasília - UF

Recebi o original em D 0/2006 às D : D h.

Recebi as informações e as cópias dos documentos solicitadas em __/__/2005 às ___; ___ h.

Assinatura e carimboº 03/2005 - (

FIS:

D:\Mauro\Clientes Específicos\Banco do Brasil\Audit BB e BPB\Arquivos gerados por nós\Correspondências\Solicitasção de Protocolos.doc

3767

SOLICITAÇÃO DE PROTOCOLOS -25

Senhor Diretor de Marketing.

Solicito a V. Sa, nos termos dos artigos 42 e 87 da Lei n.º 8.443/92, disponibilizar a esta Equipe, para ser examinada nas instalações do Banco do Brasil, toda a documentação referente aos protocolos (Pt) a seguir relacionados, no âmbito da DIMAC, bem como as correspondentes pastas de pagamentos (pastas financeiras):

D+	,		IDNA	
20024187	2003 78 25	20038555	19990013	19991599
DIVA				
20000305	20000415	20000557	20000607	20001201
DNA				
20001424	20001544	20001569	2000 1698	20001903
			, Ogilvy	
20001910	2000 2341	20002768	2003 7892	20040084
Grottera				
20001693	20001816	20011014	20011186	20011903
Lowe				
20000483	20001022	20001391	20001656	20002480

Conforme entendimentos mantidos, solicito que a documentação solicitada seja disponibilizada a esta Equipe até as 16 h min do dia 19/08/2005.

Atenciosamente

ACE - mat 3949-7

Coordenador da Equipe de Auditoria

A Sua Senhoria o Senhor PAULO ROGÉRIO CAFFARELLI Diretor te do Banco do Brasil S.A. Brasília - UF

Recebi o original em $\frac{17/\nu \cancel{x}}{2005}$ às $\underline{03}$: $\underline{20}$ h.	Recebi as informações e as cópias dos documentos solicitadas em//2005 às:h.
Assinatura e carimbo Fernanda de S. Barros Kury Assessora Pleno	RQS nº 03/2005 - CN CPM - CORREIOS Assinatura e carimbo Fls: 0045
Mauro\Clientes Específicos\Banco do Brasil\Audit BB e BPB\Arquivos gerados por nós\Correspondéncia	NSolicitasção de Protocolos.doc 3 7 6 7

SOLICITAÇÃO DE PROTOCOLOS -3 5

Senhor Diretor de Marketing.

Solicito a V. S^a, nos termos dos artigos 42 e 87 da Lei n.º 8.443/92, <u>disponibilizar a esta Equipe</u>, <u>para ser examinada nas instalações do Banco do Brasil</u>, toda a documentação referente aos protocolos (Pt) a seguir relacionados, no âmbito da DIMAC, bem como as correspondentes pastas de pagamentos (pastas financeiras):

$D \neq$				
20041264	20041274	20041462	20041600	20041673
D+				
20042024	20042151	20042333	20050195	20041056
Ogilvy				
20041084	20041346	20041430	20041510	2004 1583
Ogilvif				
20041837	20041839	20041897	20041929	20041943
DNA	-0027000		00000000000	
2003 7435	2003 7909	20037926	20038305	20038351
00000000	20020700	000/10025		200/10/19/1
20038654	20038780	20040025	20040036	WC40189

Conforme entendimentos mantidos, solicito que a documentação solicitada seja disponibilizada a esta Equipe até as 16 h 10 min do dia 18/08/2005.

Atenciosamente

Mauro Antonio Toledo ACE – mat 3949-7

Coordenador da Equipe de Auditoria

A Sua Senhoria o Senhor PAULO ROGÉRIO CAFFARELLI Diretor te do Banco do Brasil S.A. Brasília – UF

9: 20 h. Recebi as informações e as cópias dos documentos	
solicitadas em//2005 às: h.	
RQS nº 03/2005 - C Assinatura e carimbo Assinatura e carimbo	
Fls: 0046	
	solicitadas em//2005 às:h. RQS nº 03/2005 - Cl RQS nº 03/2005 - Cl RQS nº 03/2005 - Cl

OFÍCIO DE REQUISIÇÃO

Ofício de Requisição n.º 915/2005-03

Brasília 17 de agosto de 2005

Assunto: Solicitação

Senhor Presidente.

Solicito a V. S^a, nos termos dos artigos 42 e 87 da Lei n.º 8.443/92, <u>disponibilizar a esta Equipe, para ser examinada nas instalações do Banco do Brasil</u> toda a documentação referente aos protocolos (Pt) a seguir relacionados, no âmbito da Dimac, bem como toda a documentação referente aos pagamentos (processos de pagamento/ pastas financeiras) relacionados a esses protocolos:

- a) D+- 20024187; 20030059; 20030308; 20037825; 20038555; 20040043; 20040390; 20040615; 20040976; 20041075; 20041142; 20041264; 20041274; 20041462; 20041600; 20041673; 20042024; 20042151; 20042333; 20042423; 20050110; 20050195;
- b) DNA 19990013; 19991171; 19991599; 19991988; 20000197; 20000305; 20000415; 20000557; 20000607; 20001201; 20001424; 20001544; 20001569; 20001698; 20001850; 20001903; 20001910; 20002341; 20002768; 20011002; 20010260; 20010469; 20010702; 20010925; 20011574; 20011575; 20011634; 20011781; 20011848; 20011894; 20012194; 20012391; 20012640; 20020020; 20020021; 20020022; 20020040; 20020123; 20021894; 20023024; 20023118; 20023308; 20023740; 20024029; 20024149; 20024510; 20024634; 20024700; 20024779; 20024819; 20024825; 20025205; 20025207; 20025208; 20025209; 20025211; 20025214; 20025239; 20030081; 20030095; 20030108; 20030118; 20030149; 20030961; 20031178; 20031791; 20032112; 20032124; 20037234; 20037272; 20037435; 20037655; 20037909; 20037926; 20038305; 20038351; 20038654; 20038780; 20040025; 20040036; 20040184; 20040376; 20040450; 20040513; 20040551; 20040678; 20040977; 20041090; 20041319; 20041558; 20041691; 20041741; 20041812; 20042044; 20042130; 20042190; 20042205; 20042295; 20042331; 20042386; 20042614; 20050010; 20050023; 20050033; 20050038; 20050182; 20050251; 20050330; 20050332; 20050358; 20050358; 20050552; 20050663;
- c) **Grottera** 19990148; 20000483; 20001543; 20001693; 20001816; 20011014; 20011186; 20011903; 20011983; 20012107; 20012676; 20020124; 20020141; 20021936; 20023991; 20024044; 20024288; 20024348; 20024387; 20024656; 20024746; 20030058; 20030143; 20030308; 20030311; 20030709; 20030802; 20030963; 20031668; 20037332; 20037632; 20037655; 20037798;
- d) **Lowe** 20000093; 20000483; 20001022; 20001391; 20001656; 20002480; 20002736; 20010296; 20010753; 20011412; 20011895; 20012677; 20023117; 20023539; 20024746; 20024821; 20025279; 20030641; 20031245; 20031612; 20032019;
- e) **Ogilvy** 20030886; 20031612; 20037892; 20040084; 20040158; 20040246; 20040556; 20040667; 20040976; 20040977; 20041056; 20041084; 20041346; 20041430; 20041510; 20041583; 20041837; 20041839; 20041897; 20041929; 20041943; 20042136; 20042146; 20042202; 20042291; 20042336; 20042444; 20042577; 20050057; 200500279; 20050425; 20050489; 20050506

Solicito que a documentação seja disponibilizada à Equipe a partir das 14h00min do dia 17/08/2005, podendo ser disponibilizada em partes, desde que esteja toda ela em mãos da Equipe até as 14h00min do dia 19/08/2005.

Atenciosamente

ACE – mat 3949-7

Coordenador da Equipe de Auditoria

A Sua Senhoria o Senhor ROSSANO MARANHÃO PINTO Presidente do Banco do Brasil S.A. Brasília – UF Recebi o original em 7/02/2005 às 14: 1/h.

Assinatura e carimbo

0047

3767

Tribunal de Contas da União 2ª. Secretaria de Controle Externo 2ª. Diretoria Técnica

Sr. Coordenador da Equipe de Auditoria,

TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO – Ofício de Requisição nº 915/2005-03, de 17 de agosto de 2005 - Referindo-nos ao Ofício em epígrafe, solicitamos dilação do prazo para disponibilização integral da documentação, para 31 de agosto de 2005, devido ao grande volume de documentos solicitados.

Atenciosamente,

Gerência de Auditorias nas Redes de Distribuição e de Apoio aos Negócios e à Gestão

Ilenor Eleman Zingler Gerente Executivo

cooc

Decebi em 22.08.200

Tembo em conta que ja foram disposibilizados 75% o e apresas do afrimação do Banco, em nota a impresas e do informação do Gerento Executivo da Dense de que podeire dos posibilizas insediatamente, o data do seu nião, 18/08 as, todo o insterior solicitado autoriza a dela nião, 18/08 as, todo o insterior solicitado autoriza a dela car, inspetimente, para os 14h amis do dia 26 de car, inspetimente para os 14h amis do dia 26 de car, inspetimente para os 14h amis do dia 26 de car, inspetimente para os 14h amis do dia 26 de car, inspetimente para os 14h amis do dia 26 de care con como de 2005.



TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO

Processo: 014.919/2005-4

UBIRATAN AGUIAR Autuação: 22/08/2005 18:19:44

Tipo de Processo: REPR Entrada: 22/08/2005

Entidade/Órgüo: EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS - MC

Unid. Interessada: SECEX1/DT3

Interessado: 1º SECRETARIA DE CONTROLE EXTERNO - TCU

Lote

Responsável:

Relator: Ministro

Assunto:

REPRESENTAÇÃO DE EQUIPE DE AUDITORIA ACERCA DE POSSÍVEIS IRREGULARIDADES NO PATROCÍNIO DOS CORREIOS NO FÓRUM SOCIAL MUNDIAL 2005 (continua)

ANEXO 1



N° de Ordem:

Data de Criação: 22/08/2005 18:20:17

ANDAMENTO	DA	ATA	ANDAMENTO		DATA
		-11-		· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	QS p° 03/2005 -
				C	PMI O PONO
				F	ls:
					13
					3 7 6 7





TC nº OLH. 9/9/2005 - 4

TERMO DE ABERTURA DE ANEXO

Nos termos do art. 12 da Resolução-TCU nº 136/200, abro, nesta data, o Anexo ao supracitados autos, referente a:
()Alegações de Defesa: Ofício(s)
()Razões de Justificativa: Ofício(s)
()Resposta Diligência – grande volume: Ofício(s)
(K) Documentos de Inspeções/Monitoramentos: DOC. WHAN SOUTH LANDERS
()Recurso - inclusive Embargos:
()Documento Original de Denúncia (art. 66, § 4°, Res. 136/2000)
()Documentos urgentes (art. 12, § 3°, Res. 136/2000 e art. 159 – RITCU)
()Outros
1ª Secex/SA, em 72 / 09 / 205.
Cile for family
Cleber Araújo Cunha
Chafe do SA - 1º Secex Matr.: TCU 3392-8



1 -		•		
			Número, Data de l	F sixsun Statut da SEGE
PLANILHA DE AÇÕE	S DE DIVULGA	ÇÃŎŢŢŢŢŢŢŢŢŢŢŢŢŢŢŢŢŢŢŢŢŢŢŢŢŢŢŢŢŢŢŢŢŢŢŢŢ		/1/2005 - Inicia
				V2004171
stannações Sintéticas sobr				
NºJ da Orgão ou Empresa - Nomo 14-028-316/0001-03 -	-		CNPJ de Agência - Nome da Ag 01.322.078/0001-95 - Si	
ontrato	CORCIOS	Processo	Vigáncia	
,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,	12.371/03	1	11	004 - 14/12/2005
odigo da Campanha - Nome da Ca	ampanha		J	
38 - FORUM SOCIAL		5		
po de Campanha		Tipo de Ação Realizada		
	Institucional	Produção		
อุงหลัก ค่อ inicla ติล ถูกกลับตลีก		Previsão de tármino da produção	Custo total da Produção	
	25/01/05	26/01/05		R\$ 67.020,98
		Data da tilianda o da colonda da E	Custo total de Widla (95%)	4
ta de início da velculação	4	Data de término da velculação	Casto total de widel (95%)	
servações, Justificativas o esclar				
vil, emperitadas na construir uma globalização idas as nações e o meio a paldade e da soberania d s três primeiras edições d m Mumbai, Índia. Em 200 nocessos democráticos de e 2004, que contou com a público alvo é composto	rução de uma soci- sotidária, que respondente, apoiada e os povos. o Fórum foram rea 5, o Fórum volta a decisão e organiza resposta de mais e pos movimentos so	seriências e a articulação para ações eficazes edade planetária centrada no ser humano. O peibe os direitos humanos universais, bem cor em sistemas e instituições internacionais dem dizadas em Porto Alegre, nos anos de 2001, 2 Porto Alegre, fortalecido por avanços metod ção. A grade temática do evento foi construi de 1.800 organizações e grupos coletivos. A ci- ciais, organizações não-governamentais, redi oportunidade de civulgar sua marca para o pi	FSM se propõe a debater : no os de todos os cidadão: ocráticos a serviço da jus: 002 e 2003. Em 2004, o Fo lotógicos e pelo aprofunda: da a partir de consulta re- onsulta permitiu a identificas e cidadãos de mais de :	ulternatives para e cidadés em iça social, da rum foi realizado mento dos ulizada em meados cação de 11 grupos em países.
ratificação do Órgão / Resp ponsável pelo preenchimento WESLEY F		Yeletone de Contato 426 1576		ecorreios.com.br
ail de Contato	41	FAX de contato	Cidade / UF	
westeylobach@c	orreios.com.br	, and and a second		

Entail de Contato

FAX de contato

Gidade / UF

Responsáveis palas informações prestadas e astraturas:

CHEFE DE DIVISÃO DE PROPAGANDA do e PR

Obs: Este planilha é ocompanhada pela descrição do valor dos peças que terão produzidas e leiauta, roteiro, projeto e respectivas decupagens cuando for o caso.

A cancardôncia do SECOM/PR com a Ação de Comunicação caracterizada nesta plantina limito-se nas aspectas técnico-publicatários e não exime a responsabilidade administrativa das dirigentes da Entidade que a propõe.



Discriminação de Informações das	pecas que serão produzidas - F	Planilha: 138 do(a) CORREIOS

Descrittvo	Quantidade	Tempo	Honorários Custo Total
Montagem de estande contendo Piso; Paredes; Teto/ forro; Instalação elétrica; Testeira; Cobertura: Lona pirâmide branca de 10x10m; Montagens especiais; 02 displays revestidos em carpete azul; 01 palco "arena" 5x4m. em carpete azul; comunicação visual: 08 logotipos recortados em adesivo vintilco aplicados na testeira; Imagens; Mobiliário: 01 frigobar; 01 ar condicionado; 01 mesa redonda com pés cromados e tampos de vidro; 04 cadeiras cromadas com assento em courino branco; 04 bancadas para computador; 01 bancada para scaner e impressora; 02 lixeiras; Manutenção: durante todo o evento; Jardim: produção de jardim para instalção ao redor do estande; Extintores - (R\$ 23.320,00). Contratação de 02 recepcionistas pélo período de até 12 horas/dia com uniforme temo azul marinho e camisa branca ou similar. (R\$ 6.480,00). Produção de 06 bandeiras em lona nigth and day com 02 logos laterais dupla face - (R\$ 1.800,00). Produção de 12 paineis dupla face com imagens (2x1 M) - (R\$ 7.200,00). Locação de 02 micros pentium 4 com sistemas operacionais legalizados com cabeamento de rede e internet e tela LCD (R\$ 1.400,00), sistema de si	1	0	R\$ 0,00 R\$ 63.829,50 R\$ 63.829,50 R\$ 3.191,48 R\$ 67.020,98
micros pentium 4 com sistemas operacionais legalizados com			

Custo interno.
Custo de 3os.
Honorários:
Eta de Pecas.
Custo Total:

Item

R\$ 0,00 R\$ 63.829,50 R\$ 3.191,48 1 R\$ 67.020,98

Custo Interno
Custo de Terceiros Custo Unitário

Outros Fornecedores Consultados:

(Nome - CNPJ - valor do Segundo Consultado) - (Nome - CNPJ - valor do Terceiro Consultado)

Outros

CNPJ do Fornecedor Nome do Fornecedor Finalidade

MULTIACTION

ENTRETENIMENTOS LTDA.

03.824.253/0001-72

(EVENTOS PRODUÇÕES LTDA, - 38.605.710/0001-94 - R\$ 73.500,00) - (BASTISTELLO PRODUÇÕES E EVENTOS LTDA - 04.302.229/0001-31 - R\$ 89.152,00)

Peça /

stand

A concordância da SECOM/PR com a Ação de Comunicação caracterizada nesta planilha limita-se aos aspectos técnico-publicitários e não exime a responsabilidade administrativa dos dirigentes da Entidade que a propõe.





Waldenice Preusse Reis

De:

Wesley Farias Lobach

Enviado em: sexta-feira, 4 de fevereiro de 2005 10:24

Para:

Waldenice Preusse Reis

Assunto:

ENC: Correios 138 - Substituta

Prioridade: Alta

Custos ok.

De: AlexVieira@planalto.gov.br [mailto:AlexVieira@planalto.gov.br]

Enviada em: terça-feira, 25 de janeiro de 2005 17:14

Para: AC - DMARK secom - Caixa postal

Cc: lucia.mendes@planalto.gov.br; Silvana.Ferreira@planalto.gov.br; Carlos.Chaves@planalto.gov.br;

VMedeiros@planalto.gov.br

Assunto: ENC: Correios 138 - Substituta

Prioridade: Alta

Wesley,

damos conformidade aos custos apresentados, condicionada a aprovação dos leiautes.

Atenciosamente.

Alexandre Antunes Vieira

Núcleo de Produção (61) - 411-4855

SECOM/PR

-----Mensagem original-----**De:** Vera Lucia da Costa

Enviada em: terça-feira, 25 de janeiro de 2005 16:12

Para: Silvana Ferreira; Alexandre Antunes Vieira; Carlos Marcio Chaves

Assunto: ENC: Correios 138 - Substituta

Prioridade: Alta

----Mensagem original----

De: AC - DMARK secom - Caixa postal [mailto:dmark.secom@correios.com.br]

Enviada em: terça-feira, 25 de janeiro de 2005 14:53

Para: analise.secom@planalto.gov.br

Cc: Waldenice Preusse Reis

Assunto: Correios 138 - Substituta

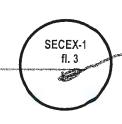
Prioridade: Alta

Prezados, boa tarde!

Segue planilha substituta à 138 para análise e aprovação.

Atte,





REMA BRASILEIRA DE CORREIO

FORUM SOCIAL MUNDIAL

MP&B COMUNICAÇÃO

SMP&BCOMUNICAÇÃO LTDA. RUA DOS INCONFIDENTES, 1190 - 7º E 8º ANDARES - FUNCIONÁRIOS - TEL.: (31) 3247-6600 - FAX: (31) 3 C.N.P.J.(M.F.): 01.322.078/0001-95 INSC. EST.: ISENTA

CÓDIGO FISCAL: 573

NATUREZA DA OPERAÇÃO: PRESTACAO DE SERVICOS

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE: PROPAGANDA E PUBLICIDADE

SECEX-1 147-6674 - CEP: 30140-120-8. HTE. INSCIMONIC.: 12 .387/0	

EM VENCIMENTO
24/03/2005

1ª VIA - CLIENTE

DESCONTO DE:

CONDIÇÕES ESPECIAIS:

NOME DO SACADO: EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELEGRAFOS 23190-1

ENDEREÇO:

SBN QD 01 CJ 03 BL A ED.SEDE/ECT SETOR BANC

CIDADE:

BRASÍLIA

C.N.P.J.(M.F.):

34.028.316/0001-03

UF: DF

INSC. ESTADUAL Nº: 073.338.210/002-05

PRAÇA DE PAGTO.: BRASÍLIA

		.11	NQ1	Æ1	177	E		ĬŎĬ	5	MI	L	E	TF	Œ2	E	TY	3	E	VI	N	E	E	Ul-	F	ΈĄ	I S	I	: c	I	ĮŲί	E	TA	0	E1	177	¥¥€	5-1	Ŀ ±
										*																												
POR	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*.	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
EXTENSO	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*																									

DEVE(M) À SMP&B COMUNICAÇÃO LTDA., ESTABELECIDA NA RUA DOS INCONFIDENTES, 1190 - 7º E 8º ANDARES, EM B. HTE., MG, A IMPORTÂNCI CORRESPONDENTE AO SERVIÇO DE

, CONFORME DISCRIMINAÇÃO ABAIXO.

ıção / ESTIMATIVA: 71068

DISCRIMINAÇÃO DOS SERVIÇOS		
FORNECEDOR / VEÍCULO / SERVIÇO	RECEITA	SERVIÇOS DE TERCEIROS
/ NF: 473 AMC FEIRAS E EVENTOS LTDA. J: 05.073.153/0001-82	2.174,00	43.480.00
PE 138 - LOCACAO DE ESPAÇO / NF: 1339 WGC SOM LUZ E IMAGEM LTDA 7: 02.038.148/0001-40	317,50	6.350.00

- LOCACAO DE EQUIPAMENTOS PE 138

10 T RASILIA 1055

008.126.8

NAO VALE COMO RECIBO

INSTITIOS CANA

R\$ 0,00 SERA RECOLHIDO P/AGENCIA(IN24) % IRF(LEI 7450)S/R\$ 2.491,50

NCIMENTO	№ DUPLICATA	VALOR
/2005	26.032	52.321,50
/ 2 4 1		
İ	1	
1	1	
1		
ĺ		

HONORARIOS	_
2.491,50	
)
BASE DE CÁLCULO ISS	1
2.491,50	

O IMPOSTO SOBRE SERVIÇO FOI CAL-CULADO PELA ALÍ QUOTA ABAIXO DE ACORDO COM A LEIT 2,00

TOTAL DESTA NOTA FISCAL 52.321,50

O MAIOR DO ISS BEJOS49,83

FIS:



RUA TORRES SOBRINHO, 46 - MÉIER CEP 20780-050 - RIO DE JANEIRO - RJ

TEL.: (21) 2201-2838 FAX .: (21) 2581-5027 SOM, LUZ E IMAGEM LTDA.

Nº: 001339

2015

NATUREZA DOS SERVIÇOS: SERVIÇOS

NOTA FISCAL DE SERVIÇOS VÁLIDA PARA EMISSÃO ATÉ: 19/08/2005 /

DATA DE EMISSÃO: 23/02/2005

CNPJ 02.038.148/0001-40 INSCR. MUNICIPAL: 02.249.324

TUDO PARA SEU EVENTO

USUÁRIO DOS SERVIÇOS

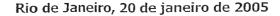
1ª VIA DESTINATÁRI

SECEX-1

fl. 5

ENDE SEI	REÇO: N Q1 CÍPIO: BRAS	ima: ESA ERAS. DE C CONJ 03 BL A ED ILIA					INSCR. MUNICIPA INSCR. C.N.P.J.(MI INSCRIÇÃO ESTADO: DF	n: 34.028.316/0 ISENTO	0001-03
NÚME		VALOR	VENCIMENTO	NÚMERO	VALOR	VENCIMEN	NTO NÚMERO	VALOR	VENCIME
0013	39A.	6.350,00	25/03/2005						
UNID.	QTE.		DESCRIÇÃO	DOS SERVIÇ	os		PREÇO UNITÁRIO	V	ALOR TOTAL
E	1	LOCACAO DE EC CORREIOS NO F				DOS	6.350,00		6.350,00
		O IMPOSTO S	SOBRE SERVI	ÇOS FOI	CALCULADO		VALOR DOS SERVIÇO	s	6.350,00
		PELA ALÍQUOTA	A DE % D	E ACORDO	O COM A LEI.		ISS		
							VALOR TOTAL DA NO)TA	6.350,00
		NTOS E SISTEMAS - RUA MAESTRO	PRANCISCO ANTONELLO, 1603	DECLARAMOS			ONSTANTES DA NOTATION	Share Apprenting	CN-

Proposta Comercial





A/C

EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELEGRAFOS

Prezados Senhores, atendendo à sua solicitação, segue cotação para fornecimento dos seguintes equipamentos:

Local: PORTO ALEGRE

Evento: FÓRUM SOCIAL 2005

Data: JANEIRO DE 2005

01 LOCAÇÃO DE 02 MICROS PENTIUM 4 COM SISTEMAS OPERACIONAIS LEGALIZADOS COM CABEAMENTO DE REDE E Internet E TELA LCD – R\$ 3.100,00 SERVIÇO DE MONTAGEM E CONFIGURAÇÃO – R\$ 500,00 SISTEMA DE SOM – R\$ 950,00 PERMANÊNCIA FULL TIME NO LOCAL – R\$ 1.200,00 TRANSPORTE DO MATERIAL – R\$ 600,00

A energia elétrica está sob responsabilidade do cliente.

Condições comerciais / Observações Gerais:

- Validade da Proposta: 05 dias.
- Valor total do serviço : R\$ 6.350,00
- Pagamento: 30 DIAS
- Assistência Técnica durante todo o período do evento
- Transporte: nossa conta -

Para qualquer informação adicional que se faça necessária, estamos à sua disposição, agradecemos à sua consulta.

Atenciosamente,

Wladimir G. Corrêa RG 08769788-4

DIRETOR

Tel. (21) 2201-2838

DSI - Divisão Soluções Integradas

SHASI/ SUALITY

SERVICE

102.038.148/0001-401 WGC-SOM LUZ E IMAGEM

Rua Torres Sobrinho, 46
Méier - CEP 20780-050
RIO DE JANEIRO - RJ

ROS nº 03/2005 - CN - CPM - CORREIOS
FIS: 0056



AMC FEIRAS E EVENTOS LTDA.

Rua Cairú, 2440 - CEP 92200-021 Bairro Fátima - Canoas - RS Fone: (51) 475-7661 - Fax: (51) 475-7910 DE SERVIÇOS

1.ª VIA

No

INSCR. NO CNPJ N.º: 05.073.153/0001-82 INSCR. MUNICIPAL N.°: 56.990

INSCR. ESTADUAL N.º 024/0332334

fl. 7

E-mail:amc.comercial@terra.com.br Canoas, 01 de 112	Lruri de 200 S
DESTINATÁRIO DOS SERVIÇOS	
CLIENTE: Empresa Biasileira de Correis	e Telegra Po
END: SBN Gd. 01 - Conj. 03. Bf-A-Ed. Sede	0 1
MUNICÍPIO: Blasilia - D.F ESTAD	o: DF
CNPJ N.º: 34-028-316 0001-03 INSCR. EST.: 073.33	1
DISCRIMINAÇÃO DOS SERVIÇOS	PREÇO SERVIÇO
Jecação de Stand de Montagen	
e Desurantagens com 100 m²	
incluindo piso, paredes, teto, forro,	
instalação eletrica, testeira, colientera	
montagens especiais, comunicação	
hisual, moliliario, manutencao e	
e ambientação, no evento	
Form Siceial Hundral 12005, no	
nes indo de 26 à 31/01/05 mg	
Cidade de Porto Alegre-RS	43480.00
Banco do Blasil SIR	
799 2663-8	
Clc 6074-7	
	/:
	RQS nº 03/2005 - CN:-

ANEXO VI

DECLARAÇÃO A QUE SE REFERE O ART. 26



Ilmo. Sr EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELEGRAFOS

WGC SOM LUZ E IMAGEM LTDA , com sede na rua Torres Sobrinho 46 – Méier – Rio de Janeiro – CEP 20.780-050 – RJ, inscrita no CNPJ sob o nº 02.038.148/0001-40, DECLARA à, EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELEGRAFOS, para fins de não incidência na fonte do IRPJ, da CSLL, da Cofins, e da contribuição para o PIS/Pasep, a que se refere o art. 64 da Lei nº 9.430, de 27 de dezembro de 1996, que é regularmente inscrita no Sistema Integrado de Pagamento de Impostos e Contribuições das Microempresas e das Empresas de Pequeno Porte (Simples), nos termos da Lei nº 9.317, de 05 de dezembro de 1996.

Para esse efeito, a declarante informa que:

- I preenche os seguintes requisitos:
- a) conserva em boa ordem, pelo prazo de cinco anos, contado da data da emissão, os documentos que comprovam a origem de suas receitas e a efetivação de suas despesas, bem assim a realização de quaisquer outros atos ou operações que venham a modificar sua situação patrimonial;
- b) apresenta anualmente Declaração de Informações Econômico-Fiscais da Pessoa Jurídica (DIPJ), em conformidade com o disposto em ato da Secretaria da Receita Federal;

II - o signatário é representante legal desta empresa, assumindo o compromisso de informar à Secretaria da Receita Federal e à unidade pagadora, imediatamente, eventual desenquadramento da presente situação e está ciente de que a falsidade na prestação destas informações, sem prejuízo do disposto no art. 32 da Lei nº 9.430, de 1996, o sujeitará, juntamente com as demais pessoas que para ela concorrem, às penalidades previstas na legislação criminal e tributária, relativas à falsidade ideológica (art. 299 do Código Penal) e ao crime contra a ordem tributária (art. 1º da Lei nº 8.137, de 27 de dezembro de 1990).

Rio de Janeiro, de 23 de fevereiro de 2005

Wladimir G. Cørrêa Tel. (21) 2201-2838

DIRETOR FINACEIRO

.02.035..148/0001-40 WGC JOM LUZ E IMAGEM Rua Torres Sobrinho, 46

Méier - CEP 20780-050 -10 DE JANEIRO - RJ

RQS nº 03/2005 - CN -ORREIOS FIS:

SMP&B COMUNICAÇÃO LTDA

CNPJ: 01.322.078/0001-95

N.FISCAL SMPB	VALOR RECEITA	IMP.FEDERAIS 9,45%	ISS 5%	LÍQUIDO SMPB	FORNECEDOR/VEÍCULO	N.FISCAL FORN/VEIC.	VALOR	IMP.FEDERAIS 9,45%	LÍQUIDO FORN/VEÍC	TOTAL A CREDITAR SMPB-FORN/VEÍC
26.032	317,50	30,00			WGC Som Luz e Imagem Ltda CNPJ: 02.038.148/0001-40	1339	6.350,00		6.350,00	6.637,50
	317,50	30,00					6.350,00		6.350,00	6.637,50

VALOR	IRPJ	COFINS	CSSLL	PIS	ISS	SMPB
RECEITA	4,8%		1,0%	0,65%	5%	LÍQUIDO
317,50	15,24	9,53	3,18	2,06		287,50

VALOR	IRPJ	COFINS	CSSLL	PIS	FORNECEDOR	TOTAL
VEI/FOR	4,8%	3%	1,0%	0,65%	LÍQUIDO	RECEBIDO
6.350,00					6.350,00	6.637,50









Canoas, 21 de janeiro de 2005.

Α

EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS Projeto: AFE/00590

Prezados Senhores:

Apresentamos a vossa senhoria proposta para prestação de serviços de locação de materiais e equipamentos necessários a montagem do stand com área de 100,00m² no evento denominado FORUM SOCIAL 2005 que acontecerá na cidade de PORTO ALEGRE no período de 26/01/2005 à 31/01/2005.

MEMORIAL DESCRITIVO

Montagem de estande contendo Piso: Tablado em madeira na altura de 10cm revestido em manta emborrachada decorflex cinza com acabamento em rodapé de madeira pintado na cor preta; Paredes: Painéis em chapas TS na cor branca e vidros de 4 mm, montadas com perfis de alumínio anodizado na altura interna de 2,52 metros; Teto / Forro: Em pergolado metálico com forro em eucaplac na cor branca em toda a área da sala e do depósito, restante em pergolado metálico; Instalação elétrica em luminárias com lâmpadas fluorescentes na área de 81 m², Projetores com lâmpadas halógenas nos logotipos, Tomadas monofásicas de 500 watts, Tomadas para computador, Tomadas para ar-condicionado. Quadro com disjuntores conforme consumo; Testeira: Painéis em chapas TS na cor azul arara com altura de 1m; Cobertura: Lona pirâmide branca de 10x10m (ou adaptação ao espaço disponível); Montagens especiais: 02 displays revestidos em carpete azul, 01 palco "arena" revestido em carpete azul; Comunicação Visual: 08 logotipos recortados em adesivo vinílicos aplicados na testeira; Produção de 06 bandeiras em Iona nigth and day com 02 logotipos laterais dupla face; Produção de 10 painéis dupla face com imagens (2x1m); Estrutura para recepção de público; Locação de mobiliário.

VALOR: R\$ 43.480,00 (Quarenta e três mil quatrocentos e oitenta reais)

Pagamento: 30 dias após evento.

Dessa forma, ficamos ao seu dispor para qualquer alteração ou ajuste necessário.

Atenciosamente.

AMC Feiras e Eventos LTDA.
Voni Terezinha Vioni
RG 1034832351
Financeiro

CNPJ. 05.073.153/0001-82 Inscr. Estad. 024/0332334 05.073.153/0001-82

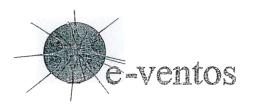
KEIOS

3767

AMC FEIRAS E EVENTOS LTDA.

Rua General Câmara, 1042 Rio Branco - CEP 92200-130

Canoas - RS





CPMI -- CORREIOS

Doc. 3 7 6 7

Porto Alegre, 21 de janeiro de 2005.

EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS.

Prezados Senhores:

Estamos enviando proposta para locação e montagem de estande no FÓRUM SOCIAL MUNDIAL, na cidade de Porto Alegre/RS.

DESCRITIVO

Criação e montagem de estande com píso em madeira revestido com emborrachado, o teto será em pergolado metálico com forro em eucaplac branco e em pergolado metálico; Cobertura em lona branca.

Estrutura de programação visual completa com 06 bandeiras do cliente; 02 displays revestidos em carpete azul, 08 logotipos recortados em adesivo vinílico aplicados na testeira; 10 painéis dupla face.

Estrutura para recepção

Locação de toda a mobília necessária para o perfeito funcionamento do estande. Locação de 02 microcomputadores Pentium 4 com sistemas operacionais legalizados. com cabeamento de rede e internet e tela LCD; sistema de som, serviço de montagem e // configuração; Permanência full time no local, transporte de material.

Contratação de 01 coordenador, diárias de alimentação (09 dias) e locação de 01 ROS nº 03/2005 - CN -

veículo 09 dias.

VALOR: **R\$ 73.500,00**

PAGAMENTO: 100% na assinatura do contrato.

VALIDADE DO ORÇAMENTO: 05dias.

EVENTOS PRODUÇÕES LTDA Carlos Camilo Silveira do Amaral

RG: 3018852404 DIRETOR

CNPJ: 03. 860.571 / 0001-94

INSC. EST.: 096 / 2989827

03860571/0001-94

EVENTOS PRODUÇÕES LTDA.

RUA CORONEL NEVES, 96 MEDIANEIRA - CEP 90870-280

PORTO ALEGRE - RS

Rua Coronel Neves, 95 Medianeira Porto Alegre RS Fone: (51) 3219.8728 e-mail: eventosprodutora@terra.com.br





Chapecó, 21 de janeiro de 2005.

A EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS

Segue proposta para locação, montagem e desmontagem de estande no **Fórum Social Mundial 2005** que será realizado em Porto Alegre/RS.

Estrutura de 100m²

Piso

Tablado em madeira na altura de 10 cm revestido em manta emborrachada.

Paredes

Painéis em chapas TS na cor branca e vidros de 4mm, montadas com perfis de alumínio

anodizado na altura interna de 2,52m.

Teto / Forro

Pergolado metálico com forro em eucaplac na cor branca em toda a área da sala e do

depósito, restante em pergolado metálico.

Elétrica

Instalação elétrica completa com lâmpadas, disjuntores, tomadas e fiação.

Testeira

Painéis em chapas TS na cor azul arara com altura de 1m.

Cobertura

Em Iona branca.

Arena

Revestida em carpete azul.

Programação

Visual

06 bandeiras em lona nigth and day com logotipos laterais dupla face, 10 painéis dupla face

com imagens.

Serviços

Complementares

Estrutura perfeita para recepção de clientes e ambientação.

Coordenação e acompanhamento de toda a montagem e andamento do estande.

Locação de 02 microcomputadores Pentium 4 com sistemas operacionais legalizados e N -

cabeamento de rede e internet, tela LCD, sistema de som.

VALOR: R\$ 89.152,00 (Oitenta e nove mil cento e cinquenta e dois reais)

PAGAMENTO: À definir com cliente.

BATISTELLO PRODUÇÕES E EVENTOS LTDA.

PAULO J. BATISTELLO

12/R.352.084

SÓCIO - GERENTE

CNPJ: 04.302.229/0001-31 Inscr. Municipal 253.359 04 302 229/0001-31

BATISTELLO PRODUÇÕES E EVENTOS LTDA.

RUA SÃO PEDRO, 770-D

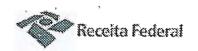
B. PRESIDENTE MÉDICE - CEP 89801-301
CHAPECÓ - SC

Av. São Pedro, 770 D - Presidente Médice

CEP 89801-301 - Chapecó - SC Telefax: (49) 329-7122 - 328-3991

> batistello@matrix.com.br www.batistello.com.br

CPML - CORREIOS





Consulta Situação Optantes pelo Simples

CNPJ:

05.073.153/0001-82

Nome Empresarial:

AMC FEIRAS E EVENTOS LTDA

Situação:

Não Optante pelo Simples

Em Brasília - DF

09:34h

25/02/2005

© Todos os direitos reservados à Secretaria da Receita Federal - 25/02/2005



SMP&B COMUNICAÇÃO LTDA

CNPJ: 01.322.078/0001-95

N.FISCAL	VALOR	IMP.FEDERAIS	ISS	LÍQUIDO	FORNECEDOR/VEICULO	N.FISCAL	VALOR	IMP.FEDERAIS	LÍQUIDO	TOTAL A CREDITAR
SMPB	RECEITA	9,45%	5%	SMPB		FORN/VEIC.		9,45%	FORNIVEIC	SMPB-FORN/VEIC
26.032	2.174,00	205,44			AMC Feiras e Eventos Ltda CNPJ: 05.073.153/0001-82	473	43,480,00	4.108,86	39.371,14	41.339,70
	2.174,00	205,44	-				43.480,00	4.108,86	39.371,14	41.339,70

VALOR	IRPJ	COFINS	CSSLL	PIS	ISS	SMPB
RECEITA	4,8%	3%	1,0%	0,65%	5%	LÍQUIDO
2.174,00	104,35	65,22	21,74	14,13	-	1.968,56

VALOR	IRPJ	COFINS	CSSLL	PIS	FORNECEDOR	TOTAL
VEI/FOR	4,8%	3%	1,0%	0,65%	LÍQUIDO	RECEBIDO
43.480,00	2.087,04	1.304,40	434,80	282,62	39.371,14	41.339,70





3767

VALIDADE PRORROGADA PARA 22/03/06 PROTOCOLO 313 LVR. 04 FL. 41 DE 22/03/04 PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO ACIMA

NOTA FISCAL FATURA DE SERVIÇOS 9 003690 VÁLIDA PARA USO ATÉ 20/12/2



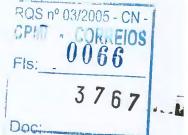
MULTI ACTION ENTRETENIMENTOS LTDA.

RUA QUINZE, 103 - LOJA 103 - B. VILA DO COMÉRCIO - RIO ACIMA - MINAS GERAIS CEP 34300-000 - TELEFAX: (31) 3282-8040 - Home Page: www.multiaction.com.br. CIVI SECEX C.N.P.J.: 03.824.253/0002-59 - INSC. EST.: ISENTA - INSC MUNIC.: 3396

	multi Acti	N.A	CÓDIGO FISCAL: 573 NATUREZA DA OPERAÇÃO: Prestação de Serviços PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE Propaganda e Publicidade					
DATA DA EMISSÃO	NOTA FISCAL FATURA I	DE SERVIÇOS VALOR	DUPLICATA N° DE ORDEM	DATA DE VENCIMENTO				
5/02/05	003690	13.999,50	003690	C / APRES.	1ª VIA CLIENTE			
	DESCONTO DE: CONDIÇÕES ESPECIAIS	:	ATÉ:					
VALE COMO RECIBO	CIDADE: B1 C.N.P.J.: 34 PRAÇA DE PAGTO.:B1 VALOR T1 POR CE	rasília 1.028.316/0001- rasília	-03 IN	- Bloco A, 20 - UF: DF CEP SC.ESTADUALN: 073.338.2	: 70002900 10/002-05			
NÃO V	DEVE(M) À MULTI ACT	O SERVIÇO DE	., ESTABELECIDA NA RUA QL		ÉRCIO, RIO ACIMA, MG, A IMPORTÂNCIA			
		DISCRIMINAÇÃO DO	OS SERVIÇOS					
	FORNEC	EDOR / VEÍCULO / SERVIÇO		RECEITA	SERVIÇOS DE TERCEIROS			

DISCRIMINAÇÃO DOS SERVIÇOS		
FORNECEDOR / VEÍCULO / SERVIÇO	RECEITA	SERVIÇOS DE TERCEIROS
JOB: CORO105-3519 - EC: CORO105-0059 1 Courdenação, Acompanhamento e Produção 2 Courdenador extra	7.474,50 6.525.00	
Dados para Depósito i do Brasil Au. 3608-0 / CC: 609727-8		
CONF. LEI 7450 IRF de 1,5% S/ 0,00 = 0,00 SERÁ REC	COLHIDO PELA AGENCI	А

C / APRES 003690 13.999,50	1 SERVICO FOL CAL 1 12 000 50
	SERVIÇO FOI CAL- 13.999,50
	QUOTA ABAIXO DE
	ACORDO COM A LEI
[BA	SE DE CÁLCULO ISS VALOR DO ISS VALOR DO ISS 13 0.50





Serviços | Legislação | Download | Pagamentos | Declarações | Certidões | CNPJ | CPF

Consulta Situação Optantes pelo Simples

CNPJ:

03.824.253/0002-59

Nome Empresarial:

MULTI-ACTION ENTRETENIMENTOS LTDA

Situação:

A Matriz Não é Optante pelo Simple .

Em Bracilia - DE

17:44h

21/02/2005

Voltar

RQS n° 03/2005 - CN - CPM4 - CORREIOS
Fis: 0067

Doc: 3767

SMP&B COMUNICAÇÃO LTDA

CNPJ: 01.322.078/0001-95

N.FISCAL	VALOR	IMP.FEDERAIS	ISS	LÍQUIDO	FORNECEDOR/VEICULO	N.FISCAL	VALOR	IMP.FEDERAIS	LÍQUIDO	TOTAL A CREDITAR
SMPB	RECEITA	9,45%	5%	SMPB		FORN/VEIC.		9,45%	FORN/VEIC	SMPB-FORN/VEIC
25.825	699,98	66,15			Multiaction Entretenimentos Ltda CNPJ: 03.824.253/0002-59	3690	13.999,50	1.322,95	12.676,55	13.310,38
	699,98	66,15					13.999,50	1.322,95	12.676,55	13.310,38

VALOR	IRPJ	COFINS	CSSLL	PIS	ISS	SMPB
RECEITA	4,8%	3%	1,0%	0,65%	5%	LÍQUIDO
699,98	33,60	21,00	7,00	4,55		633,83

VALOR	IRPJ	COFINS	CSSLL	PIS	FORNECEDOR	TOTAL
VEI/FOR	4,8%	3%	1,0%	0,65%	Liquido	RECEBIDO
13.999,50	671,98	419,99	140,00	91,00	12.676,55	13.310,38





Forum Social 2005. 26 a 31 de janeiro Porto Alegre



Item	Descritivo	Valor em R\$	
	Montagem de estande contendo Piso : Tablado em madeira na altura de 10 cm revestido em manta emborrachada decorflex cinza com acabamento em rodapé de madeira pintado na cor preta; Paredes : Painéis em chapas TS na cor branca e vidros de 4 mm, montadas com perfis de alumínio anodizado na altura interna de 2.52 metros; Teto/ forro Em pergolado metálico com forro em eucaplac na cor branca em toda a área da sala e do depósito, restante em pergolado metálico; Instalação elétrica em luminárias com lâmpadas fluorescentes na área 81m², Projetores com lâmpadas halógenas nos logotipos, Tomadas monofásicas de 500 watts, Tomadas para computador, Tomadas para ar-condicionado, Quadro com disjuntores conforme consumo; Testeira: Painéis em chapa TS na cor azul arara com altura de 1m; Cobertura : Lona pirâmide branca de 10x10m (ou adaptação ao espaço disponível); Montagens especiais : 04 mastros para bandeira do cliente; 02 displays revestidos em carpete azul; 01 palco "arena" com diâmetro de 3,60 revestido em carpete azul; comunicação visual : 08 logotipos recortados em adesivo		
	Imagens As imagens deverão ser produzidas pelo cliente e fornecidas em tempo hábil para confecção, para a AMC Feiras e Eventos, gravadas em CD, em alta resolução, no programa Corel Draw. Enviar junto com o CD a imagem impressa; Mobiliário: 01 frigobar; 01 ar condicionado; 01 mesa redonda com pés cromados e tampos de vidro; 04 cadeiras cromadas com assento em courino branco; 04 bancadas para computador; 01 bancada para scaner e impressora; 02 lixeiras; Manutenção: durante todo o evento; Jardim: produção de jardim para instalção ao redor do estande; Extintores. Atenção. Pelo tempo hábil as montagens serão	- e.w	
stande	em octanorm, diferenciando bem do projeto agrosala em questão de material. Valendo lay-out da planta	23.320,00	Amc
	Contratação de 02 recepcionistas pelo período de até 12 horas/dia com uniforme terno azul marinho e		
Promotoras	camisa branca ou similar	6.480,00	
	Produção de 06 bandeiras em lona nigth and day com 02 logos laterais dupla face	1.800,00	Amc
Programação Visual	Produção de 10 paineis dupla face com imagens (2x1 M) Lay-outs serão enviados pela SMPB para o Alexandre produzir e instalar	7.200,00	Amc
Equipamentos	Locação de 02 micros pentium 4 com sistemas operacionais legalizados com cabeamento de rede e internet e tela LCD (R\$ 1.400,00), sistema de som (R\$ 300,00), serviço de montagem e confirguração (R\$ 450,00), permanência full time no local (R\$ 900,00), transporte de material (R\$ 1.300,00) hospedagem e alimentação de técnico (R\$ 2.000.00)	6.350,00	wgc
Linha Internet	Não disponibilizado no local.	não disponível	
Limpeza	Contratação de equipe de limpeza, com ínicio dia 26/01 ao dia 01/02 por 8 horas diárias	1.440,00	Amc
Segurança	Contratação de dois seguranças, sendo um para o período do dia e outro para o da noite, o serviço terá início dia 25/01 às 8h e término dia 02/02 às 18hs.	3.240,00	Amc
Credenciais		Correios	
Taxas		Correios	
Equipe MultiAction	Deslocamento de 01 coordenado com hospedagem (09 dias), transporte aérea sp-poa-sp, diárias de n alimentação (09 dias) e locação de 01 veículo por 09 dias (1) Coordenação e acompanhamento		MultiActio MultiActio
Total		63.829,50	

rum Social 2005. 26 a 31 de janeiro Porto Alegre



Item	Descritivo	Valor em R\$	
·	Montagem de estande contendo Piso : Tablado em madeira na altura de 10 cm revestido em manta emborrachada decorflex cinza com acabamento em rodapé de madeira pintado na cor preta; Paredes : Painéis em chapas TS na cor branca e vidros de 4 mm, montadas com perfis de alumínio anodizado na altura interna de 2.52 metros; Teto/ forro Em pergolado metálico com forro em eucaplac na cor branca em toda a área da sala e do depósito, restante em pergolado metálico; Instalação elétrica e m luminárias com lâmpadas fluorescentes na área 81m², Projetores com lâmpadas halógenas nos logotipos, Tomadas monofásicas de 500 watts, Tomadas para computador, Tomadas para ar-condicionado, Quadro com disjuntores conforme consumo; Testeira : Painéis em chapa TS na cor azul arara com altura de 1m; Cobertura : Lona pirâmide branca de 10x10m (ou adaptação ao espaço disponível); Montagens especiais : 04 mastros para bandeira do cliente; 02 displays revestidos em carpete azul; 01 palco "arena"	·	
Estande	com diâmetro de 3,60 revestido em carpete azul; comunicação visual: 08 logotipos recortados em adesivo Imagens As imagens deverão ser produzidas pelo cliente e fornecidas em tempo hábil para confecção, para a AMC Feiras e Eventos, gravadas em CD, em alta resolução, no programa Corel Draw. Enviar junto com o CD a imagem impressa; Mobiliário: 01 frigobar; 01 ar condicionado; 01 mesa redonda com pés cromados e tampos de vidro; 04 cadeiras cromadas com assento em courino branco; 04 bancadas para computador; 01 bancada para scaner e impressora; 02 lixeiras; Manutenção: durante todo o evento; Jardim: produção de jardim para instalção ao redor do estande; Extintores. Atenção. Pelo tempo hábil as montagens serão em octanorm, diferenciando bem do projeto agrosala em questão de material. Valendo lay-out da planta	23.320,00	Amc
	Contratação de 02 recepcionistas pelo período de até 12 horas/dia com uniforme terno azul marinho e	**	
Promotoras	camisa branca ou similar	6.480,00	
0	Produção de 06 bandeiras em lona nigth and day com 02 logos laterais dupla face Produção de 10 paineis dupla face com imagens (2x1 M) Lay-outs serão enviados pela SMPB para o	1.800,00	Amc
Programação Visual	Alexandre produzir e instalar	7.200,00	Amc
Equipamentos	Locação de 02 micros pentium 4 com sistemas operacionais legalizados com cabeamento de rede e internet e tela LCD (R\$ 1.400,00), sistema de som (R\$ 300,00), serviço de montagem e confirguração (R\$ 450,00), permanência full time no local (R\$ 900,00), transporte de material (R\$ 1.300,00) hospedagem e alimentação de técnico (R\$ 2,000,00)	6.350,00	
Linha Internet	Não disponibilizado no local.	não disponível	
Limpeza	Contratação de equipe de limpeza, com ínicio dia 26/01 ao dia 01/02 por 8 horas diárias	1.440,00	Amc
Segurança	Contratação de dois seguranças, sendo um para o período do dia e outro para o da noite, o serviço terá início dia 25/01 às 8h e término dia 02/02 às 18hs.	3.240,00	
Credenciais		Correios	-4
Taxas		Correios	5
Fauine MultiAction	Deslocamento de 01 coordenado com hospedagem (09 dias), transporte aérea sp-poa-sp, diárias de on alimentação (09 dias) e locação de 01 veículo por 09 dias	6 525 00	MultiActio
MultiAction	Coordenação e acompanhamento		MultiActio
Total		63.829,50	

3 7 6 7 ...

TCU1 - Sacex Fig. 20





Belo Horizonte, 20 de janeiro de 2005

Para: Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos

A/C: SMPB Comunicação

Evento: Fórum Social 2005

Local: Porto Alegre/RS

Conforme briefing recebido, segue nossa proposta para coordenação de ações no evento de Fórum Social 2005, a ser realizado no período de 26 a 31 de janeiro de 2005 na cidade de Porto Alegre/RS.

Valor a ser cobrado para coordenação, acompanhamento será de R\$ 13.999,50 (treze mil, novecentos e noventa e nove reais e cinqüenta centavos).

Prazo Pagamento: 40 (quarenta) dias.

MultiAction Entretenimentos Ltda

Renato Villamarim - Diretor - RG: M 2.507.800

CNPJ: 03.824.253/0001-78

ROS nº 03/2005 - CN - CORREIOS Fis: 0071

3767 ..

DOC:





Belo Horizonte, 20 de janeiro de 2005

A Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos A/C SMPB Comunicação

Projeto - Coordenação de ações no Fórum Social 2005

Conforme briefing recebido, segue nossa proposta para as ações no evento de Fórum Social 2005.

Coordenação e acompanhamento ao estande instalado no Fórum Social Mundial, realizado entre os dias 26 a 31/01/05 em Porto Alegre/RS

Valor será de R\$ 15.399,45 (quinze mil, trezentos e noventa e nove reais e quarenta e cinco centavos).

Atenciosamente,

Elaine Tereza Gentil RG M 6.078.449

CIC: 915.109.966-72 Cargo: Sócia proprietária







Belo Horizonte, 20 de janeiro de 2005

A Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos A/C SMPB Comunicação

Projeto - Coordenação de ações no Fórum Social 2005

Conforme briefing recebido, segue nossa proposta para coordenação de ações no evento de Fórum Social 2005.

O evento se realizará no período de 26 a 31 de janeiro de 2005 na cidade de Porto Alegre/RS.

Valor a ser cobrado para coordenação, acompanhamento e implementação será de R\$ 14.699,48 (quatorze mil, seiscentos e noventa enove reais e quarenta centavos).

Atenciosamente,

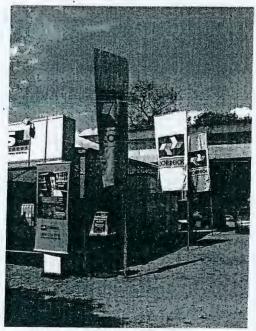
Vanessa Bacha Gonçalves

RG M 5. 955. 404

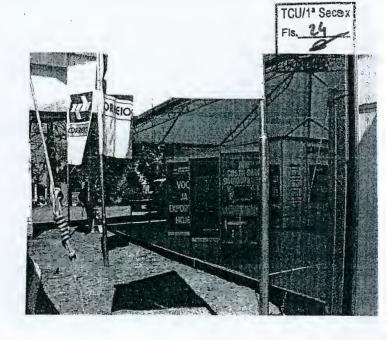
CIC: 856.310.276-15

Cargo - Diretora

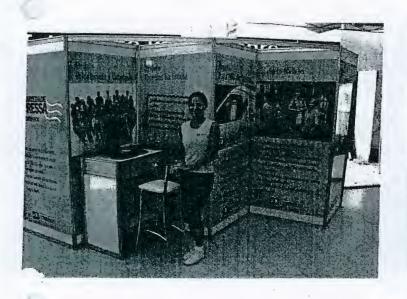
RQS n° 03/2005 - CN - CPM - CORREIOS
Fls: 0073
3767.



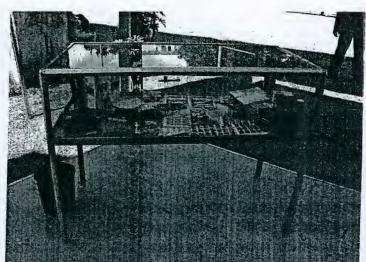
Dscn0021.jpg



Dscn0025.jpg



Dscn0026.jpg



Dscn0027.jpg



Dscn0031.jpg



Dscn0032.jpg



De:

Maria da Glória de Souza Luz

Enviado em: sexta-feira, 21 de janeiro de 2005 15:08

Para:

Wesley Farias Lobach; Evandro Gomes da Silva

Assunto:

ENC: Teatro Cartaberta no Fórum Social Mundial 2005

COONHECER.

De: Romeu Ribeiro De Barros

Enviada em: sexta-feira, 21 de janeiro de 2005 13:22

Para: Rita Therezinha Oliveira Jacques; Silvana Dóris Perin; Maria da Glória de Souza Luz; Cezar Augusto

Carneiro; Janete Ribas De Aguiar; RS - Gerentes - Lista de Distribuição

Cc: Larry Manoel Medeiros De Almeida; Manoel José Brum Dos Santos; José Carlos Julião; Leandro Campos; Lisandra Helena Lemos Freitas; Mara Beatriz Verdade Da Silva; Solange De Araújo Cavalheiro; Ubirajara

Duarte Rosa

Assunto: RES: Teatro Cartaberta no Fórum Social Mundial 2005

Prezados(as), eu reunião da Diretoria Regional, hoje pela manhã, ficou acordado que a Coordenação Regional do Stand no Forum Social Mundial será do Assessor de Ações Sociais, César Augusto Carneiro. A Ascom estará no Evento com os profissionais necessários para produção do Selo Personalizado e dando todo apoio necessário nas atividades relacionadas à Imprensa, tanto no Stand/próximo da Usina do Gazômetro, quanto na própria Ascom. Esta mensagem objetiva comunicar o redirecionamento das tratativas sobre as atividades que irão ser desenvolvidas no Stand no período do Forum, para o nosso colega Cezar Augusto.

Forte Abraço e Sucesso de nossa Empresa neste Evento Especial.

Romeu Ribeiro de Barros

Assessoria de Comunicação e Marketing

Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos

② (51)3220-8799

De: Rita Therezinha Oliveira Jacques

Enviada em: quinta-feira, 20 de janeiro de 2005 15:13

Para: Silvana Dóris Perin; Romeu Ribeiro De Barros; Maria da Glória de Souza Luz

Cc: Joar Dornelles Mendes

Assunto: Teatro Cartaberta no Fórum Social Mundial 2005

Prioridade: Alta

Boa tarde a todos, favor considerar este E-Mail, pois houve inclusões de informações, grata.

Estou passando direto este E-Mail para o Sr.Romeu e Maria da Glória, tendo em vista a Silvana não nº 03/2005 - CN - conseguiu abrir o arquivo e por orientação de encaminhar direto à vocês.

grata,

abraço.

Rita Jacques Técnico Adm Júnior



De:

MarceloMM@planalto.gov.br

Enviado em:

quinta-feira, 20 de janeiro de 2005 18:13

Para:

Wesley Farias Lobach

Cc:

ElisaC@planalto.gov.br; Silvana.Ferreira@planalto.gov.br

Assunto:

CORREIOS - Exposição Dora Parentes







(178 KB)

(157 KB)

Frente Convite.pdf Verso convite.pdf Banner Externo.pdf (229 KB)

Caro Wesley,

Damos conformidade aos leiautes apresentados, com a orientação da inclusão da assinatura institucional do Governo Federal no verso do convite.

Atericiosamente,

Marcelo Morais Martins

Secretaria de Comunicação de Governo e Gestão Estratégica - Presidência da República .

Esplanada dos Ministérios, bloco A, 6º andar, sala 646 - Brasília-DF 61 411-4825 - fax 226-3271

----Mensagem original-----

De: Wesley Farias Lobach [mailto:Wesleylobach@correios.com.br]

Enviada em: quinta-feira, 20 de janeiro de 2005 14:07

Para: marcelomm@planalto.gov.br

Assumto: ENC: Exposição Dora Parentes

Reencaminhando...

----Mensagem original-----

De: Wesley Farias Lobach

Enviada em: quinta-feira, 20 de janeiro de 2005 10:23

Para: 'Silvana.Ferreira@planalto.gov.br' Assunto: ENC: Exposição Dora Parentes

Silvana,

Por solicitação do Alex (que já aprovou os custos), encaminho para você os layouts da exposições do Centro Cultural Correios RJ.

Aguardo aprovação.

Atte,

Wesley Lobach

----Mensagem original----

De: Virginia Cesar [mailto:vcesar@giovannifcb.com.br] Enviada em: quarta-feira, 19 de janeiro de 2005 20:41 Para: Wesley Farias Lobach; Waldenice Preusse Reis

Assunto: Exposição Dora Parentes

TCU/1" Secex

Wesley Farias Lobach

De:

Maria da Glória de Souza Luz

Enviado em: quarta-feira, 19 de janeiro de 2005 12:39

Para:

Evandro Gomes da Silva

Cc:

Wesley Farias Lobach

Assunto:

ENC: COEP no Forum Social Mundial

Oi Evandro

Olha só, o COEP vai ter um estande no Fórum e pelo o que eu entendi este estande será temático.

Achei interessante que eles já estão divulgando até o endereço do estande.

Acho que nós estamos precisando de mais detalhes sobre esta sistemática, podemos estar perdendo alguma informação importante.

Outro ponto que precisamos definir é sobre a participação efetiva nas palestras, oficinais etc é preciso fazer inscrição ????

Nós temos alguma contrapartida de vagas ?????

Aguardo seu retorno

Gloria.

De: coep@coepbrasil.org.br [mailto:coep@coepbrasil.org.br] **Enviada em:** quarta-feira, 19 de janeiro de 2005 11:57

Assunto: COEP no Forum Social Mundial



Prezados Secretários Executivos e Representantes Técnicos,

O COEP em parceria com o Instituto Ethos e em articulação com a Presidência da República propôs a realização de um Seminário no V Fórum Social Mundial, com o objetivo de propiciar uma discussão sobre a implementação de ações voltadas para as Metas do Milênio.

Participarão do evento: Oded Grajew (Ethos), Carlos Lopes (PNUD), Luiz Alberto dos Santos (Casa Civil da Presidência da República), Anna Peliano, (IPEA), André Spitz (Assessoria Especial da Presidência da República e Presidência do COEP), Francisco Menezes (CONSEA), Ministro Jacques Wagner (Secretário Especial do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social da Presidência da República)

Data do Seminário: dia 27 de janeiro de 2005

Horário: das 15h30 às 18h30

Local: Sala J208

Código da Oficina: 2512







Complete o criptograma abaixo com os principais patrocínios dos Correios. Cada quadrinho corresponde a uma letra numerada, números iguais correspondem a letras iguais; Ã, Ç têm números iguais a A e C. Ao lado, o desafio é encontrar os projetos de Ação Social dos Correios

8	2	9	11	12	3	8	1	11	3	9	9	8	15	1	6	1
17	9	11	2	5	3	13	10	2	14	1	13	1	3			
4	3	7	2	10	2	3	9	11	9	5	6	3		1		
15	1	16	9	16	1	3	17	12	13	8	2		-1			
4	1	11	1	15	1	3					-	J				
15	1	6	11	2	12	6	*									

- Filme brasileiro patrocinado pelos Correios dirigido pelo cineasta gaúcho Jorge Furtado.
- 2 Seleção brasileira patrocinada pela Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos.
- 3 Dia Mundial dos Correios.
- 4 Filme brasileiro patrocinado pelos Correios, conta a história da vida de famoso cantor da MPB. O filme foi dirigido pela cineasta Sandra Werneck.
- 5 Esporte Olímpico patrocinado pelos Correios.
- 6 25 de janeiro comemora-se o trabalho desse profissional.

- 1 Doação de Equipamentos de Informática Objetiva apoiar e incentivar programas e projetos desenvolvidos por entidades sem fins lucrativos ou de utilidade pública.
- 2 Educação para uma Vida Saudável Projeto que visa fornecer todas as orientações sobre aspectos fundamentais para se levar uma vida saudável, abordando temáticas como DST/AIDS, Dependência Química e Educação Alimentar.
- 3 Gestão do Orçamento Familiar Visa orientar os colaboradores da empresa sobre a importância da boa gerência do orçamento familiar e o equilíbrio na gestão dos seus gastos através de palestras e filmes referentes ao assunto.
- 4 Feira de Qualidade de Vida Ação que visa facilitar o acesso a informações e orientações sobre servicos e beneficios oferecidos pelos Correios, por outras empresas ou órgãos da comunidade voltados para a vida com qualidade e bem-estar.
- 5 Correios Saúde Plano de Saúde da empresa com abrangência nacional que atende em torno de 330 mil beneficiários entre empregados, aposentados e dependentes.
- 6 Universidade Correios Tem como objetivo praticar a educação permanente como diferencial competitivo para o negócio da Empresa através do desenvolvimento, formação e qualificação de seus colaboradores.
- 7 Gestão Ambiental Projeto responsável por diversas ações corporativas, entre as quais se destacam a implantação da coleta seletiva do lixo e a distribuição de uma cartilha de conscientização dos empregados.
- 8 Banco Postal Serviço de atendimento bancário executado nas agências dos Correios responsável pela inclusão bancária de milhões de brasileiros.

Coloque o lixo na lixeira.

Coloque o lixo na lixeira.

www.correios.com.br

www.correios.com.br

Descubra no quadro abaixo os nomes dos Projetos de Responsabilidade Social dos Correios.

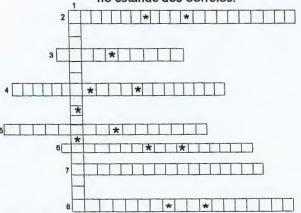
AKFIJROLFHJTUYIFMDNCSLKSIJGLFJGJFSREUYOIPÇKLGMNJBHVYGUTFRIDEGIRJTD PAPAI NOEL DOS CORREIOS JGJGJKJIOUP ILKTEWDQTGFYTHJUHKJLMNJIYOIULKI AVC|GDYJGUTYKIHOYKJBVNFHGYRTERAFDERWDSCXDAGS||KJOLIPIÇLOÇKJMKJIU JROGJYUKDMAPAPITLODRIIRHGJTYIOS PROGRAMA NACIONAL DO LIVRO DIDÁTICO ABSSEELKOIIRRMJHKYIOFLMNLGOKYIHJUDHFYRGTDGDALIDVROFJTIIDKIOLIFJHKI AJUDIEBSSDGTRJVBBAIOEURUFMFHDÇPTLIKHMNVBBAVCUIRROISAHUEIRPÇFHFH FABCIEJGJURNDBAAORIIEUIGJUKRNAGDF REPLOÇEJUIERAY SKLHBVXZDSERJUEEL OEIUATEYGBDFHECIORREIOJURSHDGFYLJOTUETSDEAINIMRHF CARTEIRO AMIGO GTQWIOPOLYDJAABORUTEUTVOLTURIOENCARREYIRVCIROOIFDGTQWIOPOLYDJA AHBGKIRJVCFDRETSGHAABNOLRELTOVMNBOLENTMJITMOLUDASILMRLOTYURIOU AGTDERUIENTOFLEIMMRH VOLUNTARIADO DOS CORREIOSDJIIBVNHDMJETYRHJU FJHGUTIYKOLRHNBVVMNJHUIYKRGFBVHXCCXDSFAEWRQTOORUUDIXXISALISDAG HGURIOYMJNKFLRIOYUUIHGUTJIKBHDGTRGSVSLOKIMJKILIID AMIGOS DA ESCOLA GFTRYQAVFDREHJGYTUURIREBGTRETRUIRDFAGDHJKKLLONBHCGDFREDCYSXAITI ABHFYTIOLKOKUIJHUYTGFRDVEBNMCVDSREWDACCSAISIINUTMENMOLURIEYMJG CAMANHJKTUIFNKLLIMANJUKTREFTDBVCXADSZZFDIKOLTUINDFTGRYEUKJUIOIIOY KHYHYTO TODOS OS CANTOS DO BRASIL GHJUTLIKIMGHYTURFGDTVBCESUSSYIK BORUTEUTVOLTURIOENCARREIRKISKLNYTPOMKVCIROOAGTEFDGTQWIOPOLYDJA

- 1 Os Correios participam do Programa Nacional do Livro Didático utilizando a logística da empresa para entregar os 89 milhões de livros didáticos a 153,900 escolas, em 4.863 municípios do país.
- 2 Os Correios participam como agente divulgador do Projeto Amigos da Escola que objetiva viabilizar uma série de acões solidárias para reduzir os índices de evasão e repetência escolar.
- 3 O projeto Papai Noel dos Correios, criado pelos Carteiros, visa promover um encontro das criancas com o Papai Noel,
- 4 "Carteiro Amigo incentivo ao aleitamento materno" Carteiros devidamente treinados repassaram informações básicas e distribuíram panfletos instrutivos sobre a importância do aleitamento materno benficiando mais de três milhões de pessoas no país.
- 5 O projeto Voluntariado dos Correios objetiva sensibilizar colaboradores e dependentes de todo o país para atuarem como voluntários, através de comitês, em instituições sem fins lucrativos ou em comunidades que vivem em situação de vulnerabilidade social, disseminando assim o espírito de cidadania responsável.
- 6 Anualmente empregados integrantes dos 24 grupos de Coral dos Correios, em todo o Brasil, têm a oportunidade de levar para a população a arte e a beleza da música, através do canto com o Projeto Todos os Cantos do Brasli.

Coloque o lixo na lixeira.



Responda o Passa-Tempo e troque por um brinde no estande dos Correios.



- 1 Correios na Escola Projeto que tem como finalidade despertar o interesse dos alunos na utilização dos selos postais como elemento de integração social.
- 2 Circuito Nacional de Corrida dos Carteiros Competição anual desenvolvida pelos Correios desde 1995 e que mobiliza milhares de atletas em todo o país.
- 3 Arte Nossa Projeto que visa revelar ou desenvolver os talentos e habilidades artísticas dos colaboradores dos Correios.
- 4 Campeonato Nacional de Natação dos Correios Competição realizada com o apoio da Confederação Brasileira de Desportos Aquáticos, visa a integração de empregados e seus familiares.
- 5 Programa Mutirão Projeto responsável pela coleta, em todo País, de alimentos nãoperecíveis diretamente nos domicílios dos doadores, por meio da ação de voluntários (empregados e parceiros da comunidade).
- 6 Concurso Internacional de Redação de Cartas para Jovens Concurso anual de redação de cartas, realizado mundialmente, dirigido para jovens de até 15 anos.
- 7 Cidadania em Ação Programa que oportuniza adolescentes de baixa renda e com bom rendimento escolar, pessoas portadoras de deficiência e apenados a atuarem nos Correios, adquirindo experiência profissional, aliada a atividades socioeducativas.
- 8 Projeto Agentes da Leitura Programa em parceria com o Ministério da Educação que visa contribuir na formação do hábito de leitura em recém-alfabetizados por meio de um sistema de empréstimo de livros.

Coloque o lixo na lixeira.

www.correios.com.br

www.correios.com.br







0

S 300 2

9

De:

Maria da Glória de Souza Luz

Enviado em:

quarta-feira, 19 de janeiro de 2005 11:53

Para:

Wesley Farias Lobach

Assunto:

ENC: Fórum Social Mundial 2005

Prioridade:

Alta

Sinalizador de acompanhamento:

Acompanhar

Status do sinalizador:

Sinalizada

Precisamos conversar sobre isso urgente !!!!!!

De: Romeu Ribeiro De Barros

Enviada em: terça-feira, 18 de janeiro de 2005 19:51 Para: Evandro Gomes da Silva; Wesley Farias Lobach

Cc: Maria da Glória de Souza Luz; Larry Manoel Medeiros De Almeida; Gervasio Alencarino Canabarro de Carvalho;

Cezar Augusto Carneiro

Assunto: RES: Fórum Social Mundial 2005

Evandro e Wesley, Boa Noite!!

Gostaria que estudassem a possibilidade de conseguirem com que a Agência que nos atende, confeccionasse Cartões Postais com marcas dos Correios, dos Projetos de Responsabilidade Social em que a ECT está inserida e outros motivos do FSM. Poderia também ter Imagens dos pontos turísticos onde o Forum se desenvolverá, em Porto Alegre. Seriam doados no Stand como brinde, as pessoas comprariam selos no próprio Stand e enviariam para os diversos países do mundo, divulgando nossos Projetos e Imagem Institucional. Eu gostei muito dessa Idéia...

Que tal?!

Romeu Ribeiro de Barros

Assessoria de Comunicação e Marketing

Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos

(51)3220-8799

Enviada em:

Evandro Gomes da Silva [mailto:evandros@correios.com.br]

sexta-feira, 14 de janeiro de 2005 18:17

Para: Cc:

De:

Wesley Farias Lobach

Romeu Ribeiro De Barros; Maria da Glória de Souza Luz

Assunto:

ENC: Fórum Social Mundial 2005

OK Romeu.

Estou passando o assunto para o Wesley/DPRO, que está cuidando da produção junto à agência.

Grato,



Deptº de Comunicação e Marketing/DMARK Divisão de Promoção e Marcas/DPMA

Fone: (61) 426-1566

e-mail: evandros@correios.com.br



De:

Romeu Ribeiro De Barros

Enviada em:

sexta-feira, 14 de janeiro de 2005 17:17

Para: Cc: Priscila de La Rocque Ormonde; Evandro Gomes da Silva

Assunto:

Maria da Glória de Souza Luz; Larry Manoel Medeiros De Almeida; José Carlos Julião ENC: Fórum Social Mundial 2005

Priscila e Evandro Boa Tarde,

A Colega Maria da Glória, Assessora de Ações Sociais/AC, ligou-me comunicando que temos um Espaço de cem metros quadrados e não trinta, como está no contrato de contrapartidas em anexo. De fato fui na Reunião dos Organizadores do FSM hoje e confirmaram que temos os cem metros de Espaço Físico para utilizar. A ECT, caso queira, deverá construir seu Stand e proceder todas as instalações necessárias ao funcionamento do Stand. Os organizadores colocam a disposição para nós as fontes para energia elétrica e rede para o caso de usar internet. A Assessora também me comunicou da possibilidade de nossa Agência de Propaganda construir o Stand. É isso mesmo?!

Jbs.:

Nessa reunião estavam todos os Representantes de Governos Federal, Estadual e Municipal e das maiores Empresas Estatais Federais tais como; Petrobrás, CEF, Banco do Brasil e Correios por mim representado. Todos construirão Mega Stands. O nosso, em comparação, ficará totalmente desproporcional Institucionalmente, posicionando-se muito aquém na relação Visibilidade.

Aguardo posicionamento de vocês.

Forte Abraço e Bom fim de semana.

Romeu Ribeiro de Barros

Assessoria de Comunicação e Marketing

Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos

() (51)3220-8799

De:

Priscila de La Rocque Ormonde [mailto:priscila@correios.com.br]

Enviada em:

terça-feira, 11 de janeiro de 2005 16:41

Para:

Romeu Ribeiro De Barros Evandro Gomes da Silva

Assunto:

Fórum Social Mundial 2005

Informamos a participação dos Correios no **Fórum Social Mundial 2005** que acontecerá no período de 26 a 31 de janeiro de 2005 em Porto Alegre - RS.

O contato é com: lorge Eduardo (11) 3227 2122 abong@uol.com.br

Em anexo, há maiores informações sobre o evento, inclusive as contrapartidas negociadas.





De:

Maria da Glória de Souza Luz

Enviado em:

quarta-feira, 19 de janeiro de 2005 11:55

Para:

Wesley Farias Lobach

Assunto:

ENC: Teatro Cartaberta no Fórum Social Mundial 2005

Sinalizador de acompanhamento: Acompanhar Status do sinalizador:

Sinalizada

Para seu conhecimento Não consegui abrir o arquivo !!!!!!! Vê do que se trata e depois me fala ok

De: Romeu Ribeiro De Barros

Enviada em: terça-feira, 18 de janeiro de 2005 19:27

Para: Maria da Glória de Souza Luz

Assunto: ENC: Teatro Cartaberta no Fórum Social Mundial 2005

Prioridade: Alta

Para conhecimento.

Romeu Ribeiro de Barros

Assessoria de Comunicação e Marketing

Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos

① (51)3220-8799

De: Manoel José Brum Dos Santos

Enviada em: terça-feira, 18 de janeiro de 2005 18:01

Para: Romeu Ribeiro De Barros

Assunto: ENC: Teatro Cartaberta no Fórum Social Mundial 2005

Prioridade: Alta

Romeu,

Estou remetendo o projeto da apresentação do Grupo de Teatro Cartaberta no Fórum.

A demais participações da GEISB seguem amanhã.

MANOEL JOSÉ BRUM DOS SANTOS Gerente de Integração Social e Benefícios Telefones: 3220-8891 ou 3220-8890 E-mail: manoeljbs@correios

RQS nº 03/2005 - CN -3767 ..

on 5 x 20m (methor localize

De:

Maria da Glória de Souza Luz

Enviado em:

segunda-feira, 17 de janeiro de 2005 16:48

Para:

Wesley Farias Lobach

Assunto:

ENC: Fórum Social Mundial 2005

FOUR ICE

De: Evandro Gomes da Silva

Enviada em: sexta-feira, 14 de janeiro de 2005 18:17

Para: Wesley Farias Lobach

Cc: Romeu Ribeiro De Barros; Maria da Glória de Souza Luz

Assunto: ENC: Fórum Social Mundial 2005

OK Romeu.

Estou passando o assunto para o Wesley/DPRO, que está cuidando da produção junto à agência.

Grato,

EVANDRO GOMES DA SILVA

Dept^o de Comunicação e Marketing/DMARK Divisão de Promoção e Marcas/DPMA

Fone: (61) 426-1566

e-mail: evandros@correios.com.br

De:

Romeu Ribeiro De Barros

Enviada em:

sexta-feira, 14 de janeiro de 2005 17:17

Para:

Priscila de La Rocque Ormonde; Evandro Gomes da Silva

Cc:

Maria da Glória de Souza Luz; Larry Manoel Medeiros De Almeida; José Carlos Julião

Assunto:

ENC: Fórum Social Mundial 2005

Priscila e Evandro Boa Tarde,

A Colega Maria da Glória, Assessora de Ações Sociais/AC, ligou-me comunicando que temos um Espaço de cem metros quadrados e não trinta, como está no contrato de contrapartidas em anexo. De fato fui na Reunião dos Organizadores do FSM hoje e confirmaram que temos os cem metros de Espaço Físico para utilizar. A ECT, caso queira, deverá construir seu Stand e proceder todas as instalações necessárias ao funcionamento do Stand. Os organizadores colocam a disposição para nós as fontes para energia elétrica e rede para o caso de usar internet. A Assessora também me comunicou da possibilidade de nossa Agência de Propaganda construir o Stand. É isso mesmo?!

Obs.:

Nessa reunião estavam todos os Representantes de Governos Federal, Estadual e Municipal e das maiores Empresas Estatais Federalis tais como; Petrobrás, CEF, Banco do Brasil e Correios por mim representado. Todos construirão Mega Stands. O nosso, em comparação, ficara totalmente desproporcional Institucionalmente, posicionando-se muito aquém na relação Visibilidade.

Aguardo posicionamento de vocês.

Forte Abraço e Bom fim de semana.

Romeu Ribeiro de Barros

Assessoria de Comunicação e Marketing

RQS n° 03/2005 - CN - CPMT + CORREIOS | 0083 | 3767 | Doc:

(1) (51)3220-8799



De:

Priscila de La Rocque Ormonde [mailto:priscila@correios.com.br]

Enviada em:

terça-feira, 11 de janeiro de 2005 16:41

Para:

Romeu Ribeiro De Barros Evandro Gomes da Silva

Cc: Assunto:

Fórum Social Mundial 2005

Informamos a participação dos Correios no Fórum Social Mundial 2005 que acontecerá no período de 26 a 31 de janeiro de 2005 em Porto Alegre - RS.

O contato é com: Jorge Eduardo (11) 3227 2122 ong@uol.com.br

Em anexo, há maiores informações sobre o evento, inclusive as contrapartidas negociadas.



Fórum Social Mundial 2005, doc ...

Priscila de La Rocque Ormonde Técnica de Comunicação / DMARK 61-4262390 e-mail: priscila@correios.com.br



.Maria da Glória de Souza Luz

De:

Romeu Ribeiro De Barros

Enviado em:

sexta-feira, 14 de janeiro de 2005 17:17

Para:

Priscila de La Rocque Ormonde; Evandro Gomes da Silva

Cc:

Maria da Glória de Souza Luz; Larry Manoel Medeiros De Almeida; José Carlos Julião

Assunto:

ENC: Fórum Social Mundial 2005

Priscila e Evandro Boa Tarde.

A Colega Maria da Glória, Assessora de Ações Sociais/AC, ligou-me comunicando que temos um Espaço de cem metros quadrados e não trinta, como está no contrato de contrapartidas em anexo. De fato fui na Reunião dos Organizadores do FSM hoje e confirmaram que temos os cem metros de Espaço Físico para utilizar. A ECT, caso queira, deverá construir seu Stand e proceder todas as instalações necessárias ao funcionamento do Stand. Os organizadores colocam a disposição para nós as fontes para energia elétrica e rede para o caso de usar internet. A Assessora também me comunicou da possibilidade de nossa Agência de Propaganda construir o Stand. É isso mesmo?!

Obs.:

3sa reunião estavam todos os Representantes de Governos Federal, Estadual e Municipal e das maiores presas Estatais Federais tais como; Petrobrás, CEF, Banco do Brasil e Correios por mim representado. Todos construirão Mega Stands. O nosso, em comparação, ficará totalmente desproporcional Institucionalmente, posicionando-se muito aquém na relação Visibilidade.

Aguardo posicionamento de vocês.

Forte Abraço e Bom fim de semana.

Romeu Ribeiro de Barros

Assessoria de Comunicação e Marketing

Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos

① (51)3220-8799

De:

Priscila de La Rocque Ormonde [mailto:priscila@correios.com.br]

Enviada em:

terça-feira, 11 de janeiro de 2005 16:41

Para:

Romeu Ribeiro De Barros Evandro Gomes da Silva

Cc: Assunto:

Fórum Social Mundial 2005

Informamos a participação dos Correios no Fórum Social Mundial 2005 que acontecerá no período de 26 a 31 de janeiro de 2005 em Porto Alegre - RS.

O contato é com: Jorge Eduardo (11) 3227 2122 abong@uol.com.br



Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos

(51)3220-8799



De:

Priscila de La Rocque Ormonde [mailto:priscila@correios.com.br]

Enviada em:

terça-feira, 11 de janeiro de 2005 16:41

Para: Cc:

Romeu Ribeiro De Barros Evandro Gomes da Silva

Assunto:

Fórum Social Mundial 2005

Informamos a participação dos Correios no Fórum Social Mundial 2005 que acontecerá no período de 26 a 31 de janeiro de 2005 em Porto Alegre - RS.

O contato é com: Jorge Eduardo (11) 3227 2122 ong@uol.com.br

Em anexo, há maiores informações sobre o evento, inclusive as contrapartidas negociadas.



Mundial 2005.doc ...

Priscila de La Rocque Ormonde Técnica de Comunicação / DMARK

61-4262390 e-mail: priscila@correios.com.br



De:

Evandro Gomes da Silva

Enviado em:

sexta-feira, 14 de janeiro de 2005 18:17

Para:

Wesley Farias Lobach

Assunto:

ENC: Fórum Social Mundial 2005

Conhecer...

EVANDRO GOMES DA SILVA

Deptº de Comunicação e Marketing/DMARK Divisão de Promoção e Marcas/DPMA

Fone: (61) 426-1566

e-mail: evandros@correios.com.br

Maria da Glória de Souza Luz

Enviada em:

sexta-feira, 14 de janeiro de 2005 17:29

Para:

Evandro Gomes da Silva

Assunto:

ENC: Fórum Social Mundial 2005

Evandro E ai?????

Com esta posição do Romeu precisamos nos reunir com a agencia URGENTE.

Aguardo seu retorno.

Gloria.

De: Romeu Ribeiro De Barros

Enviada em: sexta-feira, 14 de janeiro de 2005 17:17

Para: Priscila de La Rocque Ormonde; Evandro Gomes da Silva

Cc: Maria da Glória de Souza Luz; Larry Manoel Medeiros De Almeida; José Carlos Julião

Assunto: ENC: Fórum Social Mundial 2005

Priscila e Evandro Boa Tarde,

A Coleçia Maria da Glória, Assessora de Ações Sociais/AC, ligou-me comunicando que temos um Espaço de em metros quadrados e não trinta, como está no contrato de contrapartidas em anexo. De fato fui na Reunião dos Organizadores do FSM hoje e confirmaram que temos os cem metros de Espaço Físico para utilizar. A ECT, caso queira, deverá construir seu Stand e proceder todas as instalações necessárias ao funcionamento do Stand. Os organizadores colocam a disposição para nós as fontes para energia elétrica e rede para o caso de usar internet. A Assessora também me comunicou da possibilidade de nossa Agência de Propaganda construir o Stand, É isso mesmo?!

Obs.:

Nessa reunião estavam todos os Representantes de Governos Federal, Estadual e Municipal e das maiores Empresas Estatais Federais tais como; Petrobrás, CEF, Banco do Brasil e Correios por mim representado. Todos construirão Mega Stands. O nosso, em comparação, ficará totalmente desproporcional Institucionalmente, posicionando-se muito aquém na relação Visibilidade.

Aguardo posicionamento de vocês. Forte Abraço e Bom fim de semana.

Romeu Ribeiro de Barros

Assessoria de Comunicação e Marketing

RQS nº 03/2005 - CN -CPM - CORREIOS

De:

Priscila de La Rocque Ormonde [mailto:priscila@correjos.com.br]

Enviada em:

terça-feira, 11 de janeiro de 2005 16:41

Para:

Romeu Ribeiro De Barros

Evandro Gomes da Silva



Fórum Social Mundial 2005



Informamos a participação dos Correios no Fórum Social Mundial 2005 que acontecerá no período de 26 a 31 de janeiro de 2005 em Porto Alegre - RS.

O contato é com: Jorge Eduardo (11) 3227 2122 abong@uol.com.br

Em anexo, há maiores informações sobre o evento, inclusive as contrapartidas negociadas.



Fórum Social .ndial 2005.doc ...

Priscila de La Rocque Ormonde Técnica de Comunicação / DMARK 61-4262390 e-mail: priscila@correios.com.br

> RQS nº 03/2005 - CN -CPMI - CORREIOS Doc

De:

Evandro Gomes da Silva

Enviado em:

sexta-feira, 14 de janeiro de 2005 18:17

Para:

Wesley Farias Lobach

Cc:

Romeu Ribeiro De Barros; Maria da Glória de Souza Luz

Assunto:

ENC: Fórum Social Mundial 2005

OK Romeu,

Estou passando o assunto para o Wesley/DPRO, que está cuidando da produção junto à agência:

Grato,

EVANDRO GOMES DA SILVA

Dept^o de Comunicação e Marketing/DMARK Divisão de Promoção e Marcas/DPMA

Fone: (61) 426-1566

e-mail: evandros@correios.com.br

pe;

Romeu Ribeiro De Barros

Enviada em:

sexta-feira, 14 de janeiro de 2005 17:17

Para:

Priscila de La Rocque Ormonde; Evandro Gomes da Silva

Cc:

Maria da Glória de Souza Luz; Larry Manoel Medeiros De Almeida; José Carlos Julião

Assunto:

ENC: Fórum Social Mundial 2005

Priscila e Evandro Boa Tarde,

A Colega Maria da Glória, Assessora de Ações Sociais/AC, ligou-me comunicando que temos um Espaço de cem metros quadrados e não trinta, como está no contrato de contrapartidas em anexo. De fato fui na Reunião dos Organizadores do FSM hoje e confirmaram que temos os cem metros de Espaço Físico para utilizar. A ECT, caso queira, deverá construir seu Stand e proceder todas as instalações necessárias ao funcionamento do Stand/Os organizadores colocam a disposição para nós as fontes para energia elétrica e rede para o caso de usar internet. A Assessora também me comunicou da possibilidade de nossa Agência de Propaganda construir o Stand. É isso mesmo?!

Dbs.:

Nessa reunião estavam todos os Representantes de Governos Federal, Estadual e Municipal e das maiores Empresas Estatais Federais tais como; Petrobrás, CEF, Banco do Brasil e Correios por mim representado. Todos construirão Mega Stands. O nosso, em comparação, ficará totalmente desproporcional Institucionalmente, posicionando-se muito aquém na relação Visibilidade.

Aguardo posicionamento de vocês.

Forte Abraço e Bom fim de semana.

Romeu Ribeiro de Barros

Assessoria de Comunicação e Marketing

Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos

(3) (51)3220-8799



FIS. 40

Wesley Farias Lobach

De:

Evandro Gomes da Silva

Enviado em: quinta-feira, 13 de janeiro de 2005 16:30

Para:

Valéria; Wesley Farias Lobach

Assunto:

RES: Reunião Porto Alegre

OK

Estou vendo com a Glória....

EVANDRO GOMES DA SILVA

Deptº de Comunicação e Marketing/DMARK Divisão de Promoção e Marcas/DPMA

Fone: (61) 426-1566

e-mail: evandros@correios.com.br

De: Valéria [mailto:valeria@smpb.com.br]

Enviada em: quinta-feira, 13 de janeiro de 2005 15:43 **Para:** Wesley Farias Lobach; Evandro Gomes da Silva

Assunto: ENC: Reunião Porto Alegre

Wesley e Evandro,

haverá uma reunião em POA sobre o estande. Sería bom o Romeu que está em Porto Alegre ir, não acham? Bjs.
Valéria

---- Original Message ----

From: abong

To: leorfaria@bb.com.br; pauloa@fbb.org.br;

F6797623 Marco Antonio Silva/BANCO DO BRASIL@bancobrasil.com.br; n2618rsi@caixa.gov.br;

katiane@smpb.com.br

Sent: Thursday, January 13, 2005 2:10 PM

Subject: Reunião Porto Alegre

Prezad@s

Conforme contato telefônico, estamos convidando para uma reunião, com o objetivo de apresentar uma planta dos estandes, amanhã dia 14/01, às 14h, na Usina do Gasometro - End.: Av. João Goulart, 501 - 2º andar -sala 209 - Centro - Porto Alegre Favor acusar recebimento.

Obrigado. Atenciosamente.

Marcos José Pereira da Silva Associação Brasileira de ONGs Rua General Jardim, 660 7º www.abong.br abongdiretoria@uol.com.br 55 11 3237-2122



PEANIEHA DE AÇÕES DE DIVULGAÇÃO 140 de 24/1/2005 - Substitute Vigoritaria Informações Sintéticas sobre à Ação Normações Sintéticas sobre à Ação APJ do Ação os Encresa - Nome do Óraão 34.028.316/0001-03 - CORREIOS Oct. 322.078/0001-95 - SM ºB Processe Processe 12.371/03 Concorrência 003/2003 15/12/2004 - 14/12/2005 Processe Processe 12.371/03 Concorrência 003/2003 15/12/2004 - 14/12/2005 Produção Produção Produção Produção Produção 25/01/05 R\$ 9.389,76 Bata de Início da produção Deta de têrmino da procução 25/01/05 Custo total de Produção Custo total de Micha (990) R\$ 9.389,76 Deta de têrmino da verculação Custo total de Micha (990) Produção Profução da verculação Deta de têrmino da verculação Custo total de Micha (990) R\$ 9.389,76						
Informações Sintéticas sobre à Ação NPJ do Orgão ou Empresa: Nome do Orgão SA.028.316/0001-03 - CORREIOS O1.322.078/0001-95 - SM = B O1.322.078/0001-95 - SM					Númzeo, Date de Er is	dão, Status de Plenshibe.
Informações Sintéticas sobre à Ação INPJ do Orgão ou Empresa - Nome do Orgão SALOZB.316/0001-03 - CORREIOS O1.322,078/0001-95 - SMPB Vigência 12.371/03 Concorrência 003/2003 15/12/2004 - 14/12/2005 odego da Campanha - Nome da Campanha IAO - FORUM SOCIAL MUNDIAL 2005 Institucional Institucional Previsão de início da produção Previsão de término da produção Custo total de Predução R\$ 9.389,76 ata de início da velculação Deta de tèrmino da velculação Custo total de Midia (95%) Deta de tèrmino da velculação Custo total de Midia (95%)	PLANILHA DE AÇÕE	S DE DIVULGA	ÇÃO		140 de 24/1/ 2 0	Andreas are the same and the little and
CNP de Aggrecia - Nome de Orgão S4.028.316/0001-03 - CORREIOS D1.322.078/0001-95 - SM *B Processo 12.371/03 Concorrência 003/2003 15/12/2004 - 14/12/2005 Deba de Campanha - Mome de Campanha 140 - FORUM SOCIAL MUNDIAL 2005 Tipo de Ação Realizada Institucional Produção Previsão de início da produção Previsão de término da produção 25/01/05 26/01/05 R\$ 9.389,76 Data de têrmino da velculação Custo total de Midia (95%) Data de têrmino da velculação Custo total de Midia (95%) Data de Tripo de Accidentação Custo total de Midia (95%)	nformações Sintéticas sobi	re a Ação				i va
12.371/03 Concorrência 003/2003 15/12/2004 - 14/12/2005 odego ca Campanha - Nome da Campanha 140 - FORUM SOCIAL MUNDIAL 2005 po de Campanha Institucional Produção evisão de início da produção Previsão de término da produção 25/01/05 26/01/05 R\$ 9.389,76 ata de início da veloutação Data de término da veloutação Custo total de Midia (95%) reservações, justificativas e esclaredmentos produção Custo total de Midia (95%) reservações, justificativas e esclaredmentos produção Custo total de Midia (95%) reservações, justificativas e esclaredmentos produção Custo total de Midia (95%) reservações, justificativas e esclaredmentos produção Custo total de Midia (95%) reservações, justificativas e esclaredmentos produção Custo total de Midia (95%) reservações, justificativas e esclaredmentos produção Custo total de Midia (95%) reservações, justificativas e esclaredmentos produção Custo total de Midia (95%) reservações, justificativas e esclaredmentos produção Custo total de Midia (95%) reservações, justificativas e esclaredmentos produção Custo total de Midia (95%) reservações, justificativas e esclaredmentos produção Custo total de Midia (95%) reservações, justificativas e esclaredmentos produção Custo total de Midia (95%) reservações, justificativas e esclaredmentos produção Custo total de Midia (95%) reservações, justificativas e esclaredmentos produção Custo total de Midia (95%) reservações, justificativas e esclaredmentos produção Custo total de Midia (95%) reservações, justificativas e esclaredmentos produção Custo total de Midia (95%) reservações, justificativas e esclaredmentos produção Custo total de Midia (95%) reservações, justificativas e esclaredmentos produção Custo total de Midia (95%) reservações, justificativas e esclaredmentos produção Custo total de Midia (95%) reservações, justificativas e esclaredmentos produção Custo t	NPJ do Órgão ou Empresa - Nom	e do Oraão			CNPJ da Agincia · Nome da Agia ci	•
12.371/03 Concorrência 003/2003 15/12/2004 - 14/12/2005 240 - FORUM SOCIAL MUNDIAL 2005 po de Campanha Tipo de Ação Realizada Institucional Produção evisão de início da produção Previsão de término da procução Custo total de Produção 25/01/05 26/01/05 R\$ 9.389,76 ata de início da veloulação Deta de têrmino da veloulação Custo total de Midia (95%) reservações, justificativas e esclarecimentos ara o Fórum Social Mundial, onde os Correios estarão participando com um Stand, estaremos produzindo um folder para distribuição	4.028.316/0001-03	- CORREIOS			01.322.078/0001-95 - SM PE	<u> </u>
Ado - FORUM SOCIAL MUNDIAL 2005 Tipo de Ação Realizada Institucional Produção evisão de início da produção Previsão de término da produção 25/01/05 Custo total de Produção R\$ 9.389,76 ta de início da veloutação Deta de término da veloutação Custo total de Midia (95%) servações, justificativas e esclarecimentos ara o Fórum Social Mundial, onde os Correios estarão participando com um Stand, estaremos produzindo um folder para distribuição	wirsto		Processo		Vigência	
po de Campanha Tipo de Ação Realizada Institucional Produção Previsão de início de produção Custo total de Produção 25/01/05 26/01/05 R\$ 9.389,76 Data de término da veículação Custo total de Midia (95%) Deservações, justificativas e esclaredmentos ara o Fórum Social Mundial, onde os Correios estarão participando com um Stand, estaremos produzindo um folder para distribuição		12.371/03	Concorrê	incia 003/2003	15/12/200	14 - 14/12/2005
Institucional Produção Previsão de início da produção Previsão de término da procução 25/01/05 26/01/05 R\$ 9.389,76 Data de término da veículação Data de término da veículação Custo total de Midia (95%) Deservações, justificativas e esclarecimentos ara o Fórum Social Mundial, onde os Correios estarão participando com um Stand, estaremos produzindo um folder para distribuição	odigo da Campanha - Nome da C	ednegme				
Institucional Produção Previsão de início da produção 25/01/05 26/01/05 26/01/05 R\$ 9.389,76 ata de início da veiculação Data de têrmino da veiculação Custo total de Produção R\$ 9.389,76 Custo total de Mídia (95%) Inservações, justificativas e esclarecimentos ara o Fórum Social Mundial, onde os Correios estarão participando com um Stand, estaremos produzindo um folder para distribuição	140 - FORUM SOCIAI	L MUNDIAL 200) 5			
Previsão de início da produção 25/01/05 Previsão de término da produção 25/01/05 Custo total de Produção R\$ 9.389,76 ata de início da veiculação Data de término da veiculação Custo total de Midia (95%) Inservações, justificativas e esclaredmentos ara o Fórum Social Mundial, onde os Correios estarão participando com um Stand, estaremos produzindo um folder para distribuição	po de Campanha		Tipo de Ação Realizada			
25/01/05 26/01/05 R\$ 9.389,76 ata de início da veiculação Data de têrmino da veiculação Custo total de Midia (95%) beervações, justificativas e esclarecimentos ara o Fórum Social Mundial, onde os Correios estarão participando com um Stand, estaremos produzindo um folder para distribuição		Institucional		Produção		
nta de início da veiculação Data de término da veiculação Custo total de Midia (95%) Servações, justificativas e esdarecimentos ara o Fórum Social Mundial, onde os Correios estarão participando com um Stand, estaremos produzindo um folder para distribuição	evisão de início da produção		Previsão de término da produção		Custo total da Produção	
ara o Fórum Social Mundial, onde os Correios estarão participando com um Stand, estaremos produzindo um folder para distribuição		25/01/05		26/01/05		R\$ 9.389,76
ara o Fórum Social Mundial, onde os Correios estarão participando com um Stand, estaremos produzindo um folder para distribuição						
ara o Fórum Social Mundial, onde os Correios estarão participando com um Stand, estaremos produzindo um folder para distribuição	stis de inicio da velculação	1	Deta de término da veiculação	3	Custo total de Midia (95%)	1
ara o Fórum Social Mundial, onde os Correios estarão participando com um Stand, estaremos produzindo um folder para distribuição			<u> </u>	!		
	ara o Fórum Social Mundi	ial, onde os Correio	os estarão participando com u	ım Ştand, estaren	nos produzindo um folder pa	ara distribuição
	ara o Fórum Social Mundi	ial, onde os Correio	os estarão participando com u	ım Stand, estaren	nos produzindo um folder pa	ara distribuição
	ara o Fórum Social Mundi	ial, onde os Correio	os estarão participando com u	ım Stand, estaren	nos produzindo um foldet pa	ara distribuição
	ara o Fórum Social Mundi	ial, onde os Correio	os estarão participando com u	ım Stand, estaren	nos produzindo um foldet pa	ara distribuição
	ara o Fórum Social Mundi	ial, onde os Correio	os estarão participando com u	ım Stand, estaren	nos produzindo um foldet pa	ara distribuição
	ara o Fórum Social Mundi	ial, onde os Correio	os estarão participando com u	ım Stand, estaren	nos produzindo um foldet pa	ara distribuição
	ara o Fórum Social Mundi	ial, onde os Correio	os estarão participando com u	ım Stand, estaren	nos produzindo um foldet pa	ara distribuição
	ara o Fórum Social Mundi	ial, onde os Correio	os estarão participando com u	ım Stand, estaren	nos produzindo um foldet pa	ara distribuição
	ara o Fórum Social Mundi	ial, onde os Correio	os estarão participando com u	ım Stand, estaren	nos produzindo um foldet pa	ara distribuição

Identificação do Órgão / Responsável pelo Preenchimento e pela ação Emzil Institucional de contato Telefone de Cantato Responsável pelo preenchimento 426 1576 dmark.secom @correios.com.br WESLEY FARIAS LOBACH FAX do contato BRASÍLIA/DF 426 2745 weslevlobach@correios.com.br Responsáveis pelas informações prestados e as MARIA LAURENCIA SANTOS MENDONSER PORP CHETE DE DIVISÃO DE PROPAGANDANO JOSÉ OTAVIANO PEREIRA CHEFE DO DMARK Espaço reservado à Secretaria de Comuni ROVADA

Obs: Esta planilha é acompanhada pela descrição do valor das peças que serão produzidas e leiaute, roteiro, projeto e respectivas decupagens quando for o caso.

A concordância da SECOM/PR com a Ação de Comunicação caracterizado nesta planilha limita-se aos aspectos técnico-public: dribs e mão exime d responsabilidade administrativa dos dirigentes da Entidade que a propõe.



PLANILHA DE AÇÕES DE DIVULGAÇÃO

140 de 24/1/2005 - Substituta

等的 · · · · · · · · · · · · · · · · · · ·					V200412
Informações Sintéticas sobre	e a Ação				¥20 0 412
CNPJ do Órgão ou Empresa - Nome	do Órgão			CNPJ da Agência - Nome da Agê	ncia
34.028.316/0001-03 -				01.322.078/0001-95 - SM	
	COMMETOS			1 [
Contrato	,	Processo		Vigência	
	12.371/03	Co	ncorrência 003/2003	15/12/2	2004 - 14/12/200
Codigo da Campanha - Nome da Ca	mpanha				
140 - FORUM SOCIAL	MUNDIAL 200	5			
Tipo de Campanha		Tipo de Ação Realizada			
1	Institucional		Produção		
	mocitacionat			•	
Previsão de início da produção	£ :	Previsão de término da produ		Custo total da Produção	
	25/01/05		26/01/05		R\$ 9.389,7
Bara de 2011, de contra la F		D. I. Marie de catalonie	-	Custo total de Mídia (95%)	
Data de início da veiculação	11	Data de término da veiculaçã	io 	Custo total de midia (33%)	
bservações, justificativas e esclare					
Para o Fórum Social Mundia	al, onde os Correio	s estarão participando	com um Stand, estare	mos produzindo um foldei	r para distribuição
aos visitantes do Stand.					
dentificação do Órgão / Respo	onsável pelo Preenci	nimento e pela acão			
				Email Institucional de contato	
esponsável pelo preenchimento		elefone de Contato			correios com he
WESLEY FA	ARIAS LOBACH		426 1576	dmark.secom@	COLLEGOS COMPANY
mail de Contato		AX de contato		Cidade / UF	DDAGÚLA (DE
wesleylobach@co	orreios.com.br		426 2745		BRASÍLIA/DF
esponsáveis pelas informaçõe	es prestadas e assina	tura:			
			4	Brand	
MADIA LAUDÊN	CIA CANTOS MEI	IDONCA	105	É OTAVIANO PEREIRA	
	ICIA SANTOS MEI		803		!
CHEFE DE DIV	/ISÃO DE PROPAG	ANDA		CHEFE DO DMARK	
spaço reservado à Secretaria	de Comunicação de	Governo e Gestão Estra	tégica/SECOM/PR		_
	· · · · , - · · - ·				. 1
				per a series a	Contraction of the second of t
				'ROS	nº 03/2005 - CN -

Obs: Esta planilha é acompanhada pela descrição do valor das peças que serão produzidas e leiaute, roteiro, projeto e respectivas decupagens quando for o caso.

A concordância da SECOM/PR com a Ação de Comunicação caracterizada nesta planilha limita-se aos aspectos técnico-publicitarios e não exime a responsabilidade administrativa dos dirigentes da Entidade que a propõe.

3767 . . .

Doc

Discriminação de informações das peças que serão produzidas - Planilha: 140 do(a) CORREIOS

Item	CNPJ do Fornecedor	Nome do Fornecedor	Finalidade Peça /	Descritivo	Quantidade	Tempo	Custo Inte:no Custo de Terceiros Custo Unitário Honorários Custo Total
1 .	26.433.607/0001-59	LASERCOR REPRODUÇÕES GRÁFICA E EDITORA LTDA	Produção gráfica folder	Folder no formato fechado 21x30cm. e 21x60cm. 4/4 cores em papel couchê fosco 170g. Acabemento com 01 dobra.	10.000	0	R\$ 868,56 R\$ 7.890,00 R\$ 0,79 R\$ 631,20 R\$ 9.389,76
2		0	0	0	0	0	R\$ 0,00 R\$ 0,00 R\$ 0,00 R\$ 0,00 R\$ 0,00
Custo Inferno: Custo de 3os: Honorários:							R\$ 868,56 R\$ 7.890,00 R\$ 631,20

Outros Fornecedores Consu

Item	(Nome - CNPJ - valor do Segundo Consultado) - (Nome - CNPJ - valor do Terceiro Consultado)
1	(DUPLIGRÁFICA GRÁFICA E EDITORA LTDA - 33.861.990/0001-26 - R\$ 9.560,00) - (CHARBEL GRÁFICA E EDITORA LTDA 37.176.799/0001-81 - R\$ 8.156,00)
2	(R\$ 0,00) - (R\$ 0,00)
4	12 to the second state of

A concordância da SECOM/PR com a Ação de Comunicação caracterizada nesta planilha limita-se aos aspectos técnico-publicitários e não exime a responsabilidade administrativa dos dirigentes da Entidade que a propõe.





R\$ 9.389,76

Custo Total:

NOTA FISCAL FATURA DE SERVIÇOS CLIENTE PRODUTO BRASILEIRA DE CORREIO FORUM SOCIAL MUNDIAL VÁLIDA PARA USO ATÉ 25/08/2006 COMUNICAÇÃO SMP&B COMUNICAÇÃO LTDA.
RUA DOS INCONFIDENTES, 1190 - 7º E 8º ANDARES - FUNCIONÁRIOS - TEL.: (31) 3247-6600 - FAX: (31) 3247-6674 - CEP: 30140-120 - B. HTEL - MG
INSC. EST.: ISENTA INSC. MUNIC.: 126.387/001-2 CÓDIGO FISCAL: 533 TCU/1º Secen NATUREZA DA OPERAÇÃO: PRESTACÃO DE SERVICOS PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE: PROFAGANDA E PUBLICIDADE RUBRICA NOTA FISCAL FATURA DE SERVIÇOS DUPLICATA Nº DE ORDEM DATA DE VALOR VENCIMENTO ISSAO FILIAL NUMERO 2005 2 9.389,76 25672 C/APRES. 25632 1ª VIA - CLIENTE DESCONTO DE: ATĖ: CONDIÇÕES ESPECIAIS: EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELEGRAFOS NOME DO SACADO: SBN QD 01 CJ 03 BL A ED.SEDE/ECT SETOR EANC ENDERECO: UF: DF BRASÍLIA CIDADE: INSC. ESTADUAL Nº: 073.338.210/002-05 34.028.316/0001-03 C.N.P.J.(M.F.): PRAÇA DE PAGTO.: BRASÍLIA TREZENTOS E OLIENTA E NOVE REALS E SETENTA E SELS CENTAVOS VALOR POR **EXTENSO** DEVE(M) À SMP&B COMUNICAÇÃO LTDA., ESTABELECIDA NA RUA DOS INCONFIDENTES, 1190 - 7º E 8º ANDARES, EM B. HTE., MG, A IMPORTÂNCIA CORRESPONDENTE AO SERVIÇO DE , CONFORME DISCRIMINAÇÃO ABAIXO. Internos / ESTIMATIVA: 71042 DISCRIMINAÇÃO DOS SERVIÇOS FORNECEDOR / VEÍCULO / SERVICO RECEITA SERVIÇOS DE TERCEIROS LASERCOR REP. GRAFICAS E EDITORA LTDA. 631,20 7.890.00 26.433.607/0001-59 E 140 - FOLDER - LAYOUT E HONTAGEM 868,56 SILIA 3.8 . Divisão de Propaganda Publicidade DPRO/ASCON, ECT INSTITUCIONAL Assinaturo R\$ 8,88 SERA RECOLHIDO P/AGENCIA(IN24) [RF (LEI 7450) S/R\$ 1.499,76 TOTAL DESTA NOTA FISCAL HONORÁRIOS VALOR O IMPOSTO SOBRE IENTO Nº DUPLICATA SERVICO FOI CAL-9.389,76 1.499,76 25.632 ES. CULADO PELA ALÍ-QUOTA ABAIXO DE BASE DE CÁLCULO ISS ACORDO COM A LEI. 2,00 % 1.499,76 Doc.

lasercor®

NOTA FISCA	L DE SERVIÇOS - MO	od. 3A.	- Série 1
1ª VIA - DESTINAT	rário 45	и° 0	10563
X	USUÁRIO FINAL		REMESSA
	SUBCONTRATAÇÃO		ENTRADA
DATA LIMITE PARA	A EMISSÃO: 20/01/20	005	

TOMADOR DO SERVIÇO OU DESTINATÁRIO

BRASILIA

EMPRESA BRASILEIRA DE CORREJOS E TELEGRAFOS A/C SMP&B

CIDADE

SBN QD 01 CJ 03 BLOCO A ED SEDE ECT

AIDF Nº: 1.540.00083/2004 NF Prorrogada até: 20/01/2006

Portaria SEFP nº: 393/2004

DATA DE EMISSÃO DF

INPJ/CPF 21 000 21 6 0001

INSCRIÇÃO ESTADUAL

CEP 20003-000

11/02/2005

34.028.316.0001-03 0/3338		0/3338210002-05		/0002-900		
ÓDIGO QUANTIDAL	E STORE TO	DESCRIÇÃO DOS PRODUTOS	VALOR UNITAI	RIO VALOR TOTAL		
5394 10.00		lers "Fórum Social Mundial 2005", formato fechado em, à 4/4 cores em papel couche fosco 170 grama empacotado.		7.890,00		
DUÇÕES LEGAIS:			TOTAL	7.890,00		
, 2 _ 2 _ 2 _ 2 _ 2 _ 2 _ 2 _ 2 _ 2 _		CONTAS BANCÁRIAS	الم الالا الم	ESTÁ INCLUSO NO		
A FISCAL / SUBCONTRAT	ACÃO N*.	BANCO DO BRASIL S/A - Ag. 3380-4 - C.C.		ESTA INCLUSO NO		

Informática Ltda. - SIA Trecho 3 - Lote 105/135 - Brasilia-DF - CNPJ(MF): 01.644.731/0002-13 - CF/DF: 07.317.370/002-65 - 5.000x5 - 010.201 a 015.200 - AIDF 154000083/2004 - Lib.: 21/01/20

RQS nº 03/2005 - CN -CP -- CORNEIOS Fls: 0095 3767

Janeiro de 2 Brasilia, 24 C

RU BR

: À (o)

SMPB COM

CEP: Foi-2101-5100 Fax : 61-328-0319

Conforme siblicado (s), apresentamos proposta para execução do (s) serviço (s) a seguir especificado (s).

N° Orç.	Quant	Discribo	Valor Unit.	Valor Total
45570	₹ 40.000	Folder Passa Tempo, no formato fechado 21,0x30,0 cm 1 Impressão 4x4 ores em papel Couche Fosco 170 g Finalizações: , Obs.: Acabamento com 01 Dobra. Refilado e Empacotado. Formato Aberto 21X 60 Cm.	0,7890	7.890,00
und. Pagamento razo de Entrega:	C/apresent	Validade: 23/02/2005 Fotolito: P/ NOSSA CONTA	:	

Autorizo a confecção do naterial acima.

de de

Atenciosamente,

SMPB COMUNICACAD

Lasercor

asencor Reproduções Gráficas e Editora Ltda CNPJ | 26 433 607/0001-59 | CF/DF107 309 026/001-05 SIG1Qd 4|Lt 175170610 400|Brasiilia|DF t 611344 1007 1 611344 3428 www.lasercor.com.br

RQS nº 03/2005 - CN -

3767

Doc:



A SMP&B AJC:

Fone:

Fax:

Prezado Sr (a) Débora

Em atenção a sua solicitação, estamos enviando nosas proposta de preços para os serviços abaixo:

Item Quantidade

10.000

Descrição

V. Total

R\$ 8.156,00

Brasília-DF, 24 de Janeiro de

Serviços de impressão de Folder no formato

21x30cm, impresso a 4/4 cores, refilado e empacotado, em papel couché fosco 170grs. Fotolitos inclusos, arte final fornecida pelo cliente.

Validade da Proposta: 10 dias Prazo de Entrega: A Combinar Prazo de Pagamento: C/ entrega

Atenciosamente,

Charbel Gráfica e Editora Ltda

Charbel Gráfica e Editora Ltda SIG/SUL Od. 04 Lt. 373 - CEP: 70.610-400 - Brasilia/DI

Fore: (61) 343-2100 - Fax: (61) 343-1676

charge @ diarbel.com.br - www.charbel.com.br

CNP J 37.176.7990001-81 - CP/DF 07.322.028/001-67

INSCRIÇÃO NO CHPJ 37 179 799/0001-81

. : Dl. - Grélius s

. Astora Lida.

SIDER GUADRADINº 373

UEP 70810-400

BRASILIA - DF

RQS nº 03/2005 - CN -CP - CORREIOS Fls: 0097

3767



SIG/Sul.Qd. 08 nº 2396 - Brasilia/DF - CEP: 70610-400

Fone: (61) 344-1918 - Fax: (61) 344-1924

E-mail: dupligrafica@zcz.com.br

CNFJ: 03.386.199/0001-26 - CF/GDF: 07401662/001

SMP&B Avc. Sra. Debora 24 de Janeiro de 2005

Quant.

10.000

impressão para Folder, no formato 2 x30 cm , a 4/4 cores em papel Couche Fosco - 170 grs. Acabamento com uma dobra e refilado. Fotolito

Valor

R\$ 9.560,00

Prazo de entrega: 08 días Validade da Proposta: 30 días Pagamento: Contra apresentação Impostos: Inclusos

03.386.199/0001-26

Dupligráfica Editors Itda

316 SUL Dd. 08 - N° 2398 RQS n° 03/2005 - CN -CPMI CORREIOS

0098 3767

SMP&B COMUNICAÇÃO LTDA

CNPJ: 01.322.078/0001-95

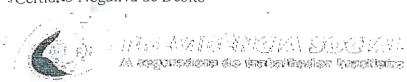
N.FISCAL	VALOR	IMP.FEDERAIS	ISS	LÍQUIDO	FORNECEDOR/VEÍCULO	N.FISCAL	VALOR	IMP.FEDERAIS	LiquiDO	TOTAL A CREDITAR
SMPB	RECEITA	9,45%	5%	SMPB		FORN/VEIC.		9,45%	FORN/VEÍC	SMPB-FORN/VEÍC
25.672	1.499,76	141,73			Lasercor Rep. Gráficas e Editora Ltda CNPJ: 26.433.607/000159	10563	7.890,00	745,61	7.144,40	8.502,43
	1.499,76	141,73	-				7.890,00	745,61	7.144,40	8.502,43

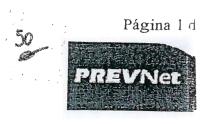
VALOR	IRPJ	COFINS	CSSLL	PIS	ISS	SMPB
RECEITA	4,8%	3%	1,0%	0,65%	5%	LÍQUIDO
1.499,76		44,99	15,00		-	

VALOR	IRPJ	COFINS	CSSLL	PIS	FORNECEDOR	TOTAL
VEI/FOR	4,8%	3%	1,0%	0,65%	LÍQUIDO	RECEBIDO
7.890,00	378,72	236,70	78,90	51,29	7.144,40	8.502,43









CERTIDÃO POSITIVA DE DÉBITO COM EFEITOS DE NEGATIVA

N° 256202004-110010:

DADOS DO SUJEITO PASSIVO:

CNPJ: 01.322.078/0001-95 NOME: SMP B COMUNICACAO LTDA

ENDERECO: RUA INCONFIDENTES, 1190 7 E 8 ANDARES

BAIRRO OU DISTRITO: FUNCIONARIOS

MUNICIPIO: BELO HORIZONTE

ESTADO: MG CEP: 30140-120

IALIDADE DA CERTIDÃO:

QUAISQUER DAS FINALIDADES PREVISTAS NAS LEIS 8.212, DE 24 DE JULHO DE 1991, E ALTERACOES, EXCETO PARA:

- AVERBACAO DE CONSTRUCAO CIVIL EM IMOVEL;
- REDUCAO DE CAPITAL SOCIAL E TRANSFERENCIA DE CONTROLE DE COTAS DE SOCIEDADES DE RESPONSABILIDADE LIMITADA;
- BAIXA DE FIRMA INDIVIDUAL, CISAO TOTAL OU PARCIAL, TRANSFORMACAO OU EXTINCAO DE ENTIDADE OU SOCIEDADE COMERCIAL OU CIVIL.

E CERTIFICADO, NA FORMA DO DISPOSTO NA LEI NO 8.212/91 E ALTERACOES E NO CODIGO TRIBUTARIO NACIONAL, LEI 5.172/66, QUE, EM NOME DO SUJEITO PASSIVO ACIMA IDENTIFICADO, CONSTA A EXISTENCIA DOS DEBITOS A SEGUIR RELACIONADOS, CUJA EXIGIBILIDADE ENCONTRA-SE SUSPENSA, NAO SENDO IMPEDITIVOS A EMISSAO DESTA CERTIDAO, PARA A FINALIDADE DISCRIMINADA:

356120562 356120570 356120589 356120597 356120600 357104854 357104862

V DA PARA TODOS OS ESTABELECIMENTOS DA EMPRESA, MATRIZ E FILIAIS.

A ACEITACAO DA PRESENTE CERTIDAO ESTA CONDICIONADA A VERIFICACAO DE SUA VALIDADE NA INTERNET, NO ENDERECO www.previdenciasocial.gov.br, OU EM QUALQUER AGENCIA DA PREVIDENCIA SOCIAL OU UNIDADE AVANCADA DE ATENDIMENTO DA PREVIDENCIA SOCIAL.

DEVERA SER OBSERVADA A FINALIDADE PARA A QUAL FOI EMITIDA.

EMITIDA EM, 26 DE NOVEMBRO DE 2004. COM VALIDADE ATE 24/02/2005 . VALIDA POR 90 DIAS DA DATA DA SUA EMISSAO.

PREVIDÊNCIA SOCIAL. A SEGURADORA DO TRABALHADOR BRASILEIRO.



EMPRESA DE TECNOLOGIA E INFORMAÇÕES DA PREVIDÊNCIA SOCIAL





Pessoa Fisico Pessoa Jundica Admanate C

Serviços | Legislação | Download | Pagamentos | Declarações | Certidões | CNPJ | CPF

Consulta Situação Optantes pelo Simples

CNPJ:

26.433.607/0001-59

Nome Empresarial:

LASERCOR REPRODUCOES GRAFICAS E EDITORA LTDA

Situação:

Onde Encontro

Não Optante pelo Simples

Em Brasília - DF

18:20h

11/02/2005

Voltar

A Recelta Federal agradece a sua visita. Para informações sobre política de privacidade e uso, clique aqui. Atualize sua página



11-01-05

->03210629

pag. 02

TCU/1" Secex

IDENTIFICAÇÃO DO URBÃO OH ENTIDADS PLANILHA DE AÇÕEB DE DIVULGAÇÃO NÚMERO 0062/2006 (Não preencher os campos cód./protocolo)

PHOTEON

DATA 11/01/2005

TIPO DE CAMPANHA

Inelitucional

PECA Ação Promocional

AGENCIA/FORNECEDOR SMPB

TITULO: FORUM SOCIAL MUNDIAL 2005

Diversos

PRODUÇÃO - RS 420.000,00

FORMATO:

PERIODO DE VEICULAÇÃO:

Janeiro/2005

MIDIA - A\$ (DISCITINAVESS MISSIAD)

DISCRIMINAÇÃO DO VALOR DA MÍDIA (utilizar anexo su necesuário)

cópigo	NOME DO VEICULO	CIDADE	uF	# \$
1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1	Associação Brasileira de Organizações Não Governamentais - ABONG Brime Brime	São Paulo Belo Horizonie	SP MG	400.000,00 20.000,00

CIBSERVAÇÕES, JUSTIFICATIVAS E ESCLARECIMENTOS

Anexo: Briefing.

CIDADE/UF BRASILIA/DE

CONTATO FAX:426-2745 TEL:426-1566

EMISSOR

SOLICITANTE

RO GOMES DA SILVA

Chuis da DPMA

JOSÉ OTAVIANO PEREIR Chale do DMARK

ESPAÇO FIESERVADO À BECOM/PR - SECRETARIA DE AVALIAÇÃO, PROMOÇÃO E NORMAS

ver Harles Fulls.

PATROCINIO APROVADO Em 11 /01/2005

Tatete Abrahão

Subsecretário de Publicações, Patrocínios e Nerro

A cuncordancia da SECOMIPH - Semulario do Avallação, Promoção e Nomias com a Ação de Cirminas em assectorada nosta Plantho limita-se nos aspectos técnico publicitários o não ovias. anour da SECOM/PH - Sentelaria do Avannyao, i inscrição publicitários o represente caracterizada nosta Plantho limita-se aos aspectos lechico-publicitários o representados discones de Entidade como de la Colonia a responsabilidade ariministretiva dos diagonios da Entidade que a re-

RQS nº 03/2005 - CN

3767

NOTA FISCAL FATURA DE SERVIÇO 025728 VÁLIDA PARA USO ATÉ 25/08/2006

&BCOMUNICAÇÃO

SMP&B COMUNICAÇÃO LTDA.
RUA DOS INCONFIDENTES, 1190 - 7º E 8º ANDARES - FUNCIONÁRIOS - TEL.: (31) 3247-6600 - FAX: (31) 3247-6674 - CEP: 30140-120 - B. HTE. - MG
C.N.P.J.(M.F.): 01.322.078/0001-95 INSC. EST.: ISENTA INSC

CÓDIGO FISCAL:

CODIGO FISCAL: 5,73
NATUREZA DA OPERAÇÃO:

ATÉ:

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE: __

PROPAGANDA E FUBLICIDADE

TCU/1" Secex 53 RUBRICA

NOTA FISCAL FATURA DE SERVIÇOS		DUPLICATA	DATA DE			
EMISSÃO	FILIAL	NÚMERO	VALOR	№ DE ORDEM	VENCIMENTO	
/2005 2		25728	420.000,00	25728	11/03/2009	

1ª VIA - CLIENTE

DESCONTO DE:

CONDIÇÕES ESPECIAIS:

NOMEDO SACADO: EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELEGRAFOS 23190-1

ENDEREÇO:

SEN QD 01 CJ 03 BL A ED.SEDE/ECT

SETOR BANC

CIDADE:

BRASILIA

UF: DF

C.N.PJ.(M.F.):

34.028.316/0001-03

INSC. ESTADUAL Nº: 033.338.210/002-05

PRAÇA DE PAGTO .: BRASÍLIA

QUATROCENTOS E VINTE MIL REAIS* VALOR * * * * ŧ * POR **EXTENSO**

DEVE(M) À SMP&B COMUNICAÇÃO LTDA., ESTABELECIDA NA RUA DOS INCONFIDENTES, 1190 - 7º E 8º ANDARES, EM B. HTE., MG, A IMPORTÂNCIA CORRESPONDENTE AO SERVIÇO DE

, CONFORME DISCRIMINAÇÃO ABAIXO.

so / ESTIMATIVA: 71043

DISCRIMINAÇÃO DOS SERVIÇOS				
FORNECEDOR / VEÍCULO / SERVIÇO	RECEITA	SERVIÇOS DE TERCEIROS		
F: 1 ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ORGANIBAÇÕES NÃO GOV 68.630.623/0001-81 P 003/05 - APOIO DE BRASILIA 9 3.12%.8	20.000,00	400.000.00		
	The second secon	#		

[RF (LEI 7450) S/R\$ 20.000,00 R\$ 0,00 SERA RECOLHIDO PAGENCIA (IN24)

ENTO Nº	DUPLICATA	VALOR
005	25.728	420.000,00

	HONORÁRIOS
	20.000,00
_	
	BASE DE CÁLCULO ISS
	20.000,00

O IMPOSTO SOBRE SERVIÇO FOI CAL-CULADO PELA ALÍ-QUOTA ABAIXO DE ACORDO COM A LEI, 2,88 %





TCU/1º Secex Fls. 5

BRIEFING

REF PLANILHA N. 0062/05

CAMPANHA: FÓRUM SOCIAL MUNDIAL 2005

HISTÓRICO:

O Fórum Social Mundial que acontecerá entre os dias 26 e 31 de janeiro de 2005 em Porto Alegre, é um espaço aberto de encontro para o aprofundamento da reflexão, o debate democrático de idéias, a formulação de propostas, a troca livre de experiências e a articulação para ações eficazes, de entidades e movimentos da sociedade civil, empenhadas na construção de uma sociedade planetária centrada no ser humano. O FSM se propõe a debater alternativas para construir uma globalização solidária, que respeite os direitos humanos universais, bem como os de todos os cidadãos e cidadãs em todas as nações e o meio ambiente, apoiada em sistemas e instituições internacionais democráticos a serviço da justiça social, da igualdade e da soberania dos povos.

As três primeiras edições do Fórum foram realizadas em Porto Alegre, nos anos de 2001, 2002 e 2003. Em 2004, o Fórum foi realizado em Mumbai, Índia. Em 2005, o Fórum volta a Porto Alegre, fortalecido por avanços metodológicos e pelo aprofundamento dos processos democráticos de decisão e organização. A grade temática do evento foi construída a partir de consulta realizada em meados de 2004, que contou com a resposta de mais de 1.800 organizações e grupos coletivos. A consulta permitiu a identificação de 11 grupos temáticos, em torno do qual o FSM organizará suas atividades.

O público alvo é composto pos movimentos sociais, organizações não-governamentais, redes e cidadãos de mais de cem países.

JUSTIFICATIVA:

A participação dos Correios no evento é uma oportunidade de divulgar sua marca para o público participante, composto por formadores de opinião. Além disso, trará o reforço da imagem institucional da Empresa como entidade que apóia ações de desenvolvimento social.

CONTRAPARTIDA:

- Espaço para estande de 30 m2;
- Inserção de logomarca no site do evento (com média de 50.000 acessos por dia);
- Inserção de logomarca nos 11 totens no local do evento;
- Inserção de logomarca nos 60.000 programas do evento;
- Inserção de logomarca em 150 flâmulas espalhadas nas principais vias da cidade.

VALOR:

Associação Brasileira de Organizações

Não Governamentais - ABONG: R\$ 400.000,00

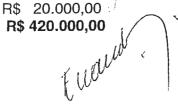
Custo Interno

Honorários:

Custo Final:

AGÊNCIA:

SMPB





· Priscila de La Rocque Ormonde



Para:

gmoreira@planalto.gov.br

Cc:

zilda@planalto.gov.br; Evandro Gomes da Silva

Assunto:

Fórum Social Mundial 2005

Encaminho, em anexo, a participação dos Correios no Fórum Social Mundial 2005 para análise e aprovação. Informamos que a participação nesse evento, segue orientação dessa SECOM (Marcos Flora).

Priscila de La Rocque Ormonde Técnica de Comunicação / DMARK 61-4262390 e-mail: priscila@correios.com.br



Fórum Social Mundial 2005.doc ...

RQS nº 03/2005 - CN - CPMI - 0105
Fis: - 0105
Doc:



Identificação do orgão ou entidade CORREIOS	PLANILHA DE AÇÕES DEDIVULGAÇÃO	NÚMERO (não preencher)	PROTOCOLO (não preencher)	
Código:		DATA 06/01/05		
TIPO DE AÇÃO	TÍTULO			
Institucional	Fórum Social Mundial 2005			
LOCAL DA AÇÃO	VALOR LIQUIDO	PERÍODO		
Porto Alegre – RS R\$ 400.000,00		26 e 31 de janeiro de 2005		

PROPONENTE

Associação Brasileira de Organizações Não Governamentais - Abong

JUSTIFICATIVAS, ESCLARECIMENTOS E OBSERVAÇÕES:

O Fórum Social Mundial é um espaço aberto de encontro para o aprofundamento da reflexão, o debate democrático de idéias, a formulação de propostas, a troca livre de experiências e a articulação para ações eficazes, de entidades e movimentos da sociedade civil, empenhadas na construção de uma sociedade planetária centrada no ser humano. O FSM se propõe a debater alternativas para construir uma globalização solidária, que respeite os direitos humanos universais, bem como os de todos os cidadãos e cidadãs em todas as nações e o meio ambiente, apoiada em sistemas e instituições internacionais democráticos a serviço da justiça social, da igualdade e da soberania dos povos.

As três primeiras edições do Fórum foram realizadas em Porto Alegre, nos anos de 2001, 2002 e 2003. Em 2004, o Fórum foi realizado em Mumbai, Índia. Em 2005, o Fórum volta a Porto Alegre, fortalecido por avanços metodológicos e pelo aprofundamento dos processos democráticos de decisão e organização. A grade temática do evento foi construída a partir de consulta realizada em meados de 2004, que contou com a resposta de mais de 1.800 organizações e grupos coletivos. A consulta permitiu a identificação de 11 grupos temáticos, em torno do qual o FSM organizará suas atividades.

O público alvo é composto pos movimentos sociais, organizações não-governamentais, redes e cidadãos de mais de cem países.

A participação dos Correios no evento é uma oportunidade de divulgar sua marca para o público participante, composto por formadores de opinião. Além disso, trará o reforço da imagem institucional da Empresa como entidade que apóia ações de desenvolvimento social.

CONTRAPARTIDA:

- Espaço para estande de 30 m2;
- Inserção de logomarca no site do evento (com média de 50.000 acessos por dia);
- Inserção de logomarca nos 11 totens no local do evento;
- Inserção de logomarca nos 60.000 programas do evento;
- Inserção de logomarca em 150 flâmulas espalhadas nas principais vias da cidade.

Brasília/DF Pris	SCHO		
426. priso	X/E-MAIL: 5.2036 scila@correios.com.br L.: 426.2390	EVANDRO GOMES DA SILVA Chefe da DPMA	JOSÉ OTAVIANO PEREIRA Chefe do DMARK

ESPAÇO RESERVADO À SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO DE GOVERNO E GESTÃO ESTRATÉGICA/SECOM/PR

RQS nº 03/2005 - CN - CP-1 -- CORKEIDS

A concordância da SECOM/PR com a Ação de Comunicação caracterizada nesta planilha limita-se aos aspectos técnico-publicativos não exime a responsabilidade administrativa dos dirigentes da Entidade que a propõe

3767



CLIENTE: EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS

TIPO DE CAMPANHA: Institucional PRODUTO/SERVIÇO: Institucional TÍTULO: V Fórum Social Mundial

PEÇA: Ação Promocional

FORMATOS:

Planilha nº _	060/05
Data:	103/05
(Reservado para	os Correios)

ORÇAMENTO DE PRODUÇÃO № 003/05

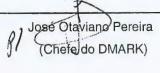
Quant.	Descrição	Fornecedor/UF	Custo	R\$ Unit.	% Honor.	Honorário	Custo Int.	R\$ Final
1	Apoio ao V Fórum Social Mundial, que será realizado na cidade de Porto Alegre, entre os dias 26 e 31 de janeiro de 2005. Em contrapartida os Correios contarão com: visualização em 150 flâmulas, divididas entre os 15 apoiadores do FSM espalhadas nas principais vias da cidade; 1 estande de 30m2; inserção do logo no site como um dos patrocinadores; inserção de logo no final do programa junto com os demais apoiadores; Totem.	ABONG / SP	400.000,00	400.000,00	5%	20.000,00		420.000,00
		TOTAIS	400.000,00			20.000,00		420,000,0

OBSERVAÇÕES: Condições de pagamento conforme contrato.

AUTORIZO A PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS DENTRO DAS ESPECIFICAÇÕES E CONDIÇÕES DESTE DOCUMENTO.

SMPB COMUNICAÇÃO

SAS - Quadra 01 - Bloco N - Ed. Terra Brasílis - Sala 1404/1410 - CEP 70070-941 Brasília DF - Telefone: (61) 2101-5100 - Fax: (61) 2101-5101











Associação Brasileira de Organizações Não Governamentais

Rua General Jardim, 660 – 7° andar – Vila Buarque - São Paulo. CEP 01223-010 FoneFax (11) 3237-2122 E.mail: abong@uol.com.br

RECIBO

(400.000,00)

Recebemos da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos — CNPJ. 34.028.316/0001-03, Inscrição Estadual nº 073.338.210/002-05, situado na SAS — QD. 01 — CJ. 03 — BL. A — Edifício Sede/ECT — Setor — Brasília — DF — Cep: 70002-900, o valor de R\$ 400.000,00 (Quatrocentos mil reais), referente a Apoio ao V Fórum Social Mundial, que será realizado entre os dias 26 a 31 de janeiro de 2005. Em contrapartida os Correios contarão com: visualização em 150 flâmulas, divididas entre os 15 apoiadores do FSM espalhadas nas principais vias da cidade; 1 estande de 30m2; inserção do logo no site como um dos patrocinadores; inserção de logo no final do programa junto com os demais apoiadores; Totem.

Agradecemos o apoio.

São Paulo, 11 de fevereiro de 2005.

RP 630 623/0001-81

ABUNG - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE REGANIZAÇÕES NÃO GOVERNAMENTAIS

Rua General Jardim, 680 7° ander Vila Buarque - CEP 01223-010

SÃO PAULO - SP

Jorge Eduardo Saavedra Durão

Diretor Geral

RQS n° 03/2005 - CN - CPMI - CORREIOS

Fis: 0108

3767

Doc:



resguardada a idoneidade da instituição que o emite. A forma de garantir a idoneidade da Abong anexar ao recibo, todos os seus atos constitutivos, a saber: Estatutos, Ficha de Inscrição no CNPJ, Inscrição Municipal, Alvará de Licença de Funcionamento, etc.). Isso garantirá à empresa que faz a doação que a instituição beneficiada (Abong) existe de fato e de direito

- 4) Sendo assim, podemos concluir o seguinte:
 - a) A emissão de recibo como comprovante de despesas e/ou pagamentos é uma prática aceita pela receita federal até mesmo para comprovação de abatimento do lucro bruto e consequente redução do IR das empresas.
 - b) A Abong por não comercializar nem prestar serviços não tem necessidade de emissão de notas fiscais. No recebimento de doações poderá emitir recibo que este servirá de documento legal para a escrituração contábil da doadora, de acordo com o Parecer Normativo CST 10/76 da Receita Federal.

Sem mais para o momento, esperamos que tais informações ajudem na solução questão a nós apresentada.

Um grande abraço.

Lopes e Lopes Associados S/S

Jaçai de Magalhães Lopes

Socio





e) Só aquele que puder aliená-los, vale dizer, que tiver o dominio dos bens, pode dá-los em garantia (Código Civil' – arzigo: 756 e 1.122);

f) Locatrlo a comodatário não têm o domínio dos bans objeto a locação ou comodato, sendo-lhas impossível allená-losou dá-los em garentia (Código Civil — arts. 1.188 a 1_19! e 1.248 a 1.255).

3. Isto pisto, considerando a impossibilidade legal de realização de operações apontadas, não poderão ser admitidas desposa a esse título, nos termos dos artigos 161 a 164 do Regulamento aprovado pelo Decreto nº 70,180, de 02 de setembro de 1976.

Publicalo no Diário Oficial, em 19.02.76.

Nesso caso, essa despesa poderá ser tida como acessória, admissível ante a razoabilidade a comprovação das principais, a juízo da autoridade fiscal.

6. Relativamente à escrituração contábil, so balanço e aos documentos pertinentes à declaração de rendimentos da pessoa jurídica, o vigente Regulamento do Imposto de Renda, em seus artigos 137 e 396, consigna apenas a exigência da qualificação técnico-profissional, na forma da legislação específica, do responsável por sua elaboração, não excluindo a hipótese de ser essa responsabilidade assumida pelo titular da empresa individual, por sócio, acionista, ou diretor da empresa.

Publicado no Diário Oficial, em 19.02,76.

PARECER NORMATIVO CST Nº 10/76

IMPOSTO SOBRE A RENDA E PRO-VENTOS

2,20.09.00 - CUSTOS, DESPESAS OPERACIONAIS E ENCARGOS

2.20.09.01 - DISPOSIÇÕES GERAIS

2.12.10.00 - RESPONSABILIDADE PROFISSIONAL PELA ESCRITURAÇÃO

Despesas com alimentação, hospedagem etc., quando feitas por funcionários ou diretores, a serviço da empresa, deverão ser comprovadas com os documentos usuais.
 Titular, Sócio, Acionista ou Diretor, desde que legalmente habilitado para o exercício profissional, poderá assinar o balanço da empresa.

Há ampresas interessadas em saber; a) como comprovar as desposas feitas por funcionários seus, com transporte, alimentação e hospadagem, decorrentes de suas atividades de cobrador, auditor e semelhantes, pagas sob a forma de diárias; b) so o contador-chafa, tendo sido eleito para o cargo de Olretor, podará continuar assinando balanço da firma.

- 2. As despesas da empresa, admissíveis na apuração do lucro operacional, são equelas de que trata o artigo 162 do Regulamento do Imposto de Renda (Decreto nº. 76.186, de 02 de setembro de 1975), consideradas como "necessários às atividades da empresa e à manutenção da respectiva fonte produtora".
- 3. A comprovação dessas despesas, qualquer que seja sua natureza, há de ser feita com os documentos de praxe, isto é, recibes, notas fisnais, canhotos de passagens etc., desde que a lei não impõe forma especial. O importante é serom de idoneidade indiscutível.
- Prode ocorrer, todavia, o fato de a despesa ser de pequeno valor e, ocasionalmente, de difícil comprovação.

PARECER NORMATIVO CST Nº 11/76

IMPOSTO SOBRE A RENDA E PROVENTOS

MNTPJ 2.16.01.00 - APURAÇÃO ANUAL: DOS RE-

SULTADOS

As receitas de arrendamento de bens imóveis contratados a preço certo e a longo prazo, realizadas em período inferior ao do contrato, podem ser diferidas para os exercícios de sua competência, assim considerados aqueles que estejam perfeitamente identificados.

A receita que depende de evento futuro, de resultado incerto, deverá ser apropriada no exercício em que se tornar jurídicamente disponível.

Indaga-se sobre a apropriação das receltas originadas de arrandamento de terras a longo prazo, destinadas a reflorestamento, cujo valor assim seria recebido:

a) prestações pariódicas, vencíveis no curso dos dois primeiros anos do prazo contratual, corrigidas monetariamente por semestra, segundo os índices fixados para as ORTN(s);

b) parcelos variáveis, determinadas mediante participação percentual de 5% nos resultados líquidos da exploração da área objeto do arrendamento, devidas a partir do quinto ano.

2. Para a arrendadora, trata-so de resultado não apriracional e, embora o contrato seja lavrado a longo prazo,
nem por isso pode-se deixar de observar o contido no artigo 201 do Regulamento do Imposto de Renda aprovado
pelo Decreto nº 76.186, de 2 de setembro de 1975, que
dispõe sobre a forma de apuração dos resultados de transações eventuais, a fim de inclusão no lucro real, como definido pelo artigo 151 do mesmo RIR. Apesar da não existência de disposição normativa específica sobre o procedimento das empresas com relação à matéria abordada, co-





Salvador, 03 de março de 2005.

À
ABONG – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS ORGANIZAÇÕES
NÃO GOVERNAMENTAIS
Rua General Jardim, 660 – 7°. andar
Vila Buarque – CEP 01.223-010
São Paulo – SP

Prezados senhores,

Ref.: Consulta acerca da necessidade de emissão de notas fiscais.

Em atenção a sua consulta acerca da necessidade da Abong – Associação Brasileira de Organizações não Governamentais emitir nota fiscal contra o recebimento de doação da Empresa Nacional de Correios. Segue-se a nossa opinião:

- 1) A Abong é constituída como uma Sociedade Civil de Fins não Econômicos e seus estatutos estão de acordo com a recente modificação introduzida nas antigas Sociedades Civis sem Fins Lucrativos no Novo Código Civil. Os recursos de manutenção das atividades da Abong são provenientes de doações, doações essas, em geral, diretamente vinculadas a determinadas atividades. Nesse sentido, tais doações sequer podem ser consideradas, a rigor, como receitas da instituição e sim passivos vinculados. Os recursos entram como obrigação a ser cumprida e não como recursos da instituição para serem utilizados em qualquer atividade.
- 2) Fizemos um exaustivo levantamento na legislação e somente encontramos um dispositivo que poderá nos ajudar a elucidar esta questão. Trata-se do Parecer Normativo CST 10/76 da Receita Federal (em anexo). Reza esse Parecer Normativo que a comprovação das despesas de uma empresa poderá ser efetuada por: "recibos, notas fiscais, ... etc.". Ver o texto em anexo.
- 3) A ressalva que faz o Parecer Normativo no caso da emissão de qualquer forma de comprovante (seja ele nota fiscal, recibo, canhoto de viagem, etc.) é que seja no 03/2005 CN -







DECLARAÇÃO

À Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos

A Associação Brasileira de Organizações Não Governamentais - ABONG, com sede Rua General Jardim, 660 – 7ª andar – Vila Buarque, São Paulo/SP, inscrita no CNPJ sob o nº 68.630.623/0001-81 DECLARA a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, para fins de não incidência na fonte do IRPJ, da CSLL, da Cofins, e da contribuição para o PIS/Pasep, a que se refere o art. 64 da Lei nº 9.430, de 27 de dezembro de 1996, que é entidade sem fins lucrativos (art. 20, inciso IV) de caráter democrático.

Para esse efeito, a declarante informa que:

- I preenche os seguintes requisitos, cumulativamente:
- a) é entidade sem fins lucrativos;
- b) presta serviços para os quais foi instituída e os coloca à disposição do grupo de pessoas a que se destinam;
 - c) não remunera, por qualquer forma, seus dirigentes por serviços prestados;
- d) aplica integralmente seus recursos na manutenção e desenvolvimento de seus objetivos sociais;
- e) mantém escrituração completa de suas receitas e despesas em livros revestidos das formalidades que assegurem a respectiva exatidão;
- f) conserva em boa ordem, pelo prazo de cinco anos, contado da data da emissão, os documentos que comprovam a origem de suas receitas e a efetivação de suas despesas, bem assim a realização de quaisquer outros atos ou operações que venham a modificar sua situação patrimonial;
- g) apresenta anualmente Declaração de Informações Econômico-Fiscais da Pessoa Jurídica (DIPJ), em conformidade com o disposto em ato da Secretaria da Receita Federal;
- II o signatário é representante legal desta entidade, assumindo o compromisso de informar à Secretaria da Receita Federal e à unidade pagadora, imediatamente, eventual lesenquadramento da presente situação e está ciente de que a falsidade na prestação destas informações, sem prejuízo do disposto no art.32 da Lei nº 9.430, de 1996, o sujeitará, juntamente com as demais pessoas que para ela concorrem, às penalidades previstas na legislação criminal e tributária, relativas à falsidade ideológica (art. 299 do Código Penal) e ao crime contra a ordem tributária (art. 1º da Lei nº 8.137, de 27 de dezembro de 1990).

São Paulo, 11 de fevereiro de 2005.

Jorge Eduardo Saavedra Durão
Diretor Geral

ROS nº 03/2005 - CN - CORREIOS
Fls: 0112
3767
Doc:



Associação Brasileira de Organizações Não Governamentais

Rua General Jardim, 660 – 7° andar – Vila Buarque - São Paulo. CEP 01223-010 FoneFax (11) 3237-2122 E.mail: abong@uol.com.br

AB-000105

São Paulo, 05 de janeiro de 2005.

Empresa Brasileira de Correios At. Sr. José Otaviano Pereira

Ref.: Patrocínio V Fórum Social Mundial

Prezado Sr. José Otaviano

Solicitamos à Empresa Brasileira de Correios, apoio ao V Fórum Social Mundial, que será realizado na cidade de Porto Alegre, entre os dias 26 e 31 de janeiro de 2005. O valor total estimado do evento é de R\$ 15.000.000,00 (quinze milhões de reais), o valor solicitado aos Correios é de R\$ 400.000,00 (quatrocentos mil reais) e terá como contrapartida os seguintes itens abaixo:

- Visualização em 150 flâmulas, divididas entre os 15 patrocinadores do FSM espalhadas nas principais vias da cidade
- 1 Estande de 30m2;
- Inserção do logo no site como um dos patrocinadores. O site é visitado por pessoas de vários países neste período, média de 50.000 acessos por dia. Inserção da logomarca com o nome de todos os patrocinadores
- Inserção de logo no final do programa junto com os demais apoiadores.
- Totem (quantidade 11) demais apoiadores.

Segue lista de apoiadores:

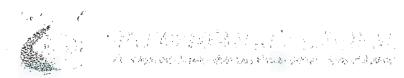
Ministério do Turismo; Petrobrás; Banco do Brasil; Caixa Econômica Federal; Governo estadual do Rio Grande do Sul; Prefeitura Municipal de Porto Alegre e mais 7 (sete) Agências de Cooperação Internacional.

Colocamo-nos à disposição para qualquer esclarecimento.

Grato. Atenciosamente.

Marcos José Pereira da Silva Assistente de Diretoria







N° 026472005-11001090

DADOS DO SUJEITO PASSIVO:

CNPJ: 01.322.078/0001-95 NOME: SMP B COMUNICACAO LTDA

ENDERECO: RUA INCONFIDENTES, 1190 7 E 8 ANDARES

BAIRRO OU DISTRITO: FUNCIONARIOS

MUNICIPIO: BELO HORIZONTE

ESTADO: MG CEP: 30140-120

FINALIDADE DA CERTIDÃO:

QUAL JER DAS FINALIDADES PREVISTAS NAS LEIS 8.212, DE 24 DE JULHO DE 1991, E ALTERACOES, EXCETO PARA:

- AVERBAÇÃO DE CONSTRUÇÃO CIVIL EM IMOVEL;
- REDUCAO DE CAPITAL SOCIAL E TRANSFERENCIA DE CONTROLE DE COTAS DE SOCIEDADES DE RESPONSABILIDADE LIMITADA;
- BAIXA DE FIRMA INDIVIDUAL, CISAO TOTAL OU PARCIAL, TRANSFORMACAO OU ÉXTINCAO DE ENTIDADE OU SOCIEDADE COMERCIAL OU CIVIL.

CERTIFICADO, NA FORMA DO DISPOSTO NA LEI NO 8.212/91 E ALTERACOES E NO ODIGO TRIBUTARIO NACIONAL, LEI 5.172/66, QUE, EM NOME DO SUJEITO PASSIVO CIMA IDENTIFICADO, CONSTA A EXISTENCIA DOS DEBITOS A SEGUIR RELACIONADOS, JJA EXIGIBILIDADE ENCONTRA-SE SUSPENSA, NAO SENDO IMPEDITIVOS A EMISSAO DESTA ERTIDAO, PARA A FINALIDADE DISCRIMINADA:

56120562 356120597 356120600 356120570 356120589 357104862

LIDA PARA TODOS OS ESTABELECIMENTOS DA EMPRESA, MATRIZ E FILIAIS.

LI DE NA INTERNET, NO ENDERECO www.previdenciasocial.gov.br, OU EM QUALQUER ENCIA DA PREVIDENCIA SOCIAL OU UNIDADE AVANCADA DE ATENDIMENTO DA PREVIDENCIA CIAL.

VERA SER OBSERVADA A FINALIDADE PARA A QUAL FOI EMITIDA.

ITIDA EM, 16 DE FEVEREIRO DE 2005.

4 VALIDADE ATE 17/05/2005 .

LIDA POR 90 DIAS DA DATA DA SUA EMISSAO.



SMP&B COMUNICAÇÃO LTDA

CNPJ: 01.322.078/0001-95

CNPJ: 01.3	22.076/0001-	3 5								CP C
N.FISCAL	VALOR	IMP.FEDERAIS	ISS	LÍQUIDO	FORNECEDOR/VEICULO	N.FISCAL	VALOR	IMP.FEDERAIS	LÍQUIDO	TOTAL A CREDITAR
SMPB	RECEITA	9,45%	5%	SMPB		FORN/VEIC.		9,45%	FORN/VEIC	SIMPB-FORN/VEIC
25.728	20.000,00	1.890,00		1	Assoc.Brasilelra - ABONG CNPJ; 68.630.623/0001-81	recibo	400.000,00	-	400.000,00	418.110,00
	20.000,00	1.890,00					400.000,00		400.000,00	418.11G,00

VALOR	IRPJ	COFINS	CSSLL	PIS	ISS	SMPB
RECEITA	4,8%	3%	1,0%	0,65%	5%	LÍQUIDO
20.000,00	960,00	600,00	200,00	130,00	-	18.110,00

VALOR	IRPJ	COFINS	CSSLL	PIS	FORNECEDIOR	TOTAL
VEI/FOR	4,8%	3%	1,0%	0,65%	Liquido	RECEBIDO
400.000,00	-				400.000,00	418.110,00

Cad

Aviso

As de finais

2006

reuni

abril.

Fórur

pelo i

Memó

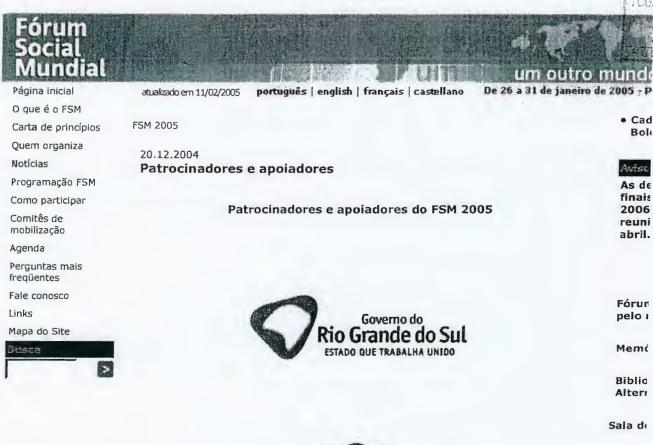
Biblio Alteri

Sala de

FSM r

Visitan

Bol









RQS nº 03/2005 - CN -CPMI - CORREIOS







































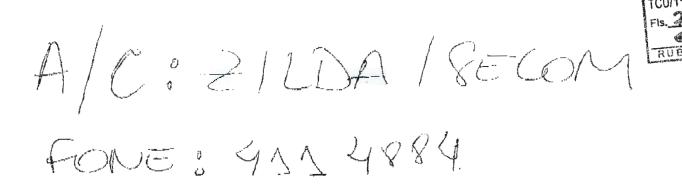
Veja <u>aqui</u> os patrocinadores e apoiadores do processo FSM e dos eventos de 2003 e 2004.



/11-D1-05 14:50

~>03210629

Pag. 01



FAVOR RESPONDER PELO FAX 426 2036 A/C: EVANDRO

RQS n° 03/2005 - CN - CPMI - CORREIOS
FIS: 0120
3767

Priscila de La Rocque Ormonde



De:

Zilda@planalto.gov.br

Enviado em: terça-feira, 11 de janeiro de 2005 11:01

Para:

Priscila de La Rocque Ormonde

Assunto:

ENC: Fórum Social Mundial 2005

Prioridade: Alta

Priscila,

De ordem, Ação Promocional Aprovada, aguardamos o encaminhamento da respectiva Planilha assinada.

Zifda Netto Pinto Assessora da Diretoria de Patrocínios - SECOM Presidência da República ----Mensagem original----

De: Priscila de La Rocque Ormonde [mailto:priscila@correios.com.br]

Enviada em: quinta-feira, 6 de janeiro de 2005 08:08

Para: gmoreira@planalto.gov.br

Cc: zilda@planalto.gov.br; Evandro Gomes da Silva

Assunto: Fórum Social Mundial 2005

Encaminho, em anexo, a participação dos Correios no Fórum Social Mundial 2005 para análise e aprovação. Informamos que a participação nesse evento, segue orientação dessa SECOM (Marcos Flora).

Priscila de La Rocque Ormonde Técnica de Comunicação / DMARK 61-4262390 e-mail: priscila@correios.com.br

<< Fórum Social Mundial 2005.doc>>

RQS nº 03/2005 - CN -CPMI -- CORREIOS

Priscila de La Rocque Ormonde



Fórum Social Mundial 2005



Informamos a participação dos Correios no **Fórum Social Mundial 2005** que acontecerá no período de 26 a 31 de janeiro de 2005 em Porto Alegre - RS.

O contato é com: Jorge Eduardo (11) 3227 2122 abong@uol.com.br

Em anexo, há maiores informações sobre o evento, inclusive as contrapartidas negociadas.



Priscila de La Rocque Ormonde Técnica de Comunicação / DMARK 61-4262390 e-mail: priscila@correios.com.br

> RQS n° 03/2005 - CN-CPMH - CORREIOS FIS: 0122



CORREIOS PLANILHA DE AÇÕES DEDIVULGAÇÃO	NÚMERO (não preencher) DATA 06/01/05	PROTOCOLO (não presocher)
TIPO DE AÇÃO TÍTULO		
Institucional Fórum Social Mundial 2005		
LOCAL DA AÇÃO VALOR LIQUIDO	PERIODO	
Porto Alegre – RS R\$ 400,000,00	26 e 31 de janeiro	de 2005
	2, 490,000,000,000,000,000,000,000,000,000,	

PROPONENTE

Associação Brasileira de Organizações Não Governamentais - Abong

JUSTIFICATIVAS, ESCLARECIMENTOS E OBSERVAÇÕES:

O Fórum Social Mundial é um espaço aberto de encontro para o aprofundamento da reflexão, o debate democrático de idéias, a formulação de propostas, a troca livre de experiências e a articulação para ações eficazes, de entidades e movimentos da sociedade civil, empenhadas na construção de uma sociedade planetária centrada no ser humano. O FSM se propõe a debater alternativas para construir uma globalização solidária, que respeite os direitos humanos universais, bem como os de todos os cidadãos e cidadãs em todas as nações e o meio ambiente, apoiada em sistemas e instituições internacionais democráticos a serviço da justiça social, da igualdade e da soberania dos povos.

As três primeiras edições do Fórum foram realizadas em Porto Alegre, nos anos de 2001, 2002 e 2003. Em 2004, o Fórum foi realizado em Mumbai, Índia. Em 2005, o Fórum volta a Porto Alegre, fortalecido por avanços metodológicos e pelo aprofundamento dos processos democráticos de decisão e organização. A grade temática do evento foi construida a partir de consulta realizada em meados de 2004, que contou com a resposta de mais de 1.800 organizações e grupos coletivos. A consulta permitiu a identificação de 11 grupos temáticos, em tomo do qual o FSM organizará suas atividades.

O público alvo é composto pos movimentos sociais, organizações não-governamentais, redes e cidadãos de mais de cam países.

A participação dos Correios no evento é uma oportunidade de divulgar sua marca para o público participante, composto por formadores de opinião. Além disso, Irará o reforço da imagem institucional da Empresa como entidade que apóia ações de desenvolvimento social.

CONTRAPARTIDA:

- Espaço para estande de 30 m2;
- Inserção de logomarca no site do evento (com média de 50.000 acessos por día);
- Inserção de logomarca nos 11 totens no local do evento;
- Inserção de logomarca nos 60.000 programas do evento;
 - Inserção de logomarca em 150 flâmulas espalhadas nas principais vias da cidade.

Brasile/DF	Priscia	EMISSON	SOLIGITANTE
	FAX/E-MAIL 426 2036 priscita@correlos.com.br TEL.: 426 2390	EVANDRO GOMES DA SILVA Chefe da OPMA	JOSÉ OTAVIANO PEREIRA Chale do DMARK
	100		

ESPAÇO RESERVADO À SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO DE GOVERNO E GESTÃO ESTRATÉGICA/SECOM/PR

ROS nº 03/2005 - CN -CPMI - CORREIOS

A concordância da SECOMPR com a Ação de Comunicação caraclerizada nesta planiha limita-se aos aspectos técnico-aubilidade e não exime a responsabilidade administrativa dos dirigentes da Entidade que a propõa

3767]

RELATORIO ULTIMA TRANSMISSÃO

4

Act.N. 0942 Tipo TX

DOC. N Numero seleccionado

03210629

Nome Identific. destinatario

0613210629 11-01-05

Data/Hora Duração Pags.

Resul.

02:02 03 0K 14:49

ROS nº 03/2005 - CN - CPMI - CPRATIOS

FIS: _______

19. Fórum Social Mundial (Porto Alegre) – orientar DPMA a acertar detalhes de participação da ECT. Caso haja alguma dúvida, falar con Otaviano.

SINTESE DO PROJETO FÓRUM SOCIAL MUNDIAL - 2005

Ação da Cidadania e Cultura

Àrea de Atuação

logo pá emiada 5/01/05

2 Justificativa



O patrocínio da CEF, juntamente com o de outros órgãos e instituições, irá viabilizar ações de infra-estrutura e organização para abrigar o Fórum Social Mundial - 2005.

O interesse em torno da temática sustentada coletivamente pelo FSM tem crescido significativamente, desde a primeira edição do evento, fato refletido no aumento do público participante. Para a edição de 2005, estima-se um público de cerca de 150 mil pessoas.

O balanço do último Fórum realizado em Porto Alegre demonstra a relevância do evento. Em 2003, o Fórum Social Mundial reuniu cerca de 100 mil participantes entre delegados, observadores, profissionais de imprensa e ativistas de todo o mundo. A organização registrou um total de 20.763 delegados, representando 5.717 organizações de 156 países.

O Acampamento da Juventude abrigou cerca de 25 mil pessoas, das quais mais de 19 mil foram credenciadas como representantes de cerca de 700 coletivos.

Credenciaram-se para a cobertura do evento 4.094 jornalistas de 1.423 veículos, de 51 países. Desse total, 3.262 vieram representando veículos de imprensa, rádio ou tevê e 832 como jornalistas free-lances. Dos 51 países, o Brasil foi quem enviou o maior número de representantes. Foram 2.131 jornalistas brasileiros que representaram 808 veículos. A imprensa italiana foi a segunda mais numerosa, com 153 jornalistas de 83 veículos. A seguir vêm Argentina (141 jornalistas de 73 veículos) e França (153 jornalistas de 74 veículos). A delegação americana enviou 97 jornalistas, de 53 veículos e a do Uruguai 97 profissionais de 72 veículos.

A organização do Fórum Social 2003 teve um custo direto total de US\$ 3.485 milhões, fora os custos indiretos com pessoal e hospedagem de conferencistas assumidos pela Prefeitura de Porto Alegre.

A movimentação econômica impulsionada pelo Fórum foi, no entanto, muito superior. Calculase que os 100 mil participantes movimentaram, no mínimo, US\$ 20 milhões, entre despesas de transporte, hospedagem e alimentação. Segundo avaliação do Sindicato dos Horéis, Bares, Restaurantes e Similares, os períodos de realização do Fórum, em Porto Alegre, são os de melhor desempenho do setor. Esse resultado não se restringe à rede de hospedagem e alimentação da capital, mas avança para os municípios vizinhos. Já a área de transporte apurou nesse período um crescimento de 30% em suas atividades.

Com o aumento do público espera-se para esta edição um incremento significativo nesse resultado.

3 - APRESENTAÇÃO DE PROPOSTA DE PATROCÍNIC

Objeto da contratação Realização do Fórum Social Mundial -	2005		
Razão social do proponente Associação Brasileira de Organizações Abong	s Não-	Governamentais -	66.630.623/000 1-81
Nome fantasia do proponente			
Endereço Rua General Jardim, 660/7º andar			
Cidade São Paulo	UF SP	Telefone 3237-2122	Fax 3237-2122
Nome do representante legal Jorge Eduardo Saavedra Durão			CPF 268.630.277-53
Endereço residencial Rua Assis Brasil, 143 Bloco 2 Ap. 304		Rio de Janeiro	RJ

DOCUMENTAÇÃO OBRIGATÓRIA

Declaro que a empresa/entidade está quites com o FGTS, INSS e as Fazendas Públicas Federal, Estadual e Municipal, estando ciente da obrigatoriedade de apresentação das certidões de quitação desses tributos, em caso de aprovação do patrocínio.

Assinatura do representante legal

abong @ ud. eon. br

Correntista do Banco do Brasil

Cod. Agência Conta corrente 1202-5 122351

Dados do projeto

O Fórum Social Mundial é um espaço aberto de encontro para o aprofundamento da reflexão, o debate democrático de idéias, a formulação de propostas, a troca livre de experiências e a articulação para ações eficazes, de entidades e movimentos da sociedade civil, empenhadas na construção de uma sociedade planetária centrada no ser humano. O FSM se propõe a debater alternativas para construir uma globalização solidária, que respeite os direitos humanos universais, bem como os de todos os cidadãos e cidadãs em todas as nações e o meio ambiente, apoiada em sistemas e instituições internacionais democráticos a serviço da justiça social, da igualdade e da soberania dos povos.

As três primeiras edições do Fórum foram realizadas em Porto Alegre, nos anos de 2001, 2002 e 2003. Em 2004, o Fórum foi realizado em Mumbai, Índia. Em 2005, o Fórum volta a Porto Alegre, fortalecido por avanços metodológicos e pelo aprofundamento dos processos democráticos de decisão e organização.

A grade temática do evento foi construída a partir de consulta realizada em meados de 2004, que contou com a resposta de mais de 1.800 organizações e grupos coletivos. A consulta permitiu a identificação de 11 grupos temáticos, em torno do qual o FSM organizará suas atividades:

- Afirmando e defendendo os bens comuns da Terra e dos povos Como alternativa à mercantilização e ao controle das transnacionais.
- 2. Arte e criação: construindo as culturas de resistência dos povos.
- 3. Comunicação: práticas contra-hegemônicas, direitos e alternativas.
- Defendendo as diversidades, pluralidade e identidades.
- 5. Direitos humanos e dignidade para um mundo justo e igualitário.
- 6. Econorrias soberanas pelos e para os povos Contra o capitalismo neoliberal.
- 7. Ética, cosmovisões e espiritualidades Resistências e desafios para um novo mundo.
- 8. Lutas sociais e alternativas democráticas Contra a dominação neoliberal.

RQS nº 03/2005 - CN -

0126

3767 ...J

TCU/1º Secex

9. Paz e desmilitarização - Luta contra a guerra, o livre comércio e a dívida.

10. Pensamento autônomo, reapropiação e socialização do conhecimento (dos saberes) e das tecnologias.

11. Rumo à construção de uma ordem democrática internacional e integração dos povos.

Também foram identificados 3 eixos transversais: emancipação social e dimensão política das lutas, luta contra o capitalismo patriarcal e luta contra o racismo.

As inscrições de atividades encerraram-se em 25 de novembro. O evento terá com 2.560 atividades, realizadas por 4.071 organizações provenientes de 112 países.

ABRANGÊNCIA Local (Bairro)		Municipal	☐ Estadual	□Regional	□Nacional	nternacional	4
Período 26 e 31 de janeiro	de 2	2005		Po	al orto Alegre -	RS	
Descrição do público-a Movimentos socia de mais de cem pa	is, or	-	não-govername	ntais, redes e cio		Quantidade de público p	previsto

Identificação de outras empresas públicas patrocinadoras

- Ministério do Turismo: R\$ 2.965.000,00
- Petrobrás R\$ 1.750,000,00
- Banco do Brasil R\$ 1,000.000,00
- Caixa Econômica Federal R\$ 400.000,00
- Governo estadual do Río Grande do Sul R\$ 600.000,00
- Prefeitura Municipal de Porto Alegre R\$ 1.700.000,00

Recursos próprios do FSM, fonte: doações da cooperação internacional e pagamento de inscrições: R\$ 2.602.844,00

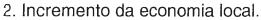
DESCRIÇÃO DAS CONTRAPARTIDAS

Material promocional (cartazes, folhetos,	painéis, faixas, estand	artes, credenciais, etc.)*
Descrição	Quantidade	Especificação
Estande	1	30 m2 Inserção da logo no site como um dos patrocinadores. O site é visitado por
Site	1	pessoas de vários países neste período, média de 50.000 acessos por dia. Inserção da logomarca com o nome de todos os patrocinadores.
Totem	11	Inserção de logo no final do programa junto com os demais apoiadores.
Programa do evento	60.000	sivolização em Porto alegre

Contrapartidas Sociais

Além de todas as atividades do Fórum, que por si trazem uma inegáve pm - correiros contribuição social, podemos desatacar como contrapartidas:

 Visibilidade internacional dada ao país em torno de uma temática de lateress mundial.



- 3. Utilização prioritária, durante o evento, de serviços e produtos provenientes da economia solidária.
- 4. Utilização de um fundo de solidariedade para apoiar a participação de povos indígenas, quilombolas, desempregados, movimentos populares urbanos e rurais, movimentos de juventude, etc.

EVENTO JÁ FOI PATROCINADO PELOS CORREIOS

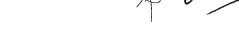
Espaço memória FSM

Período

JANEIRO - ABRIL DE 2004

Valor do patrocínio - R\$ 100.000,00

O QUE FUL DE



Características do Patrocínio

Co-patrocínio

4 - Custos

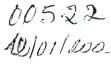
1. Int	fra-estrutura	4.522.7	00,00
1.1.	Infra-estrutura básica (instal. elétricas,		
hidrá	ulicas, etc.)	970.0	00,00
1.2.	Montagem de espaços temáticos, tendas e salas	2.150.70	00,00
1.3.	Montagem de áreas comunitárias, culturais e de		
serviç	cos	1.402.00	00,00
2. Lo	gística e serviços	4.107.7	60,00
2.1.	0	600.00	00,00
2.2.	Estrutura e Equipe de apoio	200.00	00,00
	Segurança	1.045.00	00,00
2.4.	Equipamento dos ambientes	690.00	00,00
<i>2.5.</i>	Tradução simultânea	<i>750.26</i>	50,00
2.6.	Eventos Culturais	822.50	00,00
3. Con	nunicação	2.050.00	00,00
4. Tec	nologia de Informações e de		
Teleco	municações	2.081.00	00,00
5. Aca	mpamento Intercontinental da Juventude	1.400.00	00,00
6. Serv	viços Especializados e Custeio Mensal	882.86	50,00
6.1.	Escritório do Acampamento da Juventude (4		
meses	5)	72.20	0,00
6.2.	Tradução	74.96	60,00
6.3.	Planejamento arquitetônico, projetos e planos de		
obras		138.00	0,00
6.4.	Tecnologia da informação e de		
telecoi	municações (TI&T)	111.20	
	Escritório de Porto Alegre (7 meses)	486.50	POS nº 03/2005 - CN -
Total G	eral Evento Porto Alegre	15.044.32	0,00 0190
			Fls: 0120
		À	
			3767 T
			Doc:
			The second secon

Excess used	
CORREIO DMARK - Departament	nto de Comunicação e Marketing $^{N^2}\!$
NOTIFICAÇÃO INTERNA	DATA: 05/6(/2005
DCOM (Com. Audiov.e Imprensa) DIAI (Eventos e Rel. Institucionais) DPAT (Captação/Seleção Patrocínio) DGEP (Gestão de Patrocínio)	DPMA (Ações Promocionais e Marcas) DIPC (Plano Anual Comunicação e Controle) SUBCHEFIA CAD
DPRO (Atend. Plan. Prod. Public.)	ASSESSORIA
DMID (Veic. Mídia e Public. Legal)	CHEFIA
OBSERVAÇÕES: VOIDA	trar •
ANEXO:	
CONTATO:	JOSÉ OTAVIANO PEREIRA CHEFE DO DMARK

TCU/1º Sece)

RUBRICA

<u>.</u>...







FÓRUM SOCIAL MUNDIAL 2005 Porto Alegre, Brasil

Agosto 2004



RESUMO EXECUTIVO

Os objetivos principais do projeto são:

- Organizar o Fórum Social Mundial que acontecerá em Porto Alegre, Brasil, em janeiro de 2005.
- Apoiar o processo de internacionalização do Fórum Social Mundial e o processo de aprendizado da metodologia do FSM.
- 3) Contribuir de forma efetiva para o desenvolvimento do trabalho do Conselho Internacional do Fórum Social Mundial promovendo o próprio Fórum, os Fóruns Sociais Regionais e Temáticos em outros países e facilitando as comissões do Conselho Internacional.

'ara tanto, a preparação, execução e sistematização do FSM 2005 buscará:

- Intensificar o processo de experimentação de práticas e sistemas de organização horizontal, baseada na co-responsibilidade, estimulando a multiplicação regional, nacional, local e temática do evento.
- Favorecer a emergência de propostas alternativas, produzidas pela sociedade civil em todos os níveis (local, regional e internacional) em sua luta por uma sociedade mais justa.
- Organizar o evento FSM 2005 como um laboratório concreto de visibilização de práticas para um outro mundo possível.
- Dar apoio à articulação internacional dos vários movimentos e organizações que constroem o processo FSM.







1.1 Breve Histórico

O Fórum Social Mundial (FSM) é um espaço aberto "plural e diversificado, não-confessional, não-governamental e não-partidário" (veja Carta de Princípios - Anexo 01), voltado para o aprofundamento da reflexão, o debate democrático de idéias, a formulação de propostas, a livre troca de experiências e a articulação das organizações e movimentos da sociedade civil que se opõem à globalização neoliberal e à dominação do mundo pelo capital ou qualquer outra forma de imperialismo. Suas três primeiras edições aconteceram em Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil, em 2001, 2002 e 2003 e a quarta, em Mumbai, Índia, em 2004.

A primeira edição do FSM tornou evidente a capacidade de mobilização que a sociedade civil pode adquirir quando se organiza a partir de uma nova metodologia, caracterizada pela valorização da diversidade e da co-responsabilidade. Tal resultado impulsionou o então Comitê Organizador (atual Secretariado brasileiro) a propor uma Carta de Princípios para garantir a manutenção do FSM como espaço e processo permanentes para busca e construção de alternativas sociais, de natureza global.

Para ampliar e fortalecer a articulação internacional, constituiu-se em junho de 2001 o Conselho Internacional (CI), que passou a ser integrado por redes temáticas, campanhas, confederações, movimentos sociais e outras organizações com acúmulo de conhecimento e experiência fundamer tais para o aprofundamento do processo FSM. Desde então, c CI vem se fortalecendo enquanto instância capaz de contribuir tanto na definição de caminhos estratégicos para o FSM, quanto na mobilização e outras atividades de apoio à organização dos eventos. Em junho de 2003, o CI deu um salto adiante com a definição de suas regras de funcionamento, assim como a forma de adesão ao conselho, que agora se organiza em seis comissões abertas de trabalho: Conteúdos e Temática, Metodologia, Comunicação, Estratégias, Expansão e Finanças/Recursos.

1.2 Estrutura de governança do processo

A estrutura atual de governança do processo FSM é composta pelo Conselho Internacional, os Comitês Organizadores dos eventos mundiais, regionais e temáticos, e o Secretariado Internacional (formado pelo Comitê Organizador dos FSM 2001, 2002 e 2003 e pelo Comitê Organizador Indiano, do FSM 2004).

O Comitê Organizador Brasileiro do FSM 2005 é composto hoje por 24 organizações, está dividido em sete Grupos de Trabalho (GTs) abertos: Espaço, Sustentabilidade e Meio Ambiente, Economia Popular Solidária, Cultura, Comunicação, Software Livre e Tradução.

O Secretariado Internacional do FSM atua em parceria com o Conselho Internacional e suas comissões e tem como meta geral apoiar o processo do Fórum Social Mundial, atuando como instância facilitadora do processo em nível mundial. O Secretariado do FSM tem como objetivos principais:

- Apoiar a estrutura do evento mundial do FSM
- Acompanhar os vários fóruns regionais e temáticos
- Co-organizar e facilitar as reuniões do Cl e suas comissões
- Sistematizar e assegurar a memória do processo FSM
- Desenvolver a metodologia do processo FSM
- Assegurar a comunicação interna do processo FSM
- Assegurar a comunicação pública do processo FSM

RQS r CPMI	° 03/2005 - CN - - CORREIOS
Fls:_	0132
3 7	673

 Promover captação de recursos para viabilizar as atividades e apoiar atividades de captação de recursos para a estrutura do evento mundial do FSM.

O Comitê Organizador do FSM 2005 exerce o papel de facilitador político da organização do Fórum Social Mundial 2005, visando:

- Desenvolver na construção do FSM 2005 em Porto Alegre as diretrizes definidas pelo Conselho Internacional do FSM. Para tanto, o CO deve trabalhar em estreita articulação com as Comissões do CI e o Secretariado Internacional do FSM;
- Criar Grupos de Trabalho de acordo com as áreas chave do plano de trabalho de construção do FSM 2005 em Porto Alegre, compostos por entidades do CO, do CI/FSM e outras que tenham uma contribuição significativa para o cumprimento de sua missão;
- Articular a ação desses Grupos de Trabalho com as Comissões afins do CI/FSM;
- Atuar para a mobilização nacional (com particular ênfase nas regiões mais afastadas em relação a POA e nos setores sociais com menos recursos econômicos) e no nosso continente (com critérios idênticos ao anterior), reforçando a capacidade do FSM de ser expressão da diversidade social existente na nossa região.

1.3 Internacionalização do processo: fóruns regionais e temáticos

Como parte da expansão mundial do processo FSM, durante 2002, 2003 e 2004, aconteceram fóruns regionais e temáticos, debatidos e acompanhados de perto pelo CI:

- Fórum Temático da Argentina, Crise do modelo neoliberal, em Buenos Aires, de 22 a 25 de agosto de 2002
- I Fórum Social Europeu, em Florença, Itália, de 6 a 10 de novembro de 2002
- Fórum Temático Palestino, Soluções negociadas para conflitos, em Ramallah, Palestina, de 27 a 30 de dezembro de 2002
- I Fórum Social Asiático, em Hyderabad, Índia, de 2 a 7 de janeiro de 2003
- Il Fórum Social Africano, de 2 a 7 de janeiro de 2003 em Addis-Ababa, Etiópia
- Il Fórum Social Pan-amazônico, em Belém, Pará (Brasil), de 16 a 19 de janeiro de 2003
- Fórum Social Temático: Democracia, Direitos Humanos, Guerras e Tráfico de Drogas, em Cartagena de Índias, Colômbia, de 16 a 20 de junho de 2003
- Il Fórum Social Europeu, em Paris, St-Dennis, Ivry e Bobigny, de 12 a 15 de novembro de 2003
- III Fórum Social Pan-amazônico, em Ciudad Guayana, Venezuela, de 4 a 8 de fevereiro de 2004.
- Fórum Social Américas, em Quito, Equador, de 25 a 30 de julho de 2004

Além dos processos acompanhados e discutidos no âmbito do Conselho Internacional, o processo FSM dá mostra de sua vitalidade através da multiplicação de fóruns em níveis local, nacional e regional, em todo o planeta, organizados ou não por entidades vinculadas ao Conselho Internacional e outras entidades que integram instâncias do processo FSM.





2. EVENTO E PROCESSO FSM - DESAFIOS E INOVAÇÕES METODOLÓGICAS

O sucesso da realização da quarta edição do FSM, em Mumbai (ex-Bombai), Índia, de 16 a 21 de janeiro, 2004, contribuiu para a consolidação mundial do processo FSM. Mumbai enriqueceu a agenda do FSM e integrou novas e importantes forças ao processo, alimentando a vontade de fazer do Fórum uma ferramenta nova e mais útil para multiplicar ações políticas.

Desde a primeira edição do FSM, um dos maiores desafios da busca por um "outro mundo possível" foi o de estabelecer uma forma de organização das atividades que fosse compatível com uma nova cultura política valorizadora da diversidade, das perspectivas plurais, que excluísse a hierarquia de temas e assuntos, e englobasse a luta contra a imposição de pensamentos únicos e hegemônicos.

Tanto no FSM global como nos diferentes FSM regionais, nacionais e locais, o CI e os comitês organizadores enfrentaram o desafio de construir uma metodologia que fosse adequada à Carta de Princípios e que, ao mesmo tempo, capturasse novas expectativas e demandas emergentes dos participantes e da conjuntura.

Na reunião que aconteceu em Mumbai, logo após o FSM 2004, o CI manifestou a necessidade de inovações metodológicas no processo FSM – transferindo para o FSM 2005 o desafio de estimular o diálogo e articulação com as propostas e entre propostas, construindo identidade entre os proponentes, propiciando a aproximação de conteúdo e criação de canais para possíveis diálogos entre eles:

"O FSM 2005 será, como o anterior e em concordância com a Carta de Princípios, o espaço aberto para atividades auto-organizadas pelas instituições participantes, de acordo com as prioridades por elas definidas — levando em consideração limitações logísticas. (...) Porém, em Porto Alegre 2005 um novo passo deverá ser tomado no nosso processo, visando um trabalho metodológico e um formato FSM que encoraje, antes e durante o FSM, o diálogo, a identificação convergente em termos de temas e estratégias, as articulações e formulação de planos de ação, respeitando diversidade e multiplicidade de metas e estratégias, divergências, pluralismo, diversidade de opiniões e todos os valores acertados na nossa Carta de Princípios".

A proposta de uma nova metodologia foi apresentada e discutida na última reunião do CI, que aconteceu em Passignano sul Trasimeno, Itália, de 4 a 7 de abril de 2004, e tem como ponto de partida, um processo participativo de consulta que definirá a primeira grade emática de referência para o FSM 2005. Essa nova metodologia prioriza o processo FSM m si mesmo, enfraquecendo a tendência de valorização apenas do evento final. O formato do evento será o resultado do trabalho desenvolvido coletivamente, de modo a favorecer o envolvimento dos participantes em todas as fases do processo.

2.1 Consulta temática

A consulta temática foi o instrumento inicial utilizado para a efetivação da nova metodologia proposta pelo CI. Ela foi realizada de junho a julho de 2004 através do site do FSM, após ampla divulgação. Mais de 1.800 organizações e grupos coletivos responderam, indicando temas e questões considerados prioritários para o FSM e informando sobre que atividades possivelmente desenvolverão em Porto Alegre.

Os dados obtidos orientarão a formação de núcleos agregadores básicos, em torno dos quais poderão ser aglutinados seminários, oficinas e outras atividades autogestionadas pelos participantes. Essa primeira grade também auxiliará o CI na programação dos grandes o conferências, Painéis, Testemunhos e Mesas de Diálogo e Controvérsia.

RQS n° 03/2005 - CN-CPMI - CORREIOS Fls: 0134 3 7 6 7 ... 3 É importante notar que o objetivo não é o de criar uma grade temática estática. Novos núcleos poderão ser propostos pelos participantes no ato da inscrição e posteriormente incorporados à grade temática, após análise segundo critérios a serem definidos pelas comissões de Metodologia e Conteúdo e Temáticas do CI.

O objetivo é, pois, acolher a diversidade de propostas e ações, desenvolvendo, porém, processos que facilitem as inter-relações e as ações comuns entre seus diferentes participantes. Permitir que organizações e pessoas trabalhem a partir de objetivos comuns, para juntos construírem de forma efetiva articulações e planos de ação, durante e entre os Fórum Sociais Mundiais, é tão importante quanto preservar o compromisso com pluralidade e diversidade de idéias, lutas e projetos.

2.2 FSM 2005: um laboratório de práticas

Além do novo processo metodológico, o FSM 2005 terá que enfrentar o desafio de revisão do próprio formato do evento, dado o tamanho do público estimado. Calcula-se que m 2005 circulem pelo território cerca de 180 mil participantes¹, em mais de mil atividades cinas, seminários, mesas, testemunhos, conferências, atividades artísticas, painéis, reuniões, encontros, entre outros). O crescimento do número de participantes, aliado ao interesse de promover uma maior integração com o espaço público da própria cidade, levou a um deslocamento do eixo central do evento (de 2001 a 2003, sediado na PUC) para novas áreas, com características menos tradicionais. Em 2005 o centro organizativo avançará para o contorno da orla do Guaíba, podendo ocupar áreas que vão desde o pórtico do porto de Porto Alegre até o Parque Marinha do Brasil, incluindo ainda o Parque da Redenção e o campus central da UFRGS. O FSM se afirma, desse modo, enquanto espaço aberto, que valoriza a noção do público, fortalecendo as dimensões interpostas dessa interação entre os sujeitos e seu meio.

A ocupação geo-espacial será organizada através da criação de áreas que congreguem um ou mais de um núcleo/eixo temático, tendo como base o conceito de "território", enquanto espaço que abriga pessoas, relações sociais, políticas, culturais, econômicas, e no qual seus habitantes interagem entre si e com a natureza. A criação do território FSM favorece a construção de afinidades e de relações sociais, potencializando o desenvolvimento de um senso comunitário, do espírito de responsabilidade e do compromisso entre seus habitantes/ocupantes.

Outro desafio colocado para 2005 é o de priorizar a utilização dos recursos anceiros investidos na organização do evento em intervenções que se tornem referências insicas permanentes para a cidade e seu povo, seja a título de qualificação ou de criação de novos espaços, materializando as práticas do outro mundo possível durante a estada do processo em Porto Alegre.

Economia Popular Solidária

Para os empreendimentos solidários, o fórum sempre se caracterizou como um espaço significativo onde se encontram consumidores mais conscientes e defensores do consumo ético e solidário, que priorizam o ser humano e a prática ecológica em suas visões

¹ Em 2001 o público foi de 20 mil pessoas; em 2002 de 50 mil; em 2003 100 mil e em 2004, 115 mil.



de mundo. O FSM também se constituiu em momento de intensa atividade econômica, marcadamente alternativa ao comércio tradicional, abrindo a oportunidade para a prática de novos conceitos e princípios, gerando trabalho e renda capazes de impulsionar os empreendimentos solidários e suas organizações autogestionárias em redes de cooperação econômica, política e social.

Do ponto de vista da organização do FSM, consolidou-se, nos marcos da proposta política de um outro mundo possível, novas gestões políticas, ideológicas e culturais, refletidas no próprio evento. Porém, as operações econômicas decorrentes da organização dos eventos anteriores foram realizadas, com exceções, pelos mecanismos do mercado tradicional capitalista. Para o FSM 2005 a proposta é a mudança de paradigma para a gestão econômica, fazendo dela uma experiência de transformação antes, durante e depois do FSM. Em 2005 os empreendimentos populares e solidários deverão se tornar a opção prioritária para o atendimento das demandas de organização, produtos e serviços do FSM.

O mapeamento das demandas do FSM 2005, relacionado ao mapeamento da análise de possibilidades e potencialidades de atendimento através de empreendimentos solidários, considerará segmentos tais como: alimentação, hospedagem, transporte, segurança, limpeza, turismo, cultura, confecção, artesanato, comunicação, produção de materiais gráficos, eventos e infra-estrutura.

Essa iniciativa permitirá a criação de um espaço concreto para a luta contra a lógica mercantilista e buscará trabalhar, como linhas políticas gerais, o boicote às multinacionais, o combate aos transgênicos, as práticas de moeda social e as práticas autogestionárias.

Sustentabilidade e Meio Ambiente

O processo do FSM constitui-se em uma oportunidade fundamental de ampliação do diálogo inter-setorial sobre a utopia da sustentabilidade. Nesse sentido os portadores das mensagens e experiências voltadas para a sustentabilidade serão incentivados a buscar formas e contextos de comunicação com outros segmento e atores da sociedade civil participantes do FSM cujo eixo de mobilização, trabalho ou concepção de mundo ainda não incorporem esse conceito. No FSM 2005, o conceito de sustentabilidade poderá ser trabalhado nos diferentes espaços físicos do FSM, em iniciativas práticas como uma política de desperdício zero e a elaboração de indicadores ambientais como orientação na ocupação dos espaços, produção de resíduos, comida, uso e produção de materiais, entre outras.

2.3 Cultura

A luta por um, ou vários, mundos possíveis, é inseparável da luta por outras concepções e práticas artísticas e culturais, opostas à idéia do pensamento único, em geral eficazmente difundido pelos meios de comunicação de massa. O FSM 2005 pretende ser um espaço de encontro e articulação para grupos de artistas e movimentos culturais que procuram aprofundar suas reflexões e definir caminhos para a transformação social. Nesse sentido, é preciso reconhecer a força política das entidades sociais e culturais (a negritude, o feminismo, as religiões, as minorias sexuais, entre outros) e seu poder organizador de lutas setoriais articuladas frente aos adversários comuns. Isso significa reafirmar a utopia de criar "sociedades plurais" baseadas, simultaneamente na diversidade (cultural) e na luta contra a desigualdade (social e econômica).

Ao desconstruir a lógica mercantil da cultura dominante, o FSM deve evidenciar de forma prática novas operações simbólicas, potencializando, assim, um novo tipo de mobilização que contribua para a construção de práticas culturais, artísticas, sociais e 03/2005 - CN políticas emancipadoras. Par isso, é preciso abordar o bem cultural — e o complexo - CORREIOS

Fls: CORREIOS

7 6 7

Doc:



processo que ele envolve – em sua totalidade, da produção à circulação, dos conceitos aos modos de operação.

O FSM 2005 se constituirá, pois, enquanto espaço aberto à pluralidade cultural e facilitador de uma convivência baseada na diversidade, com a tarefa de, mais do que apontar soluções, multiplicar iniciativas que se transformarão em ações. Os seguintes projetos, previstos para o FSM 2005, expressam esse conceito de cultura:

- Memória Instantânea (projeto de vídeo-documentação e exibição);
- Museu Vivo da Diversidade (espaço aglutinador da memória dos Fóruns Sociais regionais, nacionais e continentais; ateliê de interação e integração de diversas expressões culturais)
- Diálogos de Rua (ocupação das ruas de Porto Alegre com apresentações e debates com o objetivo de facilitar a interlocução e organização de propostas).

Outras atividades poderão surgir através de iniciativas auto-gestionadas, para as quais serão dados, sempre que possível, suporte e infra-estrutura.

2.4 Comunicação

A comunicação é um item estratégico que permeia todo o processo FSM e que exige um esforço conjunto para manter vivo o debate em torno de políticas adequadas à manutenção de todo o ideário do Fórum, através de práticas que alimentem o processo participativo e o compartilhamento de informações e conhecimentos. A comunicação no FSM tem um papel estruturante de animação e facilitação do processo que busca:

- Espelhar e provocar a construção de consensos e debates/divergências em torno da organização do FSM.
- Favorecer a articulação e mobilização das entidades em instâncias que constroem o FSM.
- Cumprir um papel educativo em relação ao público-geral sobre os temas e propostas do FSM.
- Ampliar o envolvimento/engajamento da sociedade civil nos debates.
- Construir a memória do processo FSM.

Assim como nas demais áreas, pretende-se em 2005 avançar em direção a práticas alternativas de comunicação, dando um salto em direção à popularização e à inserção de movimentos que lutam pelos direitos de comunicação. Ao romper com o ponto de vista tradicional, espera-se poder trabalhar com um conceito de comunicação integrada ao processo FSM como um todo, direcionada a práticas libertadoras e não mercantilizadas. Dentre as ações previstas nessa área está o intercâmbio de conhecimentos através de iniciativas de comunicação alternativa, independente ou popular, mídias experimentais, hipermídia, software livre, hardware livre, arte digital, reciclagem de sucata eletrônica, Tecnologias de Informação e Comunicação (TCIs), tradução e transmissão.

A temática do software livre merecerá atenção especial, por se tratar de instrumento importante da luta pela liberdade do conhecimento. Em 2005 pretende-se: tomar iniciativas que assegurem o uso desses programas antes, durante e depois do evento, através do desenvolvimento de ferramentas e instrumentos; articular diferentes atores nacionais e internacionais para discutirem sobre essa questão por meio de workshops, seminários, etc; organizar espaços dentro do fórum para dar suporte aos participantes no uso do software-

livre.

RQS n° 03/2005 - CN-CPMI - CORREIOS Fls: 013/7 3767 J Doc:

TCUIT® Secex Fis.

Como será visto a seguir, dois outros aspectos relevantes, relacionados ao papel da comunicação no FSM, são a tradução e a memória.

Tradução

No Fórum 2005 a tradução será tratada como uma ação política que busca garantir o intercâmbio entre organizações e movimentos que se comunicam em línguas diferentes, e promover a reapropriação dos meios técnicos e mecanismos de tradução por parte dos movimentos sociais. Traduzir as atividades do FSM significa tornar possível a participação consciente de mais pessoas e contribuir concretamente para liberar esse processo de relações mercantilizadas.

Em 2005, todo o trabalho relacionado à tradução - intérpretes, tradutores e técnicos - será voluntário e realizado conjuntamente com a rede Babels – Nomad. Dentre as línguas a serem traduzidas estarão aquelas "simbólicas politicamente" no contexto do FSM (como no caso de grupos da Palestina, Iraque e Afeganistão, etc.). No aspecto técnico será privilegiado a contratação de tecnologias não-proprientárias e de empreendimentos solidários. Essa política permitirá uma maior difusão do debate em escala mundial, vorecendo também o registro mais eficaz dos conteúdos das atividades.

<u>Memória</u>

A construção da memória é pertinente ao FSM, não apenas visando o evento de um ponto de vista histórico, mas também como registro importante para orientar o futuro do Forum enquanto processo. Sendo assim, o trabalho de sistematização não estará restrito apenas às diversas atividades desenvolvidas durante o evento de janeiro de 2005, mas também abarcará o registro e divulgação das diversas etapas do processo organizativo e metodológico do FSM. Pretende-se que os resultados dessa sistematização sejam divulgados posteriormente para todos os atores envolvidos ativamente no processo FSM.

2.5 Integração com o Acampamento Intercontinental da Juventude

O Acampamento Intercontinental da Juventude do Fórum Social Mundial surgiu como ternativa para a participação da juventude nas discussões do FSM, em 2001. Nos anos seguintes o AIJ consolidou um projeto que propunha estabelecer um território de convergência, construído pelas diversas vivências alternativas ao modelo econômico e político hegemônico, trazidos pelos movimentos, entidades, redes e indivíduos.

O AIJ tornou-se referência não apenas para as organizações jovens, mas para o amplo conjunto de pessoas e grupos que vierarn a Porto Alegre, nas três primeiras edições do Fórum, buscar e oferecer práticas de transformação do mundo e da ação política. Seu principal atrativo foi o de ter-se constituído como um espaço de efetivação das práticas do FSM, dentre as quais: a aplicação do conceito de bioconstrução na utilização dos materiais utilizados para criar o acampamento; a utilização de tecnologias não proprietárias para garantir a geração de informação democrática e autônoma; e a preocupação com a geração de resíduos e o seu gerenciamento adequado para gerar o menor impacto ambiental possível.

A partir deste ano o AlJ passa a ter uma participação orgânica no FSM, com a integração do Comitê Organizador do AlJ no Comitê Organizador do Fórum.

RQS n° 03/2005 - CN - CPMI - CORREIOS
Fls: 0138

4. MOBILIZAÇÃO E EXPANSÃO DO PROCESSO



O processo de mobilização do Fórum Social Mundial envolve duas frentes. Uma de enraizamento, em regiões e países já participantes, e outra de expansão, rumo a regiões em que o processo ainda está em estágio incipiente, especialmente a Ásia e África.

A necessidade de impulsionar a expansão do processo FSM na Ásia e na África ficou ainda mais evidente com o sucesso da última edição do FSM, na Índia. Em resposta, a última reunião do CI, ocorrida na Itália, definiu propostas para o favorecimento da participação de delegados de organizações africanas e asiáticas no FSM 2005. Deliberou também sobre o apoio a processos de inclusão da África, de modo a possibilitar a realização do FSM 2007 nesse continente.

No plano brasileiro e latino-americano, avalia-se que o nível de enraizamento do processo FSM é baixo, apesar dessa região ter sediado as três primeiras edições do FSM. Uma ação mais estratégica faz-se necessária com o objetivo prioritário de alcançar uma maior participação popular dos setores excluídos, das delegações das regiões mais distantes do país (Norte e Nordeste, principalmente) e de grande presença latino americana. A mobilização deverá ser partilhada pelas 24 entidades do Comitê Organizador, que juntas rmularão e desenvolverão um plano, fazendo com que o FSM 2005 mostre sua face múltipla – negra, indígena e popular – com a presença de todos os segmentos da sociedade civil organizada e dos movimentos sociais que lutam por um outro mundo possível.

Essas ações serão balizadas pela preocupação em expandir o processo FSM. Não se trata simplesmente de atrair um maior público para o evento. O enraizamento do processo não se dará na medida em que houver muita gente falando do Fórum, discutindo sobre ele e se deslocando para Porto Alegre, mas sim, à medida em que o processo começar a ser vivido em nível regional e local, multiplicando-se a criação de espaços semelhantes. O processo Fórum deverá ser incorporado lá onde as pessoas atuam, convidando-as a refletir sobre o novo modo de fazer política que está sendo proposto, e a vivê-lo concretamente.

Fundo de solidariedade

Em função da necessidade de expandir o processo tanto a nível internacional – para África e Ásia – como regional e local – na América Latina e Brasil, propõe-se a criação de sis fundos distintos, que atendem aos objetivos identificados.

O primeiro, debatido e aprovado no CI, tem como objetivo a ampliação da participação africana e asiática no evento de 2005 e é previsto como contrapartida à uma ativa participação no processo preparatório ao evento.

O segundo, debatido no âmbito do Comitê Organizador, prevê o apoio à participação popular de segmentos excluídos do processo (povos indígenas, quilombolas, desempregados, movimentos populares urbanos e rurais, movimentos de juventude) e de movimentos organizados da América Latina.



90

5. ORÇAMENTO

5.1 Previsão de despesas

I. Planejamento, Coordenação e Articulação (jul.04 a jun.05)	R\$
1.a Atividades do CI, Comissões, Secretariado e COs Despesas de viagem para a participação em reuniões, oficinas e seminários, tradução de documentos, locação de equipamentos e infraestrutura para reuniões.	1.050.000,00
b Despesas do Escritório de São Paulo Infraestruture, equipamentos, materiais e pessoal	720.000,00
 c Comunicação Produção de informação para o público geral e CI, traduções, atualização de site, coletivas de imprensa, etc. 	572.000,00
1.d Documentação, Sistematização e Disseminação Edição e revisão de documentos, organização de materiais de divulgeção, clipping, desenvolvimento de base de dados de conteúdo e temáticas para o processo FSM	610.000,00
1.a. Pesquisa sobre perfit participantes	115.000,00
Sub-total item 1	3.067.000,00





2. Evento em Porto Alegre	R\$
#2.1. Investimentos, obras e construções: 2.1.1. Obras de infraestrutura básica	E
	970,000,00
2.1.2. Áreas a edificar — construção de novos ambientes 11 espaços temáticos com 23 ambientes, em média, para aproximadamente 4.000 participantes em cada espaço	2.150.700,00
2.1.3. Construção das áreas comunitárias, culturais e de serviços:	Will supply
Pólos de Multiserviços – coberturas Praca seca	212.000,00
Palcos culturais	550.000,00 235.000,00
Coberturas gerals	90,000,00
Instalações sanitárias	315.000,00
Sub-total	1.402.000,00
Total investimentos obras e construções (2.1)	4,522.700,00
2.2. Logistica e serviços	
2.2.1. Montagem dos ambientes;	airms.
Pólos de multi-serviços Amazéns do Cais do Porto	200,000,00 150,000,00
Usina do Gasômetro	250.000,00
Sub-total	600.000,00
2.2.2 Estrutura de apoio	
Recursos humanos	122 000 12
Recursos materiais	180.000,00 20.000,00
Sub-total	200.000,00
2.2.3. Segurança	
Segurança patrimonial — Sistema de segurança social-militante	
Sub-total	10.0000
	1.045.000,00
2.2.4. Equipamento dos ambientes obs: sonorização, iluminação, multimidia, computadoras, cadeiras, rádio-transmissores, carros	70.000000
elétacos	890.000,00
2.2.5. Tradução simultânea	
Preparação	T. N. A. Car
Passagens e hospedagens Infraestrutura e apoio no evento	40.500,00
Sala dos tradutores no evento	591,600,00
Sub-total	105,000,00 13,160,00
Obs: custos podem veriar segundo época de emissão dos bilhetes eéreos e hospedagem em Porto Alegra	750.260,00
2.2.6. Cultura	
Musey vivo de diversidade	25 500 00
Memoria instantanea	35.500,00 48.500,00
Diálogos de rue	37.500,00
Mostra intercontinental de cinema	88.000,00
Escambeu feira livre Ajuda de custo alimentação	20.000,00
Passagens aéreas	75.000,00 408.000,00
Hospedagens	60 000 00
Sub-total	50.000,00 RQS nº 03/2005 - C
	822.500,00 CPMI - CORRE
	0141
Total Logisticas e serviços (2.2)	4.107.760.00 FIs:

3767 3



2.3. Comunicação

Total Comunicações (2.3)

2.050.000,00

2.4. Tecnologia de Informações e de Telecomunicações

Equipe e estrutura durante o evento	158.000,00
Equipamento de 33 salas para 100 – 2 cabines	195.000,00
Equipamento de 11 salas para 200 – 3 cabines	186.000,00
Equipamento de 11 salas para 600 – 5 cabines	414.000,00
edes e sistemas de internet e rádio/TV Web	830.000,00
.edes e sistemas de rádio e TV	298.000,00

Total Tecnologia de Informações e de Telecomunicações (2.4)

2.081.000,00

Obs:

- 1) Dentro do espírito de viabilizar ao máximo o diálogo no Fórum (que é mais fluido em pequenos espaços), foi estimado o valor para equipamento de salas para 100 lugares, elevando o total para 55 ambientes equipados.
- 2) Foram eliminados os computadores que funcionavam como "mixers" e substituídos por outros dispositivos desenvolvidos especialmente para este fim.
- 3) Estamos aguardando a liberação de faixas de frequência FM, o que diminui os custos, porém demanda a informação aos participantes para que tragam rádios.
- 4) O Laboratório está desenvolvendo o fone de ouvido que utiliza receptores piezoelétricos, que poderão ser aproveitados em qualquer sistema de transmissão. Tais receptores não são disponíveis no mercado nacional, exigindo importação.
- 5) Os sistemas estruturados permitem que as atividades nas salas equipadas sejam transmitidas digitalmente via Internet em tempo real ou então serem armazenadas.

2.5. Acampamento Intercontinental da Juventude

1.400.000,00





QUADRO CONSOLIDADO DE DESPESAS - R\$

1. Planejamento, Coordenação e Articulação	3.067.000,00
2. Evento de Porto Alegre	15.044.320,00
3. Fundo de Solidariedade	1.430.000,00
4. Imprevistos (5%)	924.566,00
5. Despesas Administrativas (5%)	924.566,00
TOTAL GERAL	21.390.452,00





2.6. Serviços Especializados e Custeio Mensal

TOTAL GERAL DE DESPESAS

5. Despesas Administrativas (5%)	924.566,00
. Imprevistos (5%)	924.566,00
. Fundo de Solidariedade	1.430.000,00
Total Geral Evento Porto Alegre	15.044.320,00
Total dos serviços especializados e custeio (2.6)	882.860,00
Sub-total	486.500,00
2.6.5. Escritório de Porto Alegre Infraestrutura (R\$ 6.500,00/mês x 7 meses) Equipe de trabalho (R\$ 63.000,00 x 7 meses))	45.500,00 441.000,00
2.6.4. Tecnologia da informação e de telecomunicações (TI&T) Coordenação de TI&T (R\$ 27.800,000 x 4 meses)	111.200,00
2.6.3. Planejamento arquitetônico, projetos e planos de obras Atelier de trabalho (R\$ 34.500,00 x 4 meses) Diss.: custos de materiais e outras despesas com serviços não executáveis através do setor público ou do Atelier serão incorporados no orçamento da coordenação executiva.	138.000,00
2.6.2. Tradução Equipe de gestão do laboratório de testagem (R\$ 18.740,00 x 4 meses)	74.960,00
Equipe de trabalho (R\$ 15.050,00 x 4 meses) Sub-total	16.000, 00 60.200,00 72.200,00
2.6.1. Acampamento da Juventude Despesas de manutenção (R\$ 4.000,00 x 4 meses)	40,000,00



21.390.452,00



5.2. Previsão de Receitas	R\$
Taxas de incrição	1.507.220,00
Contribuição dos membros do C.I.	286.000,00
Governo Local (municipal e estadual)	3.000.000,00
Governo Federal	9.000.000,00
Agências de Cooperação Internacional (diretamente para o FSM)	4.300.000,00
Agências de Cooperação Internacional (para o Fundo de Solidariedade)	1.430.000,00
Total de Receitas	19.523.220,00





Associação Brasileira de Organizações Não Governamentais

94

Rua General Jardim, 660 – 7° andar – Vila Buarque - São Paulo. CEP 01223-010 FoneFax (11) 3237-2122 E.mail: abong@uol.com.br

AB-009704

São Paulo, 11 de novembro de 2004.

Empresa Bras. de Correios e Telégrafos Depto. Comunicação e Marketing At.: Sr. Evandro Gomes

Prezado Sr. Evandro,

Estamos enviando em anexo o **Relatório Financeiro Auditado do FSM 2004** do período 01 de julho de 2003 a 30 de junho de 2004. Também enviamos uma edição do Jornal do FSM 2005.

Em breve enviaremos o relatório de atividades.

Ficamos à disposição para esclarecimentos necessários.

Agradecemos o apoio.

' Sérgio Haddad

Diretor de Relações Internacionais

RQS n° 03/2005 - CN - CPMI - CORREIOS | 0146 | 3767 | 1 | Doc:



Evento em Agosto

Rogério Staub Cliente:

25 de agosto a 02 de setembro de 2005

Local: Porto Alegre Horário: por definir

AÇÕES PREVISTAS:

Promotoras, recepção, segurança, limpeza e supervisão

Quant	Descrição	Custo Unitário	Custo Total
02	Promotoras uniformizadas, terno preto, básica ou camisa branca. 6 diárias de 12h	R\$ 110,00	R\$ 1320,00
01	Faxineira. 7 diárias de 8h	R\$ 75,00	R\$ 525,00
02	Seguranças. 9 diárias de 12h cada	R\$ 100,00	R\$ 1800,00
	APTA Eventos		R\$ 300,00
	Sub-total		R\$ 3.945,00
	Nota fiscal 15%		R\$ 591,75
	TOTAL:		R\$ 4.536,75

Forma de Pagamento: 50% na contratação e 50% na data do evento.

CPRO Rua Júlio Verne, 190 9 CEP 91030-170 - POA -RS fone/fax: (51) 3337. 4166 - 9168.6594 @aptaeventos.com - www.aptaeventos.com

S I

Mensagem Página T de 1 Return-Path: <assepros ... a)terra.com.br> Delivered-To: Received: (qmail 29928 invoked by uid 0); 28 Jul 2005 13:49:19 -0300 Received: (cqf 1.0-1.00 virus filter) by zeus.solar.com.br; 28 Jul 2005 13:49:18 -0300 Received: from unknown (HELO paramonga.terra.com.br) (200.154.55.230) by 0 with SMTP; 28 Jul 2005 13:49:18 -0300 Received: from mubende.terra.com.br (mubende.terra.com.br [200.176.10.8]) by paramonga.terra.com.br (Postfix) with ESMTP id 55BFE5E7EF9 for Section 2015 Thu, 28 Jul 2005 13:49:18 0300 (BRT) X-Terra--2% Karma: X-Terra-Hash: 398402873246e1f87978824aec72c647 Received-Spf: pass (mubende.terra.com.br: domain of terra.com.br designates 200.176.10.8 as permitted sender) client-ip=200.176.10.8; envelope-from=asseprosul@terra.com.br; helo=asseprosdedm37; Received: from asseprosdedm37 (dl-nas3-poa-C89A06A5.dynamic.dialterra.com.br [200.154.6.165]) (authenticated user asseprosul) by mubende.terra.com.br (Postfix) with ESMTP id 24B742D005B Thu, 28 Jul 2005 13:49:16 -0300 (BRT) Message-Id: <004601c59394\$559777c0\$0100007f@asseprosdedm37> Reply-To: "Asseprosul" <asseprosul@terra.com.br> From: "Asseprosul" <asseprosul@terra.com.br> Subject: =?iso-8859-1?Q?Seguran=E7a e limpeza?= Date: Thu, 28 Jul 2005 13:46:26 -0300 Organization: Asseprosul Mime-Version: 1.0 Content-Type: multipart/alternative; boundary="---= NextPart_000_0030_01C5937A.BFAF3130" X-Priority: 3 X-Msmail-Normal Priority: X-Mailer: Microsoft Outlook Express 6.00.2900.2180 X-Mimeole: Produced By Microsoft MimeOLE V6.00.2900.2180 HTML contém o seguinte: rezados senhores. segue orçamento para prestação de serviços:

Serviços de segurança - estande 100m² De 25/08 a 02/09/2005 - 01 (um) agente, 24 horas. Total de turnos: 18 Custo: R\$ 1.170,00 (hum mil cento e setenta reais).

perviços de limpeza c/material - estande de 100m² De 26/08 a 01/09/2005 - 01 (um) servidor, turno 08 horas. otal de turnos: 7 custo: 630,00 (seiscentos e trinta reais).

forma de pagamento: Vencimento em 05/09/2005.

tenciosamente. Sergio Peixoto fones: 51 3217 0614 - 8406 1267 - 9697 7117 sseprosul@terra.com.br





Brasília, 29 de Julho de 2005

At..: Rogério

Fone:3316-7306 Ref: Livros

Prezado (a) Senhor(es):

Conforme solicitado, segue o orçamento dos seguintes trabalhos.

QUANT.	UND	ESPECIFICAÇÃO	PR	EÇO
	-		UNIT.	TOTAL
10.000	Und.	21x30cm (fechado), 4/4 cores, em papel coucuhe fosco		5.500,00
TOTAL DA	PROPO	STA:		R\$ 5.500,00
	10.000	10.000 Und.	10.000 Und. Confecção e impressão folder tamanho 21x60 (aberto) 21x30cm (fechado), 4/4 cores, em papel coucuhe fosco 170grs. Acabamento uma dobra. (incluindo prova e fotolito). TOTAL DA PROPOSTA:	10.000 Und. Confecção e impressão folder tamanho 21x60 (aberto) 21x30cm (fechado), 4/4 cores, em papel coucuhe fosco 170grs. Acabamento uma dobra. (incluindo prova e fotolito).

Condição de pagamento:

À combinar

Entrega:

Á combinar

Validade:

20 Dias

Contato:

Luciana

	provação do(S) orçamentos (S)			
Data:				
Nome	Nome legível e carimbo da empresa			

Luciana Li	
Atendiment	
3	PM PM
7	_ 70
ರಾ	33
7	999
	- S
+	COZ
13	CO 1

Mensagem

Página 2 de 2

[//LOGO.GIF]

Tel: 61 3036.1012 - Fax: 61 3038.1050 E-mail: alendimento@greficacoronario.com.br SIG - Quadra 6 - nº 2340 - Brasilla-DF - 70610-460 CNPJ: 00.119.123/0001-46 - CF/DF:07.325.608/001-62

Brasília, 27 de Julho de 2005

À(o) Sr. Rogério Blass Staub A/C:

ORÇAMENTO / ESTIMATIVA

Conforme solicitação, estamos enviando o

Orc.	Descrição	Quantidade	Unitário	Preço Final
36317	Folder, no formato aberto 21,0 x 60,0 e fechado 21,0x30,0 cm.	10.000	0,5600	5.600,00
	1 IMPRESSÃO em 4x4 cores, COUCHE FOSCO 170 g/m² ARTE FINAL P/ CONTA CLIENTE. PRÉ-IMPRESSÃO P/ NOSSA CONTA PELO PROCESSO CTP (sem a utilização de fotolitos) COM APRESENTAÇÃO DE PROVADIGITAL. Acabamento 2 dobras.			

Condições de Pagamento A VISTA	Validade do Orçamento 28/08/2005	Prazo de Entrega A COMBINAR
Atenciosamente,	De Acordo _	
CORONÁRIO Editora Gráfica Ltda.	As	sinatura do Cliente

**	>>	W	Klass	14/1	m.	
1938	েনী	THE REAL PROPERTY.	16.2			

Mensagem 31 de 79

Mover para: Enviadas √ Ok



cgi-bin/wm/login

authdaemon/7A2FC7A40CD72D1B8DF8480B576...



À: Rogério E-mail:

informando o novo prazo pretendido.

OF

7

Jeferidas locações mão realizada

30 Parsy-Belo Horizonte MG-Brass F-

At. Sr.(a): Rogério

PLUG LOCAÇÃO

www.pluginfo.com.br Tel. 61 3399-3200 - Fax. 61 3399-0801

Brasília, terça-feira, 16 de agosto de 2005

Fone: 3316-7306

Fax:

	(EORM)	ULARIO PA	RA FATURAME	VTO.	
	A O MES <mark>MO</mark> ACIMA, NÃO SERÁ NE	CESSÁRIO			
Nome da En	npresa		Departa	mento	Pessoa Responsável
Endereço co	mpleto		Bairro /	Município / U	F
CEP	Fone / Fax / Celular	CNP	1		Inscrição Estadual
			1		1
	FORMULARIO PARA ENTREG	A, INSTA	LAÇÃO E RETIRA	ADA DOS E	QUIPAMENTOS
Entrega: 22 Retirada:27 PREENCHI		Cliente	Devolve: ()	Manhã: () Manhã: ()	Tarde: () A Combinar Tarde: () Fim do evento
Nome do Ev			Local ou Nome da Porto Alegre-RS	Empresa	
Endereço / 0	CEP		Referências (Porta		/ Rua / Estande)
*FAVOR PR	REENCHER TODOS OS CAMPOS A	BAIXO			
		no Local () 220V	Responsável pel	o Recebimen	nto e Retirada
one / Rama	al ou Celular		Departamento		
INSTALAÇÃ					
 Se nec Se o li 	essário, será agendada visita técnica mite de tempo previsto para instala	antecipada	ao local do evento.		de posse responsabilidade
exempl	o: o não acesso dos técnicos até o	local, atras	os na montagem o	u estande, f	alta de energia elétrica ou outr
	obrado R\$ 50,00 por hora/técnico			so de retorn	no após os técnicos terem s
	sados. De domingos e feriados serão essário que o local esteja preparado,			ergia identific	rados (110/220) a pontos de lis
para in nobrea	stalação de fax e Internet prontos. ks são de responsabilidade do contra	Filtros de li	nha, extensões, ca	abos de con	
ASSISTÊN	CIA TÉCNICA:				- 1 5 9 81-1-1
 Nosso assistê 	serviço inclui suporte técnico e os ed ncia técnica gratuita "no local" e a su	quipamentos ibstituição pi	que eventualmente or outro similar, se	apresentare necessário.	m deteito "de hardware" recebe
 Suport 	e a "software" poderá ser contratado.				
CONDICÕ	ES ESPECIAIS DE LOCAÇÃO:				

Caso V. Sas. optem por prorrogar a locação deverão nos comunicar a renovação, com 24 h de antecedência,

A rescisão desta proposta, por parte da LOCATÁRIA, com aviso com menos de 48 (quarenta e oito) horas de

antecedência, sujettará esta an pagamento de indenização correspondente à 50% (cinquenta por cento) do valor das

Campinas SP-Curitiba PR-Rio de Janeiro RJ-Ribeirão Preto SP-Salvador BA -São José do Rio Preto SP-Miami FL (EUA)



PLUG LOCAÇÃO

www.pluginfo.com.br Tel. 61 3399-3200 - Fax. 61 3399-0801

Brasília, terça-feira, 16 de agosto de 2005

PROPOSTA Nº 0001

Qtde	Descrição.	Valor Unit.	Valor Total
2	PENTIUM IV 1.6+256 MB+HD 40GB+REDE+FAX+KIT MULTIMIDIA +TECLADO+MOUSE+MONITOR LCD 15"	304,00	608,00
2	PONTOS DE REDE	50,00	100,00
2	WINDOWS E OFFICE OFICIAL	80,00	160,00
1	TÉCNICO DE ÁUDIO VISUAL	600,00	600,00
	TAXA DE CADASTRO, ENTREGA E RETIRADA **		0,00
		SUB TOTAL	1.468,00
-		DESCONTO	-30,40
		TOTAL	1.437.60

2tde	Descrição	Valor Unit RS	Valor Total R\$
2	PENTIUM IV 1.6+256 MB+HD 40GB+REDE+FAX+KIT MULTIMIDIA +TECLADO+MOUSE+MONITOR LCD 17"	402,00	804,00
2	PONTOS DE REDE	50,00	100,00
2	WINDOWS E OFFICE OFICIAL	80,00	160,00
1	TÉCNICO DE INFORMÁTICA TAXA DE CADASTRO, ENTREGA E RETIRADA **	600,00	0.00
	TIANA DE CADASTRO, ENTREGA E RETIRADA	SUB TOTAL DESCONTO	1.664,00
		TOTAL	1.623,80

- Licenças de software não contratadas são de responsabilidade absoluta do contratante.
- Locação de impressoras não inclui cartuchos ou toner's.

CONDIÇÕES DE PAGAMENTO:

15 (QUÍNZE) dias da data de entrega / instalação dos equipamentos, a ser efetuado através de boleto bancário.

VALIDADE DESSA PROPOSTA: 05 (cinco) dias.

Para aprovar essa proposta é necessário retornar esse documento com o seu "de acordo" e com os dados para cadastro do formulário em anexo, caso não seja cadastrado.

A confirmação da proposta estará sujeita à disponibilidade dos produtos em estoque.

Jacqueline Pedraça Gerente de Negócios Patricia Lourenço Gerente Comercial

São Paulo SP-Belo Horizonte MG-Brastia DF-Campinas SP-Curtiba PR-Rio de Janeiro RJ-Ribeirão Preto SP-Salvedor BA -São José do Rio Preto SR-Migni FL (EUA)





Rua Everaldo Marques da Silva, 12 CEP: 90620-2 Bairro Partenon Porto Alegre - RS

E-Mail: nta@ntaonline.com.br - Site: www.ntaonline.com.br

Fones: 51-3339-7855 e Help 24h 8426-8388



ORCAMENTO - LM7389

Evento:

Cliente: SOLAR

Fone/Fax: (61) 3316-7306

Periodo: 06 dias (26/08 a 31/08)

Contato: Rogério Blass

E-mail:

Data: 29/07/2005

Relação de Equipamentos Solicitados:

EQUIPAMENTOS	QUANT.
Microcomputador Pentium IV 1.6 GHz, 256 MB, placa de rede 10/100, placa de modem 56k, placa de video 32 MB, placa de som, cd-rom, drive 1.44 – acompanha teclado, mouse e estabilizador	02
Monitor LCD 15"	02
Licenças de Windows XP Professional	02
Hub e cabeamento	01
Instalação de software – (não cobrimos qualquer tipo de manutenção do software da empresa contratante, somente a realização da instalação)	01
SERVIÇOS	QUANT.
DESLOCAMENTO (ENTREGA, INSTALAÇÃO E RETIRADA) em Porto Alegre	01
INSTALAÇÃO FÍSICA E LÓGICA DE REDE	02
PLANTÃO TÉCNICO	06
ALIMENTAÇÃO E TRANSPORTE	06
TOTAL (COM 256MB)	1.385,00
TOTAL (COM 512MB)	1.435,00

OBS1: Em caso de aprovação, favor retornar este orçamento via fax ou e-mail com os dados abaixo devidamente preenchidos.

OBS2: Em caso de renovação, após o 1º mês de locação, não será cobrada a taxa de deslocamento, entrega, instalação e retirada.

OBS3: Orçamento sujeito à disponibilidade de estoque

DADOS PARA ENTREGA DOS EC	UIPAMENTOS:			
Evento:	Local:			
Endereço:	Cidade/ U	JF:RS		
Data de Entrega: Horário da entrega:				
Data de Retirada:	Horário da	a retirada:		
Reponsável (ecebimento e assinatura de contrato):	Fone/ Cel	Fone/ Celular:		
Forma de pagamento:				
Sistema:	Aplicativo	Aplicativos:		
DADOS PARA NOTA FI	SCAL:			
Razão Social:	CNPJ:			
Endereço:	I.E:	I.E:		
Fone:	Bairro:	RQS nº 03/2005 - CN		
Cidade / UF:	CEP: CPMI -			

DOCUMENTOS A SEREM ENCAMINAHDOS VIA FAX (NOVOS CLIENTES):

- Última alteração de Contrato Social;
- Comprovante de endereço;
- RG e CPF do solicitante;
- 2 referências comerciais e 1 referência bancária com nome e telefone.

Validade da proposta: 30 dias

Confirmação de Locação: 15 dias úteis antes da entrega (acima de 10 computadores).

Durante o período de locação, os equipamentos locados dispõe de suporte técnico 24 horas, sendo que qualquer problema de hardware que ocorra com a máquina será feita a manutenção imediata ou substituição da mesma.

Ao confirmar este orçamento, favor retornar assinado e carimbado, para o fone/fax (51) 3339-7855, juntamente com a ficha cadastral preenchida.

Contato Comercial: Luciana da Cunha Fone/fax: (51) 3339-7855

luciana@ntaonline.com.br

0150







Clique aqui para voltar à Página Inicial.



CADASTRO NACIONAL DA PESSOA JURÍDICA

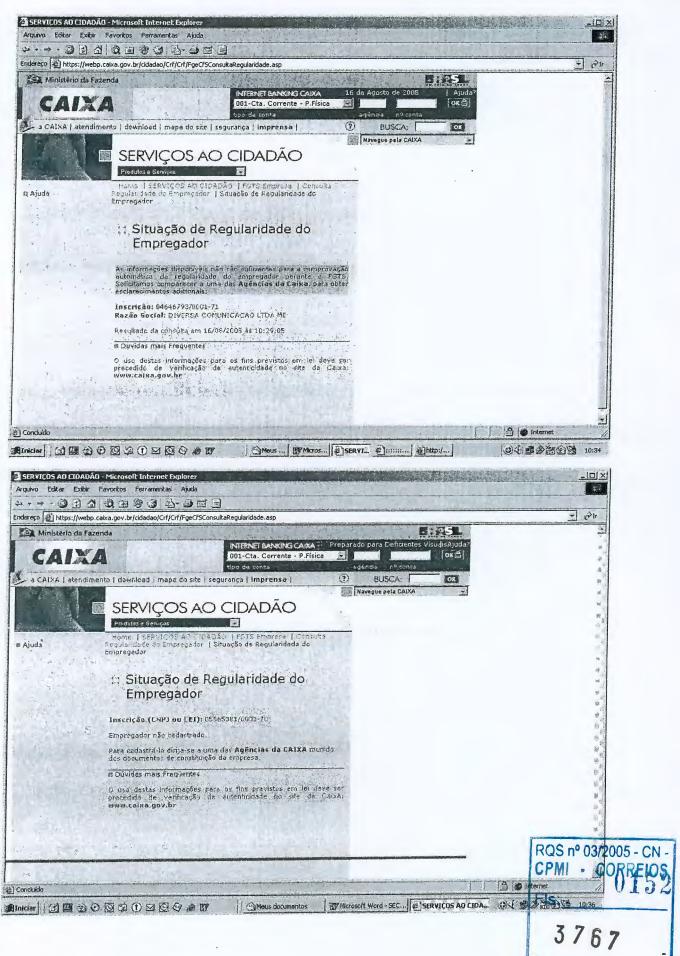
NOMERO DE INSCRIÇÃO 04.646.793/0001-71	COMPROVANTE D	17/08/2001	
NOME EMPRESARIAL DIVERSA COMUNICACAO	LTDA - ME		
TTTULO DO ESTABELECIMENTO (NO	wedefantasa)		
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA ATMIDAD 74.91-8-01 - Estúdios fotos			
CODIGO E DESCRIÇÃO DA NATURE: 206-2 - SOCIEDADE EMPRE			
LOGRADOURO RUA JUIZ DE FORA		NOMERO COMPLEMENTO SALA 1107	
	RRO/DISTRITO RRO PRETO	มบทอโคอ BELO HORIZONTE	UF MG
SITUAÇÃO CADASTRAL ATIVA			TA DA SITUAÇÃO CADASTRAL 108/2001
SITUAÇÃO ESPECIAL			TA DA SITUAÇÃO ESPECIAL

Aprovado pela Instrução Normativa SRF nº 200, de 13 de setembro de 2002.

Emitido no dia 16/08/2005 às 10:43:20 (data e hora de Brasília).

RQS n° 03/2005 - CN - CPMI - CORREIOS 0151









TC n° 04.919 12005-4

TERMO DE ENCERRAMENTO DE ANEXO

	Nos ter	rmos do art.	12	da	Resolução-TC	U nº	136/2000,	encerro
às fls	105	o Anexo _						

1ª Secex/SA, em <u>U / 08 / 2005</u>.

Leber Araujo Cunha Chate do SA - 12 Secon Matr.: TCU 3392-8



GETTINE AND A



Endereco

BELO HORIZONTE

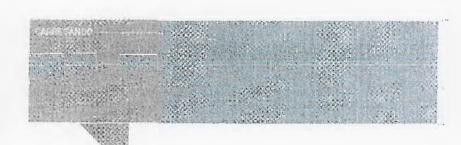
SELO NORIZONTE
AV SHRUHO VARGAR, 1200 DO AHURI
E UNDORFACE (CEP. 50112/07)
SEL FARACHLOPIE
-4 J SEC SEL

SÃO PAULO

SAO MADRO
Av (birapuers 1120 Compunto 135 Roberts | Con 19628-001 |
Sec Philips | Con 19628-007 |
Tel. (11) SCI2-9477

BRASTLIA

BRASTLIA SAIN Qualità 2 Proco à Salas SG8/504 Foi l'apprens financis Center Up 70712 aut. Brasilia/DF 1 (60° 05 - 3



EQUIPE MULTIACTION

Diretoria de Operações

Return Villaruarius

Adm/Financeiro

geusge Hariogio geusge Hariogio geund peace

Administrativo

Histor Parish Ludwig Sevence Ludwig Mannin Pereno Mannies Sarah Corres Souter Detaille

Produção Gráfica

Davide Piros

Planejamento

Mévia Merinto Jafferson Santos Margelo Roche

MultiAction - SP

Agreem Longsom Ard, Curbs Andelle Monderca Camendo Toppesso Savia Helena

MultiAction - Brasilia

Biolo Synyones (salede Synyone Regista Clarian Regista Villanchs Telma Reds

Diretoria Executiva

Financeiro

Alusto Lansky Spratte Catte Manda Latrera Institut Tambres Inventional Venterson Among

Promoção

Promoção

- Intença bodin, labro es andro, caranto de de la labro estado de la

Programação Visual

Anderson Antones Markete Prapas Markete Princer

CORACK TO HOME & SEAGE PHIOPO

RQS nº 03/2005 - CN -CPMI - CORREIOS

Doc:

ittp://www.multiaction.com.br/enpresa/equipe.asp

BANCO DO BRASIL S.A Secretaria Executiva

0 7 JUL. 2005

C SEWEN WINNER

05 DIAS

70070-100 - Brasília/DF

www.tcu.gov.br

Ao Senhor

OBSERVAÇÃO

NOME DO DESTINATÁRIO E ENDEREÇO, CEP:

SBS - Quadra 04 - Bloco "C" - Lote 32 - Edificio Sede III - 24º andar

Tribunal de Contas da União - 2" Secretaria de Controle Externo - 2" SECEX

Quando do atendimento do presente oficio, salicito referenciar, contro devido destaque, as informacões do cabecalho

SAFS Od 04 - Ed Anexo I do TCU - sala 305 - cep: 70.042-900 - fone: 061-316.7370/1 - fox 316.7344

ROSSANO MARANHÃO PINTO Presidente do Banco do Brasil S/A

OMUNICAÇUES FRUCESSUAIS T I OFÍCIO Nº DATA SECEX 436/2005 2ª. SECEX 01/07/2005 CAME PREVIO NATUREZA NOME DO RESPONSÁVEL OU INTERESSADO COMUNICAÇÃO/ GERALDO MAGELA PEREIRA DILIGÊNCIA Senhor Diretor-Presidente, I C U. 2. SECEX presente comunicação, informar a este Tribunal:

Por meio desta diligência, com fulcro nos arts. 41 e 10, § 1°, da Lei nº 8.443/92, e tendo em vista delegação de competência do Exmo. Sr. Ministro-Relator BENJAMIN ZYMLER (Portaria nº 02 -MIN-BZ, de 14/10/2004), solicito a V.Sa, para no prazo de 05 (cinco) dias, contados da ciência da

- a) a relação dos contratos celebrados com empresas de publicidade, propaganda, promoções e relações públicas a partir de 2004, evidenciando os contratados; e
- b) em quantos dias úteis todos os processos/documentos relativos à seleção dos contratados e à execução dos contratos referidos na alínea anterior poderão ser colocados à disposição de equipe de analistas do Tribunal, no Banco do Brasil, a contar do recebimento da respectiva requisição.
- Informo, ainda, que de acordo com o art. 58, inciso IV, da Lei nº 8.443/92, o não atendimento à diligência, no prazo fixado, sem causa justificada, autoriza a aplicação da multa prevista em lei.

Solicito, outrossim, que, imediatamente após a aposição do "ciente" por V.Sª neste Oficio (ou cópia), seja ele restituído a esta Secretaria.

Atenciosamente,

Jorge Pereirale Secretário de Controle Externo

	OS DTA	$\hat{\mathbf{S}}$. $\mathbf{t} = \mathbf{t}$	07	1071	E
門如此於在時代的	CHARLES CONTRACT	自己的	25.7		

NOME DO DESTINATÁRIO E ENDEREÇO, CEP:

Ao Senhor

PRAZO PARA A

GERALDO MAGELA PEREIRA

Diretor-Presidente do BB Popular do Brasil S/A

SBS - Quadra 01 - Bloco "A" - Lote 31 - Edificio Sede I - 16º andar

70073-900 - Brasília/DF OBSERVAÇÃO - E

Diretor Presidente Banco Popular do Brasil S.A.

Geraldo Magela

Quando do atendimento do presente oficio, solicito recenciar, com o devido destaque, as informacoes do cabecalho, Tribinal de Contavas União ... 2. Secretaria de Controle Externo : 2. SPCPX....

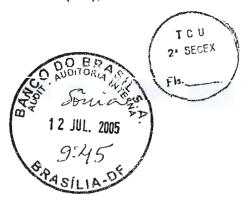
SAFS Od: 04 3 Ed Anexo I do TCU - sala 305 - cep: 70.042-900 - fone: 061-3167370/b = fax 31673

CPF: 211.343, 756-20

Diretoria de Marketing e Comunicação – 2005/28128a Brasília (DF), 07.07.2005

Tribunal de Contas da União - TCU Sr Jorge Pereira de Macedo Secretário de Controle Externo

Sr. Secretário,



COMUNICAÇÕES PROCESSUAIS – **Diligências** - Em atenção ao ofício 435/2005, que solicita informações sobre contratos de prestação de serviço de publicidade e propaganda do Banco do Brasil, de 07.07.05, informamos:

Ofício 435/2005 (Banco do Brasil)

a - BBTurismo;

D+ Brasil Comunicação Total S.A. (ex Calia Assumpção Publicidade S.A.); DNA Propaganda Ltda; Ogilvy Brasil Comunicação.

- b— não é de conhecimento desta Diretoria de Marketing e Comunicação o referido relatório de Consultoria Jurídica que referendou o registro de despesas judiciais;
- c o processo licitatório das agências de publicidade e propaganda contratadas pelo Banco, os aditivos de prorrogação do prazo de vigência de prestação de serviço por elas e pela BBTurismo ao Banco e a documentação referentes à execução dos contratos ficam, desde já, disponibilizados para consulta dos analistas desse TCU.

Rogério Sousa de Oliveira

Diretor ele.

RQS.n° 03/2005 - CN - CPMI - 075 Fis:

3767

Doc:





TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO - TCU Sr Jorge Pereira de Macedo Secretário de Controle Externo – 2ª SECEX

Sr. Secretário,

COMUNICAÇÕES PROCESSUAIS – Diligências - Em atenção ao seu Ofício nº 436/2005, de 01.07.2005, informamos que o Banco Popular do Brasil S.A., não tem contratos celebrados com empresas de publicidade, propaganda, promoções e relações públicas. Por razões de eficiência e economia, o processo licitatório e as contratações das agências de publicidade e propaganda são realizados em nome do Conglomerado Banco do Brasil, do qual o Banco Popular do Brasil é parte integrante.

O Banco Popular possui convênio para rateio/ressarcimento de despesas e custos diretos e indiretos com o Banco do Brasil S.A., por meio do qual outorga a este poderes para, em seu nome, realizar todas as contratações necessárias para a obtenção dos recursos e meios indispensáveis ao desempenho de suas atividades operacionais, incluindo propaganda e veiculação de campanhas publicitárias.

Segundo informações do Banco do Brasil, os contratos celebrados foram os seguintes:

- BB Turismo, D+ Brasil Comunicação Total S.A., (ex Calia Assumpção Publicidade S.A.), DNA Propaganda Ltda e Ogilvy Brasil Comunicação.

O processo licitatório das agências de publicidade e propaganda contratadas pelo Conglomerado Banco do Brasil, os aditivos de prorrogação do prazo de vigência de prestação de serviço por elas ao Conglomerado e a documentação referente à execução dos contratos, nomeadamente no que respeita a esta Instituição Financeira, encontram-se, desde já, à disposição dos Srs. Analistas desse TCU, no 19º andar do Edifício Sede III – Setor Bancário Sul.

Atenciosamente.

Geraldo Magela Pereira

Diretor Presidente



Tribunal de Contas da União

COMUNICAÇÕES PROCESSUAIS

OFÍCIO Nº 477	SECEX 2 ^a . SECEX	DATA 15/07/2005	PROCESSO TC N° EXAME PRÉVIO	
NATUREZA	NOME DO RESPONSÁVEL	OU INTERESSADO		
COMUNICAÇÃO / DILIGÊNCIA	ROSSANO MARANHÃO PINTO			

Senhor Presidente,

Por meio desta **diligência**, com fulcro nos arts. 41 e 10, § 1° da Lei n° 8.443/92, e tendo em vista delegação de competência do Exmo. Sr. Ministro-Relator Benjamin Zymler; (Portaria n° 02 - GM-BZ, de 14/10.2004), solicito a V.Sª que:

- a) informe, no prazo de cinco dias úteis, relação dos contratos de publicidade e propaganda, firmados para atender o próprio Banco ou a qualquer outra entidade do conglomerado, que vigoraram de 2001, inclusive, até a presente data;
- b) deixe à disposição de equipe de analistas deste Tribunal, no Banco do Brasil, no prazo de cinco dias úteis, as documentações referentes aos processos licitatórios e à execução dos contratos com agências de publicidade e propaganda contratadas pelo Banco.

Outrossim, comunico a concessão de dilação do prazo, por mais cinco dias úteis, para fornecimento das informações solicitadas no item "b" do Ofício nº 435/2005 – 2ª Secex, de 01/07/2005, acerca de despesas de ações judicias no montante de R\$ 354 milhões no exercício de 2004.

Informo, ainda, que, de acordo com o art. 58, inciso IV, da Lei nº 8.443/92, o não atendimento à diligência, no prazo fixado, sem causa justificada, autoriza a aplicação da multa prevista em lei.

Solicito seja este Oficio (ou cópia) restituído a esta Secretaria, imediatamente após a aposição do "ciente" por V.Sa.

Atenciosamente,

Carlos Antonio Soares de Araújo Secretário de Controle Externo, em substituição

PRAZO PARA ATENDIMENTO	CIENTE	CPF:	

NOME DO DESTINATÁRIO E ENDEREÇO, CEP:

Ao Senhor

ROSSANO MARANHÃO PINTO

Presidente do Banco do Brasil S/A

SBS - Quadra 04 - Bloco "C" - Lote 32 - Edificio Sede III - 24° andar

70070-100 - Brasília/DF

ROS nº 03/2005 - CN -

Quardodo aterdinar fodo presente oficio, soficio eleverciar, como de Ato destapa, asi número escolo aterdino.

3767

Doc:

Tribunal de Contas da União - TCU Secretaria de Controle Externo

Att. Sr Carlos Antônio Soares de Araújo

Sr. Secretário,

1



COMUNICAÇÕES PROCESSUAIS — **Diligências** - Em atenção ao ofício 477/2005, de 15.07.05, que trata dos contratos de prestação de serviço de publicidade e propaganda do Banco do Brasil, informamos:

a – agências de propaganda licitadas e contratadas desde 2001:
 D+ Brasil Comunicação Total S.A. (ex Calia Assumpção Publicidade S.A.);
 DNA Propaganda Ltda;
 Grottera Comunicação Multidisciplinar;
 Lowe Lintas & Partners Ltda;
 Ogilvy Brasil Comunicação.

b-- o processo licitatório das agências de publicidade e propaganda contratadas pelo Banco, os aditivos de prorrogação do prazo de vigência de prestação de serviço por elas ao Banco e a documentação referente à execução dos contratos ficam, desde já, disponibilizados para consulta dos analistas desse TCU.

Colocamo-nos à disposição para quaisquer outros esclarecimentos que V.Sa. julgue necessários.

Paulo Rogério Caffarelli

Diretor

Cordialmente







OFÍCIO DE REQUISIÇÃO

Oficio de Requisição n.º 915/2005-01

Brasília 05 de agosto de 2005

Assunto: Solicitação

Senhor Presidente.

Solicito a V. S^a, nos termos dos artigos 42 e 87 da Lei n.º 8.443/92, fornecer a esta Equipe de Auditoria as informações e/ou cópias da documentação relacionada a seguir:

- a) em meio magnético, relação completa de patrocínios, inclusive na área de esportes, de 01/01/2001 até a presente data, no âmbito de todo o conglomerado, inclusive das empresas e/ou entidades que foram criadas e da Fundação Banco do Brasil (Por óbvio, a solicitação inclui o Banco Popular do Brasil), contendo as seguintes informações: protocolo, assunto, data de início, data de término, beneficiário, data do pagamento, valor do pagamento;
- b) cópias de todos os normativos internos que tratam de patrocínio, em todas as versões vigentes no período de 2001 até a presente data;
- c) em meio magnético, relação completa de consultorias firmadas, de 01/01/2001 até a presente data, no âmbito de todo o conglomerado, inclusive das empresas e/ou entidades que foram criadas e da Fundação Banco do Brasil (Por óbvio, a solicitação inclui o Banco Popular do Brasil), contendo as seguintes informações: protocolo, objeto detalhado, data de início, data de término, consultor(es) (inclusive CNPJ ou CPF, conforme o caso), data do pagamento, valor do pagamento;
- d) cópias de todos os normativos internos que tratam de consultoria, em todas as versões vigentes no período de 2001 até a presente data;
- e) em meio magnético, relação completa de convênios firmados, de 01/01/2001 até a presente data, no âmbito de todo o conglomerado, inclusive das empresas e/ou entidades que foram criadas e da Fundação Banco do Brasil (Por óbvio, a solicitação inclui o Banco Popular do Brasil), contendo as seguintes informações: protocolo, objeto detalhado, data de início, data de término, conveniado(s) (inclusive CNPJ ou CPF, conforme o caso), data do pagamento, valor do pagamento;
- f) cópias de todos os normativos internos que tratam de convênios, em todas as versões vigentes no período de 2001 até a presente data;

A Sua Senhoria o Senhor ROSSANO MARANHÃO PINTO Presidente do Banco do Brasil S.A.







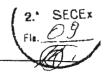
Solicito que as informações e/ou cópias dos documentos sejam fornecidas à equipe até as 16h00min do dia 10/08/2005.

Atenciosamente

Mauro Antonio Toledo ACE – mat 3949-7

Coordenador da Equipe de Auditoria

Recebi o original em 5/0/2005 às 6 27 h. Assinatyra e carimbo	Recebi as informações e as cópias dos documentos solicitadas em//2005 às: h.
Hatr.: 1.982041-0	Assinatura e carimbo



OFÍCIO DE REQUISIÇÃO

Ofício de Requisição n.º 915/2005-02

Brasília 05 de agosto de 2005

Assunto: Solicitação

Senhor Presidente.

Solicito a V. S^a, nos termos dos artigos 42 e 87 da Lei n.º 8.443/92, fornecer a esta Equipe de Auditoria as informações e/ou cópias da documentação relacionada a seguir:

- a) em meio magnético, relação de todos os pagamentos efetuados de 1999 a 2005, pelas cinco agências contratadas a partir das Concorrências 99/1131(8616) e 01/2003(9984), separada em arquivos distintos por agência, contendo as seguintes informações: protocolo, número da nota fiscal/fatura da agência e do fornecedor (quando houver), data de emissão da nota/fatura da agência e do fornecedor (quando houver), valor da nota/fatura da agência e do fornecedor, data do pagamento, CNPJ da empresa, nome da empresa, tipo de serviço prestado, item orçamentário com a classificação gerencial existente;
- b) disponibilizar a esta equipe, para ser examinada nas instalações do Banco do Brasil (conforme já estamos fazendo com relação à Concorrência 01/2003(9984)), toda e qualquer documentação relacionada à Concorrência 99/1131(8616), para contratação de prestação de serviços de publicidade, cujos contratos vigeram até 22/09/03 e, segundo informações presentes no expediente Diretoria de Marketing e Comunicação 2003 / 0605, de 29/05/03, foram firmados com as agências DNA Propaganda Ltda., Grottera Comunicação S/C Ltda. e Lowe Ltda.;
- c) disponibilizar a esta equipe, para ser examinada nas instalações do Banco do Brasil, os Planos Anuais de Comunicação (PAC) e respectivas alterações, referentes ao período 1999/2005, inclusive o que motivou as solicitações de verbas suplementares de comunicação.

Solicito que as informações e/ou cópias dos documentos sejam fornecidas à equipe até as 16h00min do dia 09/08/2005.

Atenciosamente

Mauro Antonio Toledo ACE – mat 3949-7

Coordenador da Equipe de Auditoria

A Sua Senhoria o Senhor ROSSANO MARANHÃO PINTO Presidente do Banco do Brasil S.A.

Brasília - UF

Recebi o original em <u>(15 / 08 / 2</u> 005 às <u>16 : 27</u> h.	Recebi as informações e as cópias dos documentos solicitadas em//2005 às:h.
Assinatura e carimbo Latr: 1.9820410	RQS nº 03/2005 - CN - CPMI - COFREIOS Assinatura e carimbFIs: 0163
1	3767 Doc:

SOLICITAÇÃO DE PROTOCOLOS

Senhor Diretor de Marketing.

Solicito a V. S^a, nos termos dos artigos 42 e 87 da Lei n.º 8.443/92, <u>disponibilizar a esta Equipe</u>, para ser examinada nas instalações do Banco do Brasil, toda a documentação referente aos protocolos (Pt) a seguir relacionados, no âmbito da DIMAC, bem como as correspondentes pastas de pagamentos (pastas financeiras):

DT				
20030059	20030308	20041075	20042423	20050110
DNA	.			
19991171	19991988	20000197	2000 1850	20010002
DNA				
20011894	20023740	20024825	20037655	20041319
Groftera				
19990148	20001543	20012107	20024348	20030058
Lowe				
20000093	20010296	20024746	2003 1245	2003 2019
Ogily				_
20030886	20031612	20040667	20042444	20050506

Conforme entendimentos mantidos, solicito que a documentação solicitada seja disponibilizada a esta Equipe até as ___h__ min do dia ___/__/2005.

Atenciosamente

Mauro Anomo Toledo ACE – mat 3949-7 Coordenador da Equipe de Auditoria

A Sua Senhoria o Senhor PAULO ROGÉRIO CAFFARELLI	
Diretor te do Banco do Brasil S.A. Brasília – UF	
Recebi o original em 100/2005 às 10:00 h.	Recebi as informações e as cópias dos documentos solicitadas em//2005 às: h.
Assinatura e carimbo	RQS nº 03/2005 - CN Assinatura e carimop MI - CORREIOS
D:\Mauro\Clientes Específicos\Banco do Brasil\Audit BB e BPB\Arquivos gerados por nós\Correspondências	Fls: 0164

SOLICITAÇÃO DE PROTOCOLOS -25

Senhor Diretor de Marketing.

Solicito a V. S^a, nos termos dos artigos 42 e 87 da Lei n.º 8.443/92, <u>disponibilizar a esta Equipe</u>, para ser examinada nas instalações do Banco do Brasil, toda a documentação referente aos protocolos (Pt) a seguir relacionados, no âmbito da DIMAC, bem como as correspondentes pastas de pagamentos (pastas financeiras):

D+	,.		DNA	
20024187	2003 78 25	20038555	19990013	19991599
DIVA				
2000 03 05	20000415	20000557	20000607	20001201
DNA				
20001424	20001544	20001569	2000 1698	20001903
			Ogiluy	
20001910	2000 2341	20002768	2003 7892	20040084
GroHera				
20001693	20001816	20011014	20011186_	2001 1903
Lowe				
20000483	20001022	20001391	20001656	2000 2480

Conforme entendimentos mantidos, solicito que a documentação solicitada seja disponibilizada a esta Equipe até as 16 h 20 min do dia 19/08/2005.

Atenciosamente

Mauro Antonio Toledo
ACE – mat 3949-7
Coordenador da Equipe de Auditoria

A Sua Senhoria o Senhor PAULO ROGÉRIO CAFFARELLI Diretor te do Banco do Brasil S.A. Brasília – UF

Recebi o original em 17/2/2005 às 03: 20 h.	Recebi as informações e as cópias dos documentos solicitadas em//2005 às: h.
Assinatura e carimbo Fernanda de S. Barros Kury Assessora Pleno	RQS n° 03/2005 CN - CPMI - CORREIOS Assinatura e carimbo 0165
NClientes Específicos\Banco do Brasil\Audit BB e BPB\Arquivos gerados por nós\Coπespondência	s\Solicitasção de Protocolos.doc

SOLICITAÇÃO DE PROTOCOLOS -3 5

Senhor Diretor de Marketing.

Solicito a V. S^a, nos termos dos artigos 42 e 87 da Lei n.º 8.443/92, <u>disponibilizar a esta Equipe</u>, para ser examinada nas instalações do Banco do Brasil, toda a documentação referente aos protocolos (Pt) a seguir relacionados, no âmbito da DIMAC, bem como as correspondentes pastas de pagamentos (pastas financeiras):

	$\mathcal{D} \neq$				
	20041264	20041274	20041462	20041600	20041673
	D+				1 Ogilorg
	20042024	20042151	20042333	20050195	20041056
	Ogilvy				
	2004 1084	20041346	20041430	20041510	2004 1583
	Ogilvy				
	20041837	20041839	20041897	20041929	20041943
	DNA				
	2003 7435	2003 7909	20037926	20038305	20038351
					_
_	20038654	20038780	20040025	20040036	20040184

Conforme entendimentos mantidos, solicito que a documentação solicitada seja disponibilizada a esta Equipe até as $16 \, h \, 10 \, min$ do dia $18 \, l \, 08 \, l$ 2005.

Atenciosamente

Mauro Antonio Toledo ACE – mat 3949-7

Coordenador da Equipe de Auditoria

A Sua Senhoria o Senhor PAULO ROGÉRIO CAFFARELLI Diretor te do Banco do Brasil S.A. Brasília – UF

Recebi o original em 17 108/	2005 às <u>09</u> : <u>30</u> h. Recebi as informações e as cópias dos documentos
	solicitadas em//2005 às: h.
Assinatura e can Fernanda de S Assessora Pleno	ROS nº 03/2005 - CN - CPMI - CORREIOS Assinatura e carimbo
D:\Mauro\Clientes Específicos\Banco do Brasil\Audit BB e BPB\Arquivos g	erados por nós\Correspondências\Solicitasção de Protocolos.doc

OFÍCIO DE REQUISIÇÃO

Ofício de Requisição n.º 915/2005-03

Brasília 17 de agosto de 2005

Assunto: Solicitação

Senhor Presidente.

Solicito a V. Sa, nos termos dos artigos 42 e 87 da Lei n.º 8.443/92, disponibilizar a esta Equipe, para ser examinada nas instalações do Banco do Brasil toda a documentação referente aos protocolos (Pt) a seguir relacionados, no âmbito da Dimac, bem como toda a documentação referente aos pagamentos (processos de pagamento/ pastas financeiras) relacionados a esses protocolos:

- 20024187; 20030059; 20030308; 20037825; 20038555; 20040043; 20040390; 20040615; 20040976; 20041075; 20041142; 20041264; 20041274; 20041462; 20041600; 20041673; 20042024; 20042151: 20042333; 20042423; 20050110; 20050195;
- b) **DNA** 19990013; 19991171; 19991599; 19991988; 20000197; 20000305; 20000415; 20000557; 20000607; 20001201; 20001424; 20001544; 20001569; 20001698; 20001850; 20001903; 20001910; 20002341; 20002768; 20010002; 20010260; 20010469; 20010702; 20010925; 20011574; 20011575; 20011634; 20011781; 20011848; 20011894; 20012194; 20012391; 20012640; 20020020; 20020021; 20020022; 20020040; 20020123; 20021894; 20023024; 20023118; 20023308; 20023740; 20024029; 20024149; 20024510; 20024634; 20024700; 20024779; 20024819; 20024825; 20025205; 20025207; 20025208; 20025209; 20025211; 20025214; 20025239; 20030081; 20030095; 20030108; 20030118; 20030149; 20030961; 20031178; 20031791; 20032112; 20032124; 20037234; 20037272; 20037435; 20037655; 20037909; 20037926; 20038305; 20038351; 20038654; 20038780; 20040025; 20040036; 20040184; 20040376; 20040450; 20040513; 20040551; 20040678; 20040977; 20041090; 20041319; 20041558; 20041691; 20041741; 20041812; 20042044; 20042130; 20042190; 20042205; 20042295; 20042331; 20042386; 20042614; 20050010; 20050023; 20050033; 20050038; 20050182; 20050251; 20050330; 20050332; 20050358; 20050422; 20050552; 20050663;
- c) Grottera 19990148; 20000483; 20001543; 20001693; 20001816; 20011014; 20011186; 20011903; 20011983; 20012107; 20012676; 20020124; 20020141; 20021936; 20023991; 20024044; 20024288; 20024348; 20024387; 20024656; 20024746; 20030058; 20030143; 20030308; 20030311; 20030709; 20030802; 20030963; 20031668; 20037332; 20037632; 20037655; 20037798;
- $\textbf{d)} \ \, \textbf{Lowe} 20000093; \ 20000483; \ 20001022; \ 20001391; \ 20001656; \ 20002480; \ 20002736; \ 20010296; \ 20010753; \\$ 20011412; 20011895; 20012677; 20023117; 20023539; 20024746; 20024821; 20025279; 20030641; 20031245; 20031612; 20032019;
- e) Ogilvy 20030886; 20031612; 20037892; 20040084; 20040158; 20040246; 20040556; 20040667; 20040976; 20040977; 20041056; 20041084; 20041346; 20041430; 20041510; 20041583; 20041837; 20041839; 20041897; 20041929; 20041943; 20042136; 20042146; 20042202; 20042291; 20042336; 20042444; 20042577; 20050057; 20050279; 20050425; 20050489; 20050506

Solicito que a documentação seja disponibilizada à Equipe a partir das 14h00min do dia 17/08/2005, podendo ser disponibilizada em partes, desde que esteja toda ela em mãos da Equipe até as 14h00min do dia 19/08/2005.

Atenciosamente

ACE - mat 3949-7

fauro Antonio Toledo

Coordenador da Equipe de Auditoria

A Sua Senhoria o Senhor ROSSANO MARANHÃO PINTO Presidente do Banco do Brasil S.A. Brasília - UF

Recebi o original em / 1/2005 às / REIOS Assinatura e carimbo

Tribunal de Contas da União 2^a. Secretaria de Controle Externo 2^a. Diretoria Técnica

Sr. Coordenador da Equipe de Auditoria,

TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO – Ofício de Requisição nº 915/2005-03, de 17 de agosto de 2005 - Referindo-nos ao Ofício em epígrafe, solicitamos dilação do prazo para disponibilização integral da documentação, para 31 de agosto de 2005, devido ao grande volume de documentos solicitados.

Atenciosamente,

Gerência de Auditorias nas Redes de Distribuição e de Apoio aos Negócios e à Gestão

Ilenor Eleman Zingler Gerente Executivo

cooc

Decebi em 22.08.200

Tendo em conta que ja foram disposibilizados 75% e apesar de afrimação do Banco, em nota a inspensa do Gerento Executivo da Dense de que podeira disposibilizar insediatamente, a data da se nião, 18/08/as, todo o insteinal solicitado autoriza a disposibilização integral da dominenta. ção do paço, sara disposibilização integral da dominenta. ção, impretenielmente, sara os 14h Dimigros do 32 dos comos comos de 2005.



TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO

Processo: 014.919/2005-4

Relator: Ministro UBIRATAN AGUIAR

Autração: 22/08/2005 18:19:44

Tipo de Processo: REPR

Entrada: 22/08/2005

Entidade/Órgio: EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS - MC

Unid. Interessada: SECEX1/DT3

Interessado: 1º SECRETARIA DE CONTROLE EXTERNO - TCU



Responsável:

Assunto:

REPRESENTAÇÃO DE EQUIPE DE AUDITORIA ACERCA DE POSSÍVEIS IRREGULARIDADES NO PATROCÍNIO DOS CORREIOS NO FÓRUM SOCIAL MUNDIAL 2005 (continua)

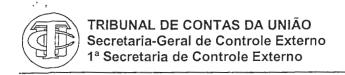
ANEXO 3



N° de Ordem:

Data de Criação: 22/08/2005 18:20:17

ANDAMENTO	DATA	ANDAMENTO	DATA
-			
:			
			9
			RQS nº 03/2005 - CN CPMI CORREIO
			Fls: 0169
			7.707
			Doc





TC nº 0/4.919 /2001 -4

TERMO DE ABERTURA DE ANEXO

Nos termos do art. 12 da Resolução-TCU nº 136/200, abro,
nesta data, o Anexo <u>3</u> ao supracitados autos, referente a:
()Alegações de Defesa: Ofício(s)
()Razões de Justificativa: Ofício(s)
()Resposta Diligência – grande volume: Ofício(s)
(K)Documentos de Inspeções/Monitoramentos: Docs. Ceina Translacional
()Recurso - inclusive Embargos:
()Documento Original de Denúncia (art. 66, § 4°, Res. 136/2000)
()Documentos urgentes (art. 12, § 3°, Res. 136/2000 e art. 159 – RITCU)
()Outros
1ª Secex/SA, em 22 / 03 / 2005. Cleber Ataújo Cunha Chafe do SA - 1º Secex Matr.: TCU 3392-8

CÓDIGO TIPO DE CAN Mercadológico PEÇA	3	TITULO: FEIRA TRANSNACIONAL FORMATO: PERIO			NÚMERO 0908/2004 PROTOCOLO SECEX: fl. 2 DATA 18/08/2004			
Ação Promoci AGENCIA/FO		PRODUC			Agosto/2004 MIDIA - RS (Disc			ia abaiwa)
SMPB		210 000.0			MIDIA	- HJ (IMSCI)	unmaça ——	во авајхој
	DISCRIM	INAÇÃO D	O VALOR DA MÍDIA	A (utilizar ane	exo se nec	essário)		
CÓDIGO	NOME	DO VE	ICULO	CIE	DADE	UF		RS
OBSERVACO	Transnacional.com L SMPB		RECIMENTOS		Paulo iorizonte	SP MG		200.000.00
Anexo: Briefi	ng.							
CIDADE BRASILIA		-2036 -1563	EMISSO A. LAURENCIA S. M. Chefe da DPR	1ENDONÇA	1 /J	SOLI OSÉ OTÁV Chefe d		PEREIRA
Giotiani Xa Acsesso ocretaria de Comu Gestão Es		ିଲ PR – Secreta sta Planiha li	Director de Patros Gestac Estrategio ma de Avallação, Prom mita-se aos aspectos t	imes cirrios o de Governo e ca/PR noção e Norm técnico-public	nas com a dianos e i	Ação de Conão exime a	ÍNI AD(0
***************************************	responsabi	iidade admin	istrativa dos dirigentes	ua Emidade	ជបខ អ. ក្រ	орое.	2	03/2005 - CN

CPMI - 69RAPIOS
FIS:

Doc: 3 7 6 7



BRIEFING



REF PLANILHA N. 0908/04

CAMPANHA: FEIRA TRANSNACIONAL

HISTÓRICO:

A Transnacional 2004 que acontecerá em agosto de 2004, na cidade de São Paulo é destinada aos profissionais de comércio exterior de grandes, médias e pequenas empresas exportadoras e importadoras, além de executivos que pretendem inserir suas companhias no mercado internacional e para isso necessitem pesquisar e conhecer potenciais prestadores de serviços. A feira pretende atrair profissionais que tenham poder de decisão para contratar fornecedores para o comércio internacional, além de executivos que pretendam inserir suas companhias no comércio internacional e, para isso, necessitem pesquisar e conhecer potenciais prestadores de serviços. O evento reunirá um mix de fomecedores de diversos segmentos em um esforço para contemplar todas as necessidades de exportadores e importadores, de empresas de transporte marítimo à comissárias de despacho; de trading companies à instituições financeiras habilitadas a montar sofisticadas operações que podem viabilizar a inserção das empresas brasileiras no mercado global. Dessa forma, será possível obter um panorama bastante completo da indústria brasileira de comércio internacional.

JUSTIFICATIVA:

A participação dos Correios no evento é de importância estratégica para a Empresa, pois trata-se de uma grande vitrine do comércio exterior brasileiro, o que possibilitará uma melhor atuação mercadológica do Exporta Fácil e de outros serviços do banco de soluções Correios. A feira também possibilitará a ECT atingir públicos diferenciados para seus serviços, permitindo uma divulgação mais qualificada e oferecendo uma oportunidade de um forte posicionamento de mercado junto aos concorrentes diretos.

VALOR:

Custos Fornecedor:

R\$ 200.000,00

Honorários:

R\$ 10.000,00

Custo interno:

R\$ -

Custo Final:

R\$ 210.000,00

AGÊNCIA:

SMPB

OP - 091/2004

VEÍCULO/ FORNECEDOR:

Transnacional.com Ltda./SP.

PECA:

- Ação Promocional durante a realização do evento Feira Transnacional que se realizará entre os dias 18 e 20 de agosto. Como contrapartida serão cedidos: área para montagem de stand de 120m², citação dos Correios como patrocinador, palestra ministrada por profissionais dos Correios aplicação da marca em dois anúncios institucionais de uma página na Isto É Dinheiro en três anúncios institucionais de ¼ de página nos veículos Jornal Bom Dia e Jornal Comercio Exterior fita personalizada dos Correios para todos os crachás dos participantes, acesso sao mailing dos visitantes: work-shop com a Akademie Messe Frankfurt para os profissionais dos Correios, aplicação

3767 J



Continuação priefing 9908/14

da logo no Portal da Feira, relatório final com todas as informações e resultado do evento, quatro banners, adesivos para as cadeiras, projeto arquitetônicos e montagem do estande, compreendendo decoração e mobiliário para o estande, incluindo seis computadores e quatro aparelhos de TV com tela de cristal líquido, cinco recepcionistas, fornecimento de buffet, segurança e limpeza, dois pontos de telefones e internet, taxas e brindes para clientes especiais. Transnacional.com Ltda./SP/R\$ 200.000,00.

CUSTOS

DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
Transnacional.com Ltda.	200.000,00
Honorários	10.000,00
Custo Final	210.000,00

RQS n° 03/2005 - CN - CPMI - CORREIOS

Fls: 0173

3767

COMUNICAÇÃO

Planilha nº 0008/00

CLIENTE: EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS

TIPO DE CAMPANHA: Mercadológica PRODUTO/SERVIÇO: Feira Transnacional

TÍTULO: Feira Transnacional PEÇAS: Apoio Promocional

FORMATO: -

ORÇAMENTO DE PRODUÇÃO Nº 0091/04

DATA: 17/08/04

QTDE	DESCRIÇÃO	FORNECEDOR / UF	CUSTO	UNITÁRIO	% HONOR.	RS HONORÁRIOS	CUSTO INTERNO	CUSTO FINAL
1	Apoio promocional a Feira Transnacional que se realizará entre os dias 18 e 20 de agosto. Em contrapartida serão cedidos: área para montagem de stand de 120 m2; citação dos Correios como patrocinador; palestra ministrada por profissionais dos Correios; aplicação da marca dos Correios em 2 anúncios institucionais de uma página na Isto É Dinheiro e 3 anúncios institucionais de ¼ de página nos veiculos Jornal Bom Dia e Jornal Comércio Exterior; fita personalizada dos Correios para todos os crachás dos participantes; acesso ao mailing dos visitantes; Work-Shop com a Akademie Messe Frankfurt para os profissionais dos Correios; aplicação da logo no Portal da Feira; relatório Final com todas as informações e resultado do Evento; 4 Banners; adesivos para as cadeiras; projeto arquitetônico e montagem do estande, compreendendo decoração e mobiliário para o estande, incluindo 6 computadores e 4 aparelhos de TV com tela de cristal líquido, 05 recepcionistas, fornecimento de buffet, segurança e limpeza, dois pontos de telefones e internet, taxas e brindes para clientes especiais.	Transnacional.com Ltda / SP	200.000,00	200.000,00	5%	10.000,00		210.000,00
TOTAL			200.000,00			10.000,00		210.000,00

OBSERVAÇÃO:
Forma de pagamento - vencimento conforme contrato.
Veicuriação do produto Exporta Fácil.

9

SMPB COMUNICAÇÃO

COMUNICAÇÃO

CLIENTE: EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS

TIPO DE CAMPANHA: Mercadológica PRODUTO/SERVIÇO: Feira Transnacional

TÍTULO: Feira Transnacional PEÇAS: Apoio Promocional

FORMATO: -





ORÇAMENTO DE PRODUÇÃO Nº

DATA: / /

QTDE	DESCRIÇÃO	FORNECEDOR / UF	CUSTO	UNITÁRIO	% HONOR.	RS HONORÁRIOS	CUSTO INTERNO	CUSTO FINAL
1	Apoio promocional a Feira Transnacional que se realizará entre os dias 18 e 20 de agosto. Em contrapartida serão cedidos: área para montagem de stand de 120 m2; citação dos Correios como patrocinador; palestra ministrada por profissionais dos Correios; aplicação da marca dos Correios em 2 anúncios institucionais de uma página na Isto É Dinheiro e 3 anúncios institucionais de ¼ de página nos veículos Jornal Bom Dia e Jornal Comércio Exterior; fita personalizada dos Correios para todos os crachás dos participantes; acesso ao mailing dos visitantes; Work-Shop com a Akademie Messe Frankfurt para os profissionais dos Correios; aplicação da logo no Portal da Feira; relatório Final com todas as informações e resultado do Evento; 4 Banners; adesivos para as cadeiras; projeto arquitetônico e montagem do estande, incluindo 6 computadores e 4 aparelhos de TV com tela de cristal liquido, 05 recepcionistas, fornecimento de buffet, segurança e limpeza, dois pontos de telefones e internet, taxas e brindes para clientes especiais.	Transmacional.com Elda / Si	200.000,00	200.000,00	5%	10.000,00		. 210.000,00
TOTAL		<u> </u>	200.000,00			10.000,00		210.000,00

7.6

OBSERVAÇÃO:
Forma de pagamento - vencimento conforme contrato.
Veiculação do produto Exporta Fácil.

AUTORIZO A PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS DENTRO DAS ESPECIFICAÇÕES E CONDIÇÕES DESTA O



FEIRA TRANSNACIONAL



RQS nº 03/2005 - CN -

FIS:

Assunto: ação promocional

Agência: SMPB

Local: São Paulo/SP

Valor:

Custos Fornecedor:

R\$ 200.000,00

Honorários:

R\$ 10.000,00

Custo interno:

R\$ -

Custo Final:

R\$ 210.000,00

Pagamento: cota única.

Histórico:

A Transnacional 2004 que acontecerá em agosto de 2004, na cidade de São Paulo é destinada aos profissionais de comércio exterior de grandes, médias e pequenas empresas exportadoras e importadoras, além de executivos que pretendem inserir suas companhias no mercado internacional e para isso necessitem pesquisar e conhecer potenciais prestadores de serviços. A feira pretende atrair profissionais que tenham poder de decisão para contratar fornecedores para o comércio internacional, além de executivos que pretendam inserir suas companhias no comércio internacional e, para isso, necessitem pesquisar e conhecer potenciais prestadores de serviços. O evento reunirá um mix de fornecedores de diversos segmentos em um esforço para contemplar todas as necessidades de exportadores e importadores, de empresas de transporte marítimo a comissárias de despacho; de trading companies à instituições financeiras habilitadas a montar sofisticadas operações que podem viabilizar a inserção das empresas brasileiras no mercado global. Dessa forma, será possível obter um panorama bastante completo da indústria brasileira de comércio internacional.

Justificativa:

A participação dos Correios no evento é de importância estratégica para a Empresa, pois trata-se de uma grande vitrine do comércio exterior brasileiro, o que possibilitará uma melhor atuação mercadológica do Exporta Fácil e de outros serviços do banco de soluções Correios. A feira também possibilitará a ECT atingir públicos diferenciados para seus serviços, permitindo uma divulgação mais qualificada e oferecendo uma oportunidade de um forte posicionamento de mercado junto aos concorrentes diretos.

Priscila de La Rocque Ormonde

De:

GMoreira@planalto.gov.br

Enviado em: terça-feira, 10 de agosto de 2004 10:50

Para:

priscila@correios.com.br

Assunto:

RESP: Feira Transnacional 2004

Precila,

De ordem, Ação Promocional Aprovada, aguardamos o encaminhamento da respectiva Planilha.

Giovani

----Mensagem original----

De: Priscila de La Rocque Ormonde [mailto:priscila@correios.com.br]

Enviada em: segunda-feira, 2 de agosto de 2004 10:13

Para: gmoreira@planalto.gov.br Cc: Maria Laurencia Santos Mendonça Assunto: Feira Transnacional 2004

Giovani,

encaminho em anexo la participação dos Correios Feira Transnacional 2004 para sua análise e aprovação. Segue em dois arquivos devido ao tamanho.

Priscila de La Rocque Ormonde Técnica de Comunicação / DMARK 61-4262390 e-mail: priscila@correios.com.br

<< Transnacional justificativa.doc>> << Transnacional contrapartidas.doc>>

SECEX-1 fl. 8

SMYE

0000 10 1 5 1 5 100 mg



- _r	empresa be	ASILTIKA DE COR	kelo félra Tkassna	CLONAL	,		Nº 02240 (
	SMP&	Ê É COMUNI	RUA DOS II C.E.P.J.(M CGDIGO	FISCAL:	*ANDAR - TELD (31) 3247-661 - INSC. ECO : INSC. ECO :	VI SENTA	SECEX-1: - GEP: 30140-120 - BELO HORRON INSC. MUNIC.: 126. 3E			
6	DATA DE EMISSÃO	NOTA FISCAL FATURA DE S	SERVIÇOS VALOR	DUPLICATA N° DE ORDEM	DATA DE VENCIMENTO					
	_t/\U872014	2 .22404	210.000,00	€ <u>.</u> 4-4	13/09/2004		1ª VIA			
`		DESCONTO DE: CONDIÇÕES ESPECIAIS:		ATĖ:			CLIENTE			
	COMO RECIBO	NOME DO SACADO: AMERICAS A BRASILIFIRA DE CARRELAS A CALABADADAS DE LOTERAS. ENDEREÇO: SEN ALOSILOS DA A ALDESADER ACO SUITOR BANCO CIDADE: BRASILIA C.N.P.J.(M.F.): D4. ACO								
	NÃO VALE CON	POR ± ±	ZENTOS E DEZ MIL RE * * * * * * * * * * * * * * * * * * *	* * * * * * * * *		* * * * *	* * * * * * * * * * * * * * * * * * * *			
	NÃC	DEVE(M) À SMP&B COM CORRESPONDENTE AC	IUNICAÇÃO LTDA., ESTABELECID SERVIÇO DE , CONFORME DISCR		IDENTES, 1190 - 7º ANDA	R, EM BELO HOI	RIZONTE, MG, A IMPORTÂNO			
F	r. a diyeta yal	SEPIMATIVA: 7050	DISCRIMINAÇÃO DOS SEF	iviços	RECEIT		CEDIMON DE TERRESON			
	F1483 / NE.	1 TRANSNACIONAL				1.000,00	SERVIÇOS DE TERCEIROS			
	ER. CE .OB.	ASILIA	Bivisão de Provincidada De O 3 Si	RO/ASU	Nº 1		Calca			
	i .52 (RF (I	ET 745() 57K\$ 10 № DUPLICATA 71404		HONORÁRIO	OS O IMPOST SERVIÇO CULADO QUOTA A	TO SOBRE FOI CAL- PELA ALI- BAIXO DE COM A LEI.	TOTAL DESTA NOTA FISCAL 210.000.00 VALOR DO ISS			
Nº	000/		.TDA., OS SERVIÇOS PRESTADO	OS CONSTANTES DA I	NOTA FISCAL FATURA D		0178			

3767 Doc:____

PRODUTO



RECIBO

Recebemos da empresa ECT - EMPRESA BRAS. DE CORREIOS E TELÉGRAFOS, inscrita no CNPJ sob o n°34.028.316/0001-03, localizada à SBN Qd 1 Cj. 3 Bl. A - 70002-900 - Brasília - DF, o valor de R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais) referente ao patrocínio do Fórum Transnacional de Comércio Exterior e produção do estande.

São Paulo, 23 de agosto de 2004.

Ricardo Demasi

UN (an)

CEO

01 334 498 / 0001 - 91

TRANSNACIONAL.COM LTDA.

Rua Pedro Procópio n.º 88
Cj. 239 - 2.º Subsolo
Centro - CEP 06500-000
SANTANA DE PARNAÍBA - SP

TRANSNACIONAL

Rua Gomes de Carvalho 1266 - 1º andar - Vita Olimpia - São Paulo - 5P - Brasil - 34547-805 - Lel 55 11 3849 39 40 54 www.transr





ECT - Empresa de Correios e Telégrafos

Transnacional.com Ltda., com sede à Rua Pedro Procópio, 88 – Cj. 239 – Santana de Parbaíba/SP, inscrita no CNPJ sob o nº. 01.334.498/0001-91, DECLARA à ECT – Empresa de Correios e Telégrafos, para fins de não incidência na fonte do IRPJ, da CSLL, da Cofins, e da contribuição para o PIS/Pasep, a que se refere o art. 64 da Lei nº 9.430, de 27 de dezembro de 1996, que é regularmente inscrita no Sistema Integrado de Pagamento de Impostos e Contribuições das Microempresas e das Empresas de Pequeno Porte (Simples), nos termos da Lei nº 9.317, de 05 de dezembro de 1996.

Para esse efeito, a declarante informa que:

I - preenche os seguintes requisitos:

a) conserva em boa ordem, pelo prazo de cinco anos, contado da data da emissão, os documentos que comprovam a origem de suas receitas e a efetivação de suas despesas, bem assim a realização de quaisquer outros atos ou operações que venham a modificar sua situação patrimonial;

b) apresenta anualmente Declaração de Informações Econômico-Fiscais da Pessoa Jurídica (DIPJ), em conformidade com o disposto em ato da

Secretaria da Receita Federal;

II - o signatário é representante legal desta empresa, assumindo o compromisso de informar à Secretaria da Receita Federal e à unidade pagadora, imediatamente, eventual desenquadramento da presente situação e está ciente de que a falsidade na prestação destas informações, sem prejuízo do disposto no art. 32 da Lei nº 9.430, de 1996, o sujeitará, juntamente com as demais pessoas que para ela concorrem, às penalidades previstas na legislação criminal e tributária, relativas à falsidade ideológica (art. 299 do Código Penal) e ao crime contra a ordem tributária (art. 1º da Lei nº 8.137, de 27 de dezembro de 1990).

São Paulo, 31 de agosto de 2004.

TRANSNACIONAL.COM LTDA.

TRANSNACIONAL

RQS nº 03/2005 - CN - CPMI - CORREIOS

3767.

Doc:

SMP&B COMUNICAÇÃO LTDA

CNPJ: 01.322.078/0001-95

N.FISCAL	VALOR	IMP.FEDERAIS	ISS	LÍQUIDO	FORNECEDOR/VEÍCULO	N.FISCAL	VALOR	IMP.FEDERAIS	LÍQUIDO	TOTAL A CREDITAR
SMPB	RECEITA	9,45%	5%	SMPB		FORN/VEIC.		9,45%	FORN/VEIC	SMPB-FORNIVEIC
22.404	10.000,00	945,00	-		Transnacional Com. Ltda CNPJ: 01.334.498/0001-91	1	200.000,00	-	200.000,00	209.055,00
	10.000,00	9 45 ,00	_				200.000,00		200.000,00	209.055,00

VALOR	IRPJ	COFINS	CSSLL	PIS	ISS	SMPB
RECEITA	4,8%	3%	1,0%	0,65%	5%	Liquido
10.000,00	480,00	300,00	100,00	65,00		9.055,00

V	ALOR	IRPJ	COFINS	CSSLL	PIS	FORNECEDOR	TOTAL
V	EI/FOR	4,8%	3%	1,0%	0,65%	LÍQUIDO	RECEBIDO
20	00.000.00	9.600,00	6.000,00	2.000,00	1.300,00	181.100,00	190.155,00



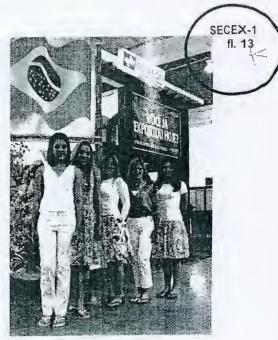




DSC_4800.JPG



DSC_4805.JPG



DSC_4803.JPG



DSC_4806.JPG



DSC_4807.JPG



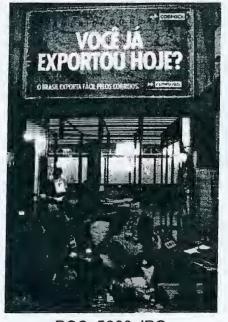
DSC_4808.JPG 3767

Doc:





DSC_5257.JPG



DSC_5260.JPG

DSC_5258.JPG



DSC_5262.JPG





3767

DSC_5267.JPG

Priscila de La Rocque Ormonde

Para:

gmoreira@granalto.gov.br

Cc:

Maria Laurencia Santos Mendonça

Assunto:

Feira Transnacional 2004

Giovani,

encaminho em anexo a participação dos Correios Feira Transnacional 2004 para sua análise e aprovação. Seque em dois arquivos devido ao tamanho.

Priscila de La Rocque Ormonde Técnica de Comunicação / DMARK 61-4262390 e-mail: priscila@correios.com.br





Transnacional justificativa.do... contrapartidas.d...

Transnacional

Strange of Sales Sales Sales De

RQS nº 03/2005 - CN -

SECEX-1



Identificação do orgão ou entidade NÚMERO PROTOCOLO (não preencher) (não preencher) CORREIOS PLANILHA DE AÇÕES DE IVULGAÇÃO DATA 30/07/04 TIPO DE ACÃO TÍTULO mercadológico Feira Transnacional 2004 LOCAL DA AÇÃO VALOR LIQUIDO PERÍODO São Paulo - SP R\$ 200.000,00 18 a 20 de agosto de 2004 PROPONENTE

Transnacional
JUSTIFICATIVAS, ESCLARECIMENTOS E OBSERVAÇÕES:

A Feira Transnacional é promovida pela Transnacional Feiras e Eventos Ltda., que atua há 26 anos na mídia segmentada com produtos de informação dirigidos ao comércio internacional. O evento deste ano seguirá o mesmo posicionamento diferenciado adotado na edição de 2003, ou seja, reunir os principais fornecedores de serviços para os exportadores e importadores brasileiros, visitantes, pessoas qualificadas, pré-selecionadas e com poder de decisão.

O evento é destinado aos profissionais de comércio exterior de grandes, médias e pequenas empresas exportadoras e importadoras, além de executivos que pretendem inserir suas companhias no mercado internacional e, para isso, necessitem pesquisar e conhecer potenciais prestadores de serviços. O sucesso na qualificação do público na edição 2003 da Transnacional, revelou que 59% dos visitantes eram gerentes, diretores e presidentes de empresas, ou seja, profissionais com poder de decisão de contratar fornecedores. Os estandes são de despachantes aduaneiros, tradings companies, seguradoras, bancos, empresas de logística, transporte e armazenagem, entre outros segmentos, de forma com que todos eles estejam representados.

A participação dos Correios no evento é de importância estratégica para a Empresa pois o evento é uma grande vitrine do comércio exterior brasileiro possibilitando excelente divulgação mercadológica do Exporta Fácil e de outros serviços do banco de soluções Correios. Além disso, o evento também possibilita atingir públicos diferenciados para os serviços da ECT, permitindo uma divulgação mais qualificada e oferecendo uma oportunidade de posicionamento de mercado junto aos concorrentes diretos.

CIDADE/UF
Brasília/DF

CONTATO:
Priscila

FAX/E-MAIL: 426.2036/
priscila@correios.com.br

TEL.: 426.2390

EMISSOR

SOLICITANTE

M. LAURÊNCIA MENDONÇA
Chefe da DPRO

JOSÉ OTAVIANO PEREIRA
Chefe do DMARK

ESPAÇO RESERVADO À SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO DE GOVERNO E GESTÃO ESTRATÉGICA/SECOM/PR

A concordância da SECOM/PR com a Ação de Comunicação caracterizada nesta planilha limita-se aos aspectos técnico-publicitários e não exime a responsabilidade administrativa dos dirigentes da Entidade que a propõe

RQS n° 03/2005 - CN - CPMI - CORREIOS FIS: 0185



PLANILHA DE AÇÕES DE IVULGAÇÃO

NUMERO (não preencher)

DATA 30/07/04

(não presedex)/ fl. 17

TIPO DE AÇÃO Institucional

TÍTULO

Feira Transnacional 2004

LOCAL DA AÇÃO São Paulo - SP VALOR LIQUIDO R\$ 200.000,00 PERÍODO

18 a 20 de agosto de 2004

PROPONENTE

Transnacional

CONTRAPARTIDA:

- a) Área para montagem de stand de 120 m2 (cento e vinte metros quadrados), em área nobre da Feira (em frente aos Auditórios dos show-case);
- b) Citação dos Correios como "patrocinador" do Fórum Transnacional de Comércio Exterior

A citação será feita nas vinhetas eletrônicas de abertura de cada palestra, coincidindo a aplicação visual da marca com a locução simultânea da mesma. Serão três vinhetas de abertura e uma de fechamento por dia, totalizando 12 citações (3 dias de palestras). Cada citação será de aproximadamente 10 segundos. Durante a apresentação das palestras, a logomarca dos Correios ficará projetada na tela do auditório, no mezanino do pavilhão;

- c) Reserva de horário para palestra a ser ministrada por profissionais dos Correios:
- d) Aplicação da marca e logo dos Correios em 2 anúncios institucionais de uma página na Revista Isto É Dinheiro;
- e) Aplicação da marca e logo dos Correios na veiculação de três (3) anúncios institucionais de ¼ de página nos veículos: Jornal Bom Dia e Jornal Comércio Exterior;
- f) Fita personalizada dos Correios para todos os crachás dos participantes;
- g) Acesso ao mailing de todos os visitantes da Feira;
- h) Work-Shop com a Akademie Messe Frankfurt para os profissionais dos Correios que estarão participando da Feira;
- i) Aplicação da logomarca no Portal da Feira;
- f) Relatório Final com todas as informações e resultado do Evento;
- g) 4 Banners (Salas dos Cases);
- i) Adesivos para as cadeiras das salas dos cases e do auditório principal;
- k) Projeto arquitetônico e montagem do estande, compreendendo:
- Decoração e mobiliário para o estande, de acordo com a conveniência estipulada pelos Correios, incluindo 6 (seis) computadores e 4 (quatro) aparelhos de TV com tela de cristal líquido;
- 05 (cinco) Recepcionistas (estudantes de comércio exterior) treinadas uniformizadas;
- Fornecimento de buffet;
- Segurança e limpeza;
- Dois pontos de telefones e internet;
- Taxas da Prefeitura de São Paulo e de energia elétrica;
- Brindes para clientes especiais.

CIDADE/UF Brasilia/DF	CONTATO: Priscila	EMISSOR	SOLICITANTE
	FAX/E-MAIL: 426.2036/ priscila@correios.com.br TEL:: 426.2390	M. LAURÊNCIA MENDONÇA Chefe da DPRO	RQS nº 03/2005 - CN - JOSÉOTAVIANO PEREIBAREIOS Chefe do DMARK FIS: 0186

ESPAÇO FIESERVADO À SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO DE GOVERNO E GESTÃO ESTRATÉGICA/SECOM/PR

3767 ...



DPRO

() .

"FEIRA TRANSNACIONAL 2004"

DPEV/ DMARK

PROTOCOLO nº: 01822/04 DE 06/05/04





PARECER DPEV

À DPRO.

Conforme decidido em reunião entre o Presidente e o Chefe do DMARK, no dia 02/07/2004, repassamos Projeto que foi autorizado para iniciar processo de participação como AÇAO PROMOCIONAL.

PROJETO: FEIRA TRANSNACIONAL

DATA: 18 a 20/08/2004 LOCAL: São Paulo SP

VALOR APROVADO: R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais)

PROPONENTE: Transnacional

CONTATO:

Ricardo Demasi - 11.3849.3940 Sandra Gusmao - 61.917.8768

INTERESSE: Dinop

CONTRAPARTIDAS:

- a) Área para montagem de stand de 1120 m2 (cento e vinte metros quadrados), em área nobre da Feira (em frente aos Auditórios dos show-case);
- b) Citação dos Correios como "patrocinador" do Fórum Transnacional de Comércio Exterior
 - A citação será feita nas vinhetas eletrônicas de abertura de cada palestra, coincidindo a aplicação visual da marca com a locução simultânea da mesma. Serão três vinhetas de abertura e uma de fechamento por dia, totalizando 12 citações (3 dias de palestras). Cada citação será de aproximadamente 10 segundos. Durante a apresentação das palestras, a logomarca dos Correios ficará projetada na tela do auditório, no mezanino do pavilhão;
- c) Reserva de horário para palestra a ser ministrada por profissionais dos Correios:
- d) Aplicação da marca e logo dos CORREIOS em 2 anúncios institucionais de uma página na Revista ISTO É DINHEIRO;
- e) Aplicação da marca e logo dos Correios na veiculação de três (3) anúncios institucionais de 1/4 de página nos veículos: Jornal Bom Dia e Jornal Comércio Exterior;
- Fita personalizada dos Correios para todos os crachás dos participantes;
- g) Acesso ao mailing de todos os visitantes da Feira;
- h) Work-Shop com a Akademie Messe Frankfurt para os profissionais dos Correios que estarão participando da Feira;
- Aplicação da logomarca no Portal da Feira;
- Relatório Final com todas as informações e resultado do Evento; f)
- g) 4 Banners (Salas dos Cases);
- Adesivos para as cadeiras das salas dos cases e do auditório principal;
- k) Projeto arquitetônico e montagem do estande, compreendend:
- Correios, incluindo 6 (seis) computadores e 4 (quatro) aparelhos de TV com tela de cristal PRESOS
- 05 (cinco) Recepcionistas (estudantes de comércio exterior) treinadas e uniformizadas.
- Fornecimento de buffet;



- Segurança e limpeza;
- Dois pontos de telefones e internet;
- Taxas da Prefeitura de São Paulo e de energia elétrica;
- Brindes para clientes especiais.

Assim que fechar as contrapartidas a DPRO deve repassar informações para a DPEV fazer comunicado oficial ao Dinop.

De acordo:

Adriana Marreco Chefe DPEV

José Otaviano Pereira Chefe DMARK

Repassado para DPRO em A /07 /2004. Dado baixa na CAD.





Brasília - DF, 27 de julho de 2004.

ECTC - Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos DMARK-Departamento de Comunicação e Marketing ATT: Adriana Marreco

Assunto: Feira Transnacional 2004 Data: 18 a 20 de agosto de 2004

Local: Transamérica Expo Center - São Paulo-SP

Prezada Adriana:

Com vistas à participação dos Correios na Feira Transnacional 2003, criamos um formato especial, adequado às necessidades da Empresa, de acordo com as manifestações dos profissionais com os quais fizemos contato.

Com este formato estamos privilegiando a presença dos Correios, cuja missão é de vital importância para as exportações brasileiras, e certamente, estabelecendo um fato que irá engrandecer o evento e atender às expectativas dos 20.000 visitantes – clientes potenciais-previstos para os três dias da Feira.

Veja uma breve apresentação e comentários sobre a o sucesso da edição de 2003:

Desta vez ao invés de falarmos de um projeto de uma nova feira, de um novo evento e seminário, apresentamos resultados e dados de realidade.

São informações dadas por clientes que experimentaram e aprovaram, e mais, tornaram público as suas avaliações. Vamos apresentar fatos e números que comprovam que a Feira Transnacional, somada ao Fórum Transnacional de Comércio Exterior, é a melhor opção com o melhor custo/benefício para fortalecer ainda mais o marketing e os negócios dos Correios.

Veja entre tantos comentários positivos o que se falou da Feira Transnacional 2003 e do Seminário:

"Fomos brindados com a presença de nossos representantes internacionais dos Estados Unidos e Espanha, e fui surpreendido ao ouvir deles (que são público assíduo nesse tipo de evento no exterior), que o evento foi desenvolvido com muita responsabilidade, superando em qualidade, a audiência de feiras similares nos Estados Unidos e Europa". Geraldo Moura — Diretor da Gate Express

"Já vimos algumas feiras em seu start-up, porém nada igual a Transnacional. Expositores de primeira qualidade que não economizaram nada em seus estandes, visitantes em sua grande maioria interessados no contato, staff impecável e o pavilhão, sem comentários - a climatização dá 2005 - CN - um verdadeiro show". Eduardo Guimarães Assumpção - Diretor comercial — Marimex CPMI - CORREIOS

3.767 J

SECEX-1 fl. 22

"A feira inovou em vários aspectos, principalmente em relação às palestras e a possibilidade expositor efetuar um evento com seus clientes". Miguel Faus - Presidente da Columbia

"Acreditamos que a proposta da Transnacional ser uma feira focada para um público seleto e interessado em realmente fechar negócios no setor, nos ajudou a fazer contatos realmente significativos para nosso negócio. Este é o primeiro evento que conseguiu restringir a visitação para um público tomador de decisão, o que é interessante para os expositores em termos de negócios". Thais Marca - VP Comercial da DHL Express

"A Feira Transnacional 2003 foi um grande sucesso em razão de conseguir reunir as principais empresas prestadoras de comércio exterior. Participar desse evento nos permitiu uma aproximação e contatos muito produtivos. A Transnacional 2003 destacou-se também pelo alto nível das palestras proferidas por profissionais da área e representantes dos órgãos governamentais". Luiz Yamasaki - BankBoston

"Um indicativo de que a Feira Transnacional foi muito boa é o fato de nosso trabalho de pós-feira ter sido muito mais intenso do que a pré-feira". Hermeto Bermudez - Presidente da Tito Global Trade Services

Após o término da Feira, fizemos uma série de entrevistas e avaliações com todos os expositores e não é exagero contar que 100% tinham aprovado e demonstraram-se extremamente motivados a continuar conosco em 2004, inclusive em alguns casos aumentando seus estandes.

A Transnacional 2003 reuniu um total de Público Visitante: Dia 20/08 - 2.682 Dia 21/08 - 6.546 Dia 22/08 - 7.233

Total- 16.461

Perfil do Público Visitante:

433 – Presidentes / Sócios-proprietários

2871 - Diretores / Superintendentes

6402 - Gerentes / Supervisores

2045 - Assistentes / Analistas

4710 - Outros / Não Informado

Se levarmos em consideração que "outros e não informado" são pessoas convidadas pelos expositores e que não tiveram os seus cargos revelados, mas seguem a mesma proporção do perfil dos visitantes que declararam as suas funções, temos um total de mais de 60%, com um perfil profissional de Gerência, Direção e Sócios-Presidentes. Pessoas realmente que tem poder de decisão.

Feira Transnacional 2004

Já temos as presenças, confirmadas, de autoridades governamentais ligadas ao setor de exportações e de entidades e instituições dedicadas à promoção comercial brasileira. Os Correios Brasileiros com a vasta experiência de logística e com as facilidades que vem proporcionando aos nossos exportadores é figura central do processo de incremento dos negócios para os pequenos e médios exportadores nacionais.

O formato contempla:

a) Área para montagem de stand de 120 m2 (cento e vinte metros quadrados), em área nobre da Feira - em frente aos Auditórios dos show-case;

Ações previstas no estande:

RQS nº 03/2005 - CN posicionamento dos Correios como o maior operador logístico nacional e capacitação CORREIOS internacional;



Trees ofer min - 16

- ✓ divulgação das modalidades do Exporta Fácil;
- ✓ suporte à campanha publicitária ao público-alvo prioritário;
- ✓ lançamento do serviço "Sedex Mundi"
- ✓ lançamento do serviço "Importa Fácil ";
- ✓ consultoria dos gestores do Exporta Fácil diretamente ao cliente potencial;
- ✓ prospecção de mercado;
- comunicação da "cadeia de valor" da exportação ao formador de opinião e à concorrência presente na Feira;
- ✓ Comunicação de outros serviços do "Banco de Soluções Correios" (logística integrada, serviços financeiros, shopping correios).
- b) Citação dos Correios como "patrocinador" do **Fórum Transnacional de Comércio Exterior**

A citação será feita nas vinhetas eletrônicas de abertura de cada palestra, coincidindo a aplicação visual da marca com a locução simultânea da mesma. Teremos diariamente 3 palestras. Serão três vinhetas de abertura e uma de fechamento por dia, totalizando 12 citações (3 dias de palestras). Cada citação será de aproximadamente 10 segundos. Durante a apresentação das palestras, a logomarca dos Correios ficará projetada na tela do auditório, no mezanino do pavilhão;

c) Reserva de horário para palestra a ser ministrada por profissionais dos Correios:

A Transnacional irá montar duas salas com capacidade para 50 pessoas, onde os expositores terão 1 hora para apresentarem seus "cases". Recomendamos que os "cases" tenham no máximo 45 minutos de duração, deixando 15 minutos para entrada e saída dos participantes, e tempo para eventuais dúvidas sobre o "case" apresentado. O horário será definido pelos Correios, entre 14h00 e 19h00. O custo da locação da sala e equipamentos de áudio e vídeo (microfone, auto-falantes, data-show e telão) já estão incluídos no custo. As chamadas eletrônicas (email-mktg) e de voz para os show cases terão a assinatura dos Correios.

- d) Aplicação da marca e logo dos CORREIOS em 2 anúncios institucionais de uma página na Revista ISTO É DINHEIRO;
- e) Aplicação da marca e logo dos Correios na veiculação de três (3) anúncios institucionais de ¼ de página nos veículos: Jornal Bom Dia e Jornal Comércio Exterior;
- f) Fita personalizada dos Correios para todos os crachás do Fórum Transnacional de Comércio exterior;
- g) Acesso ao mailing de todos os visitantes da Feira;
- h) Work-Shop com a Akademie Messe Frankfurt para os profissionais dos Correios que estarão participando da Feira;
- i) Aplicação da logomarca no Portal da Feira;
- i) Relatório Final com todas as informações e resultado do Evento; (amando do Evento)

Negociamos com os montador e fornecedores oficiais da Transnacional 2004, um pacote de facilidades que viabilizam a presença dos Correios, compreendendo:

- a) Projeto arquitetônico e montagem do estande (ver layout);
- b) Decoração e mobiliário para o estande, de acordo com a conveniência estipulada pelos Correios, incluindo 6 (seis) computadores e 4 (quatro) aparelhos de TV com tela de cristal líquido;
 ROS nº 03/2005 - CN -
- c) 05 (cinco) Recepcionistas (estudantes de comércio exterior) treinadas e uniformizades MI CORREIOS
- d) Fornecimento de buffet, com serviços de 3 (três) garçons e 2 (duas) copeiras, durante o funcionamento da Feira, conforme cardápio abaixo:

3267



TODOS OS DIAS:

BEBIDAS: Águas, café, sucos, refrigerantes normais e diets, gelo.

SALGADOS: Pequeninos cones de celofane com mix de frutas secas em arranjo original. Mini capeletis coloridos em espetos com dips de pesto, rose ou gorgonzola. Guaca mole com doritos. Petit fours doces e salgados.

A PARTIR DAS 17:00h: Canapés frios e quentes variando as qualidades diariamente. Mini sanduíches variados, com paninis de diferentes sabores e recheios. Queijos variados e pastas, acompanhados de mini pãezinhos.

DOCES: mini trufas, arvorezinhas de damascos, mini pão de mel. Balas carameladas variadas: ovos, chocolate e nozes. Mini tortinhas, mini eclairs, docinhos e balinhas diversas. **BEBIDAS:** Completadas com cerveja.

BEBIDAS ALCOÓLICAS NÃO ESTÃO COMPUTADAS.

- e) Segurança 24 horas;
- f) Limpeza e manutenção permanentes 2 (duas) faxineiras;
- g) Dois pontos de telefones (não estão incluídas as despesas com ligações), internet e água;
- h) Taxas da Prefeitura de São Paulo expositores;
- i) Energia elétrica 18 KVA;
- j) 4 Banners (Salas dos Cases);
- k) Adesivos para as cadeiras das salas dos cases e do auditório principal;
- I) Cordão personalizado para crachás;
- m) Brindes para clientes especiais.

INVESTIMENTOS:

1- Patrocínio do Fórum de Comércio Exterior - Valor: R\$ 84.539,00

Compreende:

- a) Locação do estande de 120m2 (em frente ao Auditório do show case);
- b) Citação nas mídias;
- c) Citação de patrocinador no Fórum de Comércio Exterior, Show-case e direito à palestra.
- d) Aplicação da logomarca no portal da Feira

2 - PRODUÇÃO DO ESTANDE:

Descrição	Nr. dias	Qtd.	Valor Un – R\$	Valor – R\$
a) Projeto arquitetônico e montagem, incluindo móveis		120 m ²	748,10	68.000,00
b) Recepcionistas	3	5	150,00	2.250,00
c) Uniformes para as recepcionistas	3	5	150,00	750,00
d) Alimentação das recepcionistas	3	5	15,00	225,00
e) Locação de computadores/rede/técnico por todo o período	3	6		4.600,00
f) Locação de TV's Plasma	3	4		5.400,00
g) Buffet para 300 pessoas, com 3	3	300	11,50	10.350,00
garçons e 2 copeiras		4		3.000,00 ± 50 554
h) Assessoria de Imprensa	2	84	7,00	588.00
 i) Seguranças 24 horas (nr. de horas: 84) j) Limpeza / manutenção - Faxineiras p/ m² 	3 3	146,75 m ²	3,00	ROS 0 263/2005 - CN CPMI - CORREIOS
k) Pontos de Telefone Analógicos	3	2	396,75	793.50 - 1 1 0 2
l) Ponto de Internet	3	1	792,00	F1992,00
				3767

				fl. 25
				\ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \
n) KVA Luz	3	18 kwas	120,00	2.180,00
n) Taxa de Prefeitura	3			160,00
) Ponto de Água	3	1	224,00	224,00
)) Produção de 4 banners (cases)		4	218,50	874,00
r) Adesivos para cadeiras		350	1,50	525,00
 s) Fitas personalizadas para crachá 		2.000	2,24	4.480,00
1) Brindes		150,00	35,00	5.250,00-7
 u) Gerenciamento do Projeto 		1		4.600,00 -> 2
Total				115.461,00

Investimento total = R\$ 200.000,00 (Duzentos mil reais)

Atenciosamente,

Ricardo Demasi CEO Transnacional Feira Transnacional – www.transnacional.com.br 11 3849-3940

RQS n° 03/2005 - CN - CPMI - CORREIOS
FIS: 0194

SECEX-1



0.1822 10.05/20 SECEX-1 fl.\$26

Brasília - DF, 3 de maio de 2004.

À

ECTC - Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos DMARK-Departamento de Comunicação e Marketing ATT: Sr. José Otaviano Pereira

Assunto: Transnacional 2004 Data: 18 a 20 de agosto de 2004

Local: Transamérica Expo Center - São Paulo-SP

Prezado José,

Com vistas à participação dos Correios na Feira Transnacional 2003, criamos um formato especial, adequado às necessidades da Empresa, de acordo com as manifestações dos profissionais com os quais fizemos contato.

Com este formato estamos privilegiando a presença dos Correios, cuja missão é de vital importância para as exportações brasileiras, e certamente, estabelecendo um fato que irá engrandecer o evento e atender às expectativas dos 20.000 visitantes — clientes potenciais-previstos para os três dias da Feira.

Veja uma breve apresentação e comentários sobre a o sucesso da edição de 2003:

Desta vez ao invés de falarmos de um projeto de uma nova feira, de um novo evento e seminário, apresentamos resultados e dados de realidade.

São informações dadas por clientes que experimentaram e aprovaram, e mais, tornaram público as suas avaliações. Vamos apresentar fatos e números que comprovam que a **Feira Transnacional**, somada ao **Fórum Transnacional de Comércio Exterior**, é a melhor opção com o melhor custo/benefício para fortalecer ainda mais o marketing e os negócios dos Correios .

Veja entre tantos comentários positivos o que se falou da Feira Transnacional 2003 e do Seminário:

"Fomos brindados com a presença de nossos representantes internacionais dos Estados Unidos e Espanha, e fui surpreendido ao ouvir deles (que são público assíduo nesse tipo de evento no exterior), que o evento foi desenvolvido com muita responsabilidade, superando em qualidade, a audiência de feiras similares nos Estados Unidos e Europa". Geraldo Moura — Diretor da Gate Express

"Já vimos algumas feiras em seu start-up, porém nada igual a Transnacional. Expositores de primeira qualidade que não economizaram nada em seus estandes, visitantes em sua grande maioria interessados no contato, staff impecável e o pavilhão, sem comentários - a climatização dá um verdadeiro show". Eduardo Guimarães Assumpção - Diretor comercial - Marimex

TRANSNACIONAL

Rua Gomes de Carvalho 1266 1º andar Vila Olimpia São Paulo SP Brasil 04547-005 tel 55 11 3849 3946 www.tran

RQS n° 03/2005 - CN - CPMI - CORREIOS 0195 www.transnacional.com.bi

"A feira inovou em vários aspectos, principalmente em relação às palestras e a possibilidade do expositor efetuar um evento com seus clientes". Miguel Faus - Presidente da Columbia

SECEX-1

"Acreditamos que a proposta da Transnacional ser uma feira focada para um público seleto e interessado em realmente fechar negócios no setor, nos ajudou a fazer contatos realmente significativos para nosso negócio. Este é o primeiro evento que conseguiu restringir a visitação para um público tomador de decisão, o que é interessante para os expositores em termos de negócios". Thais Marca - VP Comercial da DHL Express

"A Feira Transnacional 2003 foi um grande sucesso em razão de conseguir reunir as principais empresas prestadoras de comércio exterior. Participar desse evento nos permitiu uma aproximação e contatos muito produtivos. A Transnacional 2003 destacou-se também pelo alto nível das palestras proferidas por profissionais da área e representantes dos órgãos governamentais". Luiz Yamasaki - BankBoston

"Um indicativo de que a Feira Transnacional foi muito boa é o fato de nosso trabalho de pós-feira ter sido muito mais intenso do que a pré-feira". Hermeto Bermudez - Presidente da Tito Global **Trade Services**

Após o término da Feira, fizemos uma série de entrevistas e avaliações com todos os expositores e não é exagero contar que 100% tinham aprovado e demonstraram-se extremamente motivados a continuar conosco em 2004, inclusive em alguns casos aumentando seus estandes.

A Transnacional 2003 reuniu um total de Público Visitante: Dia 20/08 - 2.682 Dia 21/08 - 6.546 Dia 22/08 - 7.233

Total- 16.461

Perfil do Público Visitante:

433 - Presidentes / Sócios-proprietários

2871 - Diretores / Superintendentes

6402 - Gerentes / Supervisores

2045 - Assistentes / Analistas

4710 - Outros / Não Informado

Se levarmos em consideração que "outros e não informado" são pessoas convidadas pelos expositores e que não tiveram os seus cargos revelados, mas seguem a mesma proporção do perfil dos visitantes que declararam as suas funções, temos um total de mais de 60%, com um perfil profissional de Gerência, Direção e Sócios-Presidentes. Pessoas realmente que tem poder de decisão.

Feira Transnacional 2004

Já temos as presenças, confirmadas, de autoridades governamentais ligadas ao setor de exportações e de entidades e instituições dedicadas à promoção comercial brasileira. Os Correios Brasileiros com a vasta experiência de logística e com as facilidades que vem proporcionando aos nossos exportadores é figura central do processo de incremento dos negócios para os pequenos e médios exportadores nacionais.

O formato contempla:

a) Área para montagem de stand de 120 m2 (cento e vinte metros quadrados), mais 26,75 m2 de mezanino (bonificados), em área nobre da Feira - em frente aos Auditórios dos show-case:

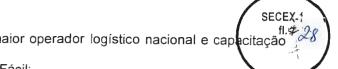
Ações previstas no estande:

TRANSNACIONAL

Rua Gomes de Carvalho 1266 - 1º andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP - Brasil - 04547-005 - tel 55 11 3849 3940 - www.transnacional.com.b

RQS nº 03/2005 - CN -CPMI - CORREIOS FIS:

DOC



posicionamento dos Correios como o maior operador logístico nacional e capacitação internacional;

divulgação das modalidades do Exporta Fácil;

suporte à campanha publicitária ao público-alvo prioritário;

lançamento do serviço "Sedex Mundi"

lançamento do serviço "Importa Fácil";

consultoria dos gestores do Exporta Fácil diretamente ao cliente potencial;

prospecção de mercado:

comunicação da "cadeia de valor" da exportação ao formador de opinião e à concorrência presente na Feira:

Comunicação de outros serviços do "Banco de Soluções Correios" (logística integrada, serviços financeiros, shopping correios).

b) Citação dos Correios como "patrocinador" do Fórum Transnacional de Comércio Exterior

A citação será feita nas vinhetas eletrônicas de abertura de cada palestra, coincidindo a aplicação visual da marca com a locução simultânea da mesma. Teremos diariamente 3 palestras. Serão três vinhetas de abertura e uma de fechamento por dia. totalizando 12 citações (3 dias de palestras). Cada citação será de aproximadamente 10 segundos. Durante a apresentação das palestras, a logomarca dos Correios ficará projetada na tela do auditório, no mezanino do pavilhão;

c) Reserva de horário para palestra a ser ministrada por profissionais dos Correios:

A Transnacional irá montar duas salas com capacidade para 50 pessoas, onde os expositores terão 1 hora para apresentarem seus "cases". Recomendamos que os "cases" tenham no máximo 45 minutos de duração, deixando 15 minutos para entrada e saída dos participantes, e tempo para eventuais dúvidas sobre o "case" apresentado. O horário será definido pelos Correios, entre 14h00 e 19h00. O custo da locação da sala e equipamentos de áudio e vídeo (microfone, auto-falantes, data-show e telão) já estão incluídos no custo. As chamadas eletrônicas (email-mktg) e de voz para os show cases terão a assinatura dos Correios.

d) Aplicação da marca e logo dos CORREIOS em 2 anúncios institucionais de uma página na Revista ISTO É DINHEIRO;

e) Aplicação da marca e logo dos Correios na veiculação de três (3) anúncios institucionais de 1/4 de página nos veículos: Jornal Bom Dia e Jornal Comércio Exterior;

f). Espaço para um anúncio de 1 página dupla / 4 cores para ser utilizado pelos CORREIOS no catálogo oficial da Transnacional 2004, que será também o ABCEX/2004 Anuário Brasileiro de Comércio Exterior, com circulação nacional que vai ser distribuído a partir de do dia 18 de agosto de 2004 na Feira Transnacional;

g) Aplicação da marca e logo dos correios em 30 000 crachás do evento;

h) Fita personalizada dos Correios para todos os crachás do Fórum Transnacional de Comércio exterior;

Acesso ao mailing de todos os visitantes da Feira;

Work-Shop com a Akademie Messe Frankfurt para os profissionais dos Correios que estarão participando da Feira;

k) Relatório Final com todas as informações e resultado do Evento;

Negociamos com os montador e fornecedores oficiais da Transnacional 2004, um pacote de facilidades que viabilizam a presença dos Correios, compreendendo:

a) Projeto arquitetônico e montagem do estande com mezanino *(ver layout);

TRANSNACIONAL.

RQS nº 03/2005 - CN -CPMI - CORREIOS 3767 Doc

Rua Gomes de Carvalho 1266 1º andar Vila Olímpia São Paulo SP Brasil 04547-005 tel 55 113849-3840 www.kaninacional.cpm.br

b) Decoração e mobiliário para o estande, de acordo com a conveniência estipulada pelos file (Correios, incluindo 6 (seis) computadores e 4 (quatro) aparelhos de TV com tela de cristal líquido;

c) 05 (cinco) Recepcionistas (estudantes de comércio exterior) treinadas e uniformizadas;

d) Fornecimento de buffet, com serviços de 3 (três) garçons e 2 (duas) copeiras, durante o funcionamento da Feira, conforme cardápio abaixo:

TODOS OS DIAS:

BEBIDAS: Águas, café, sucos, refrigerantes normais e diets, gelo.

SALGADOS: Pequeninos cones de celofane com mix de frutas secas em arranjo original. Mini capeletis coloridos em espetos com dips de pesto, rose ou gorgonzola. Guaca mole com doritos. Petit fours doces e salgados.

A PARTIR DAS 17:00h: Canapés frios e quentes variando as qualidades diariamente. Mini sanduíches variados, com paninis de diferentes sabores e recheios. Queijos variados e pastas, acompanhados de mini pãezinhos.

DOCES: mini trufas, arvorezinhas de damascos, mini pão de mel. Balas carameladas variadas: ovos, chocolate e nozes. Mini tortinhas, mini eclairs, docinhos e balinhas diversas. BEBIDAS: Completadas com cerveja.

BEBIDAS ALCOÓLICAS NÃO ESTÃO COMPUTADAS.

- e) Segurança 24 horas;
- f) Limpeza e manutenção permanentes 2 (duas) faxineiras;
- g) Dois pontos de telefones (não estão incluídas as despesas com ligações), internet e água;
- h) Taxas da Prefeitura de São Paulo expositores;
- i) Energia elétrica 18 KVA;
- j) 4 Banners (Salas dos Cases);
- k) Adesivos para as cadeiras das salas dos cases e do auditório principal;
- Cordão personalizado para crachás;
- m) Brindes para clientes especiais.

INVESTIMENTOS:

1- Patrocínio do Fórum de Comércio Exterior - Valor: R\$ 112.150,00

Compreende:

- a) Locação do estande de 146,75 com mezanino (em frente ao Auditório do show case);
- b) Citação nas mídias;
- c) Logotipo e Marca dos Correios nos 30.000 crachás;
- d) Anúncio de 1 pagina dupla 4 cores no ABCEX/2004 (catálogo oficial);
- e) Citação de patrocinador no Fórum de Comércio Exterior, Show-case e direito à palestra.

2 - PRODUÇÃO DO ESTANDE:

Descrição	Nr. dias	Qtd.	Valor Un – R\$	Valor – R\$
 a) Projeto arquitetônico e montagem, incluindo móveis 		146,75 m ²	748,10	109.769,10
b) Recepcionistas	3	5	150,00	2.250,00
c) Uniformes para as recepcionistas	3	5	150,00	750,00
d) Alimentação das recepcionistas	3	5	15,00	225,00
e) Locação de computadores/rede/técnico	3	6	D ^{ast}	4.600,00
por todo o período f) Locação de TV's Plasma	3	4		RQS nº 03/2005 - CN - CPM 5.4000 RREIOS
TRANSNACIONAL				Fls: 0198
Rua Goines de Carvalho 1266 1º ándar Vila Olímpia	São Paulo	SP Brasil 04547-005	tel 55 . 1 3849	3940 www.transnacional.com

3767

				5
g) Buffet para 300 pessoas, com 3 garçons e 2 copeiras	3	300	11,50	SECEX-1 10.350,00.# 30
h) Assessoria de Imprensa		1		3.000,00
i) Seguranças 24 horas (nr. de horas: 84)	3	84	7,00	588,99
j) Limpeza / manutenção - Faxineiras p/	3	146,75 m²	3,00	440,25
m^2				
k) Pontos de Telefone Analógicos	3	2	396,75	793,50
I) Ponto de Internet	3	1	792,00	792,00- 3
m) KVA Luz	3	18 kwas	120,00	2.160,00
n) Taxa de Prefeitura	3			160,00
o) Ponto de Água	3	1	224,00	224,00
p) Produção de 4 banners (cases)		4	218,50	874,00
r) Adesivos para cadeiras		350	1,50	525,00
s) Fitas personalizadas para crachá		2.000	2,24	4.480,00 - 🤼
t) Brindes		150,00	35,00	5.250,00
u) Gerenciamento do Projeto		1		4.600,00
Total				157.230,85

Investimento total (1 + 2) = R\$ 269.380,85 (Duzentos e sessenta e nove mil, trezentos e oitenta reais e oitenta e cinco centavos)

Atenciosamente,

Ricardo Demasi CEO Transnacional Feira Transnacional – www.transnacional.com.br 11 3849-3940

TRANSNACIONAL



31 20 20 31 2005 lenoisenan€1 Vista interna (terreo) projeto: 06/04/2004 Spansons Spirontagens FIs: 3767

Vista geral

Transnacional 2004

0201

3767 Doc:



Sol Mo

Sol Montagens projeto of

Vista geral O2

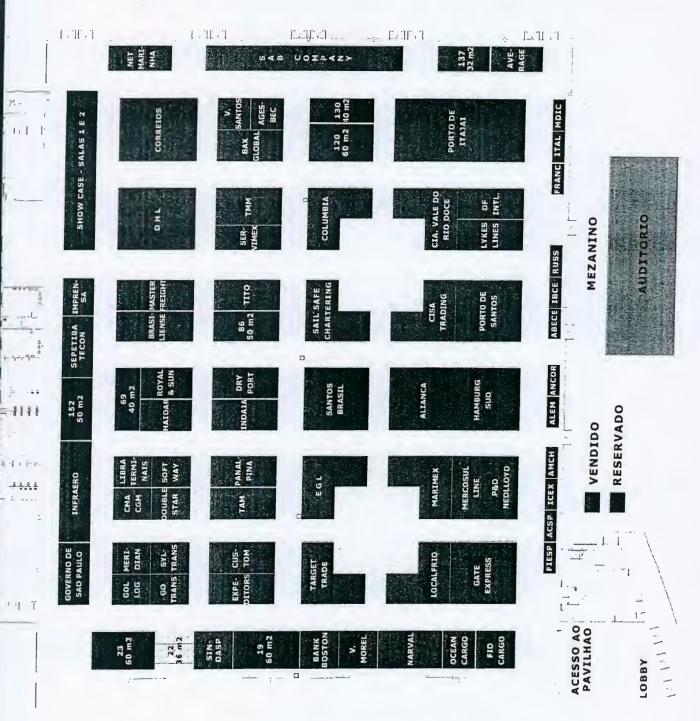
05 - CN -2 15 28

Transnacional 2004

3767

loc:





TRANSNACIONAL

Rua Gomes de Carvalho 1266 1º andar Vila Olímpia São Paulo SP Brasil 04547-005 tel 55 11 3849 3940 www.transnacional.com.br

RQS nº 03/2005 - CN

Fls:

EATROC NADOS 2904

Resumo do Assunto

Situação

FEIRA TRANSNACIONAL 2004

Nº. de protocolo: 01822/04 de 06/05/2004

PRONAC: NÃO CONSTA

Proponente: Transnacional

Contatos: Ricardo Demasi - CEO Transnacional

www.transnacional.com

10.

Tel: (11) 3849.3940 End: Rua Gomes de

Carvalho 1266 – 1º andar – Vila Olímpica /

São Paulo/SP Cep: 04547-005 **Proposta:** Solicitação de patrocínio para o projeto "Feira Transnacional 2004", cuja a missão é de vital importância para as exportações brasileiras.

Público Alvo: autoridades governamentais, entidades e instituições dedicadas à promoção comercial brasileira, empresários e interessados.

Contrapartidas:

- Locação do estande de 146,75 com mezanino (em frente ao Auditório do show case);

Citação nas mídias;

- Logotipo e Marca dos Correios no s 30.000 crachás;

- Anúncio de 1 página dupla 4 cores no ABCEX/2004 (Catálogo oficial);

Citação de patrocinador no Fórum de Comércio Exterior, Show-case e direito à palestra.

Valor global: R\$ 157.230,85

Valor solicitado: R\$ 112.150,00

Lei de Incentivo: não consta

Local de realização: Transamérica Expo Center - São Paulo/SP

Período de realização: 18 a 20 de agosto de 2004.

Interesse: não consta.

OBS: Aguardando avaliação da DIORE.

Projeto já patrocinado no ano de 2003 no valor de R\$ 180.000,00.

Augo Premocronal aprovada com Ros 180,000,00 Icento e ententa mil ceais) in accorros.

Em negociação com
o proponente foi
autorizada a
participação no
valor de R# 200.000,00
(duzentos mil recio)
22/07/04

213



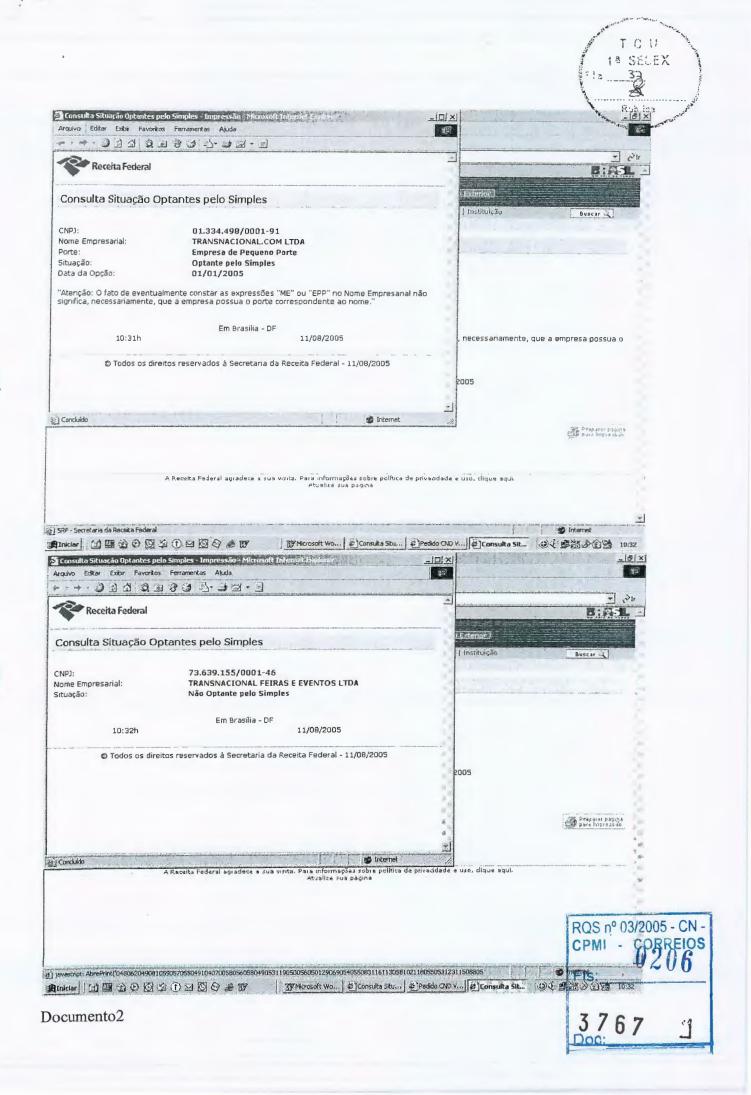
Feira Transnacional 2005 - O restrito. As oportunidades de negócios são ilimitadas. Copyright © 2005 Transnacional, Todos os direitos reservados.



http://www.transnacional.com.br/saopaulo/contato/faleconosco.asp

11/08/2005

Página 2 de 2



omprovante de Inscrição e de Situação Cadastral

ontribuinte,

onfira os dados de Identificação da Pessoa Jurídica e, se houver qualquer divergência, providencie junto à à RF a sua atualização cadastral.





REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL CADASTRO NACIONAL DA PESSOA JURÍDICA

NÚMERO DE INSCRIÇÃO 01.334.498/0001-91	COMPROVANTE DE INSCR CADAST	DATA DE ABERTURA 26/07/1996			
NOME EMPRESARIAL TRANSNACIONAL.COM	LTDA				
72.30-3-00 - Processame	IDADE ECONÔMICA PRINCIPAL nto de dados				
LOGRADOURO RUA PEDRO PROCOPIO		NÚMERO 88	COMPLEMENTO CJ.239- 2 SUB	SOLO	
92.	Er iii ii tere er	MUNICÍPIO SANTANA DE PARNAIBA			UF SP
SITUAÇÃO CADASTRAL ATIVA				A DA SITUAÇÃO CADAS 04/2003	TD.AL
SITUAÇÃO ESPECIAL				A DA SITUAÇÃO ESPEC	IAL

rovado pela Instrução Normativa SRF nº 200, de 13 de setembro de 2002.

nitido no dia 11/08/2005 às 09:57:47 (data e hora de Brasília).

V'oltar





· ·		,	
Desenhista Projetista		011	00
Programador de Computador		014	73
Programador de Computador		014	07
Programador de Computador	1	004	52
Programador de Computador		001	00
Operador de Subestação		025	86
Operador de Subestação		038	91
Operador de Subestação		026	00
Operador de Produção SE		018	82
Operador de Produção SE		031	69
Operador de Subestação		022	25
Operador de Subestação		016	62
Operador de Produção SE		043	00
Operador de Subestação		013	22
Operador de Produção SE		028	83
Operador de Produção SE		011	57 '
Operador de Produção SE		016	00
Operador de Produção SE		037	89
Operador de Produção SE		024	78
Operador de Produção SE		019	17 .
Operador de Produção SE		042	00
Operador de Produção SE		009	13
Operador de Produção SE		029	60
Operador de Produção SE		023	00
Operador de Produção SE		044	37
Operador de Produção SE		035	29
Operador de Produção SE		029	53
Operador de Produção SE		051	00
Operador de Subestação		035	97
Operador de Subestação		005	00
Operador de Subestação		035	.00
Operador de Produção SE	1	046	00 83
Operador de Produção SE		039 027	00
Operador de Subestação		018	23
Operador de Subestação		041	85
Operador de Produção SE		023	53
Operador de Subestação		040	76
Operador de Produção SE		013	00
Operador de Produção SE		026	95
Operador de Produção SE		012	60
Operador de Produção SE		042	68
Operador de Produção SE		050	00
Operador de Produção SE		066	00
Operador de Produção SE		044	00
Operador de Produção SE		014	. 00
Operador de Produção SE Operador de Produção SE		024	00
Operador de Produção SE		021	33
Operador de Produção SE		049	40
Operador de Produção SE		037	25
Operador de Produção 3E Operador de Subestação		039	00
Operador de Subestação		036	38
Operador de Subestação		027	93
Operador de Subestação Operador de Priodução SE		044	42
Operador de Priodição SE		033	00
Operador de Subestação		044	00
Operador de Odbosidyao			



comprovante de Inscrição e de Situação Cadastral

ontribuinte,





REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL CADASTRO NACIONAL DA PESSOA JURÍDICA

NÚMERO DE INSCRIÇÃO 73.639.155/0001-46		COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO E DE SITUAÇÃO CADASTRAL			
NOME EMPRESARIAL TRANSNACIONAL FEIR	AS E EVENTOS LTDA				
TITU O DO ESTABELECIMENTO	(NOME DE FANTASIA)				
CE DESCRIÇÃO DA ATIV 74.99-3-07 - Serviços de	IDADE ECONÔMICA PRINCIPAL organização de festas e eventos	- exceto culturais	e desportivos		
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA NATI 206-2 - SOCIEDADE EMP					
LOGRADOURO RUA GOMES DE CARVA	LHO	NÚMERO 1266	COMPLEMENTO CONJUNTOS	11 E 12	
	BAIRRO/DISTRITO VILA OLIMPIA	MUNICÍPIO SAO PAULO)	UF SP	
SITUAÇÃO CADASTRAL ATIVA				ra da situação cadastral 06/1998	
SITUAÇÃO ESPECIAL				TA DA SITUAÇÃO ESPECIAL	

provado pela Instrução Normativa SRF nº 200, de 13 de setembro de 2002.

nitido no dia 11/08/2005 às 10:17:45 (data e hora de Brasília).

Voltar

RQS n° 03/2005 - CN - CPMI - CORREIOS FIs: 0209

· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·		
Operador de Subestação	036	00
Operador de Produção SE	041	36
Operador de Subestação	027	00.
Operador de Produção SE	042	00
Operador de Produção SE	037	99
Operador de Produção SE	043	32
Operador de Produção SE	037	00
Operador de Produção SE	018	00
Operador de Produção SE	028	63
Operador de Produção SE	017	75
Operador de Produção SE	049	00
Operador de Produção SE	012	50
Operador de Produção SE	004	82
Operador de Produção SE	. 037	08
Operador de Produção SE	038	31
Operador de Produção SE	044	93
Operador de Produção SE	042	82
Operador de Produção SE	041	35
Técnico de Manutenção Elétrica	003	88
Técnico de Manutenção Elétrica	005	29
Técnico de Manutenção Elétrica	009	55
Técnico de Manutenção Elétrica	000	73
Técnico de Manutenção Elétrica	020	69
Técnico de Manutenção Elétrica	025	45 46
Técnico de Manutenção Elétrica	006	46
Técnico de Manutenção Elétrica	013	19 34
Técnico de Manutenção Elétrica	007 031	93
Técnico de Manutenção Elétrica	001	65
Técnico de Manutenção Elétrica	001	26
Técnico de Manutenção Elétrica	003	26
Técnico de Manutenção Elétrica	015	16
Técnico de Manutenção Elétrica Técnico de Manutenção Elétrica	006	00
Técnico de Manutenção Elétrica	014	58
Técnico de Manutenção Elétrica	030	00
Técnico de Manutenção Elétrica	010	79
Técnico de Manutenção Elétrica	012	66
Técnico de Manutenção Elétrica	009	67
Técnico de Manutenção Elétrica	013	55
Técnico de Manutenção Elétrica	008	93
Operador de Sistemas	048	50
Operador de Sistemas	021	00
Operador de Sistemas	083	50
Operador de Sistemas	095	50
Operador de Sistemas	135	00
Operador de Sistemas	104	50
Operador de Sistemas	073	50
Operador de Sistemas	065	50
Operador de Sistemas	069	67
Operador de Sistemas	150	00
Operador de Sistemas	123	00
Operador de Sistemas	063	00
Operador de Sistemas	023	00
Operador de Sistemas	066	50
Operador de Sistemas	094	00
Operador de Sistemas	060	50





Emissão de nota fiscal - obrigatoriedade

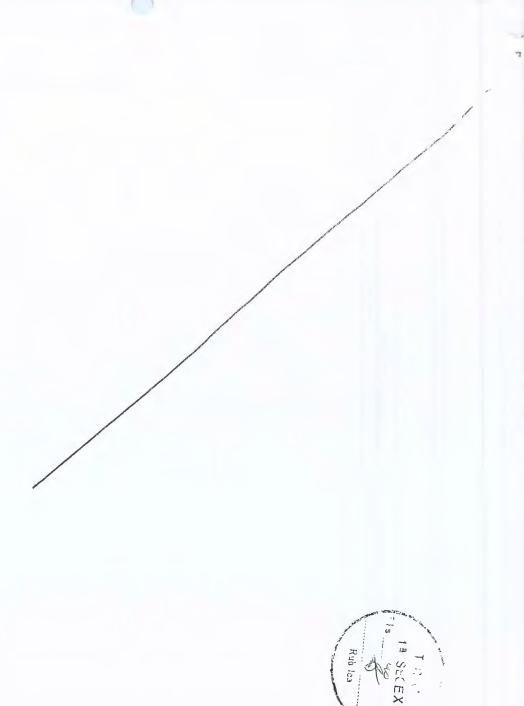
158.O contribuinte optante pelo SIMPLES é obrigado a emitir nota fiscal, ou a receita bruta poderá ser comprovada com base em estimativa fiscal a que está sujeito ao aplicar a legislação do ICMS/ISS?

No âmbito federal, os contribuintes, entre os quais as Microempresas e as Empresas de Pequeno Porte, estão obrigados à emissão de notas fiscais, independentemente do valor da operação e de estarem desobrigados pela legislação estadual ou municipal.

© Todos os direitos reservados à Secretaria da Receita Federal - 12/08/2005



http://www.receita.fazenda.gov.br/PrepararImpressao/printIE.asp?Endereco=/PessoaJuridica/simples/... 12/08/2005



ensagem

From: "Roana" <rosana@luminati.com.br>

To: "Rogerio Blass Staub" <rogerios@solar.com.br>

Date: 02 Ago 2005, 09:32:24 bject: Novo Orçamento

Página 1 de 1

TCU/1° Secex
Fis. 11

RUBRICA

À RBS Consultoria Tel: (61) 34261779 Email: rogerios@solar.com.br

Prezado(a) Rogerio Blass Staub,

Segue orçamento conforme solicitado:

1) Walkman Elipse FM, cores sortidas emborrachado com fone de ouvido, PILHAS PALITO E MANIPULAÇÃO DA CAIXAS FORNECIDAS PELO CLIENTE.

Qtde: 50.000

Cores de Impressão: 1 Prepo Unitário: R\$ 5,90

2) Walkman FM, cores sortidas em resina translúcida com fone de VI_3, 2 ?ILHAS PALITO E MANIPULAÇÃO DA CAIXAS FORNECIDAS PELO CLIENTE.

Qtde: 50.000

Cores de Impressão: 1 Preço Unitário: R\$ 5,90

Arte a ser fornecida pelo cliente Prazo de Entrega: 20 / 30 dias Prazo de Pagamento: 15 dias Frete CIF RJ e SP Capital

Ficamos à inteira disposição para qualquer informação complementar cessária.

Att,
Lucia Schaimberg
Luminati Promocional
Tel: (21) 2540 8919
luminati@luminati.com.br
www.luminati.com.br

nexo: radio elipse.jpg

nexo: Walkman.jpg







TC nº 0/4.9/9 / WOJ - 4

TERMO DE ENCERRAMENTO DE ANEXO

às fls.	Nos termos do art. 12 da Resolução-TCU nº 136/2000, encerro 41 o Anexo 3.
	1ª Secex/SA, em <u>UL / 07 / 1005</u> . Cheber Araújo Cunha Chelo do SA - 1º Secex Metr.: TCU 3392-8

RQS n° 03/2005 - CN - CPMI - CORREIOS Fls: 0213



TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO

Processo: 014.919/2005-4

Relator: Ministro UE

UBIRATAN AGUIAR

Autuação: 22/08/2005 18:19:44

Tipo de Processo: REPR

Entrada: 22/08/2005

Entidade/Órgão: EMPRESA BRASILEIR: DE CORREIOS E TELÉGRAFOS - MC

Unid. Interessada: SECEX1/DT3

Interessado: 1º SECRETARIA DE CONTROLE EXTERNO - TCU



Responsável:

Assunto:

REPRESENTAÇÃO DE EQUIPE DE AUDITORIA ACERCA DE POSSÍVEIS IRREGULARIDADES NO PATROCÍNIO DOS CORREIOS NO FÓRUM SOCIAL MUNDIAL 2005 (continua)

ANEXO 2



N° de Ordem:

Data de Criação: 22/

22/08/2005 18:20:17

ANDAMENTO	DATA	ANDAMENTO	DATA<		
		(EEFUE)			
· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·			ò		
			RGS nº 03/2005 - 0		
			CHMT - CORRE		
			Fls: <u>V214</u>		





TC nº 0/4.919 /2005 - 4

TERMO DE ABERTURA DE ANEXO

Nos termos do art. 12 da Resolução-TCU nº 136/200, abro, nesta data, o Anexo ao supracitados autos, referente a:
()Alegações de Defesa: Ofício(s) ()Razões de Justificativa: Ofício(s)
()Resposta Diligência – grande volume: Ofício(s) ()Documentos de Inspeções/Monitoramentos: Docs. VII Encortro Internac. Neco. Nordeste ()Recurso - inclusive Embargos:
()Documento Original de Denúncia (art. 66, § 4°, Res. 136/2000) ()Documentos urgentes (art. 12, § 3°, Res. 136/2000 e art. 159 – RITCU)
()Outros
Carper Aradio Cambra Charles do SA - 12 Same Mart.: TGU 3322-8

CÓDIGO TIPO DE CAMPANHA Mercadológica			PLANILHA DE AÇÕES DE DIVULGAÇÃO			NÚN	MERO	PROTSECENO	
			(Não preencher os campos cód./protocolo)			0124	1/2004	fl. 1 f-	
						D	ATA		
			02/03/200						
			TÍTULO: VIII ENCONTRO INTERNACIONAL DE NEGÓCIOS DO NORDESTE						
PEÇA						PERÍODO DE VEICULAÇÃO:			
Apoio Promocional AGÊNCIA/FORNECEDOR			Diversos PRODUÇÃO - R\$			Março/2004 MIDIA - R\$ (Discriminação abaixo)			
SMPB			29.400,00			Wildia - 114 (Discriminação apaixo)			
		DISCRIMIN	NAÇÃO	DO VALOR DA MÍDIA (utilizar a	nexo se n	ecessário)		
CÓDIGO NO			ME DO VEÍCULO			CIDADE UF		R\$	
	SEBRA	Æ/CE			Fort	aleza	CE	28.000,00	
	SMPB				Bra	sília	DF	1.400,00	
	}								
	1								
					Ì				
						ſ			
						- 1			
	! !								
	}				}				
OBSERVAÇÕE Anexo: Briefin		IFICATIVAS E	E ESCL	ARECIMENTOS					
CIDADE	/ U F	CONTA	ATO	EMISSOR			OLICIT	ANTE	
BRASÍLIA/DF FAX:42		FAX:426-	2036		}				
		TEL:426-	1563	:	Army				
				Evand					
			M. LAURENCIA S. MENDONÇ			JOSÉ	TAVIA	AND PEREIRA	
		İ	′,	Chefe da DPRO	, ,	C	hefe do L	DINARK	
FSPA	CO RESI	FRVADO À S	FCOM/	PR – SECRETARIA DE AVALIA	ACÃO, P	ROMOC	ÃO E	NORMAS	
20171	ў О				3	()			
						(10		
PATROC	INIO	ļ			Gione	ini Xavi	et Aldn	rine	
APROV	A D O	i		F.,		ks::::350t/	Técnico	Governo e	
, ,	1			Ser	uemia G. Ge	attu Estra	a(ao te tégica/PF	Covering a	
Em / 104	<i>\</i>	<u> </u>			1		•		
									
				(1				
				Jafete Al	miliato	iniae a N	armas		
				Subsecretario de Publicação	ss, Patroc Secto de 1	Governo (3	l	
A con	icordância	da SECOM/PI	R - Secr	Subsecretario de Publica (P. 1808) etaria de Avaliação etaria de Avaliação etará de Avali	mas cer	a Ação	de Comu	unicação	
	cara	acterizada nesta responsabilio	a Pianiih: dade adr	a limita-se aos aspectos tecnico-put ninistrativa dos dirigentes da Entida	de que a	propõe.	iiie d		
	-	responsabilit	addo dul		1	F. F. S. S.	1	DOC -0.0010005	
							The state of the s	RQS nº 03/2005 - CN	
								CPMI CORREIO	
								1161 4 0	

CPMI - CORREIOS
FIS: 0216



BRIEFING



REF PLANILHA N. 0124/04

CAMPANHA: VII ENCONTRO INTERNACIONAL DE NEGÓCIOS DO NORDESTE

HISTÓRICO:

No período de 17 a 18 de março, acontecerá em Fortaleza o VIII Encontro Internacional de Negócios do Nordeste que contará com a presença de mais de 400 empresas, com compradores nacionais e internacionais, numa oportunidade para firmar parcerias, trocar informações e fechar negócios. Dentre as atividades a serem realizadas no Evento estão a Rodada de Negócios, a Mostra Tecnológica (com exposição de máquinas e processos), o Espaço Artesanal do Nordeste e um ciclo de palestras no "Panorama Internacional".

JUSTIFICATIVA:

Trata-se de uma oportunidade de geração de novos negócios para o nosso serviço Exporta Fácil, não só naquele estado, como em toda a região e uma forma de estreitar a parceria com o Sebrae/CE, organizador do evento. A participação da Empresa vem ainda de encontro ao planejamento estratégico dos Correios de se tornar um órgão interveniente do comércio exterior brasileiro.

A ECT terá como contrapartida a cessão de espaço de 18m² para stand, divulgação da marca nas peças de divulgação do evento, cota de 10 inscrições para a rodada de negócios e de 20 convites para o ciclo de palestras.

VALOR:

Custo fornecedor:

R\$28.000,00

Honorários:

R\$ 1.400,00

Custo interno:

R\$ -

Custo Final:

R\$29.400.00

AGÊNCIA:

SMPB.

OP - 009/2004

VEÍCULO/ FORNECEDOR:

SEBRAE/CE.

PEÇA:

Apoio promocional para o VIII Encontro Internacional de Negócios do Nordeste.

CUSTOS

VALOR (R\$)
28.000,00
1,400,00
RQS nº 03/2005 CN CPMI - CORREIOS Fls:



Planilha nº _	
Data:	

NTE: EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS

DE CAMPANHA: Mercadológico DUTO/SERVIÇO: Exporta-Fácil

LO: VIII Encontro Internacional de Negócios do Nordeste

4: Apoio Promocional

MATO: -

ORÇAMENTO DE PRODUÇÃO

DATA:

QTDE	DESCRIÇÃO	FORNECEDOR	CUSTO	% HONORÁRIOS	RS HONORÁRIOS	CUSTO INTERNO	CUSTO FINAL
1	Apoio promocional para o VIII Encontro Internacional de Negócios do Nordeste que se realizará nos dias 17 e 18 de março de 2004. Este evento tem por objetivo aproximar negócios e construir alternativas inteligentes capazes de efetivar bons resultados, melhorando o perfil do empresário em particular das empresas nordestinas. Nas três ultimas edições mais de 1.200 empresas participaram, sendo 130 estrangeiras. Em contrapartida a ECT disporá de um estande de 32m2, decoração básica do estande, nome e logomarica da-empresa em destaque no Estande, instalações elétricas para utilização do sistema internet, participação e convites para os ciclos de palestras e 50% de abatimento na inscrição para empresas por ela indicadas.	SEBRAE-CE	28.000,00	5%	1.400,00		29.400,00
TOTAL			28.000,00		1,400,00		29.400,00

AVAÇÃO: No caso de instalações elétricas para utilização de sistemas de Internet, decoração básica do estande, convites para Ciclos de Palestras e abatimento na inscrição é necessário que a anação do Evento seja informada com antecedência visando atendimento em tempo hábil

AZO A PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS DENTRO DAS ESPECIFICAÇÕES E CONDIÇÕES DESTA OP

ASS.:

SECEX-1 fl. 3

SMPB COMUNICAÇÃO

SBN - Quadra 01 - Bloco B - Ed. Confederação Nacional do Comércio - Sala 201/202 - CEP 70040-010





2" via Verde; 3"Via Amarela; 4"Via Jornal

^aVia Branca;

SERVIÇO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DO ESTADO DO CEARÁ. SEBRAE-CE.

C.N.P.J. 07.121.494/0001-01 SUP.01

INSC. MUN. 016.187 CÓD. ATIV. 6.26.5-0

AV. MONSENHOR TABOSA, 777 - MEIRELES

FONE: (85) 255.6600

Fortaleza - Ceará

IMP	osto	SOBRE	SERVIÇOS	,
DE	QUAL	.QUER	NATUREZA	Ĺ

NOTA FISCAL DE SERVIÇOS (CONSUMIDOR)

Nº 83/13

	DELUS - SERIE A	0010
AO(s) Sr.(s) EMPRESA BRASILE	IRA DE CORREIC	SETELEGRAFOS.
Endereço SBN. QD 01 CA 03 BL. A	ED SEDELECT, SETOR B	BANC. NORTE NO
Na cidade de BRASILIA	Estado do	
CNPJ (MF): 34,028,316/0001-03	CGF:	Insc. Mun. Nº073,338,21gho
Natureza da Operação - Prestação de Serviç	cos	

Em 09 de MARCO de 20*04* PREÇOS - R\$ DISCRIMINAÇÃO DOS SERVIÇOS QUANT. UNID. UNITÁRIO TOTAL REFERENTE APOIO PROMOCIONAL BO THE ENCONTRO INTERNACIONALDE IEGÓCIOS CONFORME PEDIDONOPP Valor dos Serviços

NÃO TEM VALOR COMO RECIBO TOTAL **DESTA NOTA**

GRAFAM - Gráfica e Editora América Ltda. - Rua 24 de Maio, 1058/66 - CNPJ 07.198.468/0001-81 - CGF 06.103.389-8 - Insc. Municipal 36.950 - Insc. Sindical 0010-8 Tel.: 221.3300 - Fax: 252.2206 - 10 Tis. 50x04 - N° 8301 a 8800 - Série A-5 - A.M.I.D.F. 7650/2003 - Prefeitura Municipal de Fortaleza - Em: 28.10.2003 - Validade: 28.10.2006.

Recebi(emos) de SERVIÇO DE APOIO AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DO ESTADO DO CEARÁ - SEBRAE - CE os serviços constantes da presente NOTA FISCAL de Serviços - Série A - Modelo 5

8343

Doc:

Fortaleza, de	de 20	RQS nº 03/2005 - CN -
Unidoza,		CPML - CORREIOS
		Fls: 0219
		3767





Unidade de Apoio à Comercialização e Exportação Fortaleza (CE), 17 de Fevereiro de 2004.

À EMPRESA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS - ECT A/C SMPB COMUNICAÇÃO AT. DÉBORA MOURA -- PRODUTORA GRÁFICA

Prezada Senhora:

Nos dias 17 e 18 de Março de 2004 estará sendo realizado o VIII ENCONTRO INTERNACIONAL DE NEGÓCIOS DO NORDESTE. Esse evento idealizado pelo SEBRAE/CE tem como foco central a aproximação de negócios entre empresários do Estado do Ceará e da Região Nordeste e desses com empresários internacionais, procurando a realização de negócios e a troca de informações.

A importância de aproximar negócios neste tempo de globalização tem exigido do mercado a construção de alternativas inteligentes e capazes de efetivar bons resultados, melhorando o perfil do empresário, e em particular das empresas nordestinas. Somente nas três últimas edições desse ENCONTRO mais de 1.200 empresas participaram, sendo 130 estrangeiras oriundas de vários países, tais como: Argentina, Chile, Uruguai, Venezuela, Trinidad e Tobago, e Portugal. Pesquisas aplicadas ao final dos eventos revelaram que houve movimentação de negócios na ordem de 60 milhões de Dólares Americanos, somente nas Rodadas de Negócios.

O evento em questão, pelo grau de clientela envolvida e requisitos de operacionalidade, contribui também para o fortalecimento do turismo de negócios uma vez que mobiliza vários setores da atividade prestadora de serviços. São recepcionistas, intérpretes, tradutores, segurança, limpeza, vigilância, assessorias, transportes, decoradores, serviços de comunicação e "marketing", atendimento médico, "buffet", as redes hoteleiras, restaurantes, etc... A previsão de negócios nesse próximo evento é de US\$20 milhões.

A participação da E.C.T. é importante, pois irá servir diretamente aos Exportadores durante a realização do Encontro através do *EXPORTAFÁCIL* o qual terá localização e disponibilização especial de espaço, visando tornar mais ágil o processo.

Em vista do aqui exposto, vimos solicitar de V. Sa o apoio financeiro dessa Instituição na realização desse evento, haja vista o mérito da consecução final que almejamos, qual seja o desenvolvimento e crescimento das empresas cearenses, e maior geração de renda para a sociedade com um todo. O investimento proposto é de R\$28.000,00 (Vinte e Oito Mil Reais). Em reciprocidade, a E.C.T. disporá de um estande de 32m², decoração básica do estande, nome e logomarca da Entidade em destaque no Estande, instalações elétricas para utilização de sistema Internet, participação e convites para os Ciclos de Palestras que serão realizadas, 50%(Cinqüenta Por Cento) de abatimento no valor da inscrição para empresas por ela indicadas. No caso de instalações elétricas para uso de Internet, decoração básica do estande, convites para Ciclos de Palestras e abatimento na inscrição é necessário que a Coordenação do Evento seja informado de suas necessidades com antecipação visando atendimento em tempo hábil.

Na certeza da sempre prestimosa atenção dessa Empresa para com as nossas solicitações, aguardaremos manifestação.

Atenciosamente,

ROS nº 03/2005 - CN - CPMH -- CORREIOS | FIs: 0220

UKITOOPUDOK



De: CHEFE DO DINOP

Ao: CHEFE DO DMARK

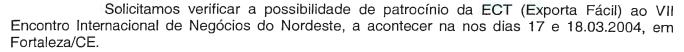
CI / ASS/DINOP - 10.005/2004

Ref.:

Assunto: Patrocínio do VII Encontro Internacional de Negócios do Nordeste.

Brasília, 05 de fevereiro de 2004.

SECEX-1



O DINOP é favorável ao pleito da DR/CE, nos termos do expediente anexo. Ressaltamos, para tanto, que se trata de uma oportunidade ímpar de geração de novos negócios para o Exporta Fácil, não só naquela Regional, mas também em outros Estados do Nordeste, visto a abrangência do evento.

Ademais, nosso patrocínio ao evento configura-se como uma excelente oportunidade de a ECT intensificar sua parceria com o SEBRAE/CE, além dos demais entes governamentais que atuam na Comissão de Comércio Exterior daquele Estado.

A CCE/CE, da qual os Correios e o SEBRAE/CE são membros atuantes, é um projeto com resultados significativos na geração de negócios. Assim, a atuação da DR/CE vem ao encontro das estratégias do Exporta Fácil em posicionar a ECT como um dos principais órgãos intervenientes do comércio exterior brasileiro (Plano Estratégico 2004-2007).

Os eventos organizados pela rede de parceiros têm sido uma fonte de sucesso, revelando-se uma oportunidade de benchmark para as demais Regionais e, portanto, têm contado com o apoio do DINOP.

O VII Encontro Internacional de Negócios do Nordeste está entre os eventos mapeados pelo DINOP para o Plano de Comunicação 2004, conforme solicitação do Dmark.

Dito isso, aguardamos o seguimento dessa proposta, de forma a viabilizar a participação do Exporta Fácil neste evento.

Atenciosamente.

ALBERTÓ DE MELLO MATTOS Chefe do DINOP

C/C: DR/CE JAAS/jaas

NO DIOPE

José Ademar A. de Seuza Assessor DINOP

Ulretor de Uperações/

FW0010





Unidade de Apoio à Comercialização e Exportação – Carta Circular Nº058/2003

Fortaleza(CE), 22 de Dezembro de 2003.

Ilmº Sr.
JOSÉ ALCIR ARAÚJO SILVA
M.D. DIRETOR REGIONAL DO CEARÁ DA
EMPRESA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS - ECT E
MEMBRO DA COMISSÃO DE COMÉRCIO EXTERIOR DO CEARÁ - CCE

Senhor Diretor:

Nos dias 17 e 18 de Março de 2004 estará sendo realizado o VIII ENCONTRO INTERNACIONAL DE NEGÓCIOS DO NORDESTE. Esse evento idealizado pelo SEBRAE/CE tem como foco central a aproximação de negócios entre empresários do Estado do Ceará e da Região Nordeste e desses com empresários internacionais, procurando a realização de negócios e a troca de informações.

A importância de aproximar negócios neste tempo de globalização tem exigido do mercado a construção de alternativas inteligentes e capazes de efetivar bons resultados, melhorando o perfil do empresário, e em particular das empresas nordestinas. Somente nas três últimas edições desse ENCONTRO mais de 1.200 empresas participaram, sendo 130 estrangeiras oriundas de vários países, tais como: Argentina, Chile, Uruguai, Venezuela, Trinidad e Tobago, e Portugal. Pesquisas aplicadas ao final dos eventos revelaram que houve movimentação de negócios na ordem de 60 milhões de Dólares Americanos, somente nas Rodadas de Negócios.

O evento em questão, pelo grau de clientela envolvida e requisitos de operacionalidade, contribui também para o fortalecimento do turismo de negócios uma vez que mobiliza vários setores da atividade prestadora de serviços. São recepcionistas, intérpretes, tradutores, segurança, limpeza, vigilância, assessorias, transportes, decoradores, serviços de comunicação e "marketing", atendimento médico, "buffet", a rede hoteleira, restaurantes, etc...

Em vista do aqui exposto de forma resumida, vimos solicitar de V. Sa o apoio financeiro dessa Entidade na realização desse evento, haja vista o mérito da consecução final que almejamos, qual seja o desenvolvimento e crescimento das empresas cearenses, e maior geração de renda para a sociedade com um todo.

Na certeza da prestimosa atenção de V. Sª para com a nossa solicitação, aguardaremos manifestação.

Atenciosamente,

SÉRGIO DE SOUSA ALCÂNTARA
PIRETOR SUPERINTENDENTE

ANEXO: Folder de Divulgação do Evento.



VIII ENCONTRO INTERNACIONAL DE NEGÓCIOS DO NORDESTE



Fls: 0223



Apresentação

Nos dias 17 e 18 de março de 2004, será realizado o VIII Encontro Internacional de Negócios do Nordeste. Este evento, idealizado pelo Sebrae/CE, tem como foco central a geração de negócios entre empresários do Estado do Ceará e da Região Nordeste, e desses com empresários internacionais, procurando a realização de negócios e a troca de informações.

Dentre as atividades relacionadas para a efetivação desse evento, destacamos a Rodada de Negócios, Mostra Tecnológica (com exposição de máquinas e processos), bem como o espaço para apresentação do Artesanato Nordestino.

RQSnº 03/2005 - CN CPMI - OCORREIOS

3767



JUSTIFICATIVA

As micro e pequenas empresas vêm substancialmente ocupando seus espaços de importância no cenário brasileiro como instrumento indutor do desenvolvimento e crescimento sócio-econômico, em face das suas peculiaridades.

A importância de aproximar negócios nestes tempos de globalização tem exigido do mercado a construção de alternativas inteligentes e capazes de efetivar bons resultados, melhorando o perfil do empresário e, em particular, das empresas nordestinas. Somente nas três últimas edições desse Encontro, mais de 1.200 empresas participaram, sendo 130 estrangeiras, oriundas de países como Argentina, Chile, Uruguai, Venezuela, Trinidad e Portugal. Pesquisas aplicadas ao final dos eventos revelaram que houve movimentação de negócios na ordem de 60 milhões de dólares americanos, somente nas Rodadas de Negócios.

O evento em questão, pelo grau de clientela envolvida e requisitos de operacionalidade, contribui também para o fortalecimento do turismo de negócios, uma vez que mobiliza vários setores da atividade prestadora de serviços. São recepcionistas, intérpretes, tradutores, segurança, limpeza, vigilância, assessorias, transportes, decoradores, serviços de comunicação e marketing, atendimento médico, "buffet", rede hoteleira, restaurantes etc.

FIs:

3767

-POC:



Público-Alvo

Compõem o público-alvo do Encontro Internacional do Nordeste micro e pequenas empresas nordestinas e Entidades do Artesanato atendidas pelo Sebrae/NE, empresas internacionais convidadas e empresários interessados em realizar negócios.

Etapas/Fase de Execução

Para a realização do evento, estão previstas cinco etapas:

- 1. Desenvolvimento do projeto e articulação institucional para promover a participação de parceiros e entidades representativas das MPEs;
- 2. Contratação de empresa promotora do evento;
- 3. Mobilização dos empresários no âmbito do Estado e da Região Nordeste, contando com o apoio dos Sebrae/UF no Nordeste;
- Articulação e mobilização das empresas em nível internacional, através de embaixadas, consulados no Brasil e com suporte de técnico-consultor contratado para esse fim;
- Organização e efetivação da Feira de Negócios do Artesanato, com apoio das entidades associativas dos artesãos da Região Nordeste.



Parceria

- Sebrae/NA (Apoiar na execução, investindo no evento, disponibilização de mídia nacional, assessorando assuntos internacionais em consenso com a coordenação local);
- Sebrae/CE (Desenvolvendo o projeto, organizando e coordenando as ações, articulando e mobilizando na Região entidades classistas, apresentando ao Sebrae/NA relatório técnico acompanhado de demonstrativo de aplicação do investimento, com indicadores qualitativos e quantitativos do evento);
- Governo do Estado SDE, SETE, CEART (articular com o Sebrae/CE as lideranças empresariais, promover com o Sebrae/CE a Feira do Artesanato, instalar área de exposição com produtos fabricados pelos artesãos, articular participação de artesãos no Encontro).

Além desses três parceiros, o evento conta ainda com parceiros nacionais e internacionais.



Parceiros Nacionais

- Federação das Associações do Comércio, Indústria, Serviço e Agropecuária do Ceará - FACIC;
- Federação da Agricultura do Estado do Ceará FAEC;
- Federação Cearense das Micro e Pequenas Empresas FECEMPE;
- Federação do Comércio do Estado do Ceará FECOMÉRCIO;
- Federação das Indústrias do Estado do Ceará FIEC;
- Comissão de Comércio Exterior do Ceará CCE
 - Banco do Brasil S.A. BB;
 - Banco do Nordeste do Brasil S.A. BNB;
 - Fundação Universidade de Fortaleza Unifor;
 - Empresa Brasileira dos Correios e Telégrafos ECT;
 - Centro Internacional de Negócios CIN;
- Embaixada Brasileira em Cabo Verde;
- Embaixada Brasileira no Senegal;
- Câmara Brasil-Portugal.

Parceiros Internacionais

- Câmara de Comércio da Argentina;
- Câmara de Comércio de Caracas;
- · Câmara de Comércio, Indústria e Agricultura de Dakar;
- Centro de Importadores do Paraguai;
- Câmara de Comércio de Santiago;
- Embaixada de Trinidad e Tobago;
- Embaixada de Cabo Verde;
- · Embaixada do Senegal;
- Consulado de Portugal.



Destinação de Bens/Produtos

SECEX-1 fl. 14

Bancos de dados dos participantes, Cadastro do Volume de Negócios versus Perfil das MPEs, Marca do Evento e Banco de Dados de Fornecedores serão destinados ao Sistema Sebrae.

Composição do Evento

O VIII Encontro Internacional de Negócios do Nordeste será composto por:

- Rodada Internacional de Negócios
- Mostra Tecnológica
- Espaço Artesanal do Nordeste
- Ciclo de Palestras (Panorama Internacional)

Metas do Evento

- Participação de aproximadamente 300 participantes, entre eles:
 - 45 empresas estrangeiras (compradores)
 - 30 empresas nacionais (compradores)
 - 215 empresas do Nordeste (vendedores)
 - 10 entidades institucionais
- Realizar a Feira de Artesanato do Estado do Ceará com a participação de 20 expositores;
- Organizar Mostra Tecnológica de máquinas e processos de última geração com 40 expositores;
- · Gerar negócios na ordem de R\$ 10 milhões;
- · Movimentar damas

RQS n° 03/2005 - CN-CPMI CORREIOS 0 2 2 9 Fls:



Base de Origem dos Compradores

Os compradores do Encontro vêm de diversos países, estando entre eles, principalmente: Argentina, Cabo Verde, Chile, Paraguai, Panamá, Senegal, Trinidad e Tobago, Venezuela, Comunidade Européia, Estados Unidos da América

Beneficios Esperados

- 1. Integrar MPEs do Estado e do Nordeste com empresas internacionais;
- 2. Efetivar negócios que auxiliem o crescimento e sustentação das empresas participantes;
- 3. Promover negócios ligados ao artesanato do Nordeste;
- 4. Divulgar produtos e serviços das empresa participantes;
- 5. Aproximar MPEs da Região com outros empresários do País.

Responsável pelo projeto

A responsável pela realização do Encontro será a Unidade de Apoio

à Comercialização e Exportação do Sebrae/CE, em parceria com

à Assessoria de Comunicação Social.

RQS nº 03/2005 - CN - CPMI CORREIOS | CORREIOS | Fls:

3767



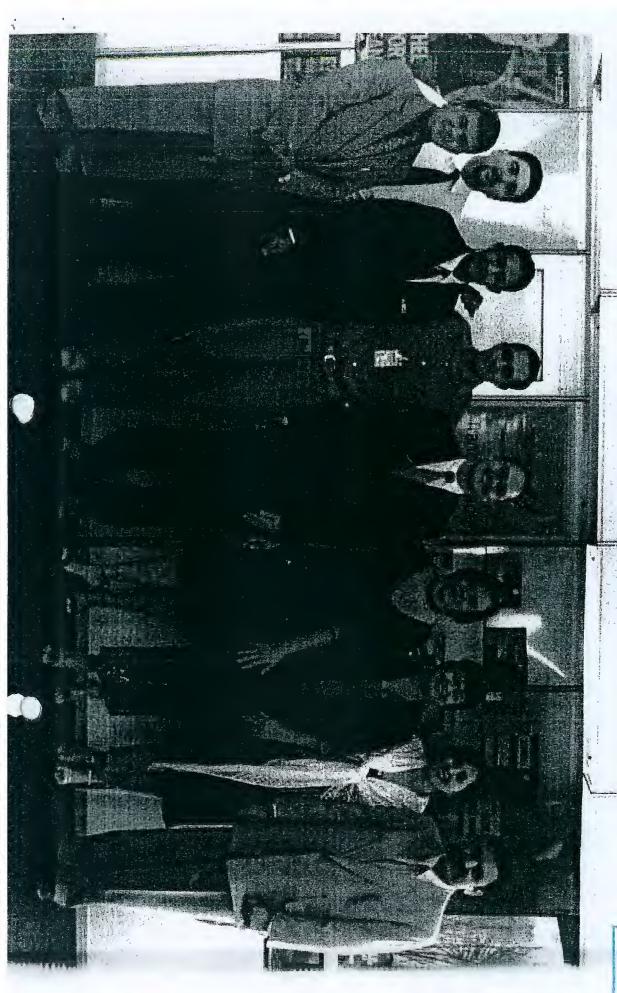




CENTRO DE NEGÓCIOS SEBRAE/CE

. 66803; nija., kahosa., 777 - informações; "Fel.: (85) 255.6851 - Fax: (85) 255.6683

www.sehraece.com.br. - rodada@sehraece.com.br.





NORRADON NORRADON



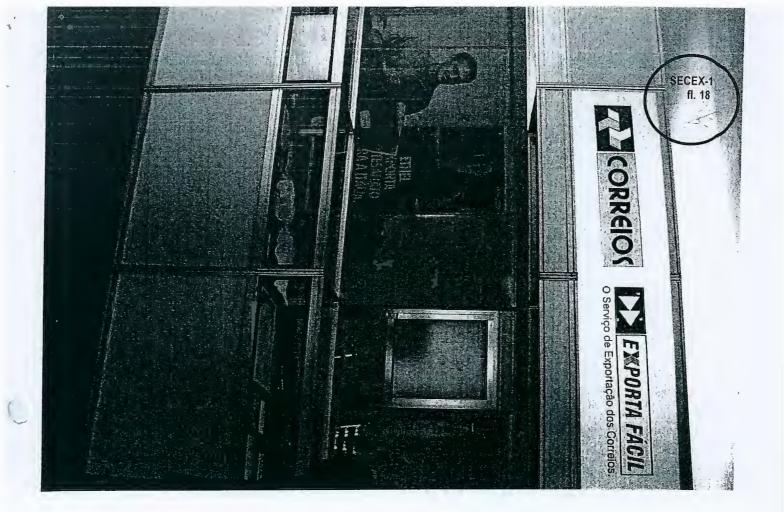
E: PORTA FAI

RQS-nº 03/2005 - CN -CPMI - 020 - 510S

FIs:

3767

Doc

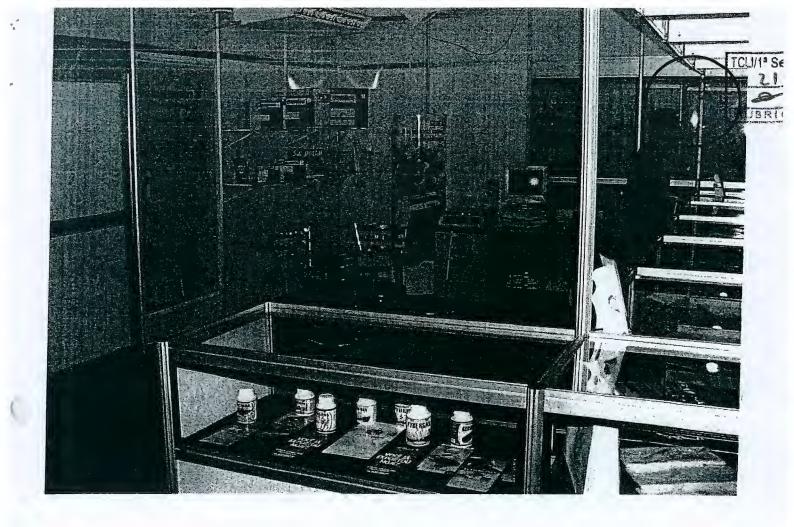




RQS nº 03/2005 - CN - CPMI - QORBEJOS FIS:



RQS nº 03/2005 - CN - CPMI - CARREIOS Fls:



RQS nº 03/2005 - CN - CPMI - BORBEIOS
FIS:

3767

١ .	CLIENTE		PRODUTO		NOTA FISCAL DE SERVIÇ	OKATURA
ESA EA	ASILEIPA DE CORRE	IO EXPORTA SACI			Nº 001	51 KU
	11 СОМИ	SBN Q BRASI CNPJ (Telef	& B COMUNICAÇÃO LTDA. 1D. 01, Bloco B, Salas 201 e 202, Ed. CNC LIA - DF - CEP 70.040-010 01.322.078/0008-755;		Usuário F . Subcontratação	Ren
EMISSÃO /2004	NOTA FISCAL FATURA DE SER FILIAL NÚMERO 3 1511	VALOR 29.400,00	N° DE ORDEM VENC	TA DE IMENTO 4/2004	1ª VIA CLIENTE	
	DESCONTO DE: CONDIÇÕES ESPECIAIS:		ATÉ	, , ,		
	endereço: SBN QX cidade: BRASII c.n.p.j. (M.F.): 34.028 praça de pagto: BRASII	0 01 CJ 03 EL A IA 1.316/0001-03 IA E E NOVE MIL E (UF: DF INSC. ESTADUAL QUATROCENTOS REALS* *	05 23190-1 - / Ne: 073.338.210/0	82-85	* * *
	POR	* * * * * * * * * * * * * * * * * * * *	* * * * * * * * * * * * * * * * * * *	* * * * * * * * *	* * * * * * *	* * *
ão / E	ESTIMATIVA: 70250	DISCRIMINAÇÃO DOS S	SERVIÇOS /	CICA	La La	
		AS MICRO E PO E	MEIN	1.400,00	SERVIÇOS DE 1	890,00
TOTAL S/REC S/TER	DO NA FONTE COMFO - 1.470,00 EITA PROPRIA - 70 CEIROS - 1.400,00	,00				
			SERA RECOLATIO PAGE!		TOTAL DESTA NO	TA FISCAL
/2884	N° DUPLICATA	VALOR 29.400,00	1.400,00	O IMPOSTO SOBRE SERVIÇO FOI CAL CULADO PELA IALIN QUOTA ABAIXO OS ACORDO COM A TEI.	nº 03/20052 ℃N	100,00 S
				Do	3767	



Planilha nº 0 1 2 4 6 4

Data: 0 2 1 0 3

ENTE: EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS

ODE CAMPANHA: Mercadológico ODUTO/SERVIÇO: Exporta-Fácil

'ULO: VIII Encontro Internacional de Negócios do Nordeste

ÇA: Apoio Promocional

)RMATO: -

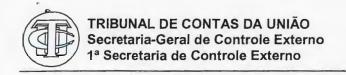
ORÇAMENTO DE PRODUÇÃO 0009/04

DATA: 26/02/04

TDE	DESCRIÇÃO	FORNECEDOR	CUSTO	% HONORARIOS	RS HONORÁRIOS	CUSTO INTERNO	CUSTO FINAL
1	Apoio promocional para o VIII Encontro Internacional de Negócios do Nordeste que se realizará nos dias 17 e 18 de março de 2004. Este evento tem por objetivo aproximar negócios e construir alternativas inteligentes capazes de efetivar bons resultados, melhorando o perfili do empresário em particular das empresas nordestinas. Nas três ultimas edições mais de 1.200 empresas participaram, sendo 130 estrangeiras. Em contrapartida a ECT disporá de um estande de 32m2, decoração básica do estande, nome e logomarca da empresa em destaque no Estande, instalações elétricas para utilização do sistema internet, participação e convites para os ciclos de palestras e 50% de abatimento na inscrição para empresas por ela indicadas.	SEBRAE-CE	28.000,00	5%	1.400,00		29.400,00
TOTAL			28,000,00		1.400,00		29.400,00

SERVAÇÃO: No caso de instalações elétricas para utilização de sistemas de Internet, decoração básica do estande, convites para Ciclos de Palestras e abatimento na inscrição é necessário que a rdenação do Evento seja informada com antecedência visando atendimento em tempo hábil

3 j		S SERVIÇOS DENTRO DAS ESPECIFICAÇÕES E CONDIÇÕES DESTA OP	
67	03/2005	ASS.:	
	COMOS - CN -	SMPB COMUNICAÇÃO SBN Quadra 01 Bloco B Ed. Confederação Nacional do Comércio Sala 201/202 - CEP 700	40-01 0





TC nº 014.919 12005-4

TERMO DE ENCERRAMENTO DE ANEXO

às fls. ₋	Nos termos do art. 12 da Resolução-TCU nº 136/2000, encerro 24 o Anexo 2 .
	1ª Secex/SA, em 22/08/2005. Cleber Araújo Cunha Chefe do SA - 1º Secex Matr.: TCU 3392-8

RQS n° 03/2005 - CN - CPMI - CORREIOS
Fls: 0239
3767

Natureza:

Representação

Interessado: Tribunal de Contas da União

Entidade:

Empresa Brasileira de Correios e

Telégrafos – ECT

Assunto:

Irregularidades graves no âmbito da Concorrência nº 004/2004 -

Solução Integrada de Automação

do Seguro Postal (SIASP)

Trata-se de representação interposta pela equipe responsável pela Auditoria Fiscalis nº 890/2005, designada pela Portaria de Fiscalização nº 961, de 27 de junho de 2005, com o objetivo de realizar auditoria de conformidade sobre os processos de licitação e contratos mencionados em notícias veiculadas na imprensa sobre corrupção na ECT.

RESUMO

- A presente representação visa cumprir despacho do Exmo. Ministro-Relator Ubiratan Aguiar no TC 007.694/2005-2, no sentido de que indícios de irregularidades graves observados no decorrer do processo fiscalizatório sejam relatados tempestivamente, consoante o disposto no Inciso II do art. 86 da Lei Orgânica c/c o caput do art. 246 do Regimento Interno do Tribunal de Contas da União.
- 1.2. Conforme planejamento elaborado oportunamente, um dos processos licitatórios elencados para exame na fiscalização em curso foi a Concorrência nº 004/2004, promovida pela Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - ECT para "contratação de solução integrada de automação do seguro postal (SIASP), para ser implementada no Centro Corporativo de Dados da ECT, em Brasília, com previsão de acesso por toda a rede de agências destinada à operação e gestão das atividades relativas ao Serviço Especial Seguro Postal".
- Analisados os autos do processo licitatório, constatou-se a existência de indícios de 1.3. irregularidades graves na condução da Concorrência nº 004/2004, algumas das quais ensejam inclusive a nulidade do próprio certame. Em síntese, foram identificados os seguintes pontos:
 - a) quando da elaboração do edital: inclusão de cláusulas restritivas à competitividade do certame, vinculadas à definição do objeto e a exigências excessivas para qualificação econômico-financeira e para pontuação técnica; favorecimento à empresa eCommerce no processo de coleta de informações e levantamento de preços; eliminação de etapas previstas no projeto básico, quando da elaboração da minuta de contrato;

D:\Documents and Settings\GledsonPC\Meus documentos\Auditoria ECT\Representação Concorrên que 100

RQS nº 03/2005 - CN -





- b) quando da realização do certame: aceitação de todos os atestados apresentados pela empresa eCommerce, apesar da existência de indícios contrários à validade de tais documentos; aceitação de proposta comercial da empresa eCommerce com indícios de superfaturamento, remuneração antecipada de serviços e remuneração por serviços em desacordo com o objeto;
- c) <u>quando da homologação do certame</u>: exercício de pressões internas que levaram à homologação imediata do certame, apesar de recomendação anterior de que a contratação somente fosse efetivada quando houvesse certeza do retorno financeiro a ser obtido pela ECT a partir do investimento realizado.
- 1.4. Em face da gravidade dos fatos relatados, propõe-se a adoção de medida cautelar para que a ECT se abstenha de assinar contrato com a empresa eCommerce até que o Tribunal se manifeste no mérito quanto à nulidade do processo licitatório, sem prejuízo da realização de audiências posteriores dos envolvidos nas irregularidades. Propõe-se, ainda, o encaminhamento imediato de cópia dos autos ao Ministério Público da União e à Comissão Parlamentar Mista de Inquérito que investiga as denúncias de corrupção na ECT, para apuração de responsabilidades e adoção das medidas cabíveis.
- 1.5. Os benefícios esperados a partir das ações propostas, conforme classificação estabelecida no Anexo 1 à Portaria TCU nº 059/2004 de 30/01/2004, consistem nas seguintes melhorias: redução do sentimento de impunidade (item 3.9), fornecimento de subsídios para a atuação do Congresso Nacional (item 3.11) e fornecimento de subsídios para a atuação do Ministério Público (item 3.14).

2. INTRODUÇÃO

- 2.1. Em 7 de dezembro de 2001, por intermédio da Portaria PRT/PR/ECT 332/2001 (fls. 01-02 do anexo 1), foi constituído Grupo de Trabalho com o objetivo de "conduzir estudos relativos à complementação do Programa Banco Postal, incluindo serviços parafinanceiros, como a comercialização de apólices de seguro, títulos de capitalização, títulos de valores mobiliários, etc.". Dentre as atribuições do grupo, destacam-se a "formatação operacional, comercial e econômica dos serviços a serem prestados pela ECT" e a "proposição de eventuais ajustes na plataforma tecnológica do Banco Postal para enquadramento das operações relativas aos novos serviços".
- 2.2. Assim, em junho de 2002, o referido grupo apresentou Projeto Básico do Seguro Postal (fls. 03-35 do anexo 1) com vistas a "complementar o Programa Banco Postal, apresentando o modelo de negócios e de parceria para as operações de venda de seguros e títulos de capitalização na rede de atendimento postal". Para tanto, foi destacada a necessidade de formação de uma "parceria envolvendo um conjunto institucional constituído por entidades seguradoras e corretoras" e de adequação da plataforma de software da ECT.
- 2.3. Segundo tal projeto, para adequação da Plataforma de Software existente na ECT seria necessária a elaboração de programas que permitissem a "integração sistêmica das aplicações postais convencionais, das aplicações do Banco Postal, das aplicações dos seguros e outras aplicações executadas nas agências". O projeto enumera as funcionalidades reguleridas da nova plataforma de software para suportar as operações do seguro postal (fis. 23-27/16) aper o sobre os aspectos de integração, esclarece que:

D:\Documents and Settings\GledsonPC\Meus documentos\Auditoria ECT\Representação Concorrência 004-2004.doc





A aplicação relativa ao Seguro Postal, apesar de ser especializada e relativamente independente das demais existentes nas agências de atendimento, deverá estar absolutamente integrada a estas, sendo mais um módulo do Sistema de Automação da Rede de Atendimento (SARA). Em decorrência deverá seguir o padrão web, como os demais módulos já implementados ou em desenvolvimento e, na camada de atendimento, deverá ser rodado sob a administração do SARA, especialmente no que se refere às funções de caixa e de caixa de retaguarda.

- 2.4. Em 30 de julho de 2002 o então presidente da ECT, Sr. Hassan Gebrim, aprovou o Projeto Básico do Seguro Postal e autorizou a abertura de processo de seleção do tipo técnica e preço, precedida de audiência pública, para "seleção de consórcio de empresas seguradoras para formar parceria com a ECT, na qualidade de operador do mercado de seguros, para distribuição e venda de apólice de seguros na rede de agências postais".
- 2.5. Entretanto, o processo foi interrompido devido a questionamentos sobre a legalidade da atuação da ECT na venda de títulos de capitalização. Tais questões foram elucidadas com a edição da Portaria MC 2.589, de 26/11/2002. Posteriormente, no início de 2003, o projeto voltou a ser adiado devido à mudança de gestão da ECT. Cabe ressaltar, por oportuno, que as questões relativas à competência da ECT para operação do Seguro Postal já estão sendo analisadas pelo Tribunal no âmbito do TC 008.737/2005-6.
- 2.6. O Projeto Básico do Seguro Postal foi atualizado em março de 2004 (fls. 40-42 do anexo 1) e apresentado à Diretoria da ECT em 1º de junho de 2004, quando foi autorizado o prosseguimento e implementação do projeto. A partir de tal orientação, foram desencadeadas as seguintes ações:
 - a) designação de Grupo de Trabalho (GT), por meio da Portaria PRT/PR/ECT 135/2004, de 7 de julho de 2004, para implementar o Serviço Especial Seguro Postal (fls. 49-52 do anexo 1);
 - b) designação de Comissão Especial de Licitação (CEL/AC), por meio da Portaria PRT/PR/ECT 136/2004, de 7 de julho de 2004, encarregada de realizar "processo licitatório para a contratação de solução integrada de suporte à venda de seguros na rede de agências postais, em complemento à plataforma tecnológica do Banco Postal" (fls. 54-57 do anexo 1);
 - c) designação de Comissão Especial de Seleção (CES/AC), por meio da Portaria PRT/PR/ECT 137/2004, de 7 de julho de 2004, encarregada de realizar "processo seletivo público para escolher um consórcio de empresa(s) seguradora(s) e corretora(s), que formará parceria com a ECT na qualidade de operador do mercado de seguros para a distribuição e venda de apólices de seguros e títulos de capitalização na rede de agências postais" (fls. 58-60 do anexo 1).
- 2.7. As atividades do Grupo de Trabalho de Implementação do Seguro Postal, da Comissão Especial de Licitação e de suas respectivas equipes de apoio redundaram na realização da Concorrência nº 004/2004, objeto da presente representação. Para melhor compreensão dos indícios de irregularidades apontados pela equipe no processo licitatório em questão, encontramse resumidos no quadro a seguir, em ordem cronológica, os principais eventos ocorridos no desenrolar do processo.

FIS:





Quadro 1 - Resumo dos principais eventos relativos à Concorrência nº 004/2004

Data	Evento
Data	O Sr. Walton Pontes Carpes Júnior, membro da CEL/AC, envia solicitação de estimativa de
23/07/2004	preços para sete empresas da área de informática: CPM, Fóton, IBM, Impactools
25/07/200-	(eCommerce), Itautec-Philco, Tata e Unisys (fls. 82-88 do anexo 1).
27/07/2004	A empresa eCommerce apresenta sua estimativa de preços (fls. 91 do anexo 1).
211011200-	A CEL/AC reitera solicitação às empresas (fls. 92-94 do anexo 1).
	A empresa Fóton responde que "problemas alheios" impediram o atendimento da solicitação
30/07/2004	
30/0//2009	A empresa Tata responde que não apresentará a estimativa solicitada, visto que não considera
	viável desenvolver um produto no prazo estabelecido (fls. 97 do anexo 1).
	O Sr. Adauto Tameirão Machado Presidente da CEL/AC envia minuta de edital contrato e
27/08/2004	anexos ao Departamento Jurídico, para parecer e chancela (fls. 98 do anexo 1).
	O Sr. José Osvaldo Fontoura de Carvalho Sobrinho, Gestor do Projeto Seguro Postal, em
	resposta a consulta sobre o andamento do projeto, informa que "estamos para publicar o
24/09/2004	edital de Licitação na próxima semana e, nada ocorrendo de extraordinário, inicia-se na
	segunda quinzena de novembro a implementação" (fls. 99-100 do anexo 1).
	O Sr. Edilberto Nerry Petry, Chefe da Coordenação e Integração de Projetos (CIPRO),
28/09/2004	informa ao Comitê de Avaliações de Contratações Estratégicas (CACE) que "a especificação
	técnica do Seguro Postal foi integralmente validada" (fls. 101 do anexo 1).
28/09/2004	O CACE emite o parecer 350/2004, em que se manifesta de forma favorável à abertura da
	licitação, porém recomenda que sua homologação seja condicionada à conclusão do processo
	de seleção dos parceiros para operação do Seguro Postal (fls. 102-107 do anexo 1).
	O Sr. Eduardo Medeiros de Morais, Diretor de Tecnologia e de Infra-estrutura, submete
04/10/2004	proposta de abertura de licitação ao Sr. João Henrique de Almeida Sousa, Presidente da ECT,
	que autoriza na mesma data a abertura da licitação (fls. 102-107 do anexo 1).
	A Sra. Maria de Fátima Morais Seleme, Chefe do Departamento Jurídico, aprova, por meio
13/10/2004	de nota jurídica as minutas de edital, contrato e anexos encaminhados pela CEL/AC em
	27/08/2004 (fls. 108-109 do anexo 1).
21/10/2004	O Aviso de Licitação é publicado, com previsão de realização da sessão de abertura no dia
	08/12/2004 (fls. 110-113 do anexo 1).
19/11/2004	A empresa Contraste Engenharia e Automação apresenta questionamento sobre a
	obrigatoriedade de adoção da linguagem Java (fls. 195 do anexo 1).
24/11/2004	As empresas IBM e Fóton apresentam questionamentos sobre as especificações técnicas, o
00/11/0004	prazo de execução e os critérios de pontuação (fls. 196-197 e 200-204 do anexo 1).
29/11/2004	A CEL/AC publica as respostas aos questionamentos (fls. 214-220 do anexo 1).
	A CEL/AC realiza sessão de abertura da licitação, da qual participam duas empresas: eCommerce Consultoria em Informática e Fóton Informática. Analisados os documentos de
08/12/2004	habilitação, a empresa Fóton é declarada inabilitada por não ter comprovado possuir o
	Patrimônio Líquido exigido no edital (fls. 01-02 do anexo 2).
4/12/2004	A empresa Fóton interpõe recurso contra a decisão da CEL/AC (fls. 03-27 do anexo 2).
	A empresa eCommerce apresenta impugnação ao recurso interposto (fls. 29-49 do anexo 2).
.0/12/2004	O Sr. João Henrique de Almeida Sousa, Presidente da ECT, julga improcedente o recurso
	interposto pela empresa Fóton, de acordo com as razões apresentadas pela CEL/AC em
4/01/2005	expediente da mesma data e conforme parecer jurídico de mesmo teor constante de nota
4/01/2003	jurídica de 30/12/2004 aprovada pelo Sr. Wellington Dias da Silva, Chefe em exercício do
	Departamento Jurídico (fls. 50-63 do anexo 2).
	A CEL /AC regliza sessão para abertura da proposta técnica da emotres a comanda de Coman
2/01/2005	A CEL/AC realiza sessão para abertura da proposta técnica da empresa eConninerceChrica licitante remanescente (fls. 323 do anexo 2).
	A CEL/AC realiza sessão para comunicação do resultado da avaliação da proposta tégnica da
8/01/2005	empresa eCommerce, baseado em relatório de 14/01/2005 (fls. 324-325 e 372 do anexo 2).
	empresa econunierce, vaseado em relatorio de 14/01/2003 (fis. 324-323 e 3/2 do anexo 2).



TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO Secretaria-Geral de Controle Externo Primeira Secretaria de Controle Externo



FIs:

Dac

26/01/2005	A CEL/AC realiza sessão para abertura da proposta comercial da empresa eCommerce, que apresenta valor total de R\$ 20.360.941,00 (fls. 380-382 do anexo 2).
28/01/2005	O Sr. Adauto Tameirão Machado, Presidente da CEL/AC, envia expediente à empresa
03/02/2005	A empresa eCommerce envia correspondência à CEL/AC com planilha de preços detalhada em que consta o valor de R\$ 7.479.175,86 para o primeiro ano e R\$ 3.220.441,29 para os anos subseqüentes, em caso de prorrogação (fls. 384-385 do anexo 2).
14/02/2005	O Sr. Adauto Tameirão Machado, Presidente da CEL/AC, envia expediente à empresa eCommerce em que informa que os preços cotados estão superiores aos estimados para a contratação e solicita redução de 10% no valor do primeiro ano e 3% no valor dos anos subsequentes (fls. 386 do anexo 2).
16/02/2005	A empresa eCommerce envia correspondência à CEL/AC com nova planilha de preços que contempla as reduções solicitadas e na qual consta o valor de R\$ 6.731.258,27 para o primeiro ano e R\$ 3.123.828,05 para os anos subseqüentes, em caso de prorrogação (fls. 387-388 do anexo 2).
17/02/2005	A CEL/AC realiza reunião para julgamento de propostas, a qual tem como resultado a classificação da proposta da eCommerce e o encaminhamento da licitação para homologação e adjudicação (fls. 389-390 do anexo 2).
09/03/2005	O Sr. Adauto Tameirão Machado, Presidente da CEL/AC, envia expediente à CES/AC (fls. 394 do anexo 2) em que solicita informações sobre o andamento do processo de seleção de parceiros, com vistas a cumprir recomendação do CACE de que a homologação da Concorrência nº 004/2004 seja condicionada à conclusão do processo de seleção.
11/03/2005	O Sr. Cláudio Roberto Mathias Cabral, Presidente da CES/AC, informa à CEL/AC que a minuta de edital e respectivos anexos foram encaminhados nessa data para análise e parecer do Departamento Jurídico. Informa, ainda, que não haveria prejuízos com a continuidade da Concorrência nº 004/2004, uma vez que o prazo de 120 dias para entrada em operação seria suficiente para a conclusão do processo de seleção e que a contratação da referida solução não estaria vinculada exclusivamente à seleção de parceiros (fls. 397 do anexo 2).
24/03/2005	O Sr. José Osvaldo Fontoura de Carvalho Sobrinho, Gestor do Projeto Seguro Postal, envia expediente à Presidência da ECT no qual apresenta argumentos contrários à recomendação do CACE de vinculação da Concorrência nº 004/2004 à seleção de parceiros (fls. 404-406 do anexo 2).
	O Sr. José Osvaldo Fontoura de Carvalho Sobrinho, Gestor do Projeto Seguro Postal, efetua a atualização do bloqueio orçamentário de forma a se adequar aos valores constantes da proposta comercial da empresa eCommerce (fls. 399-403 do anexo 2).
08/04/2005	O Sr. Antônio Osório Menezes Batista, Diretor de Administração, envia expediente ao CACE em que solicita novo posicionamento sobre a homologação da Concorrência nº 004/2004, em virtude das informações apresentadas pela CES/AC e pelo Gestor do Projeto Seguro Postal (fls. 422 do anexo 2).
1/04/2005	O CACE, em reunião extraordinária para avaliar a contratação de solução para o Seguro Postal, "diante dos esclarecimentos aduzidos pelo Gestor do Projeto, que constituem fato novo em relação às informações disponibilizadas à época, entende não mais haver restrições à homologação da Concorrência nº 004/2004" (fls. 423-426 do anexo 2).
3/04/2005	A Diretoria da ECT, sob a presidência do Sr. João Henrique de Almeida Sousa, homologa a adjudicação do objeto da Concorrência nº 004/2004 à empresa eCommerce Consultoria em Informática, de acordo com o Relatório DITEC-011/2005 (fls. 428-459 do anexo 2).
0/04/2005	O Sr. Adauto Tameirão Machado, Presidente da CEL/AC, encaminha a minuta de contrato para análise e chancela do Departamento Jurídico (fls. 460-525 do anexo 2).



3. ACHADOS DE AUDITORIA

3.1. RESTRIÇÃO AO CARÁTER COMPETITIVO:

- 3.1.1. **Situação encontrada**: Ao elaborar o edital da Concorrência nº 004/2004 (fls. 114-186 do anexo 1) a CEL/AC cometeu impropriedades que comprometeram severamente o caráter competitivo do certame. Apesar dos vícios existentes, o referido edital recebeu parecer favorável do Departamento Jurídico da ECT por meio da nota jurídica DEJUR/DCON 1060/2004 (fls. 108-109 do anexo 1). Realizado o certame, somente duas empresas apresentaram propostas, tendo sido uma delas inabilitada justamente por não atender à exigência de patrimônio líquido desproporcional ao valor da contratação (fls. 01-02 do anexo 2). Ainda que se tenha comprovado, na prática, o caráter restritivo do certame, o resultado foi homologado pela Diretoria da ECT em 13/04/2005 (fls. 454-459 do anexo 2).
- 3.1.1.1. Na análise do edital foram encontrados os seguintes pontos que configuram fatores restritivos à competitividade do certame:
 - a) exigência de patrimônio líquido superior ao limite estabelecido no art. 31, § 3°, da Lei 8.666/93, correspondente a 10% do valor da contratação;
 - b) definição de prazo exíguo para realização dos serviços, incompatível com a complexidade dos requisitos do projeto técnico constante do edital;
 - c) contratação, como objeto único, do serviço de desenvolvimento e implantação da solução e dos serviços de manutenção, suporte técnico, treinamento e operação;
 - d) inclusão de critérios de pontuação vinculados à quantidade e à qualificação de profissionais existentes previamente na licitante, sem correlação direta com o objeto da licitação.
- 3.1.1.2. No que tange ao primeiro ponto, verifica-se que o valor global orçado pela ECT para o certame foi de R\$ 6.777.145,00 (seis milhões, setecentos e setenta e sete mil, cento e quarenta e cinco reais), correspondentes ao prazo de vigência contratual de 12 meses, conforme Parecer CACE-350/2004 (fls. 102-107 do anexo 1). Tal estimativa consta ainda do despacho do Sr. João Henrique de Almeida Sousa, Presidente da ECT, que autorizou a abertura da licitação (fls. 106 do anexo 1).
- 3.1.1.3. Constata-se, entretanto, que os subitens 4.1.5.a e 4.2.c do edital estabeleceram a exigência de patrimônio líquido igual ou superior a R\$ 1.500.000,00 (hum milhão e quinhentos mil reais) para qualificação das licitantes (fls. 118 do anexo 1), o que corresponde a aproximadamente 22,1% (vinte e dois vírgula um por cento) do valor global orçado para a contratação. Tal proporção é descabida e viola diretamente o disposto no art. 31, § 3°, da Lei 8.666/93, que prevê que "o valor do patrimônio líquido a ser exigido na licitação não poderá ultrapassar o percentual de 10% do valor estimado pela Administração".
- 3.1.1.4. No que se refere ao segundo ponto, cabe ressaltar inicialmente que sa segundo ponto, cabe ressaltar inicialmente que sa segundo ponto, cabe ressaltar inicialmente que sa segundo ponto, cabe ressaltar inicialmente que sa segundo ponto, cabe ressaltar inicialmente que sa segundo ponto, cabe ressaltar inicialmente que sa segundo ponto, cabe ressaltar inicialmente que sa segundo ponto, cabe ressaltar inicialmente que sa segundo ponto, cabe ressaltar inicialmente que sa segundo ponto, cabe ressaltar inicialmente que sa segundo ponto, cabe ressaltar inicialmente que sa segundo ponto, cabe ressaltar inicialmente que sa segundo ponto, cabe ressaltar inicialmente que sa segundo ponto, cabe ressaltar inicialmente que sa segundo ponto, cabe ressaltar inicialmente que sa segundo ponto segundo ponto, cabe ressaltar inicialmente que sa segundo ponto segundo segundo ponto segundo ponto segundo ponto segundo s

D:\Documents and Settings\GledsonPC\Meus documentos\Auditoria ECT\Representação Concorrência 004 2004 do 6 7





complexidade tecnológica. Isso é evidenciado no Projeto Técnico constante do Anexo 1 do edital (fls. 61-81 do anexo 1), em especial nos seguintes itens: "5. Arquitetura da SIASP", "6. Integração com a plataforma de negócios das agências", "7. Padrão de mensagens", "8. Módulos componentes da solução", "9. Funcionalidades", "11. Software associado aos serviços" e "12. Processo de aceitação".

- 3.1.1.5. Entretanto, apesar da complexidade da solução e das exigências impostas pelo edital, inclusive com a obrigatoriedade de adoção de metodologia própria da ECT para desenvolvimento e documentação da solução, o subitem 10.2 do Projeto Técnico, Anexo 1 do edital (fls. 152 do anexo 1), estabelece prazo de 120 dias para realização de todas as atividades anteriores à implantação da solução, conforme trecho transcrito a seguir:
 - 10.2. Realização e execução da SIASP
 - 10.2.1. A realização e execução da SIASP deverá durar o prazo máximo de 120 (cento e vinte) dias a contar da assinatura do contrato e estar sincronizada com a fase inicial da Operação.
 - 10.2.2. Fazem parte da realização e execução da SIASP todas as atividades necessárias ao cumprimento do escopo deste edital previamente à Operação, incluindo:
 - a) todas as fases do levantamento;
 - b) a especificação de todos os aplicativos a serem especialmente desenvolvidos;
 - c) o desenvolvimento de todos os aplicativos, as configurações e parametrizações;
 - d) a customização de todos os produtos de software;
 - e) a construção/implementação, testes e tunning dos aplicativos;
 - f) a documentação;
 - g) a implantação da Solução;
 - h) a realização de piloto com uma ou mais unidades de atendimento designadas pela ECT.
- 3.1.1.6. A inconsistência entre as exigências contidas no Projeto Técnico e o prazo estabelecido para sua execução foram objeto de crítica da empresa IBM Brasil Ltda, em seu questionamento datado de 24/11/2004 (fls. 196-197 do anexo 1), conforme trecho transcrito abaixo:

Em relação ao item 10.2.1 do Anexo 1 — Projeto Técnico, entendemos que o prazo de 120 dias não é factível com a complexidade das funcionalidades descritas nos itens 8 e 9. No nosso entendimento, esse prazo é suficiente apenas para detalhar, documentar e validar (com a ECT e a(s) seguradora(s) parceira(s) do projeto) as especificações da solução. Nossas estimativas para as demais etapas da fase de Realização e Execução do SIASP são:

- 24 meses para o ciclo de desenvolvimento, com as primeiras entregas a partir do 9° (nono) mês;
- testes e homologação: 4 meses;
- implantação da solução: 2 meses.

Ressaltamos que não existe no mercado, seja brasileiro ou rinternacional, uma aplicação com as características descritas no Anexo I, sendo necessário que grande parte das funcionalidades sejam desenvolvidas.

Deste modo, solicitamos que o prazo de 120 dias seja revisto para 30 meses.



- 3.1.1.7. Em resposta a tal questionamento (fls. 215 do anexo 1), a ECT alegou que "na elaboração do edital, a equipe técnica avaliou algumas aplicações existentes no mercado e as suas operações em seguradoras, algumas candidatas a parceiras da ECT na implementação do projeto, tendo essas avaliações orientado o desenho do projeto e os prazos estabelecidos". Entretanto, não consta dos autos qualquer registro anterior que indique as aplicações avaliadas ou mesmo suas conclusões. Observa-se, tão-somente, um aumento significativo no grau de detalhamento dos requisitos constantes do Projeto Técnico (fls. 124-163 do anexo 1) enviado ao Departamento Jurídico em 27/08/2004 como anexo do edital, se comparados àqueles constantes do Projeto Básico preliminar que foi utilizado para solicitação de estimativa de preços em 23/07/2004 (fls. 61-81 do anexo 1). Não se encontram nos autos, é importante frisar, quaisquer indicações quanto à origem, motivação e justificativas técnicas para tais alterações no projeto da solução.
- 3.1.1.8. Ainda em resposta ao mesmo questionamento, a ECT afirma que "as atividades a serem desenvolvidas pela ECT são de complexidade bastante reduzida, limitando-se à comercialização, seu controle e gerenciamento, muito inferior, portanto, à parte das seguradoras potencialmente parceiras, algumas tendo implementado funcionalidades muito mais complexas em prazos semelhantes". Tal argumentação revela-se insubsistente diante da complexidade tecnológica inerente à execução e ao controle das transações a serem realizadas no ambiente da solução, que além de requisitos funcionais bastante elaborados ainda prevê integração em tempo real com sistemas autorizadores de seguradoras parceiras e com os demais sistemas de atendimento existentes nas agências SARA, SCADA e Banco Postal.
- 3.1.1.9. Vale lembrar, ainda, que a exigüidade do prazo estipulado pela ECT para execução dos serviços já havia sido objeto de comentário da empresa Tata Consultancy Services. Quando instada pela ECT a apresentar estimativa de preços para o objeto, aquela empresa declarou sua impossibilidade em participar do certame "pelo fato de não possuir ferramenta de mercado que atenda às necessidades dos Correios e pelo reduzido tempo, não suficiente para o desenvolvimento de uma aplicação" (fls. 97 do anexo 1). Embora as demais empresas consultadas no levantamento de preços não tenham se manifestado a esse respeito, considera-se que as condições restritivas impostas pela ECT sejam a causa de não haver no processo outras estimativas que não a fornecida pela própria empresa eCommerce, vencedora da licitação.
- 3.1.1.10. Em resumo, há um patente desequilíbrio entre o esforço necessário para a etapa de "Realização e execução da SIASP" e o prazo estabelecido para a mesma no edital. Ainda que a previsão de 30 meses apresentada pela empresa IBM possa ser considerada excessiva, constatase a impossibilidade de efetuar o levantamento de requisitos, a especificação, o desenvolvimento e customização, os testes e a implantação de uma solução dessa natureza em apenas 120 dias. A própria equipe da ECT, em versão preliminar da resposta aos questionamentos apresentados pela IBM (fls. 210-213 do anexo 1), chegou a reconhecer que o prazo necessário para implementação da solução poderia apresentar variações conforme a empresa a ser contratada, sendo esse item passível de negociações depois de firmado o contrato. No entanto, tal possibilidade de flexibilização dos prazos não chegou a constar da versão definitiva da resposta, que ratificou a obrigatoriedade do prazo de 120 dias. O trecho suprimido na versão final encontra-se transcrito a seguir:

Como o detalhamento das funcionalidades depende, em cada caso, do parceiro firmar contrato com a ECT, é que se poderá avaliar se os prazos estabelecidos n Edital são efetivamente insuficientes. Nesse caso, a ECT saberá renegosiar o





prazos, vis-à-vis a fatos concretos, mantido o equilíbrio econômico do contrato na forma da lei.

De qualquer forma, o prazo sinalizado pelo questionamento parece-nos fora de qualquer parâmetro razoável.

- 3.1.1.11. Entende-se, portanto, que o prazo estabelecido somente poderia ser atendido por uma empresa que já tivesse iniciado, antecipadamente, o trabalho de desenvolvimento e de customização da solução, juntamente com a produção de toda a documentação exigida, o que implicaria a obtenção de conhecimento prévio da necessidade e do projeto a ser desenvolvido pela ECT. Além disso, uma licitante que tivesse conhecimento privilegiado sobre as intenções da ECT poderia comprometer-se com o prazo do edital, já sabendo, de antemão, da possibilidade de flexibilizar esse prazo após a contratação. Tais hipóteses afrontam de maneira explícita os princípios básicos da igualdade e impessoalidade, referenciados pelo art. 3º da Lei 8.666/93.
- 3.1.1.12. Dando prosseguimento à análise, no que se refere ao terceiro ponto destacado anteriormente, constata-se que a contratação em questão reuniu, em objeto único e indivisível, serviços que poderiam ser prestados por empresas distintas, sem qualquer prejuízo à Administração. Conforme consta do subitem 1.3.1 do edital (fls. 115 do anexo 1), os serviços associados à contratação da SIASP são os seguintes:
 - a) levantamento e detalhamento das partes componentes da solução;
 - b) planejamento da implantação;
 - c) preparação do ambiente de produção;
 - d) implantação dos produtos e novas versões/releases;
 - e) integração da solução com a plataforma de negócios da agência;
 - f) integração da solução com o help-desk da ECT;
 - g) geração de histórico de testes e avaliação de performance da Solução;
 - h) controle de versão/release;
 - i) manutenção da solução;
 - j) suporte técnico;
 - k) treinamento de usuários e técnicos da ECT;
 - l) operação assistida.
- 3.1.1.13. Verifica-se que os serviços contidos nos itens "a" a "h" compõem um grupo que pode ser designado como "fornecimento da solução", enquanto os demais itens referem-se a serviços posteriores ao fornecimento, porém vinculados à solução contratada. Dentre os itens restantes, verifica-se ainda que os três primeiros manutenção, suporte técnico e treinamento podem demandar conhecimentos intrínsecos ao fabricante de produtos de software que sejam utilizados para compor a solução. Entretanto, há que se ressaltar a exigência expressa no edital de que sejam fornecidos os códigos-fonte dos softwares adquiridos e sua documentação técnica completa, segundo padronização do processo de software da propera FCT (fls. 127-128 do anexo 1). Pode-se inferir que tal exigência visa justamente permitir que a manutenção de solução social feita de forma independente do seu fabricante, se necessário, pela ECT ou por outra empresa por ela contratada. Além disso, pode-se afirmar que é impossível admitir que o conhecimento necessário para operar um determinado software seja exclusivo de seu fabricante.
- 3.1.1.14. Assim, torna-se claro que pelo menos dois serviços que compõem o objeto contratado a manutenção e a operação assistida poderiam ser executados por outra empresa que não a fornecedora da solução. Tal constatação é sustentada inclusive pela propria proposta apresentada pela empresa eCommerce, a qual indica que os serviços de manutenção e operação



assistida serão prestados por uma empresa subcontratada, a Nano Soluções e Serviços de Informática Ltda (fls. 142-153 do anexo 2). Configura-se, portanto, grave ofensa aos objetivos básicos do processo licitatório, estabelecidos no caput do art. 3º da Lei 8.666/93 – a observância ao princípio constitucional da isonomia e a obtenção da proposta mais vantajosa para a Administração. Isso porque outras empresas poderiam oferecer os serviços de manutenção e operação assistida da solução, eventualmente a custos mais baixos, caso tais serviços fossem contratados em separado.

3.1.1.15. Por fim, há que se discorrer sobre o quarto ponto elencado anteriormente, que se refere à inclusão de critérios de pontuação técnica condicionados à comprovação da existência de vínculo prévio, à licitante, de profissionais com determinadas qualificações. Cabe ressaltar que o próprio Tribunal posicionou-se recentemente a esse respeito ao analisar o TC 003.674/2004-3, sobre concorrência promovida pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio para contratação de serviços de informática. Ao proferir seu voto, o Ministro-Relator Augusto Sherman Cavalcanti manifestou-se da seguinte maneira:

> Se o órgão necessita que seja disponibilizado um quantitativo de pessoal com determinada qualificação para execução do contrato, ele deve prever esse aspecto no edital e no contrato como exigência a ser satisfeita durante a execução contratual. Não há sentido em se colocar tal matéria como mero quesito de pontuação, posto que isso não se constitui em garantia de manutenção da condição durante toda a vigência do contrato. Além disso, como já se disse anteriormente, o quesito acaba por privilegiar empresas de grande porte, possuidoras de grande quadro de pessoal ou capazes de realizar despesas de vulto previamente à conclusão da licitação, caracterizando-se em desrespeito ao princípio da isonomia.

- Acolhido o voto do relator, o colegiado fez constar no Acórdão 1094/2004-Plenário a 3.1.1.16. seguinte determinação ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio:
 - 9.3.6. abstenha-se de incluir quesitos de pontuação técnica para cujo atendimento os licitantes tenham de incorrer em despesas que sejam desnecessárias e anteriores à própria celebração do contrato ou que frustrem o caráter competitivo do certame, a exemplo dos quesitos que pontuam os licitantes que possuírem, já na abertura da licitação, determinado quadro de pessoal com técnicos certificados e qualificados ou determinadas estruturas físicas [...]
- Verifica-se, portanto, o entendimento do Tribunal de que a atribuição de pontuação a qualificações técnicas de profissionais previamente vinculados às licitantes constitui fator restritivo à competição do certame. Verifica-se, ainda, que a ECT incorreu em tal impropriedade ao estabelecer os seguintes critérios de pontuação (fls. 164-166 do anexo 1): "profissionais do quadro permanente da empresa com treinamento em gerenciamento de projetos, reconhecido pelo PMI e com pelo menos 36 PDU's" (item 1.1.b); "profissionais do quadro permanente da licitante com treinamento oficial em Java, fornecido pela Sun Microsystems" (item 1.2.h); "profissionais do quadro permanente da licitante com certificação oficial Java fornecida pela Sun Microsystems" (item 1.2.i); e "profissionais com vínculo empregatício com a licitante e RQS nº 03/2005 - CN formação superior na área de tecnologia da informação" (item 1.4.a).
- CPMI CORREIOS Critérios: Art. 37, caput, da Constituição Federal; art. 3°, caput e art. 31,98,3° Lei 8.666/1993.





- 3.1.3. Evidências: projeto básico preliminar (fls. 61-81 do anexo 1); solicitação de estimativa de preços (fls. 82-88 do anexo 1); resposta da empresa Tata Consultancy Services (fls. 97 do anexo 1); parecer CACE 350/2004 (fls. 102-107 do anexo 1); edital da Concorrência nº 004/2004 (fls. 114-186 do anexo 1); nota jurídica DEJUR/DCON 1060/2004 (fls. 108-109 do anexo 1); questionamento apresentado pela empresa IBM Brasil Ltda (fls. 196-197 do anexo 1); resposta da CEL/AC aos questionamentos (fls. 214-220 do anexo 1); ata da reunião de julgamento de propostas (fls. 389-390 do anexo 2); ata da 15ª Reunião Ordinária da Diretoria da ECT em 2005 (fls. 454-459 do anexo 2).
- 3.1.4. Causas e efeitos: Entende-se que a situação relatada possui três origens distintas: primeiro, da parte da equipe técnica responsável pela elaboração do projeto básico, o estabelecimento de prazos incompatíveis com a complexidade do objeto e a definição inadequada da contratação conjunta de serviços que poderiam ser tratados em objetos distintos; segundo, da parte da CEL/AC, o estabelecimento de exigência de qualificação econômico-financeira em desacordo com o limite estabelecido na Lei 8.666/93, além da concordância com os prazos e condições constantes do projeto básico; e, por último, da parte do Departamento Jurídico, a aprovação de edital contendo violação explícita a dispositivo da Lei 8.666/93.
- 3.1.4.1. Como efeito verificou-se o efetivo cerceamento da competitividade do certame, ao qual compareceram somente duas empresas, sendo uma delas inabilitada por não atender à exigência excessiva para qualificação econômico-financeira. Tem-se como efeito potencial, em decorrência do caráter restritivo do edital, a contratação do objeto por valor superior ao que poderia ser obtido a partir da efetiva competição a que se destina todo processo licitatório.
- 3.1.5. **Conclusão**: As impropriedades relatadas constituem irregularidades graves, afrontam os princípios da igualdade, da impessoalidade e da legalidade e ensejam a nulidade do processo licitatório em questão.
- 3.1.6. **Proposta de encaminhamento**: Considerando que as irregularidades encontradas ensejam a nulidade da Concorrência nº 004/2004, que o resultado da licitação já foi homologado pela Diretoria da ECT e que a respectiva minuta de contrato encontra-se no Departamento Jurídico para aprovação, propõe-se:
 - a) a imediata adoção de medida cautelar no sentido de ser determinado à ECT que se abstenha de assinar o referido contrato até que o Tribunal se manifeste em caráter conclusivo sobre as irregularidades, já que, depois de firmado o respectivo contrato administrativo, sua rescisão poderia onerar a Administração com o dever de indenizar previsto no art. 59, parágrafo único, da Lei 8.666/93;
 - b) a oitiva do presidente da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos ECT e do representante legal da empresa eCommerce Consultoria em Informática S/A, vencedora da licitação, para que se manifestem, no prazo de 15 (quinze) dias, acerca das irregularidades ora descritas, esclarecendo-lhes que a não apresentação de justificativas ou seu não acolhimento poderá ensejar a fixação de prazo para adoção das medidas legais cabíveis com vistas à nulidade do processo licitatório;
 - c) após o pronunciamento do Tribunal acerca dos itens acimas seja realizada a audiência prévia dos membros da CEL/AC e respectiva equipe de apoie dos empregados do Departamento Jurídico envolvidos no processo e da Diretoria da ECT, para que apresentem razões de justificativa quanto aos fatos relatados.



3.2. DIRECIONAMENTO PARA A EMPRESA ECOMMMERCE:

- 3.2.1. **Situação encontrada**: Conforme descrito no subitem 3.1.1, o edital da Concorrência n° 004/2004 restringiu severamente a competitividade do certame, especialmente no que tange à exigência de patrimônio líquido incompatível com o valor do objeto e à definição de prazo excessivamente exíguo para sua execução. Além de tais impropriedades, verifica-se ainda a existência de outros fatores que sugerem que a licitação em questão foi elaborada e conduzida de maneira direcionada, com o propósito de favorecer ilicitamente a empresa eCommerce Consultoria em Informática Ltda.
- 3.2.1.1. Na análise dos autos foram identificados os seguintes indícios de direcionamento da licitação para a empresa eCommerce:
 - a) discussão ocorrida no âmbito da diretoria da empresa eCommerce, 80 dias antes do levantamento de preços efetuado pela ECT, sobre a necessidade de investimentos significativos para concluir o desenvolvimento de sistema na plataforma Java (exigida na Concorrência n° 004/2004);
 - b) ausência de contatos formais, na fase de levantamento de preços, com outras empresas de informática especializadas no mercado de seguros, além da própria eCommerce;
 - c) elevada complexidade na definição de critérios de pontuação, com variações significativas na quantidade de atestados de capacidade técnica exigidos para obtenção de pontuação máxima, na pontuação conferida e nos pesos adotados para ponderação dos critérios;
 - d) concessão de pontuação expressiva à empresa eCommerce, com base em atestados emitidos por empresa interessada no resultado da licitação, e ainda com indícios de serem referentes a produtos que ainda não foram efetivamente fornecidos.
- 3.2.1.2. Com relação ao primeiro ponto, consta da documentação de qualificação da empresa eCommerce ata de assembléia realizada pelos acionistas daquela empresa para deliberar, entre outros assuntos, sobre "investimento na continuidade de desenvolvimento do Sistema eSeg na plataforma Java e ações de marketing" (fls. 518-522 do anexo 1). Tal reunião ocorreu no dia 04/05/2004, exatamente 80 dias antes de a ECT efetuar contato formal com a empresa para solicitação de estimativa de preços para a Concorrência nº 004/2004 (fls. 88 do anexo 1). O teor da ata, com relação ao assunto em questão, é o seguinte:
 - O Sr. Aurimar Santa Cerqueira [Diretor-Presidente da eCommerce] enfatizou a necessidade de realização de investimentos adicionais de aproximadamente R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) para que fosse finalizada a versão do produto eSeg (Plataforma Java) e investimentos em marketing, o que tornaria nosso produto altamente competitivo diante da nova realidade tecnológica e que alavancaria as receitas da empresa, mas, no momento, a empresa não dispõe de caixa suficiente para acelerar o desenvolvimento destes itens, sendo assim, o St. Madalado Santa Cerqueira requisitou aos acionistas um investimento adicional paporte de capital, colocando-se à disposição a fazê-lo em primeira instância. O Sr. Waha F. Rao requisitou o desenvolvimento de um plano de negócios onde a direção da empresa

D:\Documents and Settings\GledsonPC\Meus documentos\Auditoria ECT\Representação Concorrência 004-2004.doc





deverá demonstrar fontes e usos, bem como os impactos deste investimento. Os demais acionistas [...] no primeiro momento também não aprovaram o investimento, e concordam com o Sr. John F. Rao em ter um plano de negócio para se tomar tal decisão.

- 3.2.1.3. Pode-se afirmar que investimentos significativos, como o sugerido pelo Sr. Aurimar Cerqueira, normalmente são realizados diante de expectativas concretas de retorno financeiro, conforme inclusive consta da própria ata em posicionamento dos demais acionistas. Embora não haja referência na ata à licitação a ser realizada pela ECT, é sintomático o fato de que tal proposta de investimento tenha partido da mesma pessoa contatada pela ECT quando da solicitação de estimativa de preços, o Sr. Aurimar Cerqueira (e-mail harry@impactools.com). Ainda que os demais acionistas tenham rejeitado inicialmente a proposta do Sr. Aurimar Cerqueira, os fatos relatados indicam a possibilidade de que a empresa eCommerce tenha recebido informações antecipadas sobre as intenções de contratação da ECT, em franca oposição ao princípio constitucional da isonomia.
- O segundo ponto a destacar refere-se ao próprio processo de formalização do levantamento de preços para definição do valor estimado da contratação. Conforme consta dos autos, a ECT enviou cópia do projeto básico preliminar e solicitou estimativa de preços a sete empresas: CPM Informática, Fóton Informática, IBM Brasil, Itautec-Philco, Tata Consultancy Services, Unisys e eCommerce (fls. 82-88 do anexo 1). As seis primeiras são empresas de informática de médio e grande porte com foco no desenvolvimento de soluções customizadas, algumas delas com experiências relevantes no segmento bancário. A empresa eCommerce destaca-se desse grupo por ser a única com foco na comercialização de produtos de software específicos para mercado de conforme consta seguros, (http://www.impactools.com.br).
- 3.2.1.5. Para melhor compreensão do mercado de soluções de software para suporte à comercialização de seguros, realizou-se pesquisa na Internet em busca de outras empresas que oferecessem tais soluções. Como resultado, foram identificadas outras três empresas de médio e grande porte que oferecem produtos e serviços similares aos da eCommerce, focados no atendimento a necessidades do mercado de seguros: Delphos Serviços Técnicos (http://www.siscorp.com.br), Siscorp Sistemas Corporativos (http://www.siscorp.com.br) e Sistemas Seguros (http://www.siscorp.com.br). Reunidas, as três empresas possuem, em seu portfólio de clientes, algumas das maiores companhias seguradoras do país, conforme pode-se verificar nas cópias das respectivas páginas inseridas no apêndice 3 da presente representação.
- 3.2.1.6. Não se pode admitir que a omissão de contato com essas empresas na fase de levantamento de preços seja justificada pelo desconhecimento de sua existência, uma vez que as mesmas foram facilmente localizadas por meio de pesquisas em sites de busca na Internet. Também não caberia alegação de que os produtos oferecidos não atendem à necessidade da ECT, uma vez que todas as empresas incluem em seu portfólio de serviços a adequação das soluções a necessidades específicas dos clientes. Resta, portanto, a conclusão de que a CEL/AC, ao deixar de consultar outras empresas especializadas no mercado de seguros sobre a licitação a ser realizada, pode ter intencionado aumentar as chances de que a empresa eCommerce fosse a vencedora da licitação. Infere-se, nessa hipótese, nova afronta aos objetivos básicos dos principio constitucional da isonomia e a obtenção da proposta mais vantajosa para a Administração.

Doc:

D:\Documents and Settings\GledsonPC\Meus documentos\Auditoria ECT\Representação Concorrencia 304-2064 Zoc ...





- 3.2.1.7. No que se refere ao terceiro ponto, verifica-se que os critérios de pontuação técnica constantes do Anexo 2 do edital (fls. 164-167 do anexo 1) apresentam variações significativas na quantidade de atestados exigidos para obtenção da pontuação máxima de cada item. Enquanto alguns itens exigem somente dois ou três atestados para esse fim, em outros itens o resultado máximo só é alcançado pela apresentação de pelo menos dezesseis atestados. Essas variações são acompanhadas, ainda, por diferenças na quantidade de pontos e no peso atribuído a cada fator de pontuação. Tal abordagem resulta em elevada complexidade dos critérios de pontuação e, por conseguinte, em dificuldade na compreensão de quais fatores são considerados mais relevantes para julgamento das propostas técnicas.
- 3.2.1.8. Diante de tal complexidade, elaborou-se planilha demonstrativa da pontuação técnica constante do apêndice 1 à presente representação, como subsídio para identificação de impropriedades cometidas pela ECT na formulação dos critérios de pontuação. Destarte, fica evidente que quatro itens, dentre os dezoito existentes, são responsáveis por 39,6% da pontuação máxima admitida pelo edital: experiência em sistemas de *business intelligence* (item 1.2.e), com 10,3%; experiência em sistemas autorizadores para venda e gerenciamento de seguros (item 1.3.a), com 10,3%; experiência em soluções integradas para venda e gerenciamento de seguros (item 1.3.b), com 9%; e experiência em sistemas para automação de venda de seguros ou automação bancária (item 1.3.c), com 9%.
- 3.2.1.9. A partir da análise desses quatro itens mais relevantes, pode-se ter uma boa amostra das variações das exigências impostas nos critérios de pontuação. Para o item 1.2.e, relativo a sistemas de *business intelligence*, são exigidos pelo menos cinco atestados para se alcançar a pontuação máxima. Para os itens 1.3.a e 1.3.b, relativos a sistemas autorizadores e soluções integradas para venda e gerenciamento de seguros, são exigidos somente três atestados para o mesmo efeito. Finalmente, para o item 1.3.c, relativo a sistemas para automação de venda de seguros ou automação bancária, são necessários pelo menos dezesseis atestados para alcançar a pontuação máxima. Como resultado, verifica-se que o valor de cada atestado individual varia significativamente: enquanto cada atestado do item 1.2.e é valorado em 48 pontos (2,1% da pontuação total), esse valor é de 80 pontos para o item 1.3.a (3,4% do total), 70 pontos para o item 1.3.b (3% do total) e somente 13 pontos para o item 1.3.c (0,6% do total).
- 3.2.1.10. As divergências apontadas nos critérios de pontuação, sem justificativas aparentes que demonstrassem sua pertinência, foram ainda objeto de questionamento apresentado pela empresa Fóton Informática em 24/11/2004 (fls. 200-204 do anexo 1), conforme trecho transcrito a seguir:
 - O Anexo 2 Pontuação Técnica, nos seus vários itens, estabelece a apresentação de atestados como forma de comprovação da experiência. No fator compatibilidade o número de atestados exigidos, para obter a pontuação máxima do item, varia entre 5 e 7. O fator desempenho, em 3 dos 4 itens que compõem o fator, exige que a empresa apresente 3 atestados para obter o máximo de pontos, entretanto, o item "c" determina que a empresa deve apresentar mais de 15 atestados de capacidade técnica. Face ao exposto, solicitamos que o número de atestados exigidos seja padronizado, mantendo a coerência entre os itens do Anexo 2, conforme detalhamento abaixo:

a) Para o fator compatibilidade (item 1.2), solicitamos que paárão já exigião na alínea "a" do mesmo fator.







Fator de Pontuação	Pontuação
1 atestado	5
2 a 4 atestados	10
Mais de 4 atestados	20

b) Para o fator desempenho (item 1.3), solicitamos que seja mantida a coerência com os demais itens do fator, passando o item "c" a ter a seguinte pontuação:

Fator de Pontuação	Pontuação
1 atestado	10
2 atestados	20
Mais de 2 atestados	30

- 3.2.1.11. Em resposta a tal questionamento (fls. 217-218 do anexo 1), a ECT apenas informou que "cada um dos itens de avaliação da experiência do licitante tem grau de relevância distinto. A lógica embutida no item é que experiências menos relevantes requeiram mais atestados para a pontuação máxima, ou mesmo para pontuações intermediárias, quando for o caso". Entretanto, a argumentação da CEL/AC revela-se falaciosa diante de análise mais apurada da pontuação técnica. Em contraponto à alegação de que a exigência de maior número de atestados indicaria a menor relevância do respectivo critério de pontuação, constata-se o fato já mencionado anteriormente de que o item 1.3.c para o qual são exigidos dezesseis atestados corresponde a 9% da pontuação total e, portanto, não é um fator de menor relevância no julgamento das propostas técnicas.
- 3.2.1.12. Assim, pode-se afirmar que a adoção de critérios complexos e com elevada variabilidade de valores e quantidades de atestados, inclusive com atribuição de peso indevido a fatores de menor relevância, configura violação ao disposto no art. 3°, § 1°, inciso I da Lei 8.666/93. Tais impropriedades sugerem ainda a possibilidade de que os critérios de pontuação possam ter sido estabelecidos de modo a favorecer uma dada empresa. Essa impressão é ainda reforçada pela pontuação sugerida pela empresa eCommerce em sua proposta técnica (fls. 67-71 do anexo 2), na qual todos os critérios vinculados à apresentação de atestados são cotados em seu limite máximo. Os únicos quesitos em que a empresa não alcança tal resultado são aqueles relacionados a certificações de processos (ISO 9001 e CMM) e à qualificação dos profissionais da empresa.
- 3.2.1.13. Por fim, o quarto ponto destacado anteriormente refere-se justamente aos atestados anexados pela empresa eCommerce em sua proposta técnica. A empresa apresentou um total de 90 (noventa) atestados de capacidade técnica para efeito de pontuação. Para melhor compreensão das impropriedades detectadas, elaborou-se tabela constante do apêndice 2 à presente representação, a qual contém a empresa emitente de cada atestado, o produto ou serviço a que o mesmo se refere e o seu período de referência.
- 3.2.1.14. Inicialmente, cabe ressaltar a existência de grande quantidade de atestados emitidos pela empresa Metropolitan Life Seguros e Previdência Privada S/A: 43 (quarenta e três) atestados ao todo. Além da participação expressiva na comprovação de capacidade técnica (48% dos atestados apresentados), chama a atenção ainda o fato de que a emitente desses atestados tenha sido a subsidiária brasileira da empresa americana Metropolitan Life Insurance Company, a qual, por sua vez, detém 16,2% das ações da própria eCommerce desde 25/07/2002 conforme ata constante da documentação de qualificação apresentada pela empresa eCommerce (fis. 526-532 do anexo 1).

D:\Documents and Settings\GledsonPC\Meus documentos\Auditoria ECT\Representação Concorrência 004-2004.doc





3.2.1.15. Esse fato não passou despercebido durante o processo licitatório. A empresa Fóton Informática, em recurso impetrado contra o julgamento da documentação das licitantes, registrou sua indignação quanto aos atestados emitidos pela empresa Metropolitan Life Seguros e Previdência Privada S/A em favor da empresa Ecommerce, nos seguintes termos (fls. 13-16 do anexo 2):

Os atestados de capacidade técnica da Recorrida, em sua maioria, foram emitidos por empresa que possui quotas de seu próprio capital social. Houve assim, não só uma emissão desmedida e desproporcional de atestados por parte da Metropolitan Life Seguros e Previdência Privada S/A, empresa do mesmo Grupo Societário da Recorrida (Fls. 1.103/1.117 e 1.207/1.211), mas uma verdadeira irregularidade que depõe contra a própria legitimidade dos referidos atestados, bem como quanto à veracidade de tudo quanto fora informado nos mesmos.

A afirmação acerca da impropriedade dos referidos atestados de capacidade técnica emitidos pela empresa Metropolitan Life Seguros e Previdência Privada S/A, que possui parte do capital social da Recorrida, sendo sócia da mesma, baseia-se na razão lógica para a apresentação dos referidos atestados em um certame público. Ora, se duas empresas do mesmo Grupo Societário, ou uma controlada e/ou controladora, podem simultaneamente lavrar atestados umas às outras, a conclusão lógica que se chega é que a licitante poderia, igualmente, emitir atestados de capacidade técnica a ela própria.

3.2.1.16. Em sua defesa, a empresa eCommerce apresentou impugnação ao recurso impetrado pela empresa Fóton Informática, no qual argumenta nos seguintes termos (fls. 33-37 do anexo 2):

No tocante à relação societária entre a eCommerce e a Metropolitan Life Brasil, esclarecemos que a empresa Metropolitan Life Insurance Company (e não a Metropolitan Life Brasil) é acionista minoritária da eCommerce, com apenas 16,22% do capital social da empresa. Ou seja, a Metropolitan Life Brasil não é acionista da eCommerce.

Ademais, a eCommerce não faz parte do mesmo grupo da Metropolitan Life Brasil. Elas possuem apenas um acionista em comum, o qual não exerce o controle da eCommerce (vide lista de acionistas da eCommerce, Doc. 2). [...]

Não há entre as mencionadas sociedades nenhuma subordinação a uma direção econômica unitária e comum. Existe apenas a coincidência na participação societária de uma empresa na eCommerce e na Metropolitan Life Brasil, como há de outras empresas, e nem por isso estas companhias estão unidas para a consecução de um objetivo comum, nem tampouco se submetem a uma direção comum, não restando configurado o grupo de sociedades.

[...]

Ademais, se houvesse alguma declaração falsa nos atestados da Metropolitan Life Brasil, isso poderia ser tipificado como crime de falsidade ideológica (artigo 299 do Código Penal Brasileiro), o que uma empresa séria e ilibada como a Metropolitan Life Brasil jamais faria.

Por fim, deve-se ressaltar ainda que a Lei 8.666/93, no já citado parágrafo 3° do artigo 43, faculta "à Comissão ou autoridade superior, em qualquer fase da licitação, a promoção de diligência [destinada] a esclarecer ou es complementa a instrução do processo, vedada a inclusão posterior de documento ou informação que deveria constar originariamente da proposta." (grifos nossos). Ou seja çaso a D.





Comissão entendesse necessário, poderia promover diligências para a comprovação da idoneidade dos atestados emitidos pela Metropolitan Life Brasil.

- 3.2.1.17. Em sua análise das peças produzidas por ambas as empresas, a CEL/AC manifestouse pela insubsistência dos argumentos apresentados pela Fóton Informática (fls. 50-54 do anexo 2). O Departamento Jurídico, por sua vez, aceitou os argumentos da CEL/AC e manifestou-se pelo indeferimento do recurso por meio da Nota Jurídica DEJUR/DCON 1409/2004 (fls. 55-60 do anexo 2), posição esta que foi refletida no respectivo despacho do Presidente da ECT em 04/01/2005 (fls. 63 do anexo 2). Com relação ao tópico específico dos atestados emitidos pela empresa Metropolitan Life Brasil, a CEL/AC manifestou-se da seguinte maneira:
 - b) a alegação quanto aos atestados supostamente emitidos por empresas controlada/controladora também não subsiste, com base nos documentos apresentados na habilitação:
 - A empresa supostamente pertencente ao mesmo grupo econômico da eCommerce seria a Metropolitan Life Insurance Company, empresa americana que detém 16,22% do capital da eCommerce. Portanto, é uma coligada da eCommerce, segundo a Lei das S.A (Lei 6404/76) e não do mesmo grupo econômico;
 - A emissora dos atestados é a Metropolitan Life Seguros e Previdência Privada S.A., subsidiária brasileira da Metropolitan Life Insurance Company;
- 3.2.1.18. Nota-se que a CEL/AC limitou-se a analisar estritamente a afirmação feita pela Fóton Informática de que a empresa Metropolitan Life Seguros e Previdência Privada S/A pertenceria ao mesmo grupo societário/econômico da empresa eCommerce, o que realmente não procede. Entretanto, a existência de interesses comuns entre as duas empresas é inegável: por um lado, a emitente dos atestados é subsidiária brasileira da Metropolitan Life Insurance Company e, portanto, está inteiramente vinculada aos interesses comerciais de sua matriz americana; por outro lado, como detentora de participação societária significativa na eCommerce, certamente seria do interesse da Metropolitan Life Insurance Company maximizar as chances de que aquela empresa vencesse a licitação promovida pela ECT.
- 3.2.1.19. Assim, com base nas relações existentes entre as três empresas envolvidas, não é de todo incorreto vincular a emissão de atestados pela Metropolitan Life Seguros e Previdência Privada S/A aos interesses da Metropolitan Life Insurance Company. E, portanto, torna-se questionável a aceitação de tais atestados pela CEL/AC sem que sequer tenham sido promovidas diligências para verificar a adequação de seu conteúdo à realidade.
- 3.2.1.20. Outro aspecto questionável nos atestados emitidos pela empresa Metropolitan Life diz respeito ao fornecimento de soluções por meio de serviços a serem concluídos futuramente, em geral no segundo semestre de 2005 (fls. 182-186, 205-219 e 226-230 do anexo 2). Verifica-se o seguinte padrão no texto dos documentos: "atestamos que a empresa eCommerce Consultoria em Informática S/A forneceu-nos uma Solução Sistêmica baseada na (tecnologia ou plataforma), prestando-nos serviço no período de (data de início) a (data de término), conforme detalhamento a seguir" (grifou-se). A emissão de atestados nesses termos, com redação que sugere a conclusão do fornecimento, mas com data de término futura, gera dívidas sobre se a solução referida já foi efetivamente fornecida ou se ainda o será. Portanto, mais uma razão pela qual tais documentos deveriam ter sido objeto de diligência por parte da CEL/AC.





- 3.2.1.21. Assim, apesar dos diversos indícios de possíveis irregularidades descritos nos parágrafos anteriores, constata-se que a CEL/AC aceitou todos os atestados emitidos pela empresa Metropolitan Life Seguros e Previdência em favor da empresa eCommerce. Os únicos atestados recusados pela CEL/AC, emitidos pela empresa BrasilPrev S/A, não foram aceitos por conterem referências explícitas a um mesmo sistema, utilizado pela BrasilPrev para prestar serviços a diferentes clientes daquela empresa.
- 3.2.2. Critérios: Art. 37, *caput*, da Constituição Federal; art. 3°, *caput*, art. 3°, § 3°, Inciso I e art. 31, § 3°, da Lei 8.666/1993.
- 3.2.3. **Evidências**: solicitação de estimativa de preços (fls. 82-88 do anexo 1); edital da Concorrência nº 004/2004 (fls. 114-186 do anexo 1); questionamento apresentado pela empresa Fóton Informática S/A (fls. 200-204 do anexo 1); resposta da CEL/AC aos questionamentos (fls. 214-220 do anexo 1); atas de assembléias de acionistas da empresa eCommerce Consultoria em Informática S/A, constantes da documentação de qualificação da empresa (fls. 518-532 do anexo 1); recurso impetrado pela empresa Fóton Informática contra o resultado da fase de habilitação (fls. 03-27 do anexo 2); impugnação apresentada pela empresa eCommerce ao recurso da empresa Fóton Informática (fls. 29-49 do anexo 2); análise da CEL/AC sobre o recurso da empresa Fóton Informática e sobre a impugnação da empresa eCommerce (fls. 50-54 do anexo 2); Nota Jurídica DEJUR/DCON 1409/2004 (fls. 55-60 do anexo 2); despacho do Presidente da ECT que indeferiu o recurso da empresa Fóton Informática (fls. 63 do anexo 2); proposta técnica da empresa eCommerce (fls. 67-322 do anexo 2).
- 3.2.4. Causas e efeitos: Entende-se, com base nos indícios encontrados, que a situação relatada possui como principal causa a aparente intenção da equipe técnica, responsável pela elaboração do projeto básico, em privilegiar a participação da empresa eCommerce no certame licitatório. Concorrem ainda para essa situação os posicionamentos tomados pela CEL/AC e pelo Departamento Jurídico no decorrer do processo.
- 3.2.4.1. Como efeito, verificou-se o efetivo direcionamento do certame licitatório para a empresa eCommerce que, além de ter sido a única empresa habilitada, ainda recebeu pontuação técnica expressiva 1837 pontos, equivalente a 78,8% da pontuação máxima apesar de ter apresentados diversos atestados que deveriam ter sido objeto de diligências por parte da CEL/AC. Tem-se como efeito potencial, em decorrência do direcionamento do edital, a contratação do objeto por valor superior ao que poderia ser obtido a partir da efetiva competição a que se destina todo processo licitatório.
- 3.2.5. **Conclusão**: As impropriedades relatadas constituem irregularidades graves, afrontam os princípios da isonomia, da legalidade e da vantajosidade e ensejam a nulidade do processo licitatório em questão.
- 3.2.6. **Proposta de encaminhamento**: Considerando que as irregularidades encontradas ensejam a nulidade da Concorrência nº 004/2004, que o resultado da licitação já foi homologado pela Diretoria da ECT e que a respectiva minuta de contrato encontra-se no Departamento Jurídico para aprovação, propõe-se:
 - a) a imediata adoção de medida cautelar no sentido de ser determinado à TOT que se abstenha de assinar o referido contrato até que o Tribunal se manifest conclusivo sobre as irregularidades, já que, depois de firmado o respectivo

3 7 6 7 004-2004.doc 7





contrato administrativo, sua rescisão poderia onerar a Administração com o dever de indenizar previsto no art. 59, parágrafo único da Lei 8.666/93;

- b) a oitiva do presidente da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos ECT e do representante legal da empresa eCommerce Consultoria em Informática S/A, vencedora da licitação, para que se manifestem, no prazo de 15 (quinze) dias, acerca das irregularidades ora descritas, esclarecendo-lhes que a não apresentação de justificativas ou seu não acolhimento poderá ensejar a fixação de prazo para adoção das medidas legais cabíveis com vistas à nulidade do processo licitatório;
- c) após o pronunciamento do Tribunal acerca dos itens acima, seja realizada a audiência prévia dos membros da CEL/AC e respectiva equipe de apoio, dos empregados do Departamento Jurídico envolvidos no processo e da Diretoria da ECT, para que apresentem razões de justificativa quanto aos fatos relatados.

3.3. MINUTA DE CONTRATO INCOMPATÍVEL COM PROJETO BÁSICO:

- 3.3.1. Situação encontrada: Os anexos do edital da Concorrência nº 004/2004 apresentam incompatibilidade no que se refere às etapas e aos prazos de execução dos serviços contratados. A minuta de contrato constante do Anexo 4 do edital traz em sua cláusula oitava o cronograma de desembolso físico-financeiro do contrato (fls. 179-181 do anexo 1), o qual está em desacordo com a descrição dos serviços encontrada no item 10 do Projeto Técnico, constante do Anexo 1 do edital (fls. 152-157 do anexo 1).
- 3.3.1.1. Em síntese, as etapas e respectivos prazos de conclusão expressos no item 10 do Projeto Técnico, anexo 1 do edital, são os seguintes:
 - a) Planejamento do projeto 15 dias após assinatura do contrato;
 - b) Realização e execução da SIASP 120 dias após assinatura do contrato;
 - c) Operação, a qual consiste em:
 - Instalação e preparação do ambiente de produção 120 dias após assinatura do contrato;
 - ii. Homologação -30 dias após o término da sub-etapa anterior;
 - Transição operacional 180 dias após o término da sub-etapa anterior, com iii. remuneração mensal;
 - Período de funcionamento experimental período de 30 dias de perfeito iv. funcionamento da solução, o qual deverá ocorrer em até 180 dias após o término da sub-etapa anterior;
 - RQS nº 03/2005 CN -Operação assistida - 1 ano após o término da subjetapa difficens remuneração mensal e previsão de renovação por até 60 meses;-
 - d) Aceitação final após o término do período de funcionamento experimental.



- 3.3.1.2. Entretanto, ao analisar a minuta de contrato constante do Anexo 4 do edital, constatase a previsão das seguintes etapas no cronograma físico-financeiro:
 - a) Apresentação do plano de trabalho 30 dias após assinatura do contrato;
 - b) Aprovação do plano de trabalho 30 dias após o término da etapa anterior;
 - c) Instalação e preparação do ambiente 90 dias após assinatura do contrato;
 - d) Implantação do software da SIASP 120 dias após assinatura do contrato;
 - e) Homologação da SIASP 30 dias após o término da etapa anterior;
 - f) Entrega dos códigos-fonte simultânea à etapa anterior;
 - g) Aceitação final da SIASP 60 dias após o término da etapa anterior;
 - h) Operação assistida 1 ano após o término da etapa g, com remuneração mensal e previsão de renovação por até 60 meses.
- 3.3.1.3. As diferenças relevantes entre os dois anexos concentram-se na supressão da etapa de "transição operacional" e do "período de funcionamento experimental" a ser verificado durante a etapa de "operação assistida", ambos previstos no Projeto Técnico e não refletidos no cronograma físico-financeiro. As definições dos elementos suprimidos encontram-se transcritas a seguir:
 - 10.3.1.3. **Transição Operacional** período em que a Solução deverá ser operada exclusivamente pelos técnicos da CONTRATADA, com acompanhamento integral por parte da equipe da ECT, objetivando a sua estabilização e ajustes finais. Essa etapa terá duração de **180** (cento e oitenta) dias, contados a partir do término da fase imediatamente anterior.

[...]

- 10.3.1.4. **Operação assistida** período em que a Solução é operada em conjunto com a equipe da ECT, sob orientação e supervisão da equipe de técnicos da CONTRATADA. Esta etapa é destinada ao treinamento dos técnicos da ECT e transferência de Know-how, devendo durar **01 (um) ano** contados a partir da etapa imediatamente anterior.
- 10.3.1.4.1. Nos primeiros 06 (seis) meses desta fase será estabelecido um **Período de Funcionamento Experimental PFE**, durante o qual a SIASP deverá operar sem nenhuma falha identificada em qualquer ponto do processo ou ocorrência, bem como mantido o nível de desempenho especificado, durante o prazo de 30 (trinta) dias corridos. O PFE poderá ser iniciado quando a SIASP estiver operando com pelo menos 1000 (hum mil) unidades de atendimento ou com a quantidade efetivamente implantada no momento do PFE, caso o quantitativo previsto não possa ser alcançado nos 06 (seis) meses citados. (grifos no original)
- 3.3.1.4. A partir das descrições transcritas acima, é fácil perceber que a transição operacional e o período de funcionamento experimental constituem procedimentos importantes para possibilitar a aceitação final dos serviços e seu respectivo pagamento. Contucio na minuta do contrato essas duas etapas são "fundidas" para serem efetivadas no prezida 60 (sessenta) dias que antecede a previsão de aceitação final dos serviços contida na minuta.

D:\Documents and Settings\GledsonPC\Meus documentos\Auditoria ECT\Representação Concorrência 004-2004.doc





- Nota-se que a etapa de transição operacional, que necessariamente despenderia 180 (cento e oitenta) dias de execução, foi reduzida a apenas 30 (trinta) dias - embora não receba tal designação explícita no cronograma físico-financeiro. Isso porque os trinta dias subsequentes, imediatamente anteriores à aceitação final, corresponderiam ao período de funcionamento experimental previsto no item 10.3.1.4.1. Verifica-se, portanto, que o prazo total para aceitação final foi reduzido de um mínimo de 210 (duzentos e dez) dias - considerada a melhor das possibilidades, de início imediato após a transição operacional - para 60 (sessenta) dias. Isso implica a correspondente antecipação do pagamento da parcela final de 40% do item "Implantação do Software da SIASP" e consiste em ato, no mínimo, pouco precavido para um sistema de tamanha envergadura, com muitas chances de ocorrência de inconsistências.
- 3.3.1.6. A modificação ocorrida na minuta do contrato em relação ao Projeto Técnico tem, ainda, outro agravante: a retirada dos critérios técnicos estabelecidos no projeto para início do período de funcionamento experimental para aceitação final dos serviços. Segundo o item 10.3.1.4.1, transcrito anteriormente, o prazo de 30 (trinta) dias para verificação da inexistência de falhas ou ocorrências, como condição para aceitação final, só poderia ser iniciado se a SIASP já estivesse operando com pelo menos mil unidades. A não observância de tal exigência somente seria admitida caso estivesse por expirar o prazo de 6 (seis) meses, fixado no projeto, após a conclusão da etapa de transição operacional.
- 3.3.1.7. Em síntese, nota-se que as modificações realizadas na Minuta de Contrato trazem vantagens consideráveis ao vencedor da licitação, pois implicam a antecipação do aceite final dos serviços, com o consequente adiantamento do pagamento final. Entende-se, portanto, que tal ação beneficia particulares em detrimento dos interesses da entidade pública, o que configura ofensa ao disposto no caput do art. 11 da Lei 8.429/92 e no art. 94, alínea "f" do Regulamento de Pessoal da ECT.
- Por fim, constata-se que a composição do edital a partir de peças que contêm 3.3.1.8. comandos conflitantes acerca de um mesmo elemento de fundamental importância para execução dos serviços - o cronograma físico-financeiro - deixa a Administração em situação extremamente delicada, sujeita, inclusive, a ações judiciais com vistas a ser determinado qual o dispositivo que seria realmente válido. Tal situação implica a impossibilidade de cumprir o disposto no caput do art. 41, em razão do comando exarado pelo § 2º do art. 40, todos da Lei de Licitações, transcritos a seguir:
 - Art. 40. O edital conterá no preâmbulo o número de ordem em série anual, o nome da repartição interessada e de seu setor, a modalidade, o regime de execução e o tipo da licitação, a menção de que será regida por esta Lei, o local, dia e hora para recebimento da documentação e proposta, bem como para início da abertura dos envelopes, e indicará, obrigatoriamente, o seguinte:

[...]

§ 2° Constituem anexos do edital, dele fazendo parte integrante:

I - o projeto básico e/ou executivo, com todas as suas partes, desenhos, especificações e outros complementos;

II - o orçamento estimado em planilhas de quantitativos e preços unitários;

III - a minuta do contrato a ser firmado entre a Administração e 0 9/2005 - CN vencedor:

IV - as especificações complementares e as normas de execução persine licitação.

[...]

FIS: .



Art. 41. A Administração não pode descumprir as normas e condições do edital, ao qual se acha estritamente vinculada. (grifos nossos)

- 3.3.2. **Critérios**: art. 41, *caput*, da Lei 8.666/93; ; art. 11 da Lei 8.429/92; art. 94, alínea "f" do Regulamento de Pessoal da ECT.
- 3.3.3. **Evidências**: Projeto Técnico constante do Anexo 1 do edital da Concorrência n° 004/2004 (fls. 124-163 do anexo 1); minuta de contrato constante do Anexo 4 do edital da Concorrência n° 004/2004 (fls. 175-186 do anexo 1).
- 3.3.4. Causas e efeitos: Entende-se que a situação relatada tem como causa a elaboração de minuta de contrato, pela CEL/AC, contendo cronograma físico-financeiro em desacordo com as etapas e prazos de execução do serviço estabelecidos pelo Projeto Técnico da solução.
- 3.3.4.1. Têm-se como efeitos: a redução do prazo para aceitação final da solução em, pelo menos, 150 (cento e cinqüenta) dias, com a conseqüente antecipação do pagamento da parcela de 40% do valor do item "Implantação do Software da SIASP"; a eliminação dos critérios quantitativos para início dos procedimentos de verificação destinados à aceitação final da solução; e, por fim, a impossibilidade de que os termos do edital sejam integralmente cumpridos pela ECT na execução do contrato, por serem tais termos inerentemente conflitantes.
- 3.3.5. **Conclusão**: Restou caracterizada a inconsistência de peças integrantes do edital em relação a aspectos fundamentais da execução dos serviços a serem contratados, sendo que tais inconsistências, em caso de assinatura do contrato nos termos previstos, poderia trazer prejuízos significativos à Administração.
- 3.3.6. **Proposta de encaminhamento**: Considerando que as irregularidades encontradas ensejam a nulidade da Concorrência nº 004/2004, que o resultado da licitação já foi homologado pela Diretoria da ECT e que a respectiva minuta de contrato encontra-se no Departamento Jurídico para aprovação, propõe-se:
 - a) a imediata adoção de medida cautelar no sentido de ser determinado à ECT que se abstenha de assinar o referido contrato até que o Tribunal se manifeste em caráter conclusivo sobre as irregularidades, já que, depois de firmado o respectivo contrato administrativo, sua rescisão poderia onerar a Administração com o dever de indenizar previsto no art. 59, parágrafo único, da Lei 8.666/93;
 - b) a oitiva do presidente da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos ECT e do representante legal da empresa eCommerce Consultoria em Informática S/A, vencedora da licitação, para que se manifestem, no prazo de 15 (quinze) dias, acerca das irregularidades ora descritas, esclarecendo-lhes que a não apresentação de justificativas ou seu não acolhimento poderá ensejar a fixação de prazo para adoção das medidas legais cabíveis com vistas à nulidade do processo licitatório;



3.4. ACEITAÇÃO DE PROPOSTA COMERCIAL INVÁLIDA:

- 3.4.1. Situação encontrada: A proposta comercial apresentada pela empresa eCommerce contém impropriedades que deveriam ter ensejado sua desclassificação durante o procedimento licitatório. No entanto, tal proposta foi aceita pela CEL/AC sem questionamentos aos valores propostos, a não ser pela solicitação de redução do preço global para adequá-lo à estimativa existente para a contratação.
- 3.4.1.1. Em síntese, foram detectadas as seguintes impropriedades na proposta da empresa:
 - a) atribuição de valor de R\$ 1.600.125,00 (um milhão, seiscentos mil e cento e vinte e cinco reais) ao item correspondente aos serviços de planejamento, estimados para execução em 15 dias corridos;
 - b) atribuição de valor nulo ao item correspondente ao software da SIASP, que consiste no núcleo da solução a ser contratada pela ECT;
 - c) previsão de remuneração futura, durante a fase de operação assistida, por serviços a serem prestados somente durante o processo de implantação da SIASP.
- 3.4.1.2. Com relação ao primeiro ponto, constata-se que, por ocasião do levantamento de preços realizado pela Comissão de Licitação, a empresa Ecommerce Consultoria em Informática S/A, única a apresentar a estimativa, orçou os serviços de planejamento da implantação por R\$ 75.159,00 (fls. 91 do anexo 1). Esse serviço, segundo o projeto básico preliminar utilizado para obtenção de estimativas (fls. 81 do anexo 1), consiste no detalhamento do plano de trabalho (projeto executivo), "informando o cronograma de atividades detalhado em fases, atividades e recursos alocados em cada atividade, a ser entregue no prazo de 15 dias, contados da assinatura do contrato". A mesma redação foi mantida no Projeto Técnico constante do Anexo 1 do edital (fls. 152 do anexo 1).
- 3.4.1.3. Entretanto, no decorrer do processo licitatório a empresa eCommerce cotou os serviços de planejamento da implantação em R\$ 1.600.125,00 (um milhão, seiscentos mil e cento e vinte e cinco reais) em sua proposta comercial (fls. 376-379 do anexo 2). Esse valor foi mantido pela empresa mesmo quando do atendimento a solicitação formulada pela CEL/AC de redução nos valores propostos, de modo a adequá-los à estimativa inicial (fls. 386-388 do anexo 2). Após a homologação do certame, o mesmo valor foi inserido na minuta de contrato submetida à apreciação do Departamento Jurídico (fls. 472 do anexo 2).
- 3.4.1.4. Causa especial estranheza o fato desse valor não ter sido questionado pela CEL/AC, uma vez que representa variação superior a 21 (vinte e uma) vezes a estimativa inicial, a qual tinha sido apresentada pela mesma empresa (eCommerce) na fase de levantamento de preços. Verifica-se, na prática, que o valor proposto pela empresa representa superfaturamento de serviços ou, no mínimo, antecipação de receita, já que implicaria desembolso pela ECT de valores superiores a cem mil reais por dia de trabalho da empresa, referente apenas ao esforço de detalhamento da execução do projeto.
- 3.4.1.5. Tal ato corrobora os indícios de favorecimento da empresa eCommerce na licitação promovida pela ECT, por sugerir que a empresa tivesse conhecimento antecipado de informações sobre os serviços a serem executados. Em tese, o fato de a desenvolvendo os serviços justificaria o pagamento de quantias vultosas no incidido profeto, sinda em sua etapa de planejamento, para recompensar a empresa pelos custos, já incertidos

D:\Documents and Settings\GledsonPC\Meus documentos\Auditoria ECT\Representação Concorrência 004-2004.doc



11/1ª Secex

antecipadamente. A postura da CEL/AC implica, ainda, violação ao item 5.5.c do edital, que prevê a desclassificação de propostas que apresentarem preços excessivos ou inexequíveis (fls. 120 do anexo 1).

- 3.4.1.6. O segundo ponto destacado refere-se à existência de itens com valor nulo na proposta comercial (fls. 376-379 do anexo 2) e na respectiva planilha de preços detalhada apresentada pela empresa (fls. 387-388 do anexo 2). Em ambos os documentos, consta o valor de R\$ 0,00 (zero reais) para os itens "Software de atendimento e de retaguarda para a venda de produtos do Seguro Postal" e "Software de suporte da metodologia de testes, manutenção e avaliação de performance de aplicativos".
- 3.4.1.7. Cabe ressaltar ainda que, segundo o cronograma físico-financeiro contido na cláusula oitava da minuta de contrato, Anexo 4 do edital, a parcela a ser paga após a aceitação final da solução corresponde a 40% do valor do software da SIASP. Pela proposta da eCommerce, exatamente esse item teria valor nulo, o que configura violação ao disposto no item 5.5.c do edital e, ademais, representa tentativa de recebimento antecipado de serviços uma vez que não restaria saldo a pagar quando da aceitação final do produto.
- 3.4.1.8. Assim, nota-se clara intenção da empresa em receber de forma antecipada os valores relativos à implantação do software, por meio da diluição do seu custo em outros itens da planilha de preços. Tal constatação encontra eco na impropriedade detalhada nos parágrafos anteriores, relativa ao superfaturamento da etapa de planejamento em valor mais de vinte vezes superior à estimativa inicial. A esse respeito, assim como relatado anteriormente, a CEL/AC absteve-se de qualquer ação no sentido de recusar a proposta apresentada ou, no mínimo, solicitar esclarecimentos sobre as impropriedades identificadas.
- 3.4.1.9. Por fim, o terceiro ponto destacado refere-se a inconsistências encontradas na planilha detalhada de preços apresentada pela empresa eCommerce, em relação à especificação dos serviços constantes do Projeto Técnico, Anexo 1 do edital, e em relação às condições de pagamento estabelecidas na minuta de contrato, Anexo 4 do edital. Ao apresentar o detalhamento dos valores de sua proposta comercial em termos do desembolso previsto ao longo dos possíveis cinco anos de contratação (fls. 387-388 do anexo 2) a empresa eCommerce, já prevendo de antemão a concretização da hipótese de renovação, prevista em edital, apresentou seis itens de preço com previsão de remuneração futura, conforme quadro a seguir:

Quadro 2 - Parcelas com remuneração futura constantes da proposta comercial da eCommerce

Serviço	Forma de pagamento	Valor unitário	Valor anual
Implantação dos produtos e novas versões/release	% Execução	R\$ 440.110,80	R\$ 440.110,80
Manutenção Operational Tools	Mensal	R\$ 41.289,25	R\$ 495.471,00
Manutenção	Mensal	R\$ 44.927,39	R\$ 539.128,68
Suporte técnico	Mensal	R\$ 47.177,73	R\$ 566.132,76
Treinamento de usuários e técnicos da ECT	% Execução	R\$ 331.999,97	R\$ 331.999,97
Operação assistida	Mensal	R\$ 62.582,07	R\$ 750.984,84

3.4.1.10. Verifica-se, entretanto, que segundo o edital – tanto no detalhamento dos serviços item 10 do Projeto Técnico (fls. 152-157 do anexo 1), como nas cláusulas de timas de contrato (fls. 179-181 do anexo 1) – foi prevista a remuneração mensal, apos de final dos serviços, somente pelas parcelas de suporte técnico e operação assistida. Os serviços de

D:\Documents and Settings\GledsonPC\Meus documentos\Auditoria ECT\Representação Concorrência 004-2004.doc



manutenção seriam remunerados com base em valor a ser calculado futuramente, com base no valor total dos produtos de software adquiridos, e somente contra execução dos serviços. Não consta do edital qualquer previsão para execução futura de serviços de implantação de produtos e de treinamento e, portanto, a proposta apresentada pela empresa eCommerce deveria ter sido desclassificada com base no disposto no item 5.5.a do edital (fls. 120 do anexo 1).

- 3.4.1.11. Em síntese, constata-se que a CEL/AC não formulou qualquer objeção aos preços e condições de pagamento propostos pela empresa eCommerce, deixando de observar o disposto nos itens 5.5.a e 5.5.c e, portanto, violando o disposto no *caput* do art. 41 da Lei 8.666/93. Ao contrário, verifica-se que a referida Comissão limitou-se a "corrigir" as impropriedades cometidas pela empresa ao elaborar a minuta de contrato remetida para análise do Departamento Jurídico. As modificações introduzidas pela CEL/AC alcançaram inclusive as impropriedades relatadas no ponto anterior, referentes à existência de preços nulos para os itens relativos aos softwares da solução. Entretanto, não consta dos autos qualquer comunicação entre a CEL/AC e a empresa eCommerce que subsidie a composição de preços refletida na referida minuta de contrato.
- 3.4.2. **Critérios**: Itens 5.5.a e 5.5.c do edital da Concorrência nº 004/2004 (fls. 120 do anexo 1); art. 41, *caput*, da Lei 8.666/93.
- 3.4.3. **Evidências**: projeto básico preliminar enviado às empresas para solicitação de estimativa de preços (fls. 61-81 do anexo 1); estimativa de preço fornecida pela empresa eCommerce (fls. 91 do anexo 1); edital da Concorrência nº 004/2004 (fls. 114-186 do anexo 1); proposta comercial apresentada pela empresa eCommerce (fls. 376-379 do anexo 2); planilha de preços detalhada apresentada pela empresa eCommerce (fls. 386-388 do anexo 2); ata de julgamento das propostas pela CEL/AC (fls. 389-390 do anexo 2); minuta de contrato com a empresa eCommerce, encaminhada pela CEL/AC ao Departamento Jurídico para análise (fls. 461-532 do anexo 2).
- 3.4.4. Causas e efeitos: Entende-se que a situação relatada tem como causa a omissão da CEL/AC de seu dever de desclassificar propostas comerciais que não atendessem ao disposto no edital. Tem-se como efeito a adjudicação do certame para empresa que apresentou proposta comercial superfaturada e com indícios de manipulação de valores unitários de modo a obter pagamento antecipado pelos serviços a serem prestados.
- 3.4.5. **Conclusão**: Restou caracterizada a aceitação de proposta comercial inválida da empresa eCommerce, contendo um item com valor claramente superfaturado, dois itens com valor nulo e outros quatro itens com previsão de remuneração futura, em desacordo com a descrição dos serviços constante do Projeto Técnico e com o cronograma físico-financeiro constante da minuta de contrato.
- 3.4.6. **Proposta de encaminhamento**: Considerando que as irregularidades encontradas ensejam a nulidade da Concorrência nº 004/2004, que o resultado da licitação já foi homologado pela Diretoria da ECT e que a respectiva minuta de contrato encontra-se no Departamento Jurídico para aprovação, propõe-se:
 - a) a imediata adoção de medida cautelar no sentido de ser determinado à GA que se abstenha de assinar o referido contrato até que o Tribunal se manifeste em caráteros conclusivo sobre as irregularidades, já que, depois de firmado o respectivo



contrato administrativo, sua rescisão poderia onerar a Administração com o dever de indenizar previsto no art. 59, parágrafo único da Lei 8.666/93;

- b) a oitiva do presidente da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos ECT e do representante legal da empresa eCommerce Consultoria em Informática S/A, vencedora da licitação, para que se manifestem, no prazo de 15 (quinze) dias, acerca das irregularidades ora descritas, esclarecendo-lhes que a não apresentação de justificativas ou seu não acolhimento poderá ensejar a fixação de prazo para adoção das medidas legais cabíveis com vistas à nulidade do processo licitatório;
- c) após o pronunciamento do Tribunal acerca dos itens acima, seja realizada a audiência prévia dos membros da CEL/AC e respectiva equipe de apoio, dos empregados do Departamento Jurídico envolvidos no processo e da Diretoria da ECT, para que apresentem razões de justificativa quanto aos fatos relatados.

3.5. ATO DE IMPROBIDADE ADMINISTRATIVA:

- 3.5.1. **Situação encontrada**: Após a conclusão do processo licitatório, constata-se que houve exercício de pressões internas para homologar o resultado da Concorrência nº 004/2004, apesar de parecer anterior do CACE ter recomendado que tal homologação se desse somente após a seleção de parceiros. Em decorrência das pressões exercidas, o certame foi efetivamente homologado sem estudos técnicos que fundamentassem a mudança de posicionamento, colocando em risco investimentos públicos da ordem de sete milhões de reais.
- 3.5.1.1. Os produtos gerados pelo Grupo de Trabalho designado para contratação da Solução Integrada de Automação do Seguro Postal foram submetidos à aprovação do Comitê de Avaliação de Contratações Estratégicas CACE. O seu Coordenador, Marcos Gomes da Silva, ao examinar os trabalhos apresentados, manifestou-se de forma favorável à aprovação da abertura da licitação, porém emitiu a seguinte recomendação (fls. 105 do anexo 1):

Considerando que a implementação do Serviço Especial de Seguro Postal, depende da disponibilização de uma plataforma tecnológica complementar a do Banco Postal, assim como de se firmar parceria com as operadoras do setor (empresas de seguro, entidades de previdência privada e sociedades de capitalização, conforme o caso), que deverão ser selecionadas pela ECT, por meio de licitação, entendemos que esta licitação somente poderá ser homologada pela Diretoria da Empresa após a efetiva definição da contratação do(s) parceiro(s), de modo que não venhamos a assumir altos investimentos em tecnologia, sem a garantia de realização dos serviços pelos parceiros. (grifo nosso)

- 3.5.1.2. O posicionamento do CACE foi referendado pelo Diretor de Tecnologia e de Infra-Estrutura, Sr. Eduardo Medeiros de Morais, que submeteu a proposta de abertura de licitação ao presidente da ECT, o qual, por sua vez, autorizou a realização do certame (fls. 106 do anexo 1).
- 3.5.1.3. Depois de concluída a licitação e publicado seu resultado, o Presidente da CEL/AC, Sr. Adauto Tameirão Machado, considerando que para a necessária homologação do certame seria imprescindível a prévia conclusão do processo de seleção de parceiros, nos termos antes recomendados pelo CACE, remete em 09/03/2005 expediente ao Grupo de Trabalho PRT-FIS:

D:\Documents and Settings\GledsonPC\Meus documentos\Auditoria ECT\Representação Concorrencia 004-2004.doc





137/2004, responsável por tal seleção, indagando acerca do andamento do referido processo (fls. 394 do anexo 2).

3.5.1.4. Em 11/03/2005, o Sr. Cláudio Roberto Mathias Cabral, Presidente da Comissão Especial de Seleção – CES/AC, responsável por contratar a operadora de seguros, informa, em expediente dirigido ao presidente da CEL, que o edital do processo de seleção havia sido encaminhado naquela data para análise e parecer do Departamento Jurídico. Ainda no mesmo expediente, o presidente da CES/AC inicia a discussão sobre a desnecessidade de aguardar a seleção dos parceiros, conforme recomendação anterior do CACE, nos seguintes termos (fls. 397 do anexo 2):

Em relação à recomendação do CACE, entendemos que não há prejuízos à ECT com a continuidade da CC-004/2004, tendo em vista que a mesma estabelece o prazo de 120 (cento e vinte) dias após a assinatura do contrato para a solução entrar em operação, prazo esse suficiente para a conclusão do processo de seleção de parceiros.

Esclarecemos, ainda, que a contratação de fornecimento de solução completa de software para suportar a comercialização e outras operações complementares de seguros e outros títulos afins na rede de agências postais observa a decisão estratégica relacionada com o Desenvolvimento do Seguro Postal e não está vinculada, exclusivamente, à seleção de parceria, considerando que já existem empresas interessadas em utilizar a rede para venda desses produtos.

3.5.1.5. Em 24/03/2005, o Gestor do Projeto Seguro Postal, Sr. José Osvaldo Fontoura de Carvalho Sobrinho, encaminha expediente ao Presidente da ECT (fls. 404-406 do anexo 1) informando que, depois de concluída a Concorrência n° 004/2004, o Grupo de Trabalho "surpreendeu-se com a imposição de condicionamento à sua aprovação", em razão de duas das três recomendações contidas no Parecer CACE 350/2004. Esclarece, ainda, no mesmo expediente, que havia consultado verbalmente o presidente do CACE solicitando-lhe a revisão de suas recomendações, com base nos seguintes argumentos:

A recomendação de vinculação da homologação da Concorrência nº 004/2004 à conclusão do Processo de seleção de parceiros, '... de modo que não venhamos a assumir altos investimentos em tecnologia, sem a garantia de realização dos serviços pelos parceiros.' não nos parecia razoável pelos seguintes motivos:

a) Os dois processos não poderiam ser vinculados simplesmente porque obedecem a cronograma de realização substantivamente diferentes: a plataforma necessita de prazo dilatado para a implementação, enquanto que a aprovação dos planos pela SUSEP (modelo operacional e estrutura atuarial) depende da plataforma implementada;

b) A garantia de prestação dos serviços não é dada somente pelo processo seletivo, visto que já havia demanda clara e definida pela Bradesco Seguros (inclusive via contrato do Banco Postal);

c) Ainda que desconsideradas as hipóteses anteriores, somente a venda automatizada do DPVAT, DPEM e Telesena já justificariam a plataforma em contratação;

contratação; d) Por outro lado a recomendação do CACE traduziria a inusitada situação em que primeiro se vende, para depois investir, contrariando a lógica comercial de mercado.





- Com relação aos argumentos apontados, vale frisar que não foi localizado, nos autos do processo licitatório, nenhum estudo técnico que apontasse para a viabilidade do retorno dos investimentos a partir da mencionada "demanda clara e definida" pela Bradesco Seguros (inclusive via contrato do Banco Postal) ou outras seguradoras. Não foram encontrados, também, estudos que comprovassem a viabilidade financeira de se implementar o projeto somente com a "venda automatizada do DPVAT, DPEM e Telesena".
- 3.5.1.7. Por outro lado, no projeto básico do seguro postal há um estudo pormenorizado de viabilidade econômico-financeira considerando a contratação da SIASP de forma vinculada ao processo seletivo (fls. 43-48 do anexo 1). Nesse estudo, há menção de que o DPVAT corresponde a 3,21% do mercado total de seguros, não havendo indicação específica do DPEM. Esse último poderia ser enquadrado, então, na rubrica "demais ramos", que engloba 6,35% do mercado, o que também seria pouco para garantir o investimento. Além disso, um dos anexos ao expediente encaminhado ao Presidente da ECT é uma nota técnica, assinada pelo próprio Sr. José Osvaldo Sobrinho (fls. 418-419 do anexo 2), na qual se afirma que "o Projeto Seguro Postal foi sempre conduzido de forma integrada, desde a origem, justificando o seu valor econômico pelo conjunto".
- Ainda assim, em 08/04/2005, o Diretor de Administração, Sr. Antônio Osório 3.5.1.8. Menezes Batista, solicita novo posicionamento do CACE em relação à homologação da Concorrência nº 004/2004 (fls. 422 do anexo 2). Em atendimento a essa solicitação, o Comitê, em ata de reunião extraordinária realizada em 11/04/05 (fls. 424-426 do anexo 2), registra sua aprovação à homologação do certame, nos seguintes termos:

Conforme evidenciado pelo Gestor do Projeto, ainda que se admita a remota possibilidade de não ser possível a seleção dos parceiros, a contratação já se justificaria e continuaria viável, tanto do ponto de vista comercial como financeiro o VPL se reduziria, mas o projeto ainda seria viável - dada as amplas oportunidades de utilização da solução tecnológica para a automatização das vendas dos produtos atualmente comercializados pela ECT, bem como para a formatação de produtos específicos junto às empresas que já manifestaram interesse no seu desenvolvimento.

Assim, diante dos esclarecimentos aduzidos pelo Gestor do Projeto, que constituem fato novo em relação às informações disponibilizadas à época, entende o Comitê não mais haver restrições à homologação da Concorrência nº 004/2004, superando-se a vinculação apontada no primeiro parágrafo do item 4 do Parecer/CACE-350/2004. (grifos nossos)

Esses fatos, aliados aos indícios de direcionamento no edital, colocam em xeque a 3.5.1.9. isenção do Gestor do Projeto e do Presidente da CES/AC quanto às iniciativas para viabilizar a homologação do certame. Entende-se que o posicionamento dos envolvidos, nos documentos presentes nos autos, sugere a defesa de interesses da empresa a ser contratada, em detrimento dos interesses da própria ECT, o que configura ato de improbidade administrativa enquadrado no caput do art. 11 da Lei 8.429/92. Cabe ressaltar, nesse sentido, que a decisão de autorizar essa homologação foi adotada sem estudos financeiros que garantissem que a ECT teria o retorno devido pelo investimento a ser efetuado, inicialmente da ordem de sete milhões de reais. Tratariscos de aprejuízenà se, portanto, de decisão temerária que, se concretizada, poderia trazer

Administração.

CPMI - CORREIOS





- 3.5.1.10. Em decorrência do novo parecer do CACE, a matéria foi apresentada em 13/04/2005 pelo Diretor de Tecnologia e Infra-Estrutura na Reunião Ordinária da Diretoria da ECT, em cuja ata consta a decisão de homologação da Concorrência nº 004/2004, com adjudicação para a empresa eCommerce Consultoria em Informática S/A (fls. 458 do anexo 2). O contrato foi encaminhado para análise e chancela do Departamento Jurídico em 20/04/2005 (fls. 460 do anexo 2) e só não foi assinado até o momento, segundo informação prestada à equipe, em decorrência de processo em tramitação no TCU no qual é questionada a competência e a autorização legal para a ECT operar no mercado de seguros.
- 3.5.2. **Critérios**: Art. 11, *caput*, da Lei 8.429/92.
- 3.5.3. **Evidências**: Estudo de viabilidade econômico-financeira da contratação (fls. 43-48 do anexo 1); parecer CACE 350/2004 (fls. 102-107 do anexo 1); autorização para abertura da licitação (fls. 108 do anexo 1); solicitação da CEL/AC de informações sobre o andamento do processo de seleção de parceiros (fls. 394 do anexo 2); comunicação do Presidente da CES/AC sobre o andamento do processo (fls. 397 do anexo 2); comunicação do Gestor do Projeto Seguro Postal sobre revisão do Parecer CACE 350/2004 (fls. 404-406 do anexo 2); solicitação de novo posicionamento do CACE (fls. 422 do anexo 2); ata de reunião do CACE que aprovou a homologação do certame (fls. 423-426 do anexo 2); ata da Reunião Ordinária da Diretoria da ECT, que homologou a licitação (fls. 454-459 do anexo 2); expediente solicitando análise do Departamento Jurídico sobre o contrato a ser assinado (fls. 460 do anexo 2).
- 3.5.4. Causas e efeitos: Entende-se que a situação relatada tem como causa ações de empregados e da Diretoria da ECT para homologação prematura do certame licitatório, contrariando os interesses da própria Administração. Tem-se como efeito a efetiva homologação da Concorrência nº 004/2004-CEL/AC sem que os parceiros já estivessem definidos e sem estudos técnicos que garantissem o retorno dos investimentos nessa situação, o que implica risco de prejuízos à Administração da ordem de sete milhões de reais.
- 3.5.5. **Conclusão**: Ficou caracterizado que a homologação da Concorrência nº 004/2004 foi realizada de forma temerária, sem embasamento acerca da viabilidade econômica da contratação, colocando em risco investimentos da Administração da ordem de sete milhões de reais.
- 3.5.6. **Proposta de encaminhamento**: Considerando que a decisão de homologação da Concorrência nº 004/2004 constitui ato de improbidade administrativa e implica riscos de prejuízos significativos à Administração, propõe-se a realização das seguintes audiências, em fase posterior à análise da proposta de nulidade do processo licitatório:
 - a) do Gestor do Projeto Seguro Postal e do Presidente da CES/AC, para que apresentem razões de justificativa quanto ao exercício de pressão para homologação do certame, apesar de parecer anterior do CACE recomendando a seleção prévia de parceiros e sem que a nova decisão estivesse amparada por estudos de viabilidade econômica, colocando em risco investimentos da Administração da ordem de sete milhões de reais;
 - b) dos membros do CACE que reverteram recomendação anterior de condicionar a homologação da Concorrência nº 004/2004 à seleção prévia de parceiros, sem que a nova decisão estivesse amparada por estudos de viabilidade econômica, colocando em risco investimentos da Administração da ordem de sete milhões de reais;





c) dos membros da Diretoria da ECT que aprovaram a homologação do certame, de forma temerária e sem que a nova decisão estivesse amparada por estudos de viabilidade econômica, colocando em risco investimentos da Administração da ordem de sete milhões de reais.

4. CONSIDERAÇÕES ADICIONAIS

- 4.1. As irregularidades descritas na presente representação tomam fôlego ainda maior em vista de sua coincidência com algumas afirmações feitas pelo Sr. Maurício Marinho, ex-chefe do DECAM, em gravação fornecida pela revista Veja à Comissão de Sindicância instaurada pela ECT para apurar as denúncias de irregularidades veiculadas na imprensa.
- 4.2. Os trechos transcritos a seguir reforçam os indícios apontados de direcionamento da Concorrência nº 004/2004 e de favorecimento à empresa eCommerce em decisões da CEL/AC e da Diretoria da ECT, pois sugerem que tais práticas sejam comuns em licitações promovidas no âmbito da empresa:

(Trecho iniciado em 24m29s): Eu tô com um consultor na área de tecnologia, que entende mais, que me dá um suporte: consultor de diretoria trabalhando comigo, que é o Eduardo. Ele é meu braço direito. Quando os projetos vêm das Áreas pra cá, a gente passa a tomar conhecimento de tudo o que a Empresa tá fazendo. Aqui nós fazemos a instrução final e encaminhamos para a CPL o processo licitatório. Quem faz o Termo de Referência somos nós. A instrução do processo é nosso departamento. A demanda nasce nas áreas, nas Diretorias. Nós fazemos a instrução. Nós encaminhamos pra execução e a CPL pregoeira, com a chancela do Departamento Jurídico. Quando retorna o processo, adjudica o processo licitatório, homologa; acima de 650 tem que subir pra Diretoria da empresa. Ela é solidária, por isso essa união deles, porque não adianta um assinar, todos respondem por todos os atos perante o TCU e Secretaria Federal. Não adianta puxar para um lado ou pro outro, a Diretoria aqui é solidária, entendeu? Todos respondem por qualquer problema, tá? Nas contas gerais da empresa. Então, não tem como fugir, correto? Então, o que eu imagino é o seguinte: a gente tendo conhecimento daquilo que vem, você tem um prazo pra trabalhar a instrução, tem o período de chancela, de divulgação de abertura. Depois de tudo isso feito ainda você precisa: CPL adjudica, Diretoria da empresa homologa e aí volta pra nós aqui pro DECAM. O DECAM faz a gestão administrativa dos contratos. Nós vamos chamar a empresa que ganhou pra assinar o contrato, entendeu? E pra iniciar o processo de execução...

(Trecho iniciado em 30m10s): Então, o que é que nós estamos fazendo? A gente faz esse tipo de negócio, já define, vamos aos outros critérios: capital social, índice de liquidez, como é que nós vamos compor nosso edital. A gente discute antes. A parte legal não é área aqui; é nossa. E nós assume o processo. Agora, 'quero equipamento, com tantos megahertz', isso é área que faz o pêdido. Só que eu recebo todo o projeto na mão. Estamos fechados? Eles estão querendo compranjaso aquin As especificações são essas, entendeu? Ai, vamos sentar e conversan. O termo edes referência é esse, daqui sai o edital e o contrato. Tem alguma dúvida? As copiadoras eu trabalho direto, com a Xérox, Cânon, Itautec, entendeu? Eu boto os principais





preços do mercado, os pontos críticos e vamos verificar. Eu não posso ter é itens que excluem essa imagem de participação, no mínimo três propostas. Senão eu vou queimar o processo licitatório. Independente de valor, seja o que for, de que área for. Chegou aqui com requisito que só Fulano tem, se ligar do TCU, ele me liga de lá pra cá: oh, Pregão número tal, pode suspender. É ordem e acabou! Nem pra um nem pra outro, não vai sair pra ninguém. Então, esse tipo de cuidado é que a gente tem que tomar, conversar. Então, você pode exigir isso, ou no mínimo tanto, o cara vai apresentar muito mais, numa Técnica e Preço ou numa pontuação diferenciada, entendeu? Isso tudo a gente tem que sentar e conversar...

(Trecho iniciado em 47m01s)? Posso levantar aí o projeto básico com todas as especificações, a pesquisa de preços, passo pra vocês. Tem que ser tudo muito sigiloso. Vocês sabem que se vazar qualquer coisa, vai para o saco o processo licitatório...

(Trecho iniciado em 59m05s): Tem coisa que você quer segurar, entendeu? Não dá pra ser agora, porque a exigência é grande, entendeu? A gente senta, analisa, passo pro Diretor o seguinte: o processo falta estruturar, falo pro Diretor pra segurar... Por quatro semanas, 15 dias, 20 dias. Esses dias eu tive uma reorganização, me pediram uma certificação que ia demandar 45 dias, mas ela já foi exigida dentro do contrato para beneficiar uma outra, entendeu? Só que essa outra não estava fechada conosco. A que estava fechada conosco não tinha a tal da certificação... (Trecho iniciado em 1h13m48s): Outra coisa que a gente discute muito, quando tá tudo acertado, qual a melhor modalidade pra esse produto? Escolhe o produto: vai entrar? Vai. É pregão eletrônico, é presencial? Vamos fazer técnica e preço? A gente discute desse jeito aqui com o pessoal, fecha na hora, lá fica fechado, vai ser pregão presencial. Os quatro maiores fornecedores vão olhando um na cara do outro, mas tem dois correndo por fora. Vamos analisar se os dois têm todos os documentos; se os dois podem me entregar 10, 20 pares, dois de cada, numeração de 35 a 44; se ele tem todas as fôrmas conforme a especificação estabelecida, entendeu? Se ele tem o capital social, os índices de liquidez. Aí nós começamos. Então isso é analisado. Agora isso tá dentro da lei: pode pegar a norma que tá lá, não to exigindo nada fora da lei, mas eu to exigindo o máximo que a lei me permite. Então se o camarada não tiver a garantia, é de 2 a 5%, a caução pego 5%, aí no contrato de 10 milhões o cara tem 500 mil de caução, não é qualquer empresa que tem, você sabe disso...

(Trecho iniciado em 1h17m05s): Aí em tecnologia tem casos que você pega um software que não tem três concorrentes, em determinada situação você sabe que só tem um, dois, ou faz em inexigibilidade ou abre um processo licitatório e aparecem dois, três lá pra dar uma laranjada na coisa, pra esquentar o trem e ir pra galera. Isso a gente orienta logo, olha: a gente sabe que só você tem; vou ver se você trata bem, vê lá como vai fazer a proposta pra gente fazer e adjudicar direitinho e evitar problema com o TCU. Isso a gente orienta. Aí você vem com uma, duas, três propostas, você sabe quem vai ganhar, aí acabou. Vai dar lance? Não men preço é esse. Você já sabe qual o preço médio, qual o preço de referência, sabe que mais ou menos um delta deve ser aceito, entendeu? Isso aí é tranquilo... (grifos nossos)



5. CONCLUSÃO

- 5.1. Por todo o exposto, entende-se que restam evidentes as irregularidades perpetradas durante a Concorrência nº 004/2004, as quais comprometeram de forma indelével a legalidade do certame e poderiam causar prejuízos significativos à Administração, caso fosse firmado o respectivo contrato. Em síntese, foram constatadas as seguintes irregularidades:
 - a) quando da elaboração do edital: inclusão de cláusulas restritivas à competitividade do certame, vinculadas à definição do objeto (parágrafos 3.1.1.4 a 3.1.1.14 da presente representação) e a exigências excessivas para qualificação econômico-financeira (parágrafos 3.1.1.2 e 3.1.1.3) e para pontuação técnica (parágrafos 3.1.1.15 a 3.1.1.17 e 3.2.1.7 a 3.2.1.12); favorecimento à empresa eCommerce no processo de coleta de informações e levantamento de preços (parágrafos 3.2.1.4 a 3.2.1.6); eliminação de etapas previstas no projeto básico, quando da elaboração da minuta de contrato (parágrafos 3.3.1.1 a 3.3.1.8);
 - b) quando da realização do certame: aceitação de todos os atestados apresentados pela empresa eCommerce, apesar da existência de indícios contrários à validade de tais documentos (parágrafos 3.2.1.13 a 3.2.1.21); aceitação de proposta comercial da empresa eCommerce com indícios de superfaturamento, remuneração antecipada de serviços e remuneração por serviços em desacordo com o objeto (parágrafos 3.4.1.1 a 3.4.1.11);
 - c) <u>quando da homologação do certame</u>: exercício de pressões internas que levaram à homologação imediata do certame, apesar de recomendação anterior do CACE de que a contratação somente fosse efetivada quando houvesse certeza do retorno financeiro a ser obtido pela ECT a partir do investimento realizado (parágrafos 3.5.1.1 a 3.5.1.10).
- 5.2. Foram constatadas, ainda, diversas coincidências entre as irregularidades encontradas no processo licitatório e as práticas descritas pelo Sr. Maurício Marinho, ex-chefe do Departamento de Contratação e Administração de Material, em gravação que serviu de base para denúncias de corrupção na ECT veiculadas recentemente pela revista Veja (parágrafos 4.1 e 4.2).
- 5.3. Em face da gravidade dos fatos relatados, propõe-se a adoção de medida cautelar para que a ECT se abstenha de assinar contrato com a empresa eCommerce até que o Tribunal se manifeste no mérito quanto à nulidade do processo licitatório, sem prejuízo da realização de audiências posteriores dos envolvidos nas irregularidades.
- 5.4. Conforme despacho do Exmo. Ministro-Relator Ubiratan Aguiar exarado no TC 007.694/2005-2, em que autorizou o estabelecimento de parceria com o Ministério Público da União para melhor apuração das denúncias de corrupção na ECT, propõe-se o encaminhamento imediato de cópia dos autos àquela instituição, para apuração de responsabilidades e adoção das medidas cabíveis.
- 5.5. Tendo em vista a existência de Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) destinada a apurar, no âmbito do Congresso Nacional, as denúncias de corresponde de considerando que o Tribunal já foi instado a colaborar com os trabalhos da referida Comissão por meio da alocação de servidores, propõe-se também o encaminhamento imediato de cópia dos autos à CPMI dos Correios, para apuração de responsabilidades e adoção das medidas cabíveis.





5.6. Os benefícios esperados a partir das ações propostas, conforme classificação estabelecida no Anexo 1 à Portaria TCU nº 059/2004, de 30/01/2004, consistem nas seguintes melhorias: redução do sentimento de impunidade (item 3.9), fornecimento de subsídios para a atuação do Congresso Nacional (item 3.11) e fornecimento de subsídios para a atuação do Ministério Público (item 3.14).

6. PROPOSTA DE ENCAMINHAMENTO

- 6.1. Com base nos fatos relatados, sugere-se o encaminhamento dos autos ao Gabinete do Exmo. Ministro-Relator Ubiratan Aguiar, com as seguintes propostas:
 - a) nos termos do art. 45 da Lei nº 8.443/92, c/c o *caput* do art. 276 do Regimento Interno, adotar medida cautelar no sentido de ser determinado à ECT que se abstenha de assinar contrato com a empresa eCommerce Consultoria em Informática S/A, relativo à Concorrência nº 004/2004, até que o Tribunal se manifeste em caráter conclusivo sobre as irregularidades verificadas no certame em questão e apontadas nos subitens da alínea seguinte;
 - b) nos termos do art. 45 da Lei nº 8.443/92, c/c o § 3º do art. 276 do Regimento Interno, promover a oitiva do Presidente da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos ECT e da empresa eCommerce Consultoria em Informática S/A, na pessoa de seu representante legal, para que se manifestem, no prazo de 15 (quinze) dias, acerca das irregularidades enumeradas abaixo, esclarecendo-lhes que a não apresentação de justificativas ou seu não acolhimento poderá ensejar a fixação de prazo para adoção das medidas legais cabíveis com vistas à nulidade do processo licitatório:
 - i. restrição à competitividade do certame licitatório, caracterizada por: exigência, nos subitens 4.1.5.a e 4.2.c do edital, de patrimônio líquido superior ao limite estabelecido no § 3° do art. 31 da Lei 8.666/93, correspondente a 10% do valor da contratação (parágrafos 3.1.1.2 e 3.1.1.3 da presente representação); definição de prazo exíguo para realização dos serviços (120 dias), incompatível com a complexidade dos requisitos do projeto técnico constante do edital (parágrafos 3.1.1.4 a 3.1.1.11); contratação dos serviços de manutenção e operação da solução, que deveriam ser licitados em objetos distintos, em conjunto com os serviços de desenvolvimento e implantação da solução (parágrafos 3.1.1.12 a 3.1.1.14); e inclusão de critérios de pontuação vinculados à quantidade e à qualificação de profissionais existentes previamente na licitante, sem correlação direta com o objeto da licitação (parágrafos 3.1.1.15 a 3.1.1.17).
 - ii. direcionamento do certame licitatório para a empresa eCommerce, caracterizado por: ausência de contatos formais, na fase de levantamento de preços, com outras empresas de informática especializadas no mercado de seguros além da própria eCommerce (parágrafos 3.2.1.4 a 3.2.1.6); elevada complexidade na definição de critérios de pontuação Rosmo valdados eSN significativas na quantidade de atestados de capacidade tecnica existinados para obtenção de pontuação máxima, na pontuação conferida e nos pesos adotados para ponderação dos critérios (parágrafos 3.2.1.7 a 3.2.1.12);





concessão de pontuação expressiva à empresa eCommerce, com base em atestados emitidos por empresa interessada no resultado da licitação, e com indícios de serem referentes a produtos que ainda não foram efetivamente fornecidos (parágrafos 3.2.1.13 a 3.2.1.21).

- iii. incompatibilidade entre o Projeto Técnico e a minuta de contrato constantes dos Anexos 1 e 4 do edital, respectivamente, no que se refere às etapas e aos prazos de execução dos serviços contratados (parágrafos 3.3.1.1 a 3.3.1.8).
- iv. aceitação de proposta comercial da empresa eCommerce Consultoria em Informática S/A em desacordo com o edital, por conter valores nulos, valores superfaturados e previsão de remuneração por serviços que não foram previstos no objeto (parágrafos 3.4.1.1 a 3.4.1.11).
- c) encaminhar cópia da presente representação à ECT e à empresa eCommerce Consultoria em Informática S/A, para fins de subsidiar suas respectivas manifestações quanto às irregularidades apontadas nos subitens da alínea anterior;
- d) nos termos do despacho do Exmo. Ministro-Relator Ubiratan Aguiar exarado no TC 007.694/2005-2, no que se refere ao estabelecimento de parceria com o Ministério Público, determinar a imediata remessa de cópia dos autos àquela instituição, para apuração de responsabilidades e adoção das medidas cabíveis;
- e) considerando a existência de Comissão Parlamentar Mista de Inquérito, no âmbito do Congresso Nacional, destinada a apurar as denúncias de corrupção na ECT, determinar a imediata remessa de cópia dos autos àquela Comissão, para apuração de responsabilidades e adoção das medidas cabíveis;
- f) nos termos do art. 11 da Lei nº 8.443/92, c/c o Inciso IV do art. 250 do Regimento Interno, determinar à 1ª Secretaria de Controle Externo que realize, após análise do mérito da proposta de nulidade do processo licitatório, as audiências propostas no corpo da presente representação.

À consideração superior.

SECEX-1, em 26 de julho de 2005.

Carlos Alberto Rosa

ACE - Matr. 2582-8

Coordenador

Gledson Pompeu Corrêa da Costa

ACE - Matr. 3165-8

Membro

RQS nº 03/2005 - CN -CPMI - CARREIOS

FIs:_

0273

D:\Documents and Settings\GledsonPC\Meus documentos\Auditoria ECT\Representação Concorrência 004-200

Doc:





Ana Cláudia Messias de Lima Martins ACE - Matr. 318-2 Membro

Sieglinda Cláudía Guerina Loureiro ACE - Matr. 4578-0 Membro

Luciano de Faria ACE - Matr. 3527-0

Membro

Rogério Blass Staub ACE - Matr. 5053-9

Membro

RQS.nº 03/2005 - CN -

Apêndice 1 à Representação formulada pela equipe da Auditoria Fiscalis 890/2005 Concorrência nº 004/2004 - Demonstrativo de Pontuação Técnica

Fator de pontuação	Critérios de pontuação	Pontos	Pontuação máxima	Peso	Pontuação máxima ponderada	% do Total	Atestados necessários	Pontos por atestado	% do Total por atestado
1.1 Qualidade									
	ISO 9001 em projeto, desenvolvimento e manutenção de sistemas ISO 9001 em integração de	5							
a) Certificação ISO 9001 nas áreas de processo relevantes	sistemas ISO 9001 em documentação de sistemas	5	5 20		80	3,4%	N/A	N/A	N/A
	ISO 9001 em suporte a sistemas	5							
b) Profissionais do quadro permanente da empresa com treinamento em	1 profissional 2 a 4 profissionais	5							
gerenciamento de projetos, reconhecido pelo PMI e com pelo menos 36 PDU's	Mais de 4 profissionais	10	10	2	20	0,9%	5	4,00	0,2%
c) Nível de maturidade CMM	CMM Nível 2 ou superior	20	20	4	80	3,4%	N/A	N/A	N/A
Total do Fator Qualidade					180	7,7%			
1.2 Compatibilidade									
a) Experiência no desenvolvimento de	1 atestado	5	<u>.</u>	_					
sistemas Java na plataforma J2EE	2 a 4 atestados	10	20	5	100	4,3%	5	20,00	0,9%
-	Mais de 4 atestados	20							-
b) Experiência na utilização de servidores de aplicação Oracle Application Server no	1 a 3 atestados 4 a 6 atestados	5	20	6	120	5 20/	7	17.14	0.70/
desenvolvimento de sistemas	Mais de 6 atestados	20	- 20		120	5,2%	/	17,14	0,7%
c) Experiência na utilização de banco de	1 a 3 atestados	5							
dados Oracle	4 a 6 atestados Mais de 6 atestados	10	20	6	120	5,2%	7	17,14	0,7%

D:\Documents and Settings\GledsonPC\Meus documentos\Auditoria ECT\Representação Concorrência 004-2004.doc



Fator de pontuação	Critérios de pontuação	Pontos	Pontuação máxima	Peso	Pontuação máxima ponderada	% do Total	Atestados necessários	Pontos por atestado	% do Total por atestado
d) Experiência no desenvolvimento de	1 a 3 atestados	5							
sistemas baseados em banco de dados	4 a 6 atestados	10	20	8	160	6,9%	7	22,86	1,0%
Oracle com portabilidade para SQL Server	Mais de 6 atestados	20						11811	
e) Experiência no desenvolvimento de	1 atestado	5							
sistemas com a utilização de Business	2 a 4 atestados	15	30	8	240	10,3%	5	48,00	2,1%
Intelligence	Mais de 4 atestados	30	<u></u>						
f) Experiência na execução de contratos de	1 atestado	5							
terceirização caracterizados como operação	2 a 4 atestados	15	30	5	150	6,4%	5	30,00	1,3%
assistida	Mais de 4 atestados	30	1						
g) Compremisso de fornecimento da solução como software aberto	Declaração da licitante	20	20	5	100	4,3%	N/A	N/A	N/A
	1 a 2 profissionais	5		20 4	4 80	3,4%	16	5,00	
h) Profissionais do quadro permanente da licitante com treinamento oficial em Java,	3 a 4 profissionais	10	20						0.20/
fornecido pela Sun Microsystems	5 a 15 profissionais	15							0,2%
Tornectido pela Sun Microsystems	Mais de 15 profissionais	20]						
i) Profissionais do quadro permanente da	1 profissional	5		T	80	3,4%	10	8,00	
licitante com certificação oficial Java	2 a 3 profissionais	10	20	4					0,3%
fornecida pela Sun Microsystems	4 a 9 profissionais	15		+					
Tornectua pela sun Microsystems	Mais de 9 profissionais	20		<u>L</u> .					
Total do Fator Compatibilidade					1150	49,4%			
1.3 Desempenho									
a) Experiência em sistemas autorizadores	1 atestado	10					T	T	
para venda de seguros e seu gerenciamento,	2 atestados	20	30	8	240	10.20/		00.00	2 40/
comperformance on-line igual ou superior a 100 (cem transações por segundo	Mais de 2 atestados	30	30		240	10,3%	3	80,00	3,4%
b) Experiência em soluções integradas para	1 atestado	10						<u> </u>	
venda de seguros e seu gerenciamento	2 atestados	20	30	7	210	9,0%	3	70,00	3,0%
Venda de seguros e seu gerenciamento	Mais de 2 atestados	30						7872	

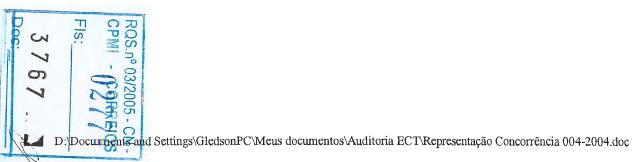
D. Decuments Auditoria ECT\Representação Concorrência 004-2004.doc







Fator de pontuação	Critérios de pontuação	Pontos	Pontuação máxima	Peso	Pontuação máxima ponderada	% do Total	Atestados necessários	Pontos por atestado	% do Total por atestado
	1 a 4 atestados	5							
,	5 a 10 atestados	10	30	7	210	9,0%	16	13,13	0,6%
de venda de seguros ou automação bancária	11 a 15 atestados	20] 50	\ '	210	7,070			0,070
	Mais de 15 atestados	30							
d) Experiência em sistemas autorizadores e	1 atestado	10				6,0%	3	46,67	
de gerenciamento para venda de seguros ou para automação bancária, com	2 atestados	15	20 7		140				2,0%
processamento on-line de transações e operação 24x7	Mais de 2 atestados	20							2,070
Total do Fator Desempenho					800	34,3%			
1.4 Suporte a serviços									
a) Profissionais com vínculo empregatício com a licitante e formação superior na área de tecnologia da informação	1 a 20 profissionais 21 a 34 profissionais 35 a 49 profissionais Mais de 49 profissionais	5 10 15 20	20	5	100	4,3%	50	2,00	0,1%
b) Experiência na prestação de serviços de suporte em sistemas aplicativos em regime 24x7	1 atestado Mais de 1 atestado	20	20	5	100	4,3%	2	2,50	0,1%
Total do Fator Suporte a serviços					200	8,6%			•
Pontuação Total					2330	100,0%			







Apêndice 2 à Representação formulada pela equipe da Auditoria Fiscalis 890/2005 Concorrência nº 004/2004 – Atestados de capacidade técnica apresentados pela empresa eCommerce

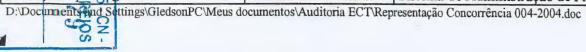
Fator de Pontuação	Emitente	Objeto	Período
1.2 Compatibilidade			
	Metropolitan Life S/A	Sistema de Cotação de Vida em Grupo	Janeiro/2004 a Novembro/2005
	Metropolitan Life S/A	Sistema de Administração de Contratos	Fevereiro/2004 a Dezembro/2005
a) Experiência no desenvolvimento de	Metropolitan Life S/A	Sistema de Estudo Atuarial	Março/2004 a Setembro/2005
sistemas Java na plataforma J2EE	Metropolitan Life S/A	Sistema de Administração de Benefícios	Abril/2004 a Dezembro/2005
	Metropolitan Life S/A	Sistema de Administração de Sinistros	Junho/2004 a Dezembro/2005
	Ablevision Ltda	Automação de atendimento através de call-center	Julho/2003 a Novembro/2003
	MZO Interativa Ltda	Aplicação de gerenciamento de vendas	Julho/2003 a Novembro/2003
	MZO Interativa Ltda	Solução de portal na Internet	Julho/2003 a Novembro/2003
b) Experiência na utilização de	Business Solution Ltda	Sistema de Controle de Clientes e Contratos	Junho/2003 a Abril/2004
	Agência Estado Ltda	Solução de atendimento a cliente (Portal colaborativo)	Junho/2003 a Agosto/2003
	Radium Systems Ltda	Solução de Portal Internet	Junho/2003 a Agosto/2003
desenvolvimento de sistemas	Agência Estado Ltda	Solução de Back Office (Portal colaborativo)	Junho/2003 a Agosto/2003
	Business Solution Ltda	Sistema Contábil	Junho/2003 a Abril/2004
	Business Solution Ltda	Sistema de Inventário Geral	Junho/2003 a Abril/2004
	Business Solution Ltda	Sistema de Controle de Pacotes de Software	Junho/2003 a Abril/2004
	Ablevision Ltda	Automação de atendimento através de call-center	Julho/2003 a Novembro/2003
	Business Solution Ltda	Sistema de Relatórios	Junho/2003 a Abril/2004
	Business Solution Ltda	Sistema de Controle de Pessoal	Junho/2003 a Abril/2004
	Business Solution Ltda	Sistema de Contas a Receber	Junho/2003 a Abril/2004
	Business Solution Ltda	Sistema de Contas a Pagar	Junho/2003 a Abril/2004
-) Ei în de pare	Radium Systems Ltda	Solução de Portal Internet	Junho/2003 a Agosto/2003
c) Experiência na utilização de banco	Metropolitan Life S/A	Sistema de Administração de Seguro de Vida	Março/2004 a Setembro/2005
de dados Oracle	Metropolitan Life S/A	Sistema de Administração de Sinistros	Junho/2004 a Dezembro/2005
RQS'n° CPMI	Metropolitan Life S/A	Sistema de Administração de Benefícios	Abril/2004 a Dezembro/2005
W = 7	Metropolitan Life S/A	Sistema de Cotação de Vida em Grupo	Janeiro/2004 a Novembro/2005
7°03/	Metropolitan Life S/A		Fevereiro/2004 a Dezembro/200
03/Z005 - (0.2)(2)	Metropolitan Life S/A		Março/2004 a Setembro/2005
2005	Metropolitan Life S/A	Sistema de Administração de Previdência Privada	Abril/2004 a Dezembro/2005

D:\Documents and settings\GledsonPC\Meus documentos\Auditoria ECT\Representação Concorrência 004-2004.doc





Fator de Pontuação	Emitente	Objeto	Período
	Metropolitan Life S/A	Sistema de Administração de Previdência Privada	Abril/2004 a Dezembro/2005
	Metropolitan Life S/A	Sistema de Administração de Corretores	Fevereiro/2004 a Dezembro/200
l) Experiência no desenvolvimento de		Sistema de Cotação de Vida em Grupo	Janeiro/2004 a Novembro/2005
istemas baseados em banco de dados Oracle com portabilidade para SQL erver	Metropolitan Life S/A	Sistema de Estudo Atuarial	Março/2004 a Setembro/2005
	Metropolitan Life S/A	Sistema de Administração de Beneficios	Abril/2004 a Dezembro/2005
Server	Metropolitan Life S/A	Sistema de Administração de Sinistros	Junho/2004 a Dezembro/2005
	Metropolitan Life S/A	Sistema de Administração de Seguro de Vida	Março/2004 a Setembro/2005
	Microstrategy Ltda	Projeto piloto - BI de Propostas (seguros)	Abril/2003 a Maio/2003
	Microstrategy Ltda	Projeto piloto - BI de Contribuições e Aportes (seguros)	Agosto/2003 a Setembro/2003
	Microstrategy Ltda	Projeto piloto - BI de Resgates (seguros)	Junho/2003 a Julho/2003
	Microstrategy Ltda	Projeto piloto - BI de Reserva (seguros)	Janeiro/2003 a Janeiro/2003
e) Experiência no desenvolvimento de	Microstrategy Ltda	Projeto piloto - BI de Comissionamento (seguros)	Fevereiro/2003 a Março/2003
sistemas com a utilização de Business	Metropolitan Life S/A	BI de Contribuições e Aportes (seguros)	Setembro/2004 a Julho/2005
Intelligence	Metropolitan Life S/A	BI de Comissionamento (seguros)	Setembro/2004 a Junho/2005
	Metropolitan Life S/A	BI de Reserva (seguros)	Agosto/2004 a Abril/2005
	Metropolitan Life S/A	BI de Propostas (seguros)	Junho/2004 a Março/2005
	Metropolitan Life S/A	BI de Resgates (seguros)	Outubro/2004 a Setembro/2005
	ARMCO do Brasil S/A	BI de Acompanhamento de Produção	Janeiro/2004 a Março/2004
	Metropolitan Life S/A	Operação Seguro de Vida MetLife Brasil	Desde Janeiro/2001
	Metropolitan Life S/A	Operação Previdência Privada MetLife Brasil	Desde Janeiro/2002
A Ever aviência na avegueña de	Metropolitan Life S/A	Operação Vidas Corporativo MetLife Brasil	Desde Junho/2002
f) Experiência na execução de contratos de terceirização	I Menonoman I he 3/A	Operação Comissionamento MetLife Brasil	Desde Março/2003
	Metropolitan Life S/A	Operação Sinistros MetLife Brasil	Desde Abril/2002
caracterizados como operação assistida	Metropolitan Life S/A	Operação Seguro de Vida MetLife Filipinas	Janeiro/2001 a Dezembro/2001
assistida	Metropolitan Life S/A	Operação Seguro de Vida MetLife Índia	Desde Janeiro/2002
	Metropolitan Life S/A	Operação Seguro de Vida MetLife Indonésia	Desde Janeiro/2001
	Metropolitan Life S/A	Operação Seguro de Vida MetLife China	Desde Janeiro/2004
1.3 Desempenho			
a) Experiência em sistemas			Desde Março/2000
dutoriza dores para venda de seguros e	Metropolitan Life S/A		Desde Março/2000
Jeu gerenciamento, com performance	Zurich Brasil S/A	Sistema de Administração de Previdência Privada	Fevereiro/2000 a Agosto/2002
on-line igual ou superior a 100 (cem)		Sistema de Administração de Previdência Privada	Desde Março/2001
transações por segundo D:\Documents and Settings\GledsonPC\Meus	Caixa Previdência S/A		Desde Setembro/2002







Sistema de Administração de Previdência Privada Sistema de Administração de Previdência Privada Sistema de Administração de Seguro de Vida Sistema de Administração de Previdência Privada Simulador de Seguros de Vida Simulador de Previdência Simulador de Previdência Individual e Corporate Simulador de Previdência Individual e Corporate Simulador de Previdência Individual e Corporate Simulador de Previdência Individual e Corporate Simulador de Previdência Individual e Corporate Simulador de Previdência Individual e Corporate Simulador de Previdência Individual e Corporate	Desde Junho/2001 Setembro/2002 a Janeiro/2003 Março/2000 a Setembro/2000 Fevereiro/2000 a Julho/2000 Março/2001 a Setembro/2001 Junho/2001 a Outubro/2001 Desde Agosto/2002 Desde Julho/2002 Setembro/2002 a Novembro/2002 Novembro/2001 a Janeiro/2002 Dezembro/2002 a Fevereiro/2003 Outubro/2001 a Dezembro/2001 Setembro/2002 a Novembro/2001 Setembro/2003 a Março/2003
Sistema de Administração de Seguro de Vida Sistema de Administração de Previdência Privada Sistema de Administração de Previdência Privada Sistema de Administração de Previdência Privada Simulador de Seguros de Vida Simulador de Previdência Simulador de Previdência Individual e Corporate Simulador de Previdência Individual e Corporate Simulador de Previdência Individual e Corporate Simulador de Previdência Individual e Corporate Simulador de Previdência Individual e Corporate Simulador de Previdência Individual e Corporate Simulador de Previdência Individual e Corporate Simulador de Previdência Individual e Corporate	Março/2000 a Setembro/2000 Fevereiro/2000 a Julho/2000 Março/2001 a Setembro/2001 Junho/2001 a Outubro/2001 Desde Agosto/2002 Desde Julho/2002 Setembro/2002 a Novembro/2002 Novembro/2001 a Janeiro/2002 Dezembro/2002 a Fevereiro/2003 Outubro/2001 a Dezembro/2001 Setembro/2002 a Novembro/2001 Setembro/2003 a Março/2003
Sistema de Administração de Previdência Privada Sistema de Administração de Previdência Privada Sistema de Administração de Previdência Privada Simulador de Seguros de Vida Simulador de Previdência Simulador de Previdência Individual e Corporate Simulador de Previdência Individual e Corporate Simulador de Previdência Individual e Corporate Simulador de Previdência Individual e Corporate Simulador de Previdência Individual e Corporate Simulador de Previdência Individual e Corporate Simulador de Previdência Individual e Corporate Simulador de Previdência Individual e Corporate	Fevereiro/2000 a Julho/2000 Março/2001 a Setembro/2001 Junho/2001 a Outubro/2001 Desde Agosto/2002 Desde Julho/2002 Setembro/2002 a Novembro/2002 Novembro/2001 a Janeiro/2002 Dezembro/2002 a Fevereiro/2003 Outubro/2001 a Dezembro/2001 Setembro/2002 a Novembro/2001 Setembro/2003 a Março/2003
Sistema de Administração de Previdência Privada Sistema de Administração de Previdência Privada Simulador de Seguros de Vida Simulador de Previdência Simulador de Previdência Individual e Corporate Simulador de Previdência Individual e Corporate Simulador de Previdência Individual e Corporate Simulador de Previdência Individual e Corporate Simulador de Previdência Individual e Corporate Simulador de Previdência Individual e Corporate Simulador de Previdência Individual e Corporate Simulador de Previdência Individual e Corporate	Março/2001 a Setembro/2001 Junho/2001 a Outubro/2001 Desde Agosto/2002 Desde Julho/2002 Setembro/2002 a Novembro/2002 Novembro/2001 a Janeiro/2002 Dezembro/2002 a Fevereiro/2003 Outubro/2001 a Dezembro/2001 Setembro/2002 a Novembro/2002 Janeiro/2003 a Março/2003
Sistema de Administração de Previdência Privada Sistema de Administração de Previdência Privada Simulador de Seguros de Vida Simulador de Previdência Simulador de Previdência Individual e Corporate Simulador de Previdência Individual e Corporate Simulador de Previdência Individual e Corporate Simulador de Previdência Individual e Corporate Simulador de Previdência Individual e Corporate Simulador de Previdência Individual e Corporate Simulador de Previdência Individual e Corporate Simulador de Previdência Individual e Corporate	Junho/2001 a Outubro/2001 Desde Agosto/2002 Desde Julho/2002 Setembro/2002 a Novembro/2002 Novembro/2001 a Janeiro/2002 Dezembro/2002 a Fevereiro/2003 Outubro/2001 a Dezembro/2001 Setembro/2002 a Novembro/2001 Janeiro/2003 a Março/2003
Simulador de Seguros de Vida Simulador de Previdência Individual e Corporate Simulador de Previdência Individual e Corporate Simulador de Previdência Individual e Corporate Simulador de Previdência Individual e Corporate Simulador de Previdência Individual e Corporate Simulador de Previdência Individual e Corporate Simulador de Previdência Individual e Corporate Simulador de Previdência Individual e Corporate	Desde Agosto/2002 Desde Julho/2002 Setembro/2002 a Novembro/2002 Novembro/2001 a Janeiro/2002 Dezembro/2002 a Fevereiro/2003 Outubro/2001 a Dezembro/2001 Setembro/2002 a Novembro/2002 Janeiro/2003 a Março/2003
Simulador de Previdência Simulador de Previdência Individual e Corporate Simulador de Previdência Individual e Corporate Simulador de Previdência Individual e Corporate Simulador de Previdência Individual e Corporate Simulador de Previdência Individual e Corporate Simulador de Previdência Individual e Corporate Simulador de Previdência Individual e Corporate	Desde Julho/2002 Setembro/2002 a Novembro/2002 Novembro/2001 a Janeiro/2002 Dezembro/2002 a Fevereiro/2003 Outubro/2001 a Dezembro/2001 Setembro/2002 a Novembro/2002 Janeiro/2003 a Março/2003
Simulador de Previdência Individual e Corporate Simulador de Previdência Individual e Corporate Simulador de Previdência Individual e Corporate Simulador de Previdência Individual e Corporate Simulador de Previdência Individual e Corporate Simulador de Previdência Individual e Corporate Simulador de Previdência Individual e Corporate	Setembro/2002 a Novembro/2002 Novembro/2001 a Janeiro/2002 Dezembro/2002 a Fevereiro/2003 Outubro/2001 a Dezembro/2001 Setembro/2002 a Novembro/2002 Janeiro/2003 a Março/2003
Simulador de Previdência Individual e Corporate Simulador de Previdência Individual e Corporate Simulador de Previdência Individual e Corporate Simulador de Previdência Individual e Corporate Simulador de Previdência Individual e Corporate Simulador de Previdência Individual e Corporate	Novembro/2001 a Janeiro/2002 Dezembro/2002 a Fevereiro/2003 Outubro/2001 a Dezembro/2001 Setembro/2002 a Novembro/2002 Janeiro/2003 a Março/2003
Simulador de Previdência Individual e Corporate Simulador de Previdência Individual e Corporate Simulador de Previdência Individual e Corporate Simulador de Previdência Individual e Corporate Simulador de Previdência Individual e Corporate	Dezembro/2002 a Fevereiro/2003 Outubro/2001 a Dezembro/2001 Setembro/2002 a Novembro/2002 Janeiro/2003 a Março/2003
Simulador de Previdência Individual e Corporate Simulador de Previdência Individual e Corporate Simulador de Previdência Individual e Corporate Simulador de Previdência Individual e Corporate Simulador de Previdência Individual e Corporate	Outubro/2001 a Dezembro/2001 Setembro/2002 a Novembro/2002 Janeiro/2003 a Março/2003
Simulador de Previdência Individual e Corporate Simulador de Previdência Individual e Corporate Simulador de Previdência Individual e Corporate	Setembro/2002 a Novembro/2002 Janeiro/2003 a Março/2003
Simulador de Previdência Individual e Corporate Simulador de Previdência Individual e Corporate	Janeiro/2003 a Março/2003
Simulador de Previdência Individual e Corporate	
	2 10000 25 10000
	Março/2003 a Maio/2003
Simulador de Previdência Individual e Corporate	Maio/2003 a Julho/2003
Simulador de Previdência Individual e Corporate	Setembro/2002 a Novembro/2002
Simulador de Previdência Individual e Corporate	Setembro/2003 a Novembro/2003
Simulador de Previdência Individual e Corporate	Maio/2003 a Agosto/2003
Simulador de Previdência Individual e Corporate	Abril/2003 a Junho/2003
Simulador de Previdência Individual e Corporate	Setembro/2003 a Novembro/2003
Simulador de Previdência Individual e Corporate	Janeiro/2004 a Março/2004
Simulador de Previdência Individual e Corporate	Dezembro/2003 a Janeiro/2004
Simulador de Previdência Individual e Corporate	Março/2003 a Maio/2003
Simulador de Previdência Individual e Corporate	Maio/2004 a Julho/2004
Sistema de Administração de Seguro de Vida Individual	Junho/2000 a Abril/2001
	Junho/2000 a Abril/2001
Sistema de Administração de Previdência Individual	Junho/2000 a Abril/2001
	Simulador de Previdência Individual e Corporate Simulador de Previdência Individual e Corporate Simulador de Previdência Individual e Corporate Simulador de Previdência Individual e Corporate Simulador de Previdência Individual e Corporate Simulador de Previdência Individual e Corporate Simulador de Previdência Individual e Corporate Simulador de Previdência Individual e Corporate Simulador de Previdência Individual e Corporate Sistema de Administração de Seguro de Vida Individual Sistema de Administração de Seguro de Vida Empresarial





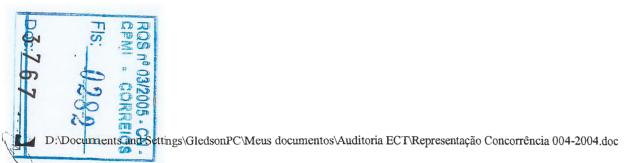
Fator de Pontuação	Emitente	Objeto	Período
1.4 Suporte a serviços			
b) Experiência na prestação de	Metropolitan Life S/A	Help-Desk 24x7 - Administração de Seguros de Vida	Outubro/2001 a Dezembro/2004
serviços de suporte em sistemas			
aplicativos em regime 24x7	Metropolitan Life S/A	Help-Desk 24x7 - Administração de Previdência Privada	Maio/2002 a Dezembro/2004

D:\Documents and Settings\GledsonPC\Meus documentos\Auditoria ECT\Representação Concorrência 004-2004.doc





Apêndice 3 à Representação formulada pela equipe da Auditoria Fiscalis 890/2005 Páginas do site da empresa eCommerce na Internet e de sites de outras empresas especializadas no fornecimento de soluções de software para o mercado de seguros











Quem Somos

A missão da Impactools é prover soluções inovadoras que dão um diferencial competitivo mediante tecnologia de informação de maneira rápida e flexível, para o mercado de seguros e com profissionais e parceiros qualificados e comprometidos com as necessidades do cliente.

A Impactoois fornece soluções de impacto rápido e adaptáveis a suas necessidades, pois tem know-how em desenvolver soluções que sejam 100% parametrizáveis para clientes no Brasil , Ásia e Europa. A Impactools atualiza seus produtos periodicamente de maneira proativa, visando incorporar as mudanças tecnológicas e requerimentos das áreas de negócios, para que o resultado de seus clientes seja superior. Além do mais, a Impactools tem experiência de instalação em ambientes tecnológicos de natureza híbrida, possibilitando a adoção das necessidades tecnológicas de seus clientes.

A Impactools é um parceiro experiente e profundo conhecedor dos principais processos e atividades de seus clientes, altamente competente em tecnologia e focado no desenvolvimento de soluções de negócios versáteis e de vanguarda.





imprimir

enviar por e-mail



English | Español

Apresentação do Sistema....

*Operational Tools

Clíque aqui para uma demonstração de funcionalidades e operação do sistema

Saiba Mais

A informalidade que trava a Previdência faz o VGBL disparar.

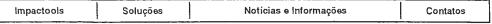
Enquanto a reforma da Previdência seguia para a votação, as entidades de previdência privada comemoravam os melhores resultados da sua história.

- © impactools - all rights reserved - Privacidade - Aspectos Legais - Créditos











Histórico

A empresa iniciou suas atividades em 1997, quando seus sócios fundadores decidiram reunir suas experiências em administração, finanças e tecnologia para desenvolver um produto que pudesse atender, inicialmente, ao mercado segurador de vida e previdência privada. A experiência conjunta desses profissionais, aliada ao acompanhamento das tendências e no avanço da tecnologia e de novos processos de negócios, fizeram com que eles percebessem que o mercado tinha uma enorme necessidade de software para gerenciar, via internet, todas as atividades que envolvem a gestão de negócios:

- Administração
- Vendas
- Marketing
- Relacionamento com o cliente
- Controle generical

Assim criaram, em 1998, o eSeg, o primeiro produto para administração de seguros de vida e previdência privada totalmente voltado para operar em ambientes Web. Hoje o eSeg, uma plataforma de software para gerenciamento de negócios, é o "carro-chefe" da Impactools já implantado em operação nas principais seguradoras do Brasil e de alguns países da Ásia e Europa.





imprimir

enviar por e-mail



Apresentação do Sistema



Clíque aqui para uma demonstração de funcionalidades e operação do sistema

Saiba Mais.....

Fenaseg: Mercado cresceu 23% no primeiro semestre

De acordo com as estatísticas divulgadas pela Fenaseg, o mercado de seguros, capitalização e previdência complementar aberta arrecadou R\$ 24,128 bilhões no primeiro semestre do ano.

- © impactools - all rights reserved - Privacidade - Aspectos Legais - Créditos





· · · пиричичи · · ·



Impactools	Soluções	Notícias e Informações	Contatos
		<u> </u>	•



Serviços Adicionais

O que vendemos hoje

- Adaptação de produtos
- Solução de negócios
- Implementação das soluções
- Melhores práticas cornerciais no mercado
- Garantia de atualização
- · Garantia de funcionalidade, gerando competitividade
- Profissionais com experiência de implantação em empresas no mercado internacional (alto nível de exigência)
- Profissionais com o conhecimento e experiência no mercado de seguro e não somente tecnologia
- Impactools oferece produtos com o foco na área de seguro produtos especializados
- Experiência de instalação nos mais diversos ambientes tecnológicos, incorporando as necessidades tecnológicas de seus clientes
- Não somente a venda do produto e a sua instalação, mas também uma consultoria otimizando a utilização dos nossos produtos dentro do cliente, tornando-o mais rentável.
 - O Serviços de consultoria
 - O Consultorias atuariais
 - O Consultoria de processos





imprimir

enviar por e-mail





Apresentação do Sistema.....

*Operational Tools

Clique aqui para uma demonstração de funcionalidades e operação do sistema

Saiba Mais

A informalidade que trava a Previdência faz o VGBL disparar.

Enquanto a reforma da Previdência seguia para a votação, as entidades de previdência privada comemoravam os melhores resultados da sua história.

- © impactools - all rights reserved - Privacidade - Aspectos Legais - Créditos



Empresa

Missão Filosofia Objetivos Organização Administração

A **DELPHOS** construiu, ao longo dos anos, um relacionamento com as empresas do mercado segurador que lhe permitiu estar em todos os elos da cadeia do negócio, com exceção apenas da tomada financeira do risco. A companhia está capacitada para prestar serviços em qualquer atividade relacionada com seguro, desde a análise preliminar dos riscos até a regulação do sinistro. Tem 60 seguradoras como clientes, incluindo 15 das 20 maiores do ranking nacional.

Depois de 36 anos, a **DELPHOS** optou por criar empresas independentes, usando a sua marca, e tendo como sócios os executivos responsáveis pelos seus negócios.

A **DELPHOS** administra hoje R\$ 600 milhões de prêmios de seguro. Gerencia seguros que cobrem riscos inerentes a 1,850 milhões imóveis e 4,600 milhões vidas. Na matriz, no Rio de Janeiro, e nas 17 sucursais, estrategicamente distribuídas por todo o país, trabalham 390 profissionais. A **DELPHOS** está também presente em mais de 40 cidades, através de representantes locais, tendo inspetores residentes em outras 250 cidades.

Possui uma rede de serviços para assistência 24 horas, que conta com mais de 60.000 prestadores credenciados, em todo o Brasil.







HISTÓRICO .

PARCERIAS .

SOFTWARE .

SERVIÇOS *

FALE CONOSCO *



Software

Acsel i-FlexPro Regulação de RE NAS Transmissão de Dados



Como a **DELPHOS** tem como foco o mercado segurador, apenas distribui e licencia aplicações voltadas a atividade fim de seguradoras.

Dentre os softwares que coloca a disposição das seguradoras brasileiras, se destaca o Acsel/X, o Sistema de Gestão de Seguros com a maior base instalada na América Latina. Presente em 15 países, o Acsel/X é responsável pela operação de 54 seguradoras.

Além do Acsel/X, disponibiliza também um outro produto da CONSIS, o i-FlexPro, uma ferramenta para configuração de produtos de seguros, totalmente parametrizada, que elimina a necessidade da intervenção de profissionais de TI, para o lançamento de novos produtos. O i-FlexPro tem um módulo adicional que possibilita a cotação de seguro via WEB.

Ainda em fase de conclusão, mas já está em condições de apresentação, oferece ainda o Acsel/e, uma versão do Sistema de Gestão de Seguros totalmente na WEB.

Além dos produtos da CONSIS, a **DELPHOS** oferece ao mercado softwares desenvolvidos internamente, que são utilizados na prestação de serviços ao mercado. Dentre os seus próprios software se destacam o Sistema de Regulação de RE, para regulação de sinistros de ramos elementares, o NAS - Network Aplication System, para gestão de serviços de assistência 24 horas e o Sistema de Transmissão de Dados, para transmissão de laudos e fotos.







HISTÓRICO .

PARCERIAS .

SOFTWARE .

SERVICOS *

FALE CONOSCO *



BSP Sistemas Consultoria



Como a operação de um sistema de seguros demanda um investimento representativo, com aquisição e manutenção de software e hardware, a **DELPHOS** oferece ao mercado segurador a opção de contratação de seu serviço de Business Service Provider. Em apenas três meses uma seguradora pode entrar em operação, ficando toda a infra-estrutura de Tecnologia da Informação sob a responsabilidade da **DELPHOS**.

Considerando a experiência e qualificação técnica de sua equipe, a **DELPHOS** está habilitada a desenvolver qualquer sistema específico para o mercado segurador, com qualquer tecnologia que seja definida.

Além de desenvolver sistemas, a **DELPHOS** também está capacitada a implantar qualquer solução tecnológica do mercado, que demande conhecimentos de seguros, como é o caso do Wintility.

ROS n° 03/2005 - CN - CPMf - CORREIOS | 0288 | Doc. 3767

FULL STORY

Quem somos

Home

SISCORP

Quem somos

Missão

Clientes

SOLUÇÕES

Serviços

Produtos

NOTÍCIAS

Siscorp News

Acostece

Imprensa

RELACION AMENTOS

Intranet

Acompanhe seu Projeto

Parcerias

Webmail

Fale com a Siscorp

RECURSOS HUMANOS

TimeSheet



Fundada em 1993, a Siscorp vem acompanhando os avanços tecnológicos nas áreas de Informática e Administração de Empresas, apresentando rápido crescimento na prestação de serviços de informática para empresas altamente conceituadas, nacionais e multinacionais.

A Siscorp foi pioneira no mercado de soluções para a Internet, sendo que desde 1996 atua no desenvolvimento e manutenção de um dos primeiros sites com acesso a banco de dados em uma das maiores companhias de seguros do país.

Contando com um grupo de profissionais de altíssimo nível, tanto na área de tecnologia como em análise de negócios, nossa gama de atuação abrange os mais sofisticados ramos de informática e da gestão de negócios, tendo presença marcante em áreas como:

- Seguros
- Lojas Virtuais Ecommerce
- Sites
- Internet/Intranet
- Business to Business
- Business to Consumer
- Manutenção e Desenvolvimento de Sistemas em Plataforma UniVerse/UniData (IBM U2 product family)





Clientes

Home

SISCORP

Quem somos

Missão

Clientes

SOLUÇÕES

Serviços Produtos

NOTÍCIAS

Siscorp News

Acontece

Imprensa

RELACIONAMENTOS

Intranet

Acompanhe seu Projeto

Parcerias

Webmail

Fale com a Siscorp

RECURSOS HUMANOS

TimeSheet



Reunido no decorrer de anos de esforço, dedicação e vitória sobre os mais diferentes tipos de desafios, o pool de clientes da Siscorp representa nosso maior patrimônio, do qual nos orgulhamos e para qual dedicamos o mesmo zelo antes, durante e depois de cumpridos os objetivos de nosso trabalho.

Seja em função dos serviços prestados por período determinado, seja em função das relações profissionais em que nossa participação é constante, gozamos do mais alto conceito junto a todas as empresas nas quais temos privilégios de atuar. Constam de nosso portfolio as seguintes empresas:

- AGF Brasil Seguros
- Aliança Metalúrgica
- ANSP
- Brastel
- · Cia. United de Seguros
- CIEE
- Combined Seguros Brasil
- · Euler do Brasil Seguros
- · Flint Ink do Brasil
- Generali Seguros
- · Gente Seguradora
- · Igreja Metodista Renovada
- Magotteaux
- Molicar
- PSA Peugeot Citroen do Brasil
- Reliance National de México
- SINDSEGSP

























Home

Quem somos

Onde estamos

Clientes

Representantes

Parceiros

Prêmios

Certificados

Banco de Talentos

Conheça nosso softwa

Clique aqui e efetue o download do video de demonstração do Corretor On-line

o memor e mais completo sistema para de gerênciamento de corretoras de seguros.

0 S

Quem somos

A Sistemas Seguros é uma empresa dedicada exclusivamente ao mercado de seguros. Fundada em 1998, nasceu através de uma joint-venture que uniu a experiência de duas grandes fornecedoras de software para esse mercado.

Atualmente, com 13 anos de experiência, possui um quadro de colaboradores com 21 profissionais, na sua grande maioria especialistas em informatização de seguros, além de 12 representantes autorizados atingindo 6 estados brasileiros. Isto indica cerca de 120 pessoas envolvidas diretamente com os seus produtos e serviços.

Pioneira no desenvolvimento de softwares para corretoras de seguro e tarifas de cálculo para seguradoras, hoje representa cerca de 55% desses produtos no mercado, tendo comercializado mais de 20.000 licenças de uso (incluindo a distribuição gratuita de softwares).

Nossos sistemas abrangem desde pequenas corretoras de seguros até as maiores seguradoras do país. Além disso, oferecemos um leque de serviços completos para criação, distribuição e suporte a tarifas de seguradoras.

Com o crescimento dos acessos à internet, desde 1999 a empresa vem direcionando seus produtos para este novo meio de comunicação, criando grandes ferramentas de comércio eletrônico gerando soluções para o mercado.

Nossa missão é prover soluções em alta tecnologia para o desenvolvimento do mercado de seguros no Brasil, gerando lucros para a empresa, satisfação para nossos colaboradores e representantes e agilidade para nossos clientes.

Área restrita

Clientes
Representantes

Atendimento On-line











Painel de Mercado
US\$ COM. 2.449
US\$ PAR. 2.710
BOVESPA † 0.53%
NASDAQ † 0.48%
DOW JONES † 0.06%



© 2005 Sistemas Seguros. Todos os direitos reservados.





Home

Quem somos

Onde estamos

Clientes

Representantes

Parceiros

Prêmios

Certificados

Banco de Talentos

Conheça nosso software para multicalculo de seguros via web

Clique aqui e efetue o download do video de demonstração do Corretor On-line

Clientes

A Sistemas Seguros conta atualmente com cerca de 400 clientes entre Corretoras de seguros e Seguradoras.

Veja abaixo alguns de nossos Clientes:

Corretoras



DaimlerChrysler



MONY MONY Consultoria

MARSH

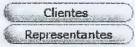


cîtîbank





Área restrita



Atendimento On-line



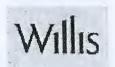












Painel de Mercado
US\$ COM. 2.449
US\$ PAR. 2.710
BOVESPA 1 0.53%
NASDAQ 1 0.48%
DOW JONES 1 0.06%





Seguradoras













© 2005 Sistemas Seguros. Todos os direitos reservados.

TCU/12 50 COX

EMPRESA • SERVIÇOS • COLIGADAS • CLIENTES • IMPRENSA ..

FALE CONOSCO .

RQS n° 03/2005 - CN - CPMI - CORREIOS FIs: 0295

3767



RQS n° 03/2005 - CN - CPMI - CORREIOS
FIS: 0296





TC 013.022/2005-6 Representação ECT

Ministro Relator: Ubiratan Aguiar

Proposta de Cautelar

Encaminhe-se preliminarmente à SEGECEX para conhecimento e providências cabíveis e posterior remessa ao Relator.

No mérito, submetemos os presentes autos à consideração do Exmo Sr. Ministro Relator, Ubiratan Aguiar, corroborando a proposta de fls. 33/34, observando que a presente documentação deve ser conhecida como Representação de Equipe de Auditoria, nos termos do art. 69, V, da Resolução TCU nº 136/2000.

Em, 27 de julho de 2005.

Frederico Julio Goepfert Junior Secretário Em Substituição

Ciente. Emannimhe-se aus Grans. a. Ginestro-Re

Segacey, 28/7/2005

Paulo Roberto Wiechers Martins Secretário-Goral de Controle Externo

> RQS nº 03/2005 - CN -CPMI - CORREIOS

Fls: 0297

Doc 3767

Excelentíssimo Senhor Ministro-Relator

Referente ao TC-013.022/2005-6

JOSÉ RIBEIRO BRAGA, Matrícula Correios nº 8.024.350-9, procurador no processo (art. 163 do Regimento Interno do TCU e art. 2º da Resolução nº 36/95), requer:

- (x) vista dos citados autos;
- (x) cópia dos autos em referência

Termos em que pede e espera deferimento.

Brasília-DF, 29/07/2005

José Ribeiro Braga PAB 19F 887

DESPACHO

De ordem, autorizo, conforme art. 163, do RI, sem prejuízo do researcimento clo custo da(s) cópia(s) mediante Guia de Depósito.

Rafael Lopes Torres Assessor do Ministro

RQS n° 03/2005 - CN - CPMI - GORREJOS

Fls:

3 7 6 7

Doc:

EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS

PROCURAÇÃO "AD JUDICIA"

Através do presente instrumento particular de mandato, a EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS - ECT, entidade pública federal, criada pelo Decreto-lei nº 509, de 20 de março de 1969, com sede no Setor Bancário Norte, Conjunto 03 Bloco "A" - Brasília/DF, inscrita no CNPJ sob o nº 34.028.316/0001-03, representada pelo seu Presidente JANIO CEZAR LUIZ POHREN, brasileiro, casado, administrador, CPF 299.183.240-15, residente nesta capital, nomeia e constitui como seus procuradores os advogados JOSÉ RIBEIRO BRAGA, brasileiro, casado, OAB/DF-8874 e MANOEL J. SIQUEIRA SILVA, brasileiro, casado, OAB/DF-8873, residentes nesta capital, outorgando-lhes amplos poderes, inerentes ao bom e fiel cumprimento deste mandato, bem como para o fim especial de defender os interesses da Outorgante junto ao Tribunal de Contas da União-TCU, nos processos sob sua competência, podendo para tanto praticar os atos administrativos e processuais necessários em função do mandato que ora lhes é conferido, inclusive, peticionar, interpor recursos, opor embargos declaratórios, pedir vistas de processos e solicitar cópias, podendo atuar em conjunto ou separadamente, dando tudo por bom e valioso.

Brasilia/DF, 17 de junho de 2005

JANIO CEZAR LUIZ POHREN

Presidente

ROS nº 03/2005 - CN -CPMI - CORREIOS

Fis: 0299

3767

TERMO DE VISTA E/OU RECEBIMENTO DE CÓPIAS

Declaro que, nesta data, obtive junto ao Gabinete do Ministro Ubiratan Aguiar (x) vista e (x) cópias de fis. 01/56 do volume principal. TC – 013.022/2005-6.

Brasilia, 29.07.2005

José Ribeiro Braga OAB/DF 8874

ROS nº 03/2005 - CN - CPMI - CORREIOS



Processo: TC-013.022/2005-6 (c/ 6 anexos)

Natureza: Representação

Entidade: Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - ECT

Interessado: Tribunal de Contas da União

Unidade Técnica: 1ª Secex

DESPACHO DO MINISTRO-RELATOR

Trata o presente processo da Representação formulada por equipe de auditoria da 1ª Secex, responsável pela Auditoria Fiscalis nº 890/2005, designada pela Portaria de Fiscalização nº 961, de 27/06/2005, versando sobre irregularidades graves na condução da Concorrência nº 004/2004, promovida pela Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos – ECT, com a finalidade de contratar Solução Integrada de Automação do Seguro Postal (SIASP), tendo sagrado vencedora do certame a empresa eCommerce Consultoria em Informática S/A., com o preço global de R\$ 6.731.258,28.

- 2. De acordo com o Parecer de fls. 01/35, v. p., algumas das irregularidades constatadas no aludido procedimento licitatório ensejam a nulidade do próprio certame, uma vez que comprometem de forma indelével a sua legalidade e podem causar prejuízos significativos à Administração, caso seja firmado o respectivo contrato com a empresa vencedora da licitação.
- 3. Segundo a equipe de auditoria, foram identificadas, em síntese, as seguintes irregularidades na Concorrência nº 004/2004, **verbis**:
- "a) quando da elaboração do edital: inclusão de cláusulas restritivas à competitividade do certame, vinculadas à definição do objeto (parágrafos 3.1.1.4 a 3.1.1.14 da presente representação) e a exigências excessivas para qualificação econômico-financeira (parágrafos 3.1.1.2 e 3.1.1.3) e para pontuação técnica (parágrafos 3.1.1.15 a 3.1.1.17 e 3.2.1.7 a 3.2.1.12); favorecimento à empresa eCommerce no processo de coleta de informações e levantamento de preços (parágrafos 3.2.1.4 a 3.2.1.6); eliminação de etapas previstas no projeto básico, quando da elaboração da minuta de contrato (parágrafos 3.3.1.1 a 3.3.1.8);
- b) quando da realização do certame: aceitação de todos os atestados apresentados pela empresa eCommerce, apesar da existência de indícios contrários à validade de tais documentos (parágrafos 3.2.1.13 a 3.2.1.21); aceitação de proposta comercial da empresa eCommerce com indícios de superfaturamento, remuneração antecipada de serviços e remuneração por serviços em desacordo com o objeto (parágrafos 3.4.1.1 a 3.4.1.11);
- c) quando da homologação do certame: exercício de pressões internas que levaram à homologação imediata do certame, apesar de recomendação anterior do CACE □ Comitê de Avaliações de Contratações Estratégicas de que a contratação somente fosse efetivada quando houvesse certeza do retorno financeiro a ser obtido pela ECT a partir do investimento realizado (parágrafos 3.5.1.1 a 3.5.1.10)."
- 4. Ainda de acordo com a equipe de auditoria, foram constatadas também diversas coincidências entre as irregularidades encontradas no procedimento licitatório em 3000 en 30000 en 3000 

descritas pelo Sr. Maurício Marinho, ex-chefe do Departamento de Contratação e Administração de Material da ECT, em gravação que serviu de base para denúncias de corrupção na aludida empresa, veiculadas recentemente pela revista Veja, cujos trechos encontram-se transcritos nos parágrafos 4.1 e 4.2 do Parecer da equipe de auditoria da 1ª Secex (fls. 30/31, v. p.).

- 5. Com base nesses achados, a equipe de auditoria propõe a adoção de medida cautelar, nos termos do art. 45 da Lei nº 8.443/1992, c/c o caput do art. 276 do Regimento Interno, determinando que a ECT se abstenha de assinar contrato com a empresa eCommerce Consultoria e Informática S/A, concernente à Concorrência n.º 004/2004.
- 6. Efetivamente, verifico que a Concorrência nº 004/2004, conduzida pela Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, contém uma série de irregularidades graves que, no seu conjunto, ferem os princípios da legalidade, isonomia, igualdade, impessoalidade, moralidade, da probidade administrativa, da vinculação ao instrumento convocatório, do julgamento objetivo e dos que lhes são correlatos, contrariando, assim, diretamente o art. 3º da Lei nº 8.666/1993.
- 7. Há, portanto, forte indicação de que os procedimentos adotados nesse certame podem ocasionar sérios prejuízos à ECT, caso não seja adotada a medida de urgência proposta pela equipe de auditoria da 1ª Secex, tendente a coibir a assinatura do contrato com a empresa eCommerce Consultoria em Informática S/A., vencedora da licitação, conforme Resultado de Julgamento publicado no DOU de 24/02/2005 (fl. 393, anexo 2, vol. 1), cujo objeto lhe foi adjudicado pela Diretoria da ECT durante a 15ª Reunião Ordinária da Diretoria, realizada em 13/04/2005 (fls. 454/459, anexo 2, vol. 2).
- 8. De acordo com a Cláusula Décima-Quarta da Minuta inserta às fls. 461/485, anexo 2, vol. 2, o valor global do contrato em comento está estimado em R\$ 6.731.258,28, com vigência de 12 (doze) meses, podendo ser prorrogado por períodos iguais e sucessivos, até o limite de 60 (sessenta) meses (Cláusula Décima-Quinta).
- 9. Segundo o art. 276 do Regimento Interno do TCU, o Relator poderá, em caso de urgência, de fundado receio de grave lesão ao erário ou a direito alheio ou de risco de ineficácia da decisão de mérito, de ofício ou mediante provocação, adotar medida cautelar, com ou sem a prévia oitiva da parte, determinando, entre outras providências, a suspensão do ato ou do procedimento impugnado, até que o Tribunal decida sobre o mérito da questão suscitada, nos termos do art. 45 da Lei n. 8.443/1992.
- 10. Trata-se de provimento de urgência que deve ser adotado de forma parcimoniosa e somente quando presentes os pressupostos indispensáveis do **fumus boni iuris** e do **periculum in mora**.
- 11. No caso sob análise, percebo, num exame de cognição sumária, que as irregularidades noticiadas nos autos efetivamente ocorreram, e caso se proceda à formalização do contrato com a empresa eCommerce Consultoria em Informática S/A., vencedora da Concorrência nº 004/2004, nos termos até então conduzidos pela ECT, futura decisão de mérito que vier a ser proferida nestes autos poderá tornar-se ineficaz, em face da consumação dos fatos ora suscitados, ou onerar a ECT em decorrência de eventual rescisão contratual, na hipótese de ocorrer a indenização de que trata o art. 59, parágrafo único, da Lei nº 8.666/1993.
- 12. Com base nessa compreensão, tenho a convicção de que se encontram presentes os requisitos do **fumus boni iuris** e do **periculum in mora** necessários à concessão da medida cautelar sugerida pela Unidade Técnica, a qual deverá ser decretada sem a oitiva prévia dos Responsáveis, sob pena de se tornarem inócuas as medidas sugeridas pela 1ª Secex





13. Ante o exposto, determino:

- a) à Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos ECT que, cautelarmente, com fundamento no art. 276 do Regimento Interno/TCU, se abstenha de formalizar o contrato com a empresa eCommerce Consultoria em Informática S/A., vencedora da Concorrência nº 004/2004, ou, na hipótese de ter havido a assinatura, a suspensão da execução do contrato firmado, até que este Tribunal decida sobre o mérito das questões tratadas neste processo.
- b) a oitiva do Presidente da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos ECT e da empresa eCommerce Consultoria em Informática S/A, na pessoa de seu representante legal, com fundamento no § 3º do referido dispositivo regulamentar, para que se manifestem, no prazo de 15 (quinze) dias, acerca das irregularidades enumeradas abaixo, esclarecendo-lhes que a não apresentação de justificativas ou seu não acolhimento poderá ensejar a fixação de prazo para adoção das medidas legais cabíveis com vistas à anulação da Concorrência nº 004/2004:
- b.1) restrição à competitividade do certame licitatório, caracterizada por: exigência, nos subitens 4.1.5.a e 4.2.c do edital, de patrimônio líquido superior ao limite estabelecido no § 3° do art. 31 da Lei 8.666/1993, correspondente a 10% do valor da contratação (parágrafos 3.1.1.2 e 3.1.1.3 da presente representação); definição de prazo exíguo para realização dos serviços (120 dias), incompatível com a complexidade dos requisitos do projeto técnico constante do edital (parágrafos 3.1.1.4 a 3.1.1.11); contratação dos serviços de manutenção e operação da solução, que deveriam ser licitados em objetos distintos, em conjunto com os serviços de desenvolvimento e implantação da solução (parágrafos 3.1.1.12 a 3.1.1.14); e inclusão de critérios de pontuação vinculados à quantidade e à qualificação de profissionais existentes previamente nos quadros das empresas licitantes, sem correlação direta com o objeto da licitação (parágrafos 3.1.1.15 a 3.1.1.17);
- b.2) direcionamento do certame licitatório para a empresa eCommerce Consultoria em Informática S/A., caracterizado por: ausência de contatos formais, na fase de levantamento de preços, com outras empresas de informática especializadas no mercado de seguros além da própria eCommerce (parágrafos 3.2.1.4 a 3.2.1.6); elevada complexidade na definição de critérios de pontuação, com variações significativas na quantidade de atestados de capacidade técnica exigidos para obtenção de pontuação máxima, na pontuação conferida e nos pesos adotados para ponderação dos critérios (parágrafos 3.2.1.7 a 3.2.1.12); concessão de pontuação expressiva à empresa eCommerce, com base em atestados emitidos por empresa interessada no resultado da licitação, e com indícios de serem referentes a produtos que ainda não foram efetivamente fornecidos (parágrafos 3.2.1.13 a 3.2.1.21);
- b.3) incompatibilidade entre o Projeto Técnico e a minuta de contrato constantes dos Anexos 1 e 4 do edital, respectivamente, no que se refere às etapas e aos prazos de execução dos serviços contratados (parágrafos 3.3.1.1 a 3.3.1.8);
- b.4) aceitação de proposta comercial da empresa eCommerce Consultoria em Informática S/A. em desacordo com o edital, por conter valores nulos, valores superfaturados e previsão de remuneração por serviços que não foram previstos no objeto (parágrafos 3.4.1.1 a 3.4.1.11).
- c) o encaminhamento de cópia do Parecer de fls. 1/41, v. p., à Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos ECT e à empresa eCommerce Consultoria em Informática S/A, para fins de subsidiar suas respectivas manifestações quanto às irregularidades apontadas neste Despacho;
- d) a remessa de cópia dos autos ao Ministério Público da União, nos termos do Despacho exarado no TC-007.694/2005-2, para apuração de responsabilidades e adoção das medidas eabíveis;